

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

FAZER EXAME COM CERTEZA

MATEMÁTICA 12ª CLASSE

15 Exames . 645 Exercícios Resolvidos 2008 a 2012









JUSTIFICATIVA DO VOLUNTÁRIO DA JICA SOBRE O LIVRO "FAZER EXAME COM CERTEZA"

Até agora, é muito difícil os alunos encontrarem os passos de resolução dos exames finais de Matemática e é mais difícil encontrarem um espaço para colocar as dificuldades aos seus professores de Matemática. Penso que a razão deste fenómeno prende-se com a ocupação excessíva dos professores e reduzida carga horária de Matemática em Moçambique. Por isso, muitos alunos não conseguem a satifsfação das suas dúvidas fora do pouco tempo lectivo programado no horário. Desde que comecei a trabalhar em Moçambique, eu percebi que muitos alunos têm sede de receber a explicação dos exames pelos seus professores. Além disso, muitos alunos moçambicanos pensam que Matemática é a disciplina mais complicada porque eles não têm o hábito e o gosto de resolver muitos exercícios de Matemática. Penso que isto é um problema grave e é necessário mudar esta situação.

Este manual "FAZER EXAME COM CERTEZA", uma coletânia de 15 exames de 2008 a 2012 com 645 exercícios resolvidos é uma contribuição para resolver este problema. Os alunos têm neste livro a oportunidade de encontrar os passos detalhados de resolução dos exames finais de Matemática. Os alunos podem ler e compreender este manual sozinhos. Através deste manual, desejo que muitos alunos consigam resolver correctamente os exercícios de Matemática, tenham o gosto pela Matemática e alcancem bons resultados no exame final. Assim, os alunos não terão medo de exame de Matemática. Hão de perceber que muitos exercícos apresentam uma característica comum no passos necessários para sua resolução.

Com este manual, os alunos fazem exame com certeza de passar de classe.

O manual "FAZER EXAME COM CERTEZA" também é um instrumento de apoio aos professores de Matemática para preparar melhor os seus alunos. Sei que os colegas professores sempre têm muita ocupação mas penso que a obrigação profissional de um professor é atender bem as solicitações dos alunos, dar as aulas com amor e ter os alunos bem capacitados para passar nos exames. Os professores podem criar um ambiente favorável para que os alunos aprendam bem Matemática, aumentando o contacto com os alunos, dando fichas de exercícios, resolvendo mais exercícios com alunos e escutando as preocupações dos alunos em relação à Matemática.

Os assuntos deste livro não são suficientes e nunca serão suficientes para cobrir todas as necessidades matemáticas dos alunos. Muitos alunos das escolas secundárias precisam de ajuda dos professores de Matemática para entender melhor a Matemática. Além disso, muitos graduados do ensino secundário precisam de entender os passos de resoluçao dos exames de admissão às faculdadeds. Penso que os colegas professores podem produzir melhores manuais de apoio aos alunos, num espírito de amor, sacrifício e volutariadade. Assim, estaremos a mostrar que Matemática é a disciplina mais interessante para os nossos alunos.

Xai-Xai, Dezembro 2012 Takaaki Kamioka

PREFÁCIO

A introdução do Novo Currículo do Ensino Secundário Geral, iniciada em 2008, criou a necessidade de se reformular o sistema de avaliação e a forma de exame para o 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral. Adoptou-se um exame que assume sempre a forma escrita, que se realiza em duas épocas, 1ª e 2ª, com respostas de escolha múltipla e elevado número de perguntas em cada época, exigindo do aluno maior rapidez de execução, comprovada competência, conhecimentos seguros, capacidades, habilidades e atitudes académicas mais desenvolvidas. Passados cinco anos da implementação do Novo Currículo do Ensino Secundário Geral, os resultados do exame de Matemática do 2º Ciclo, ano após ano, têm se mostrado negativos porque durante a realização da prova a maioria dos alunos entrega-se ao exercício da escolha de uma opção. Como que adivinhos, os alunos optam por uma alternativa que lhes parece favorável à resposta desejada e não se dignam a fazer algum raciocínio matemático ou cálculo necessário para a obtenção da solução correcta.

O presente manual é produto de uma reflexão de alguns professores de Matemática do 2º Ciclo da Escola Secundária Joaquim Chissano Xai-Xai subordinada ao tema "FAZER EXAME COM CERTEZA" - colectânea de 15 exames oficiais (1.ª Época, 2.ª Época e extraordinário) com 645 exercícios de Matemática do Ensino Pré-Universitário realizados nos últimos cinco anos na República de Moçambique.

O manual "FAZER EXAME COM CERTEZA" pretende servir aos estudantes do 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral em Moçambique como guia prático e didáctico para a resolução dos exames de Matemática. Trata-se de fornecer aos estudantes finalistas do Ensino Secundário Geral bases seguras para que eles resolvam o exame de Matemática a contento, com conhecimento, competência, habilidade, eficiência e eficácia, desenvolvendo neles o carácter técnico, lógico, operacional e conceitual que se necessita na realização de uma prova de Matemática.

Cada exame apresenta enunciados e resoluções acompanhados de explicação, exemplos claros, conceitos e propriedades relativas aos assuntos examinados para complementar ou recordar o conhecimento dos estudantes.

Os autores do manual "FAZER EXAME COM CERTEZA" são professores com certa experiência em assuntos do ensino e aprendizagem de Matemática e com formação matemática em universidades moçambicana e japonesa. O manual reflecte as experiências partilhadas entre os professores de Matemática na Escola Secundária Joaquim Chissano-Xai-Xai no âmbito da cooperação entre Moçambique e Japão representada por Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA). Não pretendem, de forma nenhuma, que o manual seja considerado único instrumento para a preparação dos alunos para os exames de Matemática.

Agradecimentos são endereçados à Direcção Provincial de Educação e Cultura de Gaza, à Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), à Escola Secundária Joaquim Chissano e à Professora Emi Nagasawa (Voluntária da JICA) pelo seu apoio especial para produção deste livro.

Os autores Xai-Xai. Dezembro de 2012

Índice

>	2012. EXTRAORDINÁRIO	3
>	2012. 1ª ÉPOCA	16
>	2012. 2ª ÉPOCA	29
>	2011. EXTRAORDINÁRIO	44
>	2011. 1ª ÉPOCA	59
>	2011. 2ª ÉPOCA	73
>	2010. EXTRAORDINÁRIO	86
	2010. 1ª ÉPOCA	100
	2010. 2ª ÉPOCA	114
	2009. EXTRAORDINÁRIO	129
	2009. 1ª ÉPOCA	142
	2009. 2ª ÉPOCA	154
	2008. EXTRAORDINÁRIO	167
>	2008. 1ª ÉPOCA	178
>	2008. 2ª ÉPOCA	190



República de Moçambique Ministério da Educação

Exame Extraordinário

Matemática 12^a Classe / 2012

Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e RISQUE a letra correspondente na sua folha de respostas. Responda a todas as primeiras 35 perguntas. As últimas 5 perguntas responda somente às da sua secção (Letras ou Ciências).

(Resolução)

Qual das expressões é equivalente a $p \lor (\sim p \land q)$?

A.
$$\sim p \wedge q$$

B.
$$p \vee q$$

C.
$$\sim p \land \sim q$$

D.
$$\sim p \lor \sim q$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

$$p \lor (\sim p \land q) = (\mathbf{p} \lor \sim \mathbf{p}) \land (p \lor q)$$
$$= \mathbf{V} \land (p \lor q)$$
$$= p \lor q$$

 \leftarrow Propriedade distributiva:

 $A \wedge (B \vee C) = (A \wedge B) \vee (A \wedge C)$

 $-A \lor \sim A = V$ porque uma das proposições é V, isto é,

A ou $\sim A \notin V$.

 $-V \wedge A = A$: O valor lógico V é o elemento neutro na conjunção.

A tabela refere-se a equivalência material. Nestas condições, quais são os valores de x e y?

A.
$$x = 1 e y = 1$$

B.
$$x = 0 e y = 1$$

C.
$$x = 1 e y = 0$$

D.
$$x = 0 e y = 0$$

p	q	$p \Leftrightarrow q$
1	1	х
1	0	0
0	1	0
Λ	Ω	32

Opção: B

[Resolução]

Pela leitura da tabela, conclui-se que 0 e 1 representam respectivamente falsa e verdadeira.

Logo, x = 1 e y = 1.

← A equivalência de duas proposições só é verdadeira se ambas as proposições têm o mesmo valor lógico.

Opção: A

Qual é a solução da equação $\sqrt{2x^2 + 3x - 10} = -2$?

A.
$$x = 2, x = -3, 5$$

B.
$$x = -3, 5$$

C.
$$x = 2$$

— 2012. Extraordinário -

[Resolução]

Como $\sqrt{2x^2 + 3x - 10} \ge 0$, a equação $\sqrt{2x^2 + 3x - 10} = -2$ é \leftarrow Sendo $x \ge 0$, tem-se: $\sqrt{x} \ge 0$ impossível. Por isso, a solução da equação é ∅.

Opcão: D

Qual é o domínio de existência da expressão $\frac{1}{x^2-4}$?

A.
$$\mathbb{R} \setminus \{0; 2\}$$

B.
$$\mathbb{R} \setminus \{0; 4\}$$

C.
$$\mathbb{R} \setminus \{-2; 2\}$$

D.
$$\mathbb{R} \setminus \{2;4\}$$

- 2012. Extraordinário

Como o denominador é diferente de zero, tem-se a condição:

$$x^2 - 4 \neq 0 \Leftrightarrow (x - 2)(x + 2) \neq 0 \Leftrightarrow x \neq \pm 2$$

Portanto, o domínio é $\mathbb{R} \setminus \{-2, 2\}$.

 \leftarrow Factoriza-se $x^2 - 4$ aplicando $a^2 - b^2 = (a - b)(a + b)$

Opção: C

Qual é a solução da equação $4^x - 5 \cdot 2^x + 4 = 0$?

A.
$$\{0; -2\}$$

D.
$$\left\{\frac{4}{3}\right\}$$

2012. Extraordinário

[Resolução]

A equação transforama-se em $(2^x)^2 - 5 \cdot 2^x + 4 = 0$. Fazendo $2^x = t$, se t > 0, a equação fica:

$$t^2 - 5t + 4 = 0 \Leftrightarrow (t - 1)(t - 4) = 0 \Leftrightarrow t = 1 \lor t = 4$$

Como $t = 2^x$, então:

$$2^{x} = 1 \lor 2^{x} = 4 \Leftrightarrow 2^{x} = 2^{0} \lor 2^{x} = 2^{2}$$
$$\Leftrightarrow x = 0 \lor x = 2$$

Opção: B

$$\leftarrow$$
 4^x = (2²)^x = 2^{2x} = 2^{x·2} = (2^x)²

$$\leftarrow t > 0$$
 porque $a^x > 0, \forall a \in \mathbb{R}^+ \setminus \{1\}$

 $\leftarrow t = 1$ e t = 4 satisfazem a condição t > 0.

← Reduz-se os dois membros à mesma base.

 \leftarrow Iguala-se os expoentes: $a^m = a^n \Leftrightarrow m = n$

Sabendo que sen $x = \frac{4}{5}$, $\frac{\pi}{2} < x < \pi$, qual é o valor de $\cos x$? A. $-\frac{5}{3}$ B. $-\frac{3}{5}$ C.

A.
$$-\frac{5}{3}$$

B.
$$-\frac{3}{5}$$

C.
$$\frac{3}{5}$$

D.
$$\frac{5}{3}$$

2012. Extraordinário

[Resolução]

Substituindo senx por $\frac{4}{5}$ na fórmula fundamental da \leftarrow Fórmula fundamental da trigonometria: trigonometria $sen^2 + cos^2 x = 1$, tem-se:

$$\left(\frac{4}{5}\right)^2 + \cos^2 x = 1 \Leftrightarrow \cos^2 x = \frac{9}{25} \Leftrightarrow \cos x = \pm \frac{3}{5}$$

Se $\frac{\pi}{2} < x < \pi$, então $\cos x < 0$.

Portanto, o valor de $\cos x$ é: $\cos x = -\frac{3}{5}$

Opção: B

$$\sin^2 x + \cos^2 x = 1$$

<Sinal das razões trigonométricas>

α	1° Q	2° Q	3° Q	4° Q
$\mathrm{sen}lpha$	+	+	-	-
$\cos \alpha$	+	-	-	+
$tg\alpha$	+	-	+	-
$\cot g \alpha$	+	-	+	-

Qual é a solução da inequação $\frac{2x+6}{2-x} < 0$?

A.
$$] - 3; 2[$$

$$B = 1 - \infty = 2[\cup]3 : +\infty$$

B.
$$] - \infty; -2[\cup]3; +\infty[$$
 C. $] - \infty; -3[\cup]2; +\infty[$

$$D \mathbb{R}$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

A condição é: $2 - x \neq 0$

$$\frac{2x+6}{2-x} < 0 \Leftrightarrow \begin{cases} 2x+6>0 \\ 2-x<0 \end{cases} \lor \begin{cases} 2x+6<0 \\ 2-x>0 \end{cases} \lor \begin{cases} 2x+6<0 \\ 2-x>0 \end{cases} \lor \begin{cases} x<-3 \\ x>2 \end{cases} \lor \begin{cases} x<-3 \\ x<2 \end{cases} \Leftrightarrow x>2 \lor x<-3 \end{cases} \lor x>2 \lor x<-3$$
Então, a solução da inequação é: $x<-3 \lor x>2 \lor x>2$

$$= \begin{cases} \frac{f(x)}{g(x)} > 0 \Leftrightarrow \begin{cases} f(x)>0 \\ g(x)>0 \end{cases} \lor \begin{cases} f(x)<0 \\ g(x)>0 \end{cases} \lor \begin{cases} f(x)<0 \\ g(x)>0 \end{cases} \lor \begin{cases} f(x)<0 \\ g(x)>0 \end{cases} \lor \begin{cases} f(x)>0 \\ f(x)>0 \end{cases} \lor \begin{cases} f(x)>0 \end{cases} \lor \begin{cases} f(x)>0 \\ f(x)>0 \end{cases} \lor \begin{cases} f(x)>0 \end{cases} \lor \begin{cases} f(x)>0 \\ f(x)>0 \end{cases} \lor \begin{cases} f(x)>$$

Opção: C

$$\leftarrow \frac{f(x)}{g(x)} > 0 \Leftrightarrow \begin{cases} f(x) > 0 \\ g(x) > 0 \end{cases} \qquad \begin{cases} f(x) < 0 \\ g(x) < 0 \end{cases}$$

$$\text{porque } \frac{+}{+} = + e \frac{-}{-} = +.$$

$$\frac{f(x)}{g(x)} < 0 \Leftrightarrow \begin{cases} f(x) > 0 \\ g(x) < 0 \end{cases} \qquad \begin{cases} f(x) < 0 \\ g(x) > 0 \end{cases}$$

$$\text{porque } \frac{+}{-} = -e \frac{-}{-} = -.$$

[Outra resolução]

Constroi-se a tabela:

		-3		2	
2x + 6	_	0	+	+	+
2-x	+	0	+	0	_
$\frac{2x+6}{2-x}$	_	+	+		-

A partir da tabela, a solução da inequação $\frac{2x+6}{2-x} < 0$ é:

$$x \in]-\infty;-3[\cup]2;+\infty[$$

← −3 e 2 são os zeros do numerador e o denominador, respectivamente.

$$\leftarrow \frac{-}{+} = -; \frac{+}{+} = +; \frac{+}{-} = -; \frac{-}{-} = +$$

8. Sabendo que α é um ângulo do 1° quadrante, a que quadrante pertence o ângulo $\pi - \alpha$?

2012. Extraordinário

[Resolução]

Como α é um ângulo do 1° quadrante, tem-se: $0 < \alpha < \frac{\pi}{2}$

Multiplicando por −1 todos os ambros da inequação, tem-se:

$$0 > -\alpha > -\frac{\pi}{2} \Leftrightarrow -\frac{\pi}{2} < -\alpha < 0$$

Adicionado π a ambos os membros da inequação, tem-se:

$$-\frac{\pi}{2} + \pi < \pi - \alpha < 0 + \pi \Leftrightarrow \frac{\pi}{2} < \pi - \alpha < \pi$$

Logo, o ângulo π – α pentence ao 2° quadrante.

Opção: B

[Outra resolução]

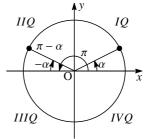
Para se obter a solução, trata-se um ângulo do 1° quadrante.

Por exemplo, o ângulo $\alpha = \frac{\pi}{4} = 45^{\circ}$ pertence ao 1° quadrante.

Neste caso, tem-se: $\pi - \frac{\pi}{4} = 180^{\circ} - 45^{\circ} = 135^{\circ}$

Como 135° perternce ao 2° quadrante, conclui-se que π – α pertence ao 2° quadrante.

No circulo trigonométrico, tem-se:



 $\pi - \alpha$ pertence ao 2° quadrante.

$$\leftarrow \pi = 180^{\circ}$$

Sabendo que $tg\alpha = -2$, $\frac{\pi}{2} < \alpha < \frac{3\pi}{2}$. Qual é o valor de $sen\alpha + 2 cos \alpha$?

A.
$$-\frac{1}{\sqrt{5}}$$

C.
$$\frac{1}{\sqrt{5}}$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

$$\mathbf{tg}\boldsymbol{\alpha} = -2 \Leftrightarrow \frac{\mathbf{sen}\boldsymbol{\alpha}}{\mathbf{cos}\,\boldsymbol{\alpha}} = -2 \Leftrightarrow \mathbf{sen}\boldsymbol{\alpha} = -2\cos\boldsymbol{\alpha}$$
$$\Leftrightarrow \mathbf{sen}\boldsymbol{\alpha} + 2\cos\boldsymbol{\alpha} = 0$$

Fórmula:
$$tg\alpha = \frac{sen\alpha}{cos \alpha}$$

- 10.

Qual é a solução da equação |2x - 6| = 4?

A.
$$x = 1 \lor x = 5$$

B.
$$x = 3 \lor x = 5$$

D.
$$\mathbb{R}$$

2012. Extraordinário

[Resolução]

$$|2x-6| = 4 \Leftrightarrow 2x-6 = 4 \lor 2x-6 = -4$$

 $\Leftrightarrow 2x = 10 \lor 2x = 2 \Leftrightarrow x = 5 \lor x = 1$

Opção: A

← Equação modular do tipo
$$|x| = a$$
, onde $a \ge 0$:
 $|x| = a \Leftrightarrow x = a \lor x = -a$

- 11.

Qual é a condição para que |3x - 6| + x + 11 seja igual a 17 - 2x?

A.
$$x \ge -11$$

B.
$$x < 11$$

C.
$$x < 2$$

D.
$$x > 2$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

Resolve-se a equação |3x - 6| + x + 11 = 17 - 2x:

$$|3x - 6| + x + 11 = 17 - 2x \Leftrightarrow |3x - 6| = -3x + 6$$

 $\Leftrightarrow |3x - 6| = -(3x - 6)$

Para que |3x - 6| = -(3x - 6) é necessário que o número que está no dentro do módulo seja negativo, isto é:

$$3x - 6 < 0 \Leftrightarrow x < 2$$

Opção: C

Se $x \ge 0$, então |x| = x. Se x < 0, então |x| - x.

[Outra resolução]

$$|3x - 6| + x + 11 = \begin{cases} 3x - 6 + x + 11, & \text{se } 3x - 6 \ge 0 \\ -(3x - 6) + x + 11, & \text{se } 3x - 6 < 0 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} 4x + 5, & \text{se } x \ge 2 \\ -2x + 17, & \text{se } x < 2 \end{cases}$$

Por isso, se x < 2, então |3x - 6| + x + 11 = 17 - 2x.

$$\longleftarrow |x| = \begin{cases} x & \text{se } x \ge 0 \\ -x & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

- 12.

Qual é a expressão equivalente a $\frac{(n+1)!}{(n-1)!}$?

A.
$$n+1$$

B.
$$n - 1$$

C.
$$n(n-1)$$

D.
$$n(n + 1)$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

$$\frac{(n+1)!}{(n-1)!} = \frac{(n+1)n(n-1)!}{(n-1)!} = (n+1)n$$

Opção: D

$$\longleftarrow (n+1)! = (n+1)n \underbrace{(n-1)!}_{(n-1)(n-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}$$
$$= (n+1)n(n-1)!$$

- 13. -

Existem 7 cadeiras diferentes e pretende-se escolher 4. De quantas formas isso pode acontecer?

A. 35

B. 70

C. 270

D. 840

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

Deseja-se o número total das maneiras diferentes possíveis de escolher 4 elementos dentre 7 elementos. Como não interessa ordem, trata-se de uma combinação de 7 elementos tomados 4 a 4, isto é:

$$C_7^4 = C_7^3 = \frac{7 \cdot 6 \cdot 5}{3 \cdot 2} = 35$$

Opção: A

 \leftarrow \mathbf{C}_n^p é o número total das maneiras diferentes possíveis de **escolher** p elementos dentre n elementos. Quando não interessa ordem, trata-se de uma combinação.

$$\leftarrow C_n^p = \frac{A_n^p}{p!} = \underbrace{\frac{p \text{ factores}}{n(n-1)\cdots(n-r+1)}}_{p(p-1)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}$$

14.

De quantas maneiras diferentes se podem sentar 3 raparigas e quatro rapazes, num banco de sete lugares sabendo que em cada um dos extremos fica uma rapariga?

A. 20

B. 240

C. 720

D. 5040

- 2012. Extraordinário

O número total das maneiras diferentes de em cada um dos extremos ficar uma rapariga é A_3^2 porque se escolhem 2 raparigas dentre 3 e se permutam as 2 raparigas entre si.

O número total das maneiras diferentes de permutar as restantes 7 - 2 = 5 pessoas para prencherem os 5 lugares excepto os extremos é $P_5 = 5!$.

Portanto a solução é: $A_3^2 \cdot 5! = 3 \cdot 2 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 720$

 $-A_n^p$ é o número total das maneiras possíveis de escolher p elementos dentre n elementos e permutar os p elementos entre si. Quando interessa a ordem, tratase de um arranio.

$$A_n^p = \underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)}_{p \text{factores}}$$

 \leftarrow $P_n = n!$ é o número total das maneiras diferentes possíveis de permutar os n elementos numa fila.

Num saco estão 4 bolas de igual tamanho numeradas de 1 a 4. Tirando-se sucessivamente sem reposição, as quatro bolas do saco, qual é a probabilidade de as bolas saírem por ordem crescente?

A.
$$\frac{1}{24}$$

B.
$$\frac{1}{6}$$

C.
$$\frac{1}{4}$$

D.
$$\frac{2}{3}$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

O número de casos possíveis é $4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1$.

O número de casos favoráveis é 1.

Logo, a probabilidade pedida é $\frac{1}{24}$.

Opção: A

$$\leftarrow$$
 $C_4^1 \cdot C_2^1 \cdot C_2^1 \cdot C_1^1$

- ← Probabilidade= número de casos favoráveis número de casos possíveis

16.

Qual das sucessões é divergente?

A.
$$\frac{n-1}{n+1}$$

B.
$$\frac{n+1}{n}$$

C.
$$\left(\frac{3}{2}\right)^n$$

D.
$$\left(\frac{2}{3}\right)^n$$

2012. Extraordinário

(Resolução)

Calcula-se o limite de cada sucessão das opções dadas:

A.
$$\lim_{n \to \infty} \frac{n-1}{n+1} = \left[\frac{\infty}{\infty}\right] = \frac{1}{1} = 1$$

B.
$$\lim_{n\to\infty} \frac{n+1}{n} = \left[\frac{\infty}{\infty}\right] = \frac{1}{1} = 1$$

C.
$$\lim_{n \to \infty} \left(\frac{3}{2}\right)^n = \infty$$

D.
$$\lim_{n \to \infty} \left(\frac{2}{3}\right)^n = 0$$

Como o limite da sucessão da opção C não é um número real, então esta sucessão é divergente.

← Se o numerador e o denominador têm o mesmo grau, então o limite quando $x \to \infty$ é igual ao quociente dos coeficientes dos termos de maior grau, isto é:

$$\lim_{\substack{x \to \infty \\ \text{Se } a > 1}} \frac{a_1 x^n + b_1 x^{n-1} + c_1 x^{n-2} + \cdots}{a_2 x^n + b_2 x^{n-1} + c_2 x^{n-2} + \cdots} = \frac{a_1}{a_2}$$

- \leftarrow Se |a| < 1, então $\lim a^n = 0$
- \leftarrow Uma sucessão a_n é convergente se $\lim a_n = \alpha \in \mathbb{R}$. Uma sucessão que não é convergente é divergente.

Opção: C

Considere a sucessão $\left(1; \frac{1}{3}; \frac{1}{9}; \frac{1}{27}; \cdots \right)$. Qual é o seu termo geral?

A.
$$U_n = \frac{n}{3^n}$$

B.
$$U_n = \frac{1}{3^n}$$

B.
$$U_n = \frac{1}{3^n}$$
 C. $U_n = \frac{1}{n^3}$

D.
$$U_n = \frac{1}{3^{n-1}}$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

[Resolução]
Como o quociente entre dois termos conscutivos é constante $\frac{1}{3}$, $\leftarrow 1$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{9}$, $\frac{1}{27}$...

PG em que $a_1 = 1$ e $q = \frac{1}{2}$.

Logo, o termo geral desta sucessão é: $a_n = 1 \cdot \left(\frac{1}{3}\right)^{n-1} = \frac{1}{3^{n-1}}$ \longleftrightarrow O termo geral de uma PG é dado por $a_n = a_1 q^{n-1}$

$$\leftarrow 1, \quad \frac{1}{3}, \quad \frac{1}{9}, \quad \frac{1}{27} \dots \\ \times \frac{1}{3} \quad \times \frac{1}{3} \quad \times \frac{1}{3} \quad \times \frac{1}{3}$$

18.

Qual das sucessões NÃO forma nenhuma progressão?

A. 3; 12; 48; 192; ...

B. 1; 3; 5; 7; ...

C. $1; -3; 5; -7; \dots$

D. $1; \frac{1}{2}; \frac{1}{4}; \frac{1}{8}; \frac{1}{16}; \dots$

2012. Extraordinário

[Resolução]

A sucessão da opção A é uma PG em que $a_1 = 3$ e q = 4. A sucessão da opção B é uma PA em que $a_1 = 1$ e d = 2. A sucessão da opção C não é PA nem PG.

A sucessão da opção D é uma PG em que $a_1 = \frac{1}{2}$ e $q = \frac{1}{2}$.

Opção: (

Definição de PA e PG:

- ★ Se a diferença entre dois termos consecutivos de uma sucessão a_n é constante, então a_n é uma PA.
- ★ Se o quociente entre dois termos consecutivos de uma sucessão a_n é constante, então a_n é uma PG.

- 19.

Numa progressão aritmética finita, a soma dos seus termos é 110. Se o primeiro e o último termos são respectivamente 2 e 20, quantos termos tem a sucessão?

A. 21

B. 20

C. 11

D. 10

– 2012. Extraordinário

[Resolução]

Pela condição, tem-se: $S_n = 110$, $a_1 = 2$ e $a_n = 20$

Aplicando a fórmula de soma dos *n* primeiro termos de uma PA,

tem-se: $\frac{n(2+20)}{2} = 110 \Leftrightarrow 11n = 110 \Leftrightarrow n = 10$

Opcão: D

 \leftarrow A soma dos *n* primeiros termos de uma PA é dada por:

$$S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2}$$
 ou $S_n = \frac{n[2a_1 + (n-1)d]}{2}$

- 20.

Qual é a solução da equação $x + \frac{x}{2} + \frac{x}{4} + \frac{x}{8} + \dots = 40$?

A. 10

B. 20

C. 30

D. 40

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

A equação dada fica: $x(1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + ...) = 40$

 $1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots$ é a soma duma PG infinita em que $a_1 = 1$

e $q = \frac{1}{2}$. Como $|q| = \frac{1}{2} < 1$, então tem-se:

$$1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots = \frac{a_1}{1 - q} = \frac{1}{1 - \frac{1}{2}} = 2$$

 \leftarrow Coloca-se o factor comum x em evidência.

Logo, a equação dada fica:

$$x \cdot 2 = 40 \Leftrightarrow 2x = 40 \Leftrightarrow x = 20$$

← A soma de uma PG infinita em que |q| < 1 é dada por: $S = \frac{a_1}{1 - q}$

- 21

Dados os conjuntos $M = \{a; b; c\}$ e $N = \{1; 2; 3; 4\}$ considere a relação $R: M \to N$ representada na figura. Qual das opções representa a relação R?

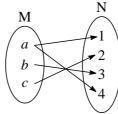
Opção: B

A. $R = \{(a; 1), (b; 3), (c; 4), (a; 3)\}$

B. $R = \{(1; a), (4; a), (3; b), (c; 2)\}$

C. $R = \{(a; 1), (b; 3), (c; 2)\}$

D. $R = \{(a; 1), (a; 4), (b; 3), (c; 2)\}$



2012. Extraordinário

A partir da figura, a relação R é:

$$R = \{(a; 1), (a; 4), (b; 3), (c; 2)\}$$

$$\leftarrow$$
 a corresponde a 1 e 4 \Rightarrow (a; 1), (a; 4)
b corresponde a 3 \Rightarrow (b; 3)
c corresponde a 2 \Rightarrow (c; 2)

22.

Qual é o contradomínio da relação $R = \{(1, 1), (2, 3), (3, 5), (5, 1), (7, 7)\}$?

A.
$$CD = \{1, 2, 3, 5, 7\}$$

B.
$$CD = \{1: 2: 5: 7\}$$

B.
$$CD = \{1, 2, 5, 7\}$$
 C. $CD = \{1, 3, 5, 7\}$

D.
$$CD = \{3, 5, 7\}$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

Como $R = \{(1; 1), (2; \underline{3}), (3; \underline{5}), (5; \underline{1}), (7; \underline{7})\},\$

as imagens da relação R são 1, 3, 5 e 7.

Logo, $CD = \{1, 3, 5, 7\}$

← (objecto; imagem)

- Ao conjunto das imagens chama-se contradomínio e representa-se por CD.

Sabendo que na função f(x) = ax - 11; $a \in \mathbb{R}$, f(3) = 7, qual é o valor da constante a?

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

$$f(3) = a \cdot 3 - 11 = 3a - 11$$

Como
$$f(3) = 7$$
, tem-se: $3a - 11 = 7 \Leftrightarrow 3a = 18 \Leftrightarrow a = 6$

 \leftarrow Substitui-se x por 3 em f(x) = ax - 11.

Opção: B

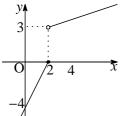
Opção: D

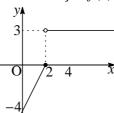
Opção: C

Considere a função $f : \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ definida por: f(x) =

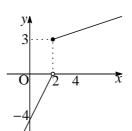
Qual das figuras representa o gráfico da função f(x)?

A.

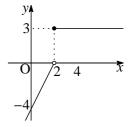




C.



D.



2012. Extraordinário

(Resolução)

Como a função f(x) é constante se $x \ge 2$, o gráfico da função f(x) para $x \ge 2$ é uma recta perpendicular ao eixo das abcissas.

A opção B ou D representa a função f(x).

Como f(x) = 3 se $x \ge 2$, então f(2) = 3.

Portanto, o gráfico passa por (2; 3).

Por isso, a opção D representa a função f(x).

 \leftarrow O gráfico de y = a é uma recta que é perpendicular ao eixo de abcissas e passa por (0; a).

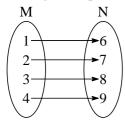
 \leftarrow O ponto (2; 3) tem que ser pintado.

Opção: D

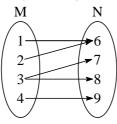
25.

Qual das figuras representa uma função sobrejectiva?

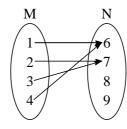
A.



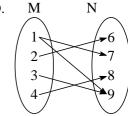
B.



C.



D.



2012. Extraordinário

A opção B não representa nenhuma função porque o objecto 3 corresponde a duas imagens 7 e 8.

E também, a opção D não representa nenhuma função porque o objecto 1 corresponde a duas imagens 7 e 9.

As opções A e C representam funções porque cala elemento de M corresponde a um e só um elemento de N.

Como o contradomínio da função da opção A é N, então a função da opção A representa uma função sobrejectiva.

— Dá se o nome de **função** f a uma correspondência entre um conjunto M e um conjuto N se a cada elemento x de M corresponde a **um e só um elemento** f(x) de

← Uma função diz-se sobrejectiva quando o contradomínio coincide com o conjunto de chegada.

Opção: A

Qual é a afirmação correcta?

A.
$$\lim_{x \to 3} \frac{x^2 - 9}{x + 3} = 0$$

B.
$$\lim_{x \to -3} \frac{x^2 - 9}{x + 3} = \infty$$

C.
$$\lim_{r \to -3} \frac{x^2 - 9}{r + 3} = 3$$

A.
$$\lim_{x \to 3} \frac{x^2 - 9}{x + 3} = 0$$
 B. $\lim_{x \to -3} \frac{x^2 - 9}{x + 3} = \infty$ C. $\lim_{x \to -3} \frac{x^2 - 9}{x + 3} = 3$ D. $\lim_{x \to 3} \frac{x^2 - 9}{x + 3} = -6$

Calcula-se $\lim_{x\to 3} \frac{x^2 - 9}{x + 3}$ e $\lim_{x\to -3} \frac{x^2 - 9}{x + 3}$:

$$\star \lim_{x \to 3} \frac{x^2 - 9}{x + 3} = \frac{3^2 - 9}{3 + 3} = \frac{0}{6} = 0$$

$$\star \lim_{x \to -3} \frac{x^2 - 9}{x + 3} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \lim_{x \to -3} \frac{(x - 3)(x + 3)}{x + 3}$$
$$= \lim_{x \to -3} (x - 3) = -3 - 3 = -6$$

Portanto, a opção correta é A

← Como não é nenhuma indeterminação, basta substituir x por 3.

 \leftarrow Factoriza-se $x^2 - 9$ aplicando $a^2 - b^2 = (a - b)(a + b)$ e simplifica-se x + 3 para levantar a indeterminação $\frac{0}{0}$.

Opção: A

Opção: B

Qual é o valor do $\lim_{x\to 0} \frac{\sin^2 x}{1-\cos x}$?

C. 3

D. 4

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

$$\lim_{x \to 0} \frac{\sin^2 x}{1 - \cos x} = \left[\frac{0}{0} \right] = \lim_{x \to 0} \frac{\sin^2 x (1 + \cos x)}{(1 - \cos x)(1 + \cos x)}$$

$$= \lim_{x \to 0} \frac{\sin^2 x (1 + \cos x)}{1 - \cos^2 x}$$

$$= \lim_{x \to 0} \frac{\sin^2 x (1 + \cos x)}{\sin^2 x}$$

$$= \lim_{x \to 0} (1 + \cos x)$$

$$= 1 + 1 = 2$$

- \leftarrow Multiplica-se pelo conjugado $1 + \cos x$ de $1 \cos x$ o numerador e o denominador.
- $\longleftarrow (1 \cos x)(1 + \cos x) = 1 \cos^2 x \text{ por } (a b)(a + b) =$ $a^2 - b^2$.
- \leftarrow Como sen² $x + \cos^2 x = 1$, então sen² $x = 1 \cos^2 x$.
- \leftarrow Simplifica-se sen² x.
- \leftarrow Substitui-se x por 0. $\cos 0 = 1$

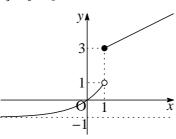
Na figura está representado o gráfico da função f. Qual é a alternativa correcta?

A.
$$\lim_{x \to 1^+} f(x) = 1$$

B.
$$\lim_{x \to 1^{-}} f(x) = 3$$

C.
$$\lim_{x \to 1^+} f(x) = 3$$

D. $\lim_{x \to 0} f(x) = -1$



2012. Extraordinário

Nota-se que quando x se aproxima de 1 pela direita, f(x) se aproxima de 3 e quando x se aproxima de 1 pela esquerda, f(x)se aproxima de 1.

 $\lim_{x \to 1^{+}} f(x) = 3 \text{ e } \lim_{x \to 1^{-}} f(x) = 1$ Então tem-se:

Logo, a alternativa correcta é C.

Opção: C

- · Quando x se aproxima de a pela esquerda, f(x)aproxima-se de α , simbolicamente, $\lim f(x) = \alpha$.
 - Quando x se aproxima de a pela direita, f(x)aproxima-se de α , simbolicamente, $\lim_{x \to a} f(x) = \alpha$.

29.

Para que a função $f(x) = \begin{cases} k, & \text{se } x = 0 \\ \frac{\text{sen } x}{x}, & \text{se } x \neq 0 \end{cases}$ seja contínua em \mathbb{R} , qual deve ser o valor de k?

A. 0

C. 2

D. 3

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

Para que f(x) seja contínua em \mathbb{R} , é necessário que f(x) seja contínua no ponto x = 0.

Existe o limite de f(x) no ponto x = 0 e seu valor é:

$$\lim_{x \to 0} f(x) = \lim_{x \to 0} \frac{\operatorname{sen} x}{x} = 1$$

O valor de f(x) no ponto x = 0 é: f(0) = k

Para que f(x) seja contínua no ponto x = 0, é necessário que k = 1.

- \leftarrow A partir da definição de f(x), o gráfico de f(x) mudase no ponto x = 0.
- ← Para $x \neq 0$, os limites laterais são iguais.
- \leftarrow Limite notável: $\lim_{x\to 0} \frac{\text{sen } x}{x} = 1$
- $\leftarrow f$ é contínua em x = a $\Leftrightarrow \exists \lim f(x) \in \lim f(x) = f(a).$

Opcão: B

Uma função real de variável real f é tal que f(x) = f'(x) para todo o número real x. Qual das expressões pode definir a função f?

A. $3x^2$

B. senx

C. e^{5x}

D. $2e^x$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se a primeira derivada de cada função das opções dadas e compara-se com f(x):

A.
$$f'(x) = (3x^2)' = 3 \cdot 2x = 6x \neq f(x)$$

B.
$$f'(x) = (\operatorname{sen} x)' = \cos x \neq f(x)$$

B.
$$f'(x) = (\text{sen}x)' = \cos x \neq f(x)$$

C. $f'(x) = (e^{5x})' = e^{5x} \cdot (5x)' = 5e^{5x} \neq f(x)$

D.
$$f'(x) = (2e^x)' = 2e^x = f(x)$$

Portanto, a solução é a opção D.

 $-(x^2)' = 2x$ aplicando $\forall x \in \mathbb{R}, (x^n)' = nx^{n-1}.$

 \leftarrow (senx)' = $\cos x$

 $\leftarrow \left[e^{f(x)}\right]' = e^{f(x)} \cdot f'(x) \text{ porque } (e^x)' = e^x.$

Opção: D

Sendo $f(x) = \frac{1}{x^3}$, qual é o valor de f'(1)?

A. 3

B. 1

C. $\frac{1}{3}$

2012. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se f'(x):

$$f'(x) = (x^{-3})' = -3x^{-3-1} = -3x^{-4} = -\frac{3}{x^4}$$

Logo,
$$f'(1) = -\frac{3}{1^4} = -3$$

 $\longleftarrow \forall x \in \mathbb{R}, (x^n)' = nx^{n-1}$

 \leftarrow Substitui-se x por 1 em $f'(x) = -\frac{3}{x^4}$

Opção: D

- 32.

Qual é a derivada da função $f(x) = 2^x \cdot x^2$?

A.
$$2^{x}x(\ln 2 + 2)$$

B.
$$2^{x}x(x \ln 2 + 2)$$

C.
$$2^{x}x(\ln x + 2)$$

D.
$$2^{x}x(\ln x + 2x)$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

$$f'(x) = (2^{x} \cdot x^{2})' = (2^{x})'x^{2} + 2^{x}(x^{2})'$$

$$= 2^{x} \ln 2 \cdot x^{2} + 2^{x} \cdot 2x = \mathbf{2}^{x} \mathbf{x} \cdot x \ln 2 + \mathbf{2}^{x} \mathbf{x} \cdot 2$$

$$= 2^{x} x (x \ln 2 + 2)$$

$$\leftarrow [f(x)g(x)]' = f'(x)g(x) + f(x)g'(x)$$

$$\leftarrow (2^{x})' = 2^{x} \ln 2 \text{ aplicando } (a^{x})' = a^{x} \ln a$$

 \leftarrow Coloca-se o factor comum $2^x x$ em evidência.

Opção: B

- 33.

Qual é a primeira derivada da função $f(x) = \ln x^2$?

A.
$$2 \ln x$$

B.
$$\frac{1}{x^2}$$

C.
$$\frac{2}{x}$$

$$D. \ \frac{2x}{\ln x^2}$$

2012. Extraordinário

[Resolução]

$$f'(x) = (\ln x^2)' = \frac{(x^2)'}{x^2} = \frac{2x}{x^2} = \frac{2}{x}$$

$$\leftarrow$$
 $[\ln f(x)]' = \frac{f'(x)}{f(x)}$ porque $(\ln x)' = \frac{1}{x}$.

Opção: C

- 34.

Dada a função $f(x) = x^3 - 1$. Quais são as abcissas dos pontos em que a função tem extremos?

A.
$$x = 1 \lor x = -1$$

B.
$$x = -1$$

C.
$$x = 0 \lor x = 1$$

D.
$$x =$$

2012. Extraordinário

[Resolução]

$$f'(x) = (x^3 - 1)' = 3x^2$$

Resolvendo f'(x) = 0, tem-se: $3x^2 = 0 \Leftrightarrow x = 0$

Logo, constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

x		0	
f'(x)	+	0	+
f(x)	/	-1	7

A função f'(x) tem um zero para x=0, mas a partir da tabela, nota-se que não muda de sinal à direita e à esquerda desse valor. Por isso, a função f(x) não tem nenhum extremo.

passa nesse ponto de negativa a positiva, a função f(x) tem para x = a um extremo mínimo. \star Se uma função f(x) tem derivada nula para x = a e f'(x)

 \star Se uma função f(x) tem derivada nula para x = a e f'(x)

 \star Se uma função f(x) tem derivada nula para x = a e f'(x) passa nesse ponto de positiva a negativa, a função f(x) tem para x = a um extremo máximo.

 \star Ainda que f(x) tenha derivada nula para x=a(ou seja f'(a)=0), se o sinal de f'(x) não muda à direita e à esquerda, a função f(x) não tem extremos.

Opção: Nenhuma

- 35.

A diferença entre dois números é 4. Quais são esses números se o produto dos mesmos for mínimo?

C.
$$-4 e -2$$

− ★2012. Extraordinário

[Resolução]

Sejam x e y dois números cuja diferença é 4.

Então, tem-se: $x - y = 4 \Leftrightarrow y = x - 4$

Seja p o produto dos dois números. Então tem-se:

$$p = x \cdot y = x(x - 4) = x^2 - 4x$$

Fazendo o quadrado perfeito, tem-se: $p = (x - 2)^2 - 4$

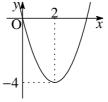
Como a função $p = (x - 2)^2 - 4$ é quadrática, então o seu

gráfico é uma parabola que tem vértice (2; -4) e tem a concavidade virada para cima como a figura mostra.

Por isso, para x = 2, p é mínimo.

Logo,
$$y = 2 - 4 = -2$$
.

Portanto os números são −2 e 2.



Opção: A

← Quadrado perfeito: $x^2 + bx = \left(x + \frac{b}{2}\right)^2 - \left(\frac{b}{2}\right)^2$ ← As coordenadado do vértice da função quadrática y =

← As coordenadado do vértice da função quadrática $y = a(x - p)^2 + q$ são dadas por (p; q).

Se a > 0, a parábola tem a concavidade virada para cima e Se a < 0, tem a concavidade virada para baixo.

 \leftarrow Substitui-se x por 2 em y = x - 4 para ter o valor de y.

10/13 12

(Outra resolução)

Seja p(x) o produto dos dois números x e y cuja diferença é 4.

Então
$$p(x) = x \cdot y = x(x - 4) = x^2 - 4x$$
.

Calcula-se o mínimo da função p(x).

Como p'(x) = 2x - 4, o zero da derivada da função p(x) é:

$$2x - 4 = 0 \Leftrightarrow 2x = 4 \Leftrightarrow x = 2$$

Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

x		2	• • • •
p'(x)	_	0	+
p(x)	7	Mín	7

A partir da tabela, a função p(x) tem o mínimo no ponto x = 2.

Logo, y = 2 - 4 = -2. Portanto os números pedidos são -2 e 2.

 \leftarrow Como a diferença dos dois números x e y é 4, então $x - y = 4 \Leftrightarrow y = x - 4$.

$$\leftarrow$$
 $(x^2-4)'=2x-4$

- Há possibilidade de ter um extremo no ponto x = 2.

← Se p'(x) < 0, então p(x) é decrescente.

Se p'(x) > 0, então p(x) é crescente.

Se p'(x) = 0, então p(x) é constante.

Somente para a Secção de Letras

Qual é a alternativa NÃO correcta?

A.
$$\mathbb{N} \cup \mathbb{Z} = \mathbb{Z}$$

B.
$$\mathbb{R} \setminus \mathbb{Z} = \mathbb{N}$$

C.
$$\mathbb{R} \cup \mathbb{N} = \mathbb{R}$$

D.
$$\mathbb{N} \cap \mathbb{Z} = \mathbb{N}$$

- 2012. Extraordinário

(Resolução)

Verifica-se se cada alternativa é correta ou não.

A.
$$\mathbb{N} \cup \mathbb{Z} = \mathbb{Z}$$
 porque $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$. Logo é correcta.

- B. $\mathbb{R} \setminus \mathbb{Z} \neq \mathbb{N}$ porque $\mathbb{R} \setminus \mathbb{Z}$ é exterior de \mathbb{Z} e $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$. Logo não é correcta.
- C. $\mathbb{R} \cup \mathbb{N} = \mathbb{R}$ porque $\mathbb{N} \subset \mathbb{R}$. Logo é correcta.
- D. $\mathbb{N} \cap \mathbb{Z} = \mathbb{N}$ porque $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$. Logo é correcta.

Portanto, a solucção é B.

 \leftarrow $\mathbb{R} = \{\text{Números reais}\}\$

 $\mathbb{Z} = \{\text{Números inteiros}\}\$

 $= \{\cdots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \cdots\}$ $\mathbb{N} = \{\text{Números naturais}\} = \{1, 2, 3, 4, \cdots\}$



Opção: B

Qual dos conjuntos é igual a $Q = \{x \in \mathbb{R} : x^2 + 5x + 6 \le 0\}$?

A.
$$[-3; -2]$$

B.
$$] - 3; -2]$$

C.
$$]-\infty;-3] \cup [-2;+\infty[$$
 D. $]-\infty;-3[\cup]-2;+\infty[$

D.
$$1 - \infty$$
: $-3[\cup] - 2$: $+\infty$

★2012. Extraordinário

[Resolução]

Resolve-se a inequação $x^2 + 5x + 6 \le 0$.

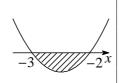
$$x^2 + 5x + 6 \le 0 \Leftrightarrow (x+2)(x+3) \le 0$$

A partir da figura, tem-se:

$$-3 \le x \le -2$$

Portanto,
$$Q = \{x \in \mathbb{R} : x^2 + 5x + 6 \le 0\}$$

= $\{x : x \in [-3, -2]\}$



Opção: A

- Factoriza-se $x^2 + 5x + 6$ aplicando $x^2 + (a+b)x + ab =$ (x+a)(x+b)
- A inequação $f(x) \le 0$ significa o intervalo de x, incluindo os extremos, cujo gráfico está em baixo do eixo das abcissas. A inequação $f(x) \ge 0$ significa o intervalo de x, incluindo os extremos, cujo gráfico está em cima do eixo das abcissas.

- 38. -

Numa pesquisa realizada na loja do senhor João, verificou-se que dos clientes consultados, 120 compram arroz, 150 óleo e 80 compram as duas coisas (arroz e óleo) e 110 clientes não compram nada. Quantos clientes foram consultados?

A. 300

B. 220

C. 190

D. 110

- 2012. Extraordinário

Sejam U- Conjunto dos clientes que foram consultados

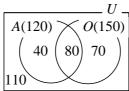
- A- Conjunto dos clientes que compraram arroz
- O- Conjunto dos clientes que compraram óleo

Então pode-se construir o diagrama de Venn como a figura mostra

Os clientes que compraram só arroz são 120 - 80 = 40.

Os clientes que compraram só óleo são 150-70=80. Então, os clientes que foram consultados são:

$$40 + 80 + 70 + 110 = 300$$



- $\leftarrow \text{Nota-se que:}$ $n(A) = 120, n(O) = 150, n(A \cap O) = 80 \text{ e } n(\overline{A \cup B}) = 80 \text{ e } n(\overline{A \cup B})$
- ← 120 compraram arroz e 80 compraram arroz e óleo.
- ← 150 compraram óleo e 80 compraram arroz e óleo.

Opção: A

30

Qual é o valor de $\lim_{x\to 2} \frac{x-2}{x^2-5x+6}$?

$$A. -2$$

D. 1

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

$$\lim_{x \to 2} \frac{x - 2}{x^2 - 5x + 6} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 2} \frac{x - 2}{(x - 3)(x - 2)}$$
$$= \lim_{x \to 2} \frac{1}{x - 3} = \frac{1}{2 - 3} = -1$$

- Factoriza-se $x^2 5x + 6$ utilizando $x^2 + (a+b)x + ab = (x+a)(x+b)$.
- \leftarrow Substitui-se x por 2.

Opção: B

40.

Qual é o valor de $\lim_{x \to \infty} \left(1 - \frac{5}{x}\right)^x$?

C.
$$e^{-5}$$

$$D e^{-3}$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

$$\lim_{x \to \infty} \left(1 - \frac{5}{x} \right)^x = [1^{\infty}] = e^{\lim_{x \to \infty} \left(1 - \frac{5}{x} - 1 \right) \cdot x}$$
$$= e^{\lim_{x \to \infty} (-5)} = e^{-5}$$

Opcão: C

Sejam
$$\lim_{x \to a} f(x) = 1$$
 e $\lim_{x \to a} g(x) = \infty$. Então tem-se:
$$\lim_{x \to a} [f(x)]^{g(x)} = [1^{\infty}] = e^{\lim_{x \to a} [f(x) - 1] \cdot g(x)}$$

[Outra resolução]

Como $\lim_{x \to \infty} \left(1 + \frac{\mathbf{k}}{x}\right)^x = e^k$, então $\lim_{x \to \infty} \left(1 - \frac{5}{x}\right)^x = e^{-5}$

Somente para a Secção de Ciências

36.

Qual é a equação da recta que passa pelo ponto (5; -3) e é paralela à recta y = 2x - 1?

A.
$$y = -2x + 3$$

B.
$$y = 2x + 3$$

C.
$$y = -2x - 13$$

D.
$$y = 2x - 13$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

O declive da recta $y = 2x - 1 \notin 2$.

Como a recta desejada é paralela à recta y = 2x-1, o seu declive também é 2.

Portanto, a equação da recta que passa pelo ponto (5; -3) e tem o declive 2 é: $y - (-3) = 2(x - 5) \Leftrightarrow y = 2x - 13$

Opção: D

- \leftarrow O declive de uma recta $y = ax + b \in a$.
- \leftarrow Se as duas rectas $y = a_1x + b_1$ e $y = a_2x + b_2$ são paralelas, então os declives são iguais, isto é: $a_1 = a_2$.
- \leftarrow A equação da recta que passa por $(x_1; y_1)$ e tem o declive a é dada por $y y_1 = a(x x_1)$.

- 37.

Sendo f(g(x)) = 5x - 2 e f(x) = 5x + 4, a que é igual g(x)?

A.
$$x - 2$$

B.
$$x - \frac{5}{3}$$

C.
$$x - \frac{6}{5}$$

D.
$$5x - 2$$

- 2012. Extraordinário

Calcula-se: f(g(x)) = 5g(x) + 4

Como f(g(x)) = 5x - 2, tem-se:

$$5g(x) + 4 = 5x - 2 \Leftrightarrow 5g(x) = 5x - 6 \Leftrightarrow g(x) = x - \frac{6}{5}$$

Opção: C

 \leftarrow Substitui-se x por g(x) em f(x) = 5x + 4.

38. -

Qual é a inversa da função $f(x) = \log_3(x+3)$?

A.
$$f^{-1}(x) = 3^x + 3$$
 B. $f^{-1}(x) = 3^x - 3$

B.
$$f^{-1}(x) = 3^x - 3$$

C.
$$f^{-1}(x) = 3^{x-3}$$

D.
$$f^{-1}(x) = 3^{x+3}$$

- 2012. Extraordinário

[Resolução]

Substituindo f(x) por y, tem-se: $y = \log_3(x + 3)$.

Resolve-se em ordem a x:

$$\log_3(x+3) = y \Leftrightarrow .\log_3(x+3) = \log_3 3^y$$
$$\Leftrightarrow x+3 = 3^y \Leftrightarrow x = 3^y - 3$$

Trocando as variáveis x por y e y por x, tem-se: $y = 3^x - 3$, que é a função inversa pedida, $f^{-1}(x) = 3^x - 3$.

Opção: B

← Adopta-se log₃ no segundo membro da equação.

← Como as bases dos dois membros da equação são iguais, iguala-se os logaritmandos.

← Como a função dada é logarítmica, a sua inversa é uma função exponencial.

Qual é a solução de $\int \left(\sin x + \frac{3}{x} \right) dx$?

A.
$$\cos x + 3 \ln |x| + c$$

B.
$$\ln |x| - \cos x + c$$

C.
$$\cos x - 3 \ln |x| + 6$$

C.
$$\cos x - 3 \ln |x| + c$$
 D. $3 \ln |x| - \cos x + c$

2012. Extraordinário

[Resolução]

Deriva-se a função de cada opção para se encontrar a função cuja primeira derivada é $f(x) = \operatorname{sen} x + \frac{3}{x}$:

A.
$$(\cos x + 3 \ln |x| + c)' = -\sin x + \frac{3}{x}$$

B.
$$(\ln |x| - \cos x + c)' = \frac{1}{x} + \sin x$$

C.
$$(\cos x - 3 \ln |x| + c)' = -\sin x - \frac{3}{x}$$

D.
$$(3 \ln |x| - \cos x + c)' = \frac{3}{x} + \sin x = f(x)$$

Portanto, a opção correcta é D.

$$\longleftarrow (\cos x)' = -\operatorname{sen} x; \quad (\ln |x|)' = \frac{1}{x} ;$$
$$(c)' = 0, \forall c \in \mathbb{R}$$

Definição da função primitiva:

Sejam F(x) e f(x) duas funções contínuas. A função F(x)é uma primitiva de f(x) para qualquer x do domínio de f(x)se a derivada de F(x) é igual a f(x). Isto é: F'(x) = f(x).

Definição do integral indefinida: Opção: D

Se f(x) é uma função contínua em \mathbb{R} , então chama-se integral indefinida, à expressão $\int f(x) dx = F(x) + c$, onde F(x) é uma primitiva de f(x) e c é uma constante.

Se
$$F'(x) = f(x)$$
, então $\int f(x) dx = F(x) + c$

$$\longleftarrow \int \operatorname{sen} x \, dx = -\cos x + c, \quad \int \frac{1}{x} \, dx = \ln|x| + c$$

[Outra resolução]

Determina-se a primitiva de $f(x) = \sin x + \frac{3}{x}$.

O integral de f(x), sendo $c \in \mathbb{R}$, é:

$$\int \left(\operatorname{sen} x + \frac{3}{x} \right) dx = -\cos x + 3\ln|x| + c$$

A que é igual o módulo de z = 2 + i?

A. $\sqrt{5}$

C. 25

2012. Extraordinário

[Resolução]

$$|z| = |2 + i| = \sqrt{2^2 + 1^2} = \sqrt{5}$$

Opção: A

- Dado o número complexo z = a + bi, o módulo de z é dado por $|z| = \sqrt{a^2 + b^2}$.

FIM



República de Moçambique

Matemática 12^a Classe / 2012

Ministério da Educação Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

1ª Época 120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e RISQUE a letra correspondente na sua folha de respostas. Responda a todas as primeiras 35 perguntas. As últimas 5 perguntas responda somente às da sua secção (Letras ou Ciências).

(Resolução)

Considere as seguintes expressões: $I: 4+\frac{1}{5}$; $II: \sqrt[3]{5}+3>3$; III: 2x+1=0; $IV: 6\leq 10$. Quais representam proposições?

A. IeII

B. I e III

C. II e IV

D. III e IV

— 2012. 1ª época

(Resolução)

II e IV são proposições porque é possível dizer se são verdadeiras ou falsas.

I e III não são proposições porque não é possível dizer se são verdadeiras ou falsas.

- Uma proposição é uma expressão à qual é possível atribuir um valor lógico (verdadeiro ou falso).

Opção: C

Considere o conjunto $M = \{-2, -1, 0, 1, 3\}$. Qual é a proporsição verdadeira?

A. $\forall x \in M : 2x = 10$

B. $\exists x \in M : 2x = 40$

C. $\forall x \in M : x^2 + 9 = 17$ D. $\exists x \in M : x^2 > x + 1$

——— 2012. 1ª época

[Resolução]

Na proposição D,

para x = -2, tem-se: $(-2)^2 > (-2) + 1 \Leftrightarrow 4 > -1 \text{ é V}$.

Para x = -1, tem-se: $(-1)^2 > (-1) + 1 \Leftrightarrow 1 > 0 \notin V$.

Para x = 3, tem-se: $2^2 > 2 + 1 \Leftrightarrow 4 > 3 \notin V$

A proposição D é verdadeira porque existe pelo menos um elemento que pertence a M, tal que $x^2 > x + 1$.

Opção: D

← Ao símbolo ∀ dá-se o nome de quantificador universar e lê-se «qual quer que seja».

Ao símbolo 3 dá-se o nome de quantificador existencial e lê-se «existe pelo menos um».

Qual é o valor de m na equação $\log_2 m = \log_2 8 + \log_2 2$?

A. 16

C. 4

- 2012. 1ª época

[Resolução]

 $\log_2 m = \log_2 8 + \log_2 2 = \log_2 8 \cdot 2 = \log_2 16$

Por isso, tem-se: $\log_2 m = \log_2 16 \Leftrightarrow m = 16$

Opção: A

 $-\log_a M + \log_a N = \log_a M \cdot N$

- Como as bases de ambos os membros da equação são iguais, pode-se igualar os logaritmandos.

Qual é a solução da equação $\sqrt{x-2} - 3 = 0$?

A. -1

B. 5

C. 7

D. 11

- 2012. 1ª época

A equação $\sqrt{x-2} - 3 = 0$ tem a condição: $x-2 \ge 0 \Leftrightarrow x \ge 2$

Resolve-se a equação: $\sqrt{x-2} - 3 = 0 \Leftrightarrow \sqrt{x-2} = 3$

Elevando ambos os membros da equação ao quadrado, tem-se:

$$(\sqrt{x-2})^2 = 3^2 \Leftrightarrow x-2 = 9 \Leftrightarrow x = 11$$

Opção: D

- \leftarrow Expressão algébrica irracional $\sqrt[n]{x}$:
 - ★ Se o índice n é par, então $x \ge 0$.
 - ★ Se o índice n é ímpar, então $x \in \mathbb{R}$.
- ← Como 11 > 2, x = 11 satisfaz a condição $x \ge 2$.

Qual é a expressão equivalente a $\frac{x+1}{\sqrt{x+1}}$?

A.
$$\frac{1}{x+1}$$

- B. $\sqrt{x+1}$
- C. $\frac{\sqrt{x+1}}{x+1}$
- D. x + 1

_____ 2012. 1ª época -

[Resolução]

$$\frac{x+1}{\sqrt{x+1}} = \frac{(x+1)}{\sqrt{x+1}} \cdot \frac{\sqrt{x+1}}{\sqrt{x+1}}$$
$$= \frac{(x+1)\sqrt{x+1}}{x+1} = \sqrt{x+1}$$

- ← Racionaliza-se a fracção, multiplicando por $\sqrt{x+1}$ ambos os membros da fracção.
- \leftarrow Simplifica-se x + 1.

Opção: B

- 6.

Qual é o valor numérico de $\begin{vmatrix} 1 & -3 & 1 \\ 1 & 0 & -2 \\ 3 & -1 & -4 \end{vmatrix}$?

A. -3

B. -2

C. 2

D. 3

- 2012. 1ª época

[Resolução]

$$\begin{vmatrix} 1 & -3 & 1 \\ 1 & 0 & -2 \\ 3 & -1 & -4 \end{vmatrix} = 1 \cdot 0 \cdot (-4) + (-3) \cdot (-2) \cdot 3 + 1 \cdot 1 \cdot (-1)$$

$$-[3 \cdot 0 \cdot 1 + 1 \cdot (-3) \cdot (-4) + 1 \cdot (-1) \cdot (-2)]$$

$$= 0 + 18 - 1 - (0 + 12 + 2) = 17 - 14 = 3$$

 $\leftarrow \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} = aei + bfg + cdh - (gec + dbi + ahf)$

Opcão: D

Qual é o valor de $\cos(-3660^{\circ})$?

A.
$$-\frac{\sqrt{3}}{2}$$

B. $-\frac{1}{2}$

C. $\frac{1}{2}$

D. $\frac{\sqrt{3}}{2}$

2012. 1ª época -

[Resolução]

$$\cos(-3660^{\circ}) = \cos 3660^{\circ}$$

$$= \cos(60^{\circ} + 3600^{\circ}) = \cos(60^{\circ} + 360^{\circ} \times 10)$$

$$= \cos 60^{\circ} = \frac{1}{2}$$

Opção: C

 $\leftarrow \operatorname{sen}(-\alpha) = -\operatorname{sen}\alpha; \quad \cos(-\alpha) = \cos\alpha;$ $\operatorname{tg}(-\alpha) = -\operatorname{tg}\alpha; \quad \operatorname{cotg}(-\alpha) = -\operatorname{cotg}\alpha$

 \leftarrow Sendo $n \in \mathbb{Z}$, tem-se:

 $\operatorname{sen}(\alpha + 360^{\circ} \times n) = \operatorname{sen}\alpha; \quad \cos(\alpha + 360^{\circ} \times n) = \cos\alpha;$ $\operatorname{tg}(\alpha + 180^{\circ} \times n) = \operatorname{tg}\alpha; \quad \operatorname{cotg}(\alpha + 180^{\circ} \times n) = \operatorname{cotg}\alpha$

- 8.

Qual é a expressão simplificada de $\frac{\cos 2x}{\cos x - \sin x}$?

A. $2 + \sin x$

B. sen x + cos x

C. $-\cot gx$

D. $-\frac{1}{\text{sen}x}$

— 2012. 1ª época -

$$\frac{\cos 2x}{\cos x - \sin x} = \frac{\cos^2 x - \sin^2 x}{\cos x - \sin x}$$
$$= \frac{(\cos x - \sin x)(\cos x + \sin x)}{\cos x - \sin x}$$
$$= \cos x + \sin x = \sin x + \cos x$$

Opção: B

← Fórmula do ângulo duplo:

$$\star \operatorname{sen} 2x = 2\operatorname{sen} x \operatorname{cos} x; \quad \star \operatorname{cos} 2x = \operatorname{cos}^{2} x - \operatorname{sen}^{2} x$$

$$\star \operatorname{tg} 2x = \frac{2\operatorname{tg} x}{1 - \operatorname{tg}^{2} x}; \quad \star \operatorname{cotg} 2x = \frac{1 - \operatorname{tg}^{2} x}{2\operatorname{tg} x}$$

Considere a inequação $-|x| \le 0$. Qual é a solução?

A. { }

- B. $]-\infty;0[$
- C. $]0; +\infty[$
- D. \mathbb{R}

2012. 1ª época

[Resolução]

Multiplicando por −1 ambos os membros da inequação, tem-se: $|x| \ge 0$

 $\forall x \in \mathbb{R}, |x| \ge 0$ é sempre verdadeira.

← Quando se multiplica ambos os membros da inequação por um número negativo, o sinal da desigualdade muda de sentido.

 $- \forall x \in \mathbb{R}, |x| \ge 0$

Opção: D

10. -

Qual é a soma das raízes da equação |3 + x| = 2?

B. -5

C. -4

D. -1

2012. 1ª época

[Resolução]

Primeiro, calcula-se as raízes da equação:

 $|3 + x| = 2 \Leftrightarrow 3 + x = \pm 2 \Leftrightarrow x = -3 \pm 2 \Leftrightarrow x = -1 \lor x = -5$ Segundo, calcula-se a soma das raízes: (-1) + (-5) = -6

Opção: A

 \leftarrow Equação modular do tipo |x| = a, onde $a \ge 0$:

 $\star |x| = a \Leftrightarrow x = \pm a$

Sendo ${}^{n}C_{2} = 45, n > 2$ qual é o valor de n?

A. 90

B. 45

C. 10

D. 9

2012. 1ª época

[Resolução]

$${}^{n}C_{2} = C_{n}^{2} = \frac{A_{n}^{2}}{2!} = \frac{n(n-1)}{2}$$

Como ${}^{n}C_{2} = 45$, tem-se:

$$\frac{n(n-1)}{2} = 45 \Leftrightarrow n(n-1) = 90$$
$$\Leftrightarrow n^2 - n - 90 = 0 \Leftrightarrow (n-10)(n+9) = 0$$
$$\Leftrightarrow n = 10 \lor n = -9$$

Como n > 2, então n = 10.

 $\longleftarrow \mathbf{C}_n^p = \frac{\mathbf{A}_n^p}{p!} = \frac{\overbrace{n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)}^{\cdot \cdot \cdot \cdot}}{p(p-1)(p-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}$

 \leftarrow Fatoriza-se $n^2 - n - 90$

aplicando $x^2 + (a+b)x + ab = (x+a)(x+b)$

 $\leftarrow n = -9$ não satisfaz a condição n > 2.

Opção: C

12.

Quantos números de três algarismos diferentes podem ser escritos com os algarismos do conjunto M = 1{1; 3; 7; 8; 9}?

A. 10

B. 30

C. 60

D. 125

— 2012. 1ª época

O conjunto M tem 5 elementos. Deseja-se o número total das maneiras diferentes possíveis de escolher 3 elementos dentre 5 elementos e permutar os 3 elementos entre si.

Como interessa a ordem, trata-se de um arranjo de 5 elementos tomados 3 a 3, isto é:

$$A_5^3 = \underbrace{5 \cdot 4 \cdot 3}_{3 \text{ factores}} = 60$$

Opção: C

$$\leftarrow$$
 A_n^p é o número total das maneiras possiveis de **escolher** p elementos dentre n elementos e **permutar** os p elementos entre si. Quando interessa a ordem, aplica-se um arranjo **A**_n^p. Quando não interessa a ordem, aplica-se uma combinação **C**_n^p.

$$\longleftarrow \mathbf{A}_p^n = \frac{n!}{(n-p)!} = \underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)}_{p \text{ factores}}$$

Duas moedas são lançadas uma vez ao mesmo tempo. Qual é a probabilidade de ao caírem, apresentarem faces

A.
$$\frac{1}{4}$$

B.
$$\frac{1}{2}$$

C.
$$\frac{3}{4}$$

- 2012. 1ª época

[Resolução]

A probabildade de cairem com duas caras é: $\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$

A probabilidade de cairem com duas coroas é também:

$$\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$$

A probabilidade pedida é igual à probabilidade de cairem com duas caras ou duas coroas.

Portanto a probabilidade pedida é: $\frac{1}{4} + \frac{1}{4} = \frac{2}{4} = \frac{1}{2}$

← Ao lançar uma moeda, a probabilidade de cair com uma cara e tabmém com uma coroa é $\frac{1}{2}$.

[Outra resolução]

Designa-se por C_1 : cara e C_2 : coroa.

Os acontecimentos possíveis são $2 \cdot 2 = 4$ que são os seguintes: C_1C_1 ; C_1C_2 ; C_2C_1 ; C_2C_2

O número de casos favoráveis é 2 que são os seguintes: C_1C_1 ; C_2C_2

Logo, a probabilidade é: $\frac{2}{4} = \frac{1}{2}$.

Uma caixa contém dez camisas das quais quatro são de mangas compridas. Extrai-se duas ao acaso. Qual é a probabilidade de que nenhuma das camisas extraídas seja de mangas compridas?

A.
$$\frac{1}{5}$$

B.
$$\frac{1}{3}$$

C.
$$\frac{2}{5}$$

D.
$$\frac{2}{3}$$

- 2012. 1ª época

[Resolução]

Esta caixa contém 10 camisas das quais 4 são de mangas compridas e 6 são de mangas não compridas..

O número de casos possíveis é C^2_{10} porque se escolhem 2 camisas dentre 10 camisas.

E o número de caso favoráveis é C₆² porque se escolhem 2 camisas de mangas não compridas dentre 6 camisas de mangas não compridas.

Por isso, a probabilidade pedida é: $\frac{C_6^2}{C_{10}^2} = \frac{\frac{6 \cdot 5}{2}}{\frac{10 \cdot 9}{2}} = \frac{6 \cdot 5}{10 \cdot 9} = \frac{1}{3}$ \leftarrow A probabilidade de um acontecimento A é dada por:

 \leftarrow \mathbb{C}_p^n é o número total das maneiras possíveis de **escol**her p elementos dentre n elementos. Quando não interessa ordem, trata-se de uma combinação.

$$C_p^n = \frac{A_p^n}{p!} = \frac{\overbrace{n(n-1)\cdots(n-r+1)}^{p \text{ factores}}}{p(p-1)(p-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}$$

 $P(A) = \frac{número \ de \ casos \ favoráveis}{número \ de \ casos \ possíveis}$

Qual é a ordem do termo 3 na sucessão dada por $a_n = 2n - 1$?

A. 2

D. 5

- 2012. 1ª época

[Resolução]

Para se obter a ordem do termo 3 nesta sucessão, resolve-se a $\leftarrow a_n$ significa o termo da ordem n. equação $a_n = 3$:

$$a_n = 3 \Leftrightarrow 2n - 1 = 3 \Leftrightarrow 2n = 4 \Leftrightarrow n = 2$$

Opção: A

- 16. -

Qual é o termo geral da sucessão: 2; 6; 18; ...?

A.
$$a_n = 2 \cdot 2^{n-1}$$

B.
$$a_n = 3 \cdot 2^{n-1}$$

C.
$$a_n = 2 \cdot 3^{n-1}$$

D.
$$a_n = 3 \cdot 3^{n-1}$$

2012. 1ª época -

[Resolução]

Como o quociente é constante 3, esta sucessão é uma PG em que $a_1 = 2$ e q = 3.

Então, o termo geral é: $a_n = a_1 \cdot q^{n-1} \Leftrightarrow a_n = 2 \cdot 3^{n-1}$

Opção: C

$$\leftarrow 2, \quad 6, \quad 18, \dots$$

$$\times 3 \quad \times 3 \quad \times 3$$

— O termo geral de uma PG é dado por $a_n = a_1 q^{n-1}$

- **17.** -

Qual é a característica correcta que corresponde a sucessão $a_n = 5 + 2^{-3n}$?

A. Constante

B. Decrescente

C. Crescente

D. Oscilante

- 2012. 1ª época -

[Resolução]

$$a_{n+1} - a_n = 5 + 2^{-3(n+1)} - (5 + 2^{-3n}) = 2^{-3n-3} - 2^{-3n}$$

$$= 2^{-3n} \cdot 2^{-3} - 2^{-3n} = 2^{-3n} \cdot \frac{1}{8} - 2^{-3n}$$

$$= 2^{-3n} \left(\frac{1}{8} - 1\right) = 2^{-3n} \cdot \left(\frac{1-8}{8}\right)$$

$$= 2^{-3n} \cdot \left(-\frac{7}{8}\right) < 0$$

Conclui-se que $a_{n+1} - a_n < 0$. Portanto, a_n é decrescente.

Opção: B

 \leftarrow Substituindo n por n+1 em $a_n=5+2^{-3n}$, obtém-se

$$\begin{array}{l}
a_{n+1} = 5 + 2^{-3(n+1)} \\
\leftarrow 2^{-3n-3} = 2^{-3n} \cdot 2^{-3}; \quad 2^{-3} = \frac{1}{2^3} = \frac{1}{8}
\end{array}$$

— Coloca-se em evidência o factor comum 2^{-3n} , como

$$A \cdot B - A = A(B-1)$$

 \leftarrow Como $2^{-3n} > 0$ e $-\frac{7}{8} < 0$, então $2^{-3n} \cdot \left(-\frac{7}{8}\right) < 0$.

← Uma sucessão a_n é crescente se $\forall n \in \mathbb{N}, a_{n+1} - a_n > 0$ Uma sucessão a_n é decrescente se $\forall n \in \mathbb{N}, a_{n+1} - a_n < 0$

- 18. -

De uma progressão aritmética sabe-se que o quarto termo é 17 e o décimo terceiro termo é 62. Quais são, respectivamente, os valores do 1° termo e da diferença?

——— 2012. 1ª época

[Resolução]

Como o quarto termo da sucessão é 17 e o décimo terceiro termo é 62, então tem-se o seguinte sistema:

$$\begin{cases} a_4 = 17 \\ a_{13} = 62 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a_1 + (4-1)d = 17 \\ a_1 + (13-1)d = 62 \end{cases}$$
$$\Leftrightarrow \begin{cases} a_1 + 3d = 17 \cdots 1 \\ a_1 + 12d = 62 \cdots 2 \end{cases}$$

Calculando ① – ②, tem-se: $-9d = -45 \Leftrightarrow d = 5$ Substituindo d por 5 em ①, tem-se: $a_1 + 3 \cdot 5 = 17 \Leftrightarrow a_1 = 2$ Por isso, os valores do 1° termo e da diferença são, respectivamente, 2 e 5. \leftarrow O termo geral de uma PA é dada por: $a_n = a_1 + (n-1)d$ Logo, neste caso, $a_4 = a_1 + (4-1)d$ e $a_{13} = a_1 + (13-1)d$.

Opção: B

· 19.

Sabendo que o lucro semanal da venda de automóveis cumpre a ordem (2000; 4000; 8000; ...), qual é o lucro obtido durante as primeiras 10 semanas?

A. 1024

B. 2046

C. 1024000

D. 2046000

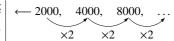
——— 2012. 1ª época -

Como o quociente entre dois termos consectivos da sucessão é constante 2, esta sucessão é uma PG em que $a_1 = 2000$ e q = 2. O lucro obtido durante as primeiras 10 semanas é igual à soma dos 10 primeiros termos, isto é:

10 primeiros termos, isto é:

$$S_{10} = \frac{2000(1 - 2^{10})}{1 - 2} = -2000(-1023) = 2046000$$

Opção: D



 \leftarrow A soma dos *n* primeiros termos de uma PG é dada por: $S_n = \frac{a_1(1 - q^n)}{1 - a}$

20.

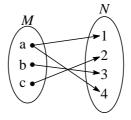
Dados os conjuntos $M = \{a; b; c\}$ e $N = \{1; 2; 3; 4\}$ considere a relação $R: M \to N$ representada na figura. Qual das opções é relação inversa de R?

A.
$$R^{-1} = \{(1; a), (4; a), (3; b), (2; c)\}$$

B.
$$R^{-1} = \{(a; 1), (a; 4), (b; 3), (c; 2)\}$$

C.
$$R^{-1} = \{(4; a), (2; c)\}$$

D.
$$R^{-1} = \{(1; a), (2; c)\}$$



2012. 1ª época

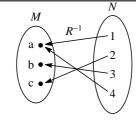
[Resolução]

Pela leitura da figura, tem-se:

$$R = \{(a; 1), (a; 4), (b; 3), (c; 2)\}$$

Portanto, a relação inversa de R é;

$$R^{-1} = \{(1; a), (4; a), (3; b), (2; c)\}$$



Opção: A

21. -

Qual é o contradomínio da relação $R = \{(x, y) : 2x + y = 8\}$, com x e y pertencentes ao conjunto \mathbb{N} ?

A. { }

B. N

C. {0; 1; 2; 3; 4}

D. {0; 2; 4; 6; 8}

— 2012. 1ª época -

[Resolução]

$$2x + y = 8 \Leftrightarrow y = -2x + 8$$

Começa-se por substituir x = 0.

Se
$$x = 0$$
, então $y = -2 \cdot 0 + 8 = 8 \in \mathbb{N}$.

Se
$$x = 1$$
, então $y = -2 \cdot 1 + 8 = 6 \in \mathbb{N}$.

Se
$$x = 2$$
, então $y = -2 \cdot 2 + 8 = 4 \in \mathbb{N}$.

Se
$$x = 3$$
, então $y = -2 \cdot 3 + 8 = 2 \in \mathbb{N}$.

Se
$$x = 4$$
, então $y = -2 \cdot 4 + 8 = 0 \in \mathbb{N}$.
Se $x = 5$, então $y = -2 \cdot 5 + 8 = -2 \notin \mathbb{N}$.

Continuando aumentar os valores de
$$x$$
, nota-se que para $x \ge 5$, já não é possível $y \in \mathbb{N}$.

Por isso, o contradomínio de R é: $\{0; 2; 4; 6; 8\}$

 \leftarrow $\mathbb{N} = \{\text{Números naturais}\} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, \dots\}$

$$\leftarrow$$
 $y = 8 \in CD_R$.

$$\leftarrow$$
 $y = 6 \in CD_R$.

$$\leftarrow$$
 $y = 4 \in CD_R$.

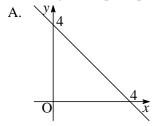
$$\leftarrow$$
 $y = 2 \in CD_R$.

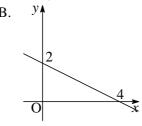
$$---y=0\in CD_R$$
.

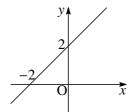
$$\leftarrow$$
 $y = -2 \notin CD_R$.

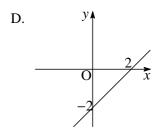
Opção: D

Qual é o gráfico que representa a função y = x + 2 com $x; y \in \mathbb{R}$?









2012. 1ª época

O coeficiente de x da função y = x + 2 é 1 > 0. Por isso, o gráfico é crescente. E como a ordenada na origem é 2, o gráfico passa pelo ponto (0; 2).

Então, a opção C representa o gráfico da função y = x + 2

Opção: C

- \leftarrow Função do 1° grau f(x) = ax + b:
 - \star Se a > 0, então f é crescente.
 - Se a < 0, então f é decrescente.
 - Se a = 0, então f é constante.
 - **★**O gráfico passa pelo ponto (0; b)

- 23.

Qual é a abcissa do vértice do gráfico de uma função do 2° grau, cujos zeros são −7 e −1?

A. -4

B. -2

C. 2

D. 4

- 2012. 1ª época

[Resolução]

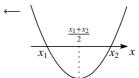
A abcissa do ponto médio dos zeros é:

$$\frac{-7 + (-1)}{2} = -4$$

Como a abcissa do vértice do gráfico de uma função do 2° grau é igual à abcissa do ponto médio dos zeros da função, então a solução é -4.

Opção: A

← Sejam A(x_1 ; y_1) e B(x_2 ; y_2) dois pontos. Então, o ponto médio do segmento AB é $\left(\frac{x_1+x_2}{2}; \frac{y_1+y_2}{2}\right)$.



- 24.

Qual é o valor do $\lim_{x\to 0} \frac{1-\cos x}{x^2}$?

A. 2

B. 1

C. $\frac{1}{2}$

D. $\frac{1}{4}$

- 2012. 1ª época

[Resolução]

$$\lim_{x \to 0} \frac{1 - \cos x}{x^2} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 0} \frac{(1 - \cos x)(1 + \cos x)}{x^2(1 + \cos x)}$$

$$= \lim_{x \to 0} \frac{1 - \cos^2 x}{x^2(1 + \cos x)}$$

$$= \lim_{x \to 0} \frac{\sin^2 x}{x^2(1 + \cos x)}$$

$$= \lim_{x \to 0} \left(\frac{\sin x}{x}\right)^2 \cdot \frac{1}{1 + \cos x}$$

$$= 1^2 \cdot \frac{1}{1 + 1} = \frac{1}{2}$$

Opção: C

- \leftarrow Multiplica-se pelo conjugado $1 + \cos x$ de $1 \cos x$ o numerador e o denominador.
- $\longleftarrow (1-\cos x)(1+\cos x) = 1-\cos^2 x \text{ porque } (a-b)(a+b) = a^2 b^2.$
- \leftarrow Como sen² $x + \cos^2 x = 1$, então $1 \cos^2 x = \sin^2 x$.
- $\leftarrow \text{Limite notável: } \lim_{x \to 0} \frac{\text{sen} x}{x} = 1;$ $\cos 0 = 1$

- 25.

Qual é o valor do $\lim_{x\to 0} (1+x)^{\frac{1}{x}}$?

 $\Delta \rho^2$

В. е

C. \sqrt{e}

D. $\frac{1}{\rho}$

- 2012. 1ª época

[Resolução]

 $\lim_{x \to 0} (1+x)^{\frac{1}{x}} = e$

Opção: B

 \leftarrow Limite notável:

 $\star \lim_{x \to 0} (1+x)^{\frac{1}{x}} = e; \quad \star \lim_{x \to \infty} \left(1 + \frac{1}{x}\right)^x = e$

- 26.

Considere a função $f(x) = \begin{cases} x^2 & \text{se } x \le -3 \\ 2x + 15 & \text{se } x > -3 \end{cases}$. Qual é o valor de $\lim_{x \to -3^-} f(x)$?

A. -3

B. 0

C. 3

D. 9

— 2012. 1ª época

Quando x se aproxima de -3 pela esquerda, x < -3.

Logo, quando
$$x \to -3^-$$
, $f(x) = x^2$.

Então o limite lateral à esquerda de x = -3 é:

$$\lim_{x \to -3^{-}} f(x) = \lim_{x \to -3^{-}} x^{2} = (-3)^{2} = 9$$

$$\leftarrow f(x) = x^2$$
, se $x \le -3$.

 \leftarrow Substitui-se f(x) por x^2 .

Opção: D

- 27.

Considere a função $f(x) = \begin{cases} 4x + 1 & \text{se } x < 3 \\ k + 3 & \text{se } x \ge 3 \end{cases}$. Qual deve ser o valor de k para que a função seja contínua

no ponto de abcissa x = 3?

- 2012. 1ª época

[Resolução]

Para que a função seja contínua em x = 3, é necessário que:

$$\lim_{x \to 3^{-}} f(x) = \lim_{x \to 3^{+}} f(x) = f(3)$$

O limite lateral à esquerda de x = 3 é:

$$\lim_{x \to 3^{-}} f(x) = \lim_{x \to 3^{-}} (4x + 1) = 4 \cdot 3 + 1 = 13$$

O limite lateral à direita de x = 3 é:

$$\lim_{x \to 3^{+}} f(x) = \lim_{x \to 3^{+}} (k+3) = k+3$$

O valor da função no ponto x = 3 é: f(0) = k + 3

Como estes são iguais, tem-se:

$$k + 3 = 13 \Leftrightarrow k = 10$$

 $\leftarrow f(x) \text{ \'e contínua no ponto de abcissa } x = a$ $\iff \exists \lim_{x \to a} f(x) \text{ e } \lim_{x \to a} f(x) = f(a)$

$$\iff \lim_{x \to a^{-}} f(x) = \lim_{x \to a^{+}} f(x) = f(a)$$

 \leftarrow Quando $x \rightarrow 3^-$, isto é, x < 3, f(x) = 4x + 1.

$$\leftarrow$$
 Quando $x \rightarrow 3^+$, isto é, $x > 3$, $f(x) = k + 3$.

$$\leftarrow f(x) = k + 3$$
, se $x = 3$

Opção: C

28.

Qual é a primeira derivada da função $f(x) = 4x^2 + 2x + 2$?

A.
$$f'(x) = 8x + 2$$

B.
$$f'(x) = 4x + 2$$

C.
$$f'(x) = x + 4$$

D.
$$f'(x) = x + 2$$

—— 2012. 1ª época -

[Resolução]

$$f'(x) = 4 \cdot 2x + 2 \cdot 1 + 0 = 8x + 2$$

Opção: A

$$\longleftarrow (x^2)' = 2x \text{ e } (x)' = 1 \text{ porque } \forall n \in \mathbb{R}, (x^n)' = nx^{n-1};$$

(2)' = 0 porque $\forall k \in \mathbb{R}, (k)' = 0$

- 29.

Qual é a primeira derivada da função $f(x) = e^x \cdot \cos x$?

A.
$$e^x \operatorname{sen} x$$

B.
$$e^x(\cos x + \sin x)$$

C.
$$e^x(\operatorname{sen} x - \cos x)$$

D.
$$e^x(\cos x - \sin x)$$

– 2012. 1ª época

[Resolução]

$$f'(x) = (e^x \cdot \cos x)' = (e^x)' \cdot \cos x + e^x \cdot (\cos x)'$$
$$= e^x \cos x + e^x(-\sin x) = e^x(\cos x - \sin x)$$

Opção: D

$$\leftarrow [f(x) \cdot g(x)]' = f'(x)g(x) + f(x)g'(x)$$

$$\leftarrow (e^x)' = e^x; \quad (\cos x)' = -\sin x$$

- 30

Qual é a primeira derivada da função $y = \sqrt{x^2 - 1}$?

A.
$$\frac{2}{\sqrt{x^2-1}}$$

B.
$$\frac{2x}{\sqrt{x^2-1}}$$

C.
$$\frac{x}{\sqrt{x^2-1}}$$

$$D. \frac{x}{2\sqrt{x^2-1}}$$

- 2012. 1ª época -

$$y' = \frac{1}{2\sqrt{x^2 - 1}} \cdot (x^2 - 1)' = \frac{2x}{2\sqrt{x^2 - 1}} = \frac{x}{\sqrt{x^2 - 1}}$$
Opção:

← Derivada de uma função composta:

$$\left[\sqrt{f(x)}\right]' = \frac{1}{2\sqrt{f(x)}} \cdot f'(x) \text{ porque } (\sqrt{x})' = \frac{1}{2\sqrt{x}}$$

Qual é a segunda derivada de $\cos x$?

- A. $\cos x$
- C. -senx
- D. $-\cos x$

—— 2012. 1ª época

(Resolução)

Sendo $f(x) = \cos x$, a primeira derivada de f(x) é:

$$f'(x) = (\cos x)' = -\sin x$$

Logo, a segunda derivada de f(x) é:

$$f''(x) = (-\operatorname{sen} x)' = -\cos x$$

 $-(\cos x)' = -\sin x$

$$\leftarrow$$
 (senx)' = cos x

Opção: D

A segunda derivada é a derivada da primeira derivada.

32. -

Qual é a equação da recta tangente ao gráfico $f(x) = x^3 - x$ no ponto de P(0; 0)?

A.
$$x + y = 0$$

B.
$$x - y = 0$$

C.
$$x + y + 1 = 0$$

D.
$$x + y - 1 = 0$$

_____ 2012. 1ª época

[Resolução]

Calcula-se f'(x): $f'(x) = 3x^2 - 1$

A abcissa do ponto P(0;0) é 0.

Então, o declive da recta tangente ao gráfico $f(x) = x^3 - x$ no ponto P(0; 0) é igual a f'(0), isto é:

$$f'(0) = 3 \cdot 0^2 - 1 = -1$$

Como a recta tangente tem o declive -1 e passa por (0;0), a equação da recta tangente é dada por:

$$y - 0 = -1(x - 0) \Leftrightarrow y = -x \Leftrightarrow x + y = 0$$

Opção: A

- $\leftarrow f'(a)$ é igual ao declive da recta tangente ao gráfico de f(x) em x = a.
- \leftarrow Substuitui-se x por 0 em $f'(x) = 3x^2 1$.
- \leftarrow A equação da recta que passa pelo ponto $(x_1; y_1)$ e tem o declive m é dada por: $y - y_1 = m(x - x_1)$

33.

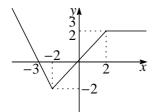
Considere a função representada. Quais são as abcissas dos pontos em que a função NÃO é derivável?

A.
$$x = -3 e x = 2$$

B.
$$x = -2 e x = 2$$

C.
$$x = 0 e x = 2$$

D.
$$x = -3 e x = -2$$



2012. 1ª época

[Resolução]

Calcula-se as derivadas laterais de f(x) em x = -2 e x = 2. Pela leitura da figura, a derivada lateral à esquerda de -2 é:

$$f'(-2^-) = \frac{-2 - 0}{-2 - (-3)} = -2$$

E a derivada lateral à direita de
$$-2$$
 é:
$$f'(-2^+) = \frac{2 - (-2)}{2 - (-2)} = 1$$

Como $f'(-2^-) \neq f'(-2^+)$, então não é derivável em x = -2. De mesmo modo, a derivada lateral à esquerda de 2 é:

$$f'(2^-) = \frac{2 - (-2)}{2 - (-2)} = 1$$

- $\leftarrow f'(-2^-)$ é igual ao declive da recta da esquerda do ponto x = -2.
- $\leftarrow f'(-2^-)$ é igual ao declive da recta da esquerda do ponto x = 0.
- \leftarrow Uma função é derivável num ponto x = a se e só se é derivável à esquerda e à direita do mesmo ponto e as derivadas laterais são iguais: $f'(a^+) = f'(a^-)$

A derivada lateral à direita de $2 \notin 0$ porque a recta da direita do ponto de $x = 2 \notin 0$ uma função constante.

Como $f'(1^-) \neq f'(1^+)$, então também não é drivável em x = 2. Por isso, a função não é derivável nos pontos x = -2 e x = 2.

Opção: B

[Outra resolução]

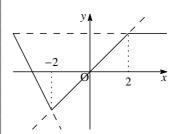
Observando o gráfico, é claro que os declives das rectas da esquerda e da direita do ponto x = -2 são diferentes.

Como os declives das rectas da esquerda e da direita do ponto x = -2 são iguais a $f'(-2^-)$ e $f'(-2^+)$ respectivamente, tem-se: $f'(-2^-) \neq f'(-2^+)$.

Também como os declives das rectas da esquerda e da direita do ponto x = 2 são diferentes, então $f'(2^-) \neq f'(2^+)$.

Por isso, a função não é derivável nos pontos x = -2 e x = 2.

 \leftarrow Se $f'(a^+) = f'(a^-)$, então f(x) é derivável em x = a.



←O ponto anguloso não é derivável.

- 34. -

Em que intervalo a função $f(x) = x^3 - 12x$ é crescente?

A.]
$$-\infty$$
; -2 [

B.
$$[-2; 2]$$

C.]
$$-\infty$$
; $-2[\cup]2$; $+\infty[$

D.]
$$-\infty$$
; -2] \cup [2; $+\infty$ [

_____ 2012. 1ª época -

[Resolução]

$$f'(x) = 3x^2 - 12$$

Para que f seja cresente, é necessário que f'(x) > 0. Logo, resolve-se a inequação f'(x) > 0.

$$f'(x) > 0 \Leftrightarrow 3x^2 - 12 > 0 \Leftrightarrow x^2 - 4 > 0$$

 $\Leftrightarrow (x - 2)(x + 2) > 0 \Leftrightarrow x < -2 \lor 2 < x$

Por isso, conclui-se que:

f é crescente no intervalo] $-\infty$; $-2[\cup]2$; $+\infty[$.

Opção: C

[Outra resolução]

Calcula-se os zeros de f'(x):

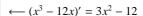
$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 3x^2 - 12 = 0 \Leftrightarrow x^2 - 4 = 0$$

$$\Leftrightarrow (x - 2)(x + 2) = 0 \Leftrightarrow x = 2 \lor x = -2$$

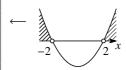
Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

X		-2		2	
f'(x)	+	0	_	0	+
f(x)	7	Máx	>	Mín	7

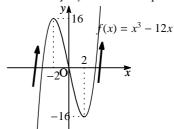
A partir da tabela, couclui-se que f(x) é crescente no intervalo $]-\infty;-2[\cup]2;+\infty[.$



← Se
$$f'(x) > 0$$
, então f é crescente.
Se $f'(x) < 0$, então f é decrescente.



O gráfico da função $y = x^3 - 12x$ representa-se:



- 35.

A Maria decompôs o número 20 em duas parcelas x e y. Quais são essas parcelas se o seu produto é máximo?

A.
$$x = 0 e y = 20$$

B.
$$x = 10 \text{ e } y = 10$$

C.
$$x = 8 e v = 12$$

D.
$$x = 4 e y = 16$$

2012. 1ª época -

[Resolução]

Pela condição, tem-se: $x + y = 20 \Leftrightarrow y = -x + 20$ Seja *p* o produto dos números. Então tem-se:

$$p = x \cdot y = x(-x + 20)$$

Calcula-se o valor de x quando p é máximo.

$$p = x(-x + 20) = -x^2 + 20x = -(x^2 - 20x)$$
$$= -[(x - 10)^2 - 10^2] = -(x - 10)^2 + 100$$

$$\leftarrow$$
 Substitui-se y por $-x + 20$

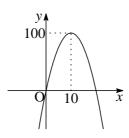
$$\leftarrow$$
 Quadrado perfeito: $x^2 + bx = \left(x + \frac{b}{2}\right)^2 - \left(\frac{b}{2}\right)^2$

Então o gráfico da função é uma parábola do vertice (10; 100) e tem a concavidade virada para baixo como a figura mostra.

Por isso, para x = 10, p é máximo.

Logo, y = -10 + 20 = 10.

Portanto os números são 10 e 10.



Opção: B

- \leftarrow As coordenadas de uma função quadrática $y = a(x p)^2 + q$ são (p;q) e se a < 0, o gráfico tem a concavidade volatada para baixo.
- ←— Substitui-se x por 10 em y = -x + 20 para ter o valor de y.

$$\longleftarrow x + y = 20 \Leftrightarrow y = -x + 20$$

$$\leftarrow$$
 $(-x^2 + 20x)' = -2x + 20$

← Há possibilidade de ter um extremo no ponto x = -10

$$\leftarrow$$
 Se $f'(x) < 0$, então $f(x)$ é decrescente.
Se $f'(x) > 0$, então $f(x)$ é crescente.
Se $f'(x) = 0$, então $f(x)$ é constante.

[Outra resolução]

Seja p o produto dos dois números x e y cuja soma é 20.

Então
$$p = x \cdot y = x(-x + 20) = -x^2 + 20x$$
.

Calcula-se o máximo da função p(x).

Como p' = 2x + 20, o zero da derivada da função p é:

$$-2x + 20 = 0 \Leftrightarrow -2x = -20 \Leftrightarrow x = 10$$

Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

x		10	• • •
p'	+	0	_
p	7	Máx	\

A partir da tabela, a função p tem o máximo no ponto x = 10. Logo, y = -x + 20 = -10 + 20 = 19.

Por isso, os números pedidos são 10 e 10.

Somente para a secção de Letras

- 36.

Se $M = \{x \in \mathbb{R} : 2 < x < 5\}$ e $N = \{x \in \mathbb{R} : 3 \le x < 8\}$. Qual das afirmações é verdadeira?

A.
$$M \cap N = [3; 5]$$

B.
$$M \cup N = [3; 5]$$

C.
$$M \cap N = [3, 5]$$

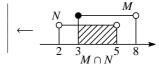
D.
$$M \cup N = [3; 5[$$

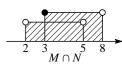
2012. 1ª época

[Resolução]

 $M \cap N = [3; 5[e\ M \cup N =]2; 8[$

Opção: A





- 37.

Sejam M e N dois conjuntos definidos no universo U. Qual é a expressão simplificada de $\overline{M} \cup (M \cup N)$?

A. Ø

B. *U*

C. $\overline{M} \cup N$

D. $\overline{M} \cap N$

- 2012. 1ª época -

[Resolução]

$$\overline{M} \cup (M \cup N) = (\overline{M} \cup M) \cup N$$
$$= U \cup N = U$$

Opção: B

- Propriedade assosiativa: $A \cup (B \cup C) = (A \cup B) \cup C$

 $A \cup \overline{A} = U$; $A \cap \overline{A} = \emptyset$; $A \cup U = U$; $A \cap U = A$

- 38

Numa escola de 630 alunos, 350 estudam matemática, 260 estudam português e 90 estudam as duas disciplinas. Quantos alunos NÃO estudam nenhuma das disciplinas?

A. 110

B. 170

C. 260

D. 520

- 2012. 1ª época

Sejam *U*- Conjunto de todos os alunos da escola;

M- Conjunto dos alunos que estudam Matemática;

P- Conjunto dos alunos que estudam Português.

Pode-se construir o diagrama de Venn como a figura mostra.

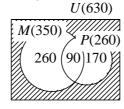
Os alunos que gostam só de Matemática

 $s\tilde{a}o: 350 - 90 = 260$

Os alunos que gostam só de Português \tilde{sao} : 260 - 90 = 170

Por isso, os alunos que não estudam nenhuma das disciplinas são:

630 - (260 + 90 + 170) = 630 - 520 = 110



- ← Nota-se que: $n(U) = 630, n(M) = 350, n(P) = 90 e n(M \cap P) = 90$
- 350 estudam matemática e 90 estudam as duas dici-
- ← 260 estudam potugês e 90 estudama as duas diciplinas.

Opção: A

Qual é o valor do $\lim_{x \to +\infty} (\sqrt{x+1} + \sqrt{x})$?

B. 0

D. +∞

2012. 1ª época

[Resolução]

 $\lim (\sqrt{x+1} + \sqrt{x}) = +\infty$

Opção: D

 \leftarrow Não é nenhuma indeterminação. $\infty + \infty = \infty$

Qual é o valor de $\lim_{x\to 1} \frac{x^2 - 5x + 4}{x - 1}$?

C. -2

D. -1

- 2012. 1ª época

[Resolução]

$$\lim_{x \to 1} \frac{x^2 - 5x + 4}{x - 1} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 1} \frac{(x - 4)(x - 1)}{x - 1}$$
$$= \lim_{x \to 1} (x - 4) = 1 - 4 = -3$$

 $-x^2-5x+4 = (x-4)(x-1)$ porque $x^2+(a+b)x+ab =$ (x+a)(x+b)— Substitui-se x por 1.

Somente para a secção de Ciências

Opção: B

Qual é a equação da recta paralela à recta de equação y = x + 2?

- A. y = -x + 2
- B. y = x + 4
- C. y = 2x 3
- D. y = 2x + 1

- 2012. 1ª época -

[Resolução]

O declive da recta $y = x + 2 \notin 1$.

Como a recta desejada é paralela à recta y = x + 2, o seu declive também é 1. Das opções dadas, somente a função y = x + 4 da opção B tem o declive 1.

Logo, a opção correcta é B.

- ← O declive de uma recta $y = ax + b \in a$.
- \leftarrow Se as duas rectas y = ax + b e y = a'x + b' são paralelas, então os declives são iguais, isto é, a = a'.

Opção: B

Sendo f(x) = 2x e $g(x) = \frac{1}{x+2}$, qual é o domínio de $(g \circ f)(x)$?

- A. $\mathbb{R} \setminus \{2\}$
- B. $\mathbb{R} \setminus \{-2\}$
- C. $\mathbb{R} \setminus \{1\}$
- D. $\mathbb{R} \setminus \{-1\}$

—— 2012. 1ª época

Determina-se (gof)(x): $(gof)(x) = g(f(x)) = g(2x) = \frac{1}{2x + 2}$ Então, o domínio de (gof)(x) é:

$$2x + 2 \neq 0 \Leftrightarrow 2x \neq -2 \Leftrightarrow x \neq -1 \Leftrightarrow x \in \mathbb{R} \setminus \{-1\}$$

Opção: D

- \leftarrow Seja f e g duas funções. Então $(f \circ g)(x) = f(g(x))$.
- ← O denominador é diferente de zero.

Qual é a inversa da função $f(x) = \frac{x+5}{x-2}$?

A.
$$\frac{x+2}{x-5}$$

B.
$$\frac{x-2}{x+5}$$

C.
$$\frac{2x+5}{x-1}$$

D.
$$\frac{2x+5}{x-2}$$

2012. 1ª época

[Resolução]

Substituindo f(x) por y, tem-se: $y = \frac{x+5}{x-2}$.

Resolve-se em ordem a *x*:

$$y = \frac{x+5}{x-2} \Leftrightarrow (x-2)y = x+5 \Leftrightarrow xy-2y = x+5$$
$$\Leftrightarrow xy-x = 2y+5 \Leftrightarrow x(y-1) = 2y+5 \Leftrightarrow x = \frac{2y+5}{y-1}$$

Trocando as variáveis x por y e x por y, tem-se: $y = \frac{2x+5}{x-1}$, que é a função inversa pedida, $f^{-1}(x) = \frac{2x+5}{x-1}$

← Passos para obter a expressão da função inversa

- **1.** Substitui-se f(x) por y.
- **2.** Resolve-se em ordem a *x*.
- **3.** Trocam-se as variáveis x por y e y por x.

Qual é o conjugado de z = (3 + i) - (2 + 5i)?

A.
$$\bar{z} = 1 - 4i$$

B.
$$\bar{7} = 1 + 4i$$

C.
$$\overline{z} = -4i$$

D.
$$\overline{z} = (3+i) + (2+5i)$$

— 2012. 1ª época

2012. 1ª época

28

[Resolução]

z = (3+i) - (2+5i) = 3+i-2-5i = 3-2+i-5i = 1-4iPor isso, o conjugado de z = 1 - 4i é: $\overline{z} = 1 + 4i$.

Opção: B

$$\leftarrow$$
 $(a+bi)+(c+di)=(a+c)+(b+d)i$
 \leftarrow O conjugado de $z=a+bi$ é: $\overline{z}=a-bi$.

Qual é a solução do integral $\int 3 dx$?

A.
$$3x + c$$

B.
$$\frac{1}{3}x + c$$

C.
$$3 + c$$

D.
$$\frac{1}{3} + c$$

(Resolução)

Deriva-se a função de cada opção para se encontrar a função cuja primeira dericada é 3.

A.
$$(3x + c)' = 3$$

B.
$$\left(\frac{1}{3}x + c\right)' = \frac{1}{3}$$

D. $\left(\frac{1}{3} + c\right)' = 0$

C.
$$(3+c)' = 0$$

D.
$$\left(\frac{1}{3} + c\right)' = 0$$

Na opção A, como (3x + c)' = 3, tem-se: $\int 3 dx = 3x + c$

Opção: A

(Outra resolução)

$$\int 3 \, dx = 3x + c$$

Definição da função primitiva:

Sejam F(x) e f(x) duas funções contínuas. A função F(x)é uma primitiva de f(x) para qualquer x do domínio de f(x)se a derivada de F(x) é igual a f(x). Isto é: F'(x) = f(x).

Definição do integral indefinida:

Se f(x) é uma função contínua em \mathbb{R} , chama-se integral indefinida, à expressáo $\int f(x) dx = F(x) + c$, onde F(x) é uma primitiva de f(x) e c é uma constante.

Se
$$F'(x) = f(x)$$
, então $\int f(x) dx = F(x) + c$.

$$\leftarrow$$
-Como $(kx + c)' = k$, $\int k \, dx = kx + c$.

FIM



República de Moçambique

Matemática 12ª Classe / 2012

Ministério da Educação Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

2ª Época 120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e *RISQUE* a letra correspondente na sua folha de respostas. Responda a todas as primeiras 35 perguntas. As últimas 5 perguntas responda somente à da sua secção (Letras ou Ciências).

[Resolução]

Qual é a proposição equivalente $\sim (a \lor b)$?

A. $a \lor b$

B. $\sim a \wedge \sim b$

C. $\sim a \lor \sim b$

D. $\sim (a \wedge b)$

——— 2012. 2ª época

[Resolução]

Pelas primeiras leis de De Morgan, tem-se:

 $\sim (a \lor b) = \sim a \land \sim b$

Opção: B

← Primeiras leis de De Morgan:

Se p e q são duas proposições quaisquer, então:

 $\star \sim (p \lor q) = \sim p \land \sim q; \quad \star \sim (p \land q) = \sim p \lor \sim q$

−2.

Considere a seguinte tabela:

Quais são os valores de x, t e z, respectivamente?

A. VVV

B. VVF

C. FVF

D. VFV

p	q	~ <i>p</i>	~ q	$p \wedge \sim q$	$\sim p \Leftrightarrow q$
V	V	F	F	F	t
V	F	F	V	x	V
F	V	V	F	F	z
F	F	V	V	F	F

2012. 2ª época

[Resolução]

O valor de $x \in V$ porque $V \wedge V \in V$.

O valor de t é F porque F \Leftrightarrow V é F.

O valor de z é V porque $V \Leftrightarrow V$ é V.

 $\leftarrow p \land q$ só é V se ambas as proposições p e q são V.

← p ⇔ q só é V se ambas as prposições p e q têm o mesmo valor lógico.

Opção: D

Opçao

Qual é o valor de $\log_2 32 - \log_3 \left(\frac{1}{27}\right) - 2 \log_{32} \sqrt{32}$?

A. 1

B. 5

C. 7

D. 8

- 2012. 2ª época

[Resolução]

$$\log_2 32 - \log_3 \left(\frac{1}{27}\right) - 2\log_{32} \sqrt{32}$$

$$= \log_2 2^5 - \log_3 3^{-3} - 2\log_{32} 32^{\frac{1}{2}}$$

$$= 5 - (-3) - 2 \cdot \frac{1}{2} = 7$$

Opção: C

$$\leftarrow \frac{1}{a^n} = a^{-n}; \quad \sqrt{a} = a^{\frac{1}{2}}$$

$$\leftarrow \log_a a^n = n$$

Qual é a equação cujas raízes são $-\frac{7}{2}$ e 1?

A.
$$2x^2 + 5x - 7 = 0$$

B.
$$2x^2 - 5x - 7 = 0$$

$$C. -2x^2 + 5x - 7 = 0$$

B.
$$2x^2 - 5x - 7 = 0$$
 C. $-2x^2 + 5x - 7 = 0$ D. $-2x^2 - 5x - 7 = 0$

—— 2012. 2ª época

[Resolução]

A equação cujas raízes são $-\frac{7}{2}$ e 1 é dada por:

$$k\left(x+\frac{7}{2}\right)(x-1)=0$$
, onde $k\in\mathbb{R}$

Se k = 2, então a equação fica:

$$2\left(x+\frac{7}{2}\right)(x-1) = 0 \Leftrightarrow (2x+7)(x-1) = 0 \Leftrightarrow 2x^2+5x-7 = 0 \quad \longleftarrow (2x+7)(x-1) = 2x^2-2x+7x-7 = 2x^2+5x-7$$

Por isso, a solução é a opção A.

Opção: A

[Outra resolução]

Verifica-se se $-\frac{7}{2}$ e 1 são as raízes da equação da opção A a apartir do método de substituição:

Substituindo x por $-\frac{7}{2}$ na equação $2x^2 + 5x - 7 = 0$, tem-se:

$$2 \cdot \left(-\frac{7}{2}\right)^2 + 5 \cdot \left(-\frac{7}{2}\right) - 7 = \frac{49}{2} - \frac{35}{2} - 7 = \frac{14}{2} - 7 = 0$$
 \leftarrow Como $f\left(-\frac{7}{2}\right) = 0, -\frac{7}{2}$ é uma raíz da equação.

Substituindo *x* por 1 na equação $2x^2 + 5x - 7 = 0$, tem-se:

$$2 \cdot 1^2 + 5 \cdot 1 - 7 = 0$$

Por isso, $-\frac{7}{2}$ e 1 são as raízes da equação $2x^2 + 5x - 7 = 0$ da \leftarrow As equações das opções B, C e D não satisfazem opção A.

 \leftarrow Dada a equação f(x) = 0. Se f(a) = 0, então a é uma raíz da equação f(x) = 0.

- A equação cujas raízes são x_1 e x_2 é dada por: $k(x-x_1)(x-x_2)=0$, onde $k \in \mathbb{R}$

← Como f(1) = 0, 1 é uma raíz da equação.

 $f\left(-\frac{7}{2}\right) = 0 \text{ e } f(1) = 0.$

Qual é a soma das raízes da equação $x^3 + 3x^2 - 4x = 0$?

D. 1

- 2012. 2ª época

[Resolução]

Primeiro, calcula-se as raízes da equação:

$$x^{3} + 3x^{2} - 4x = 0 \Leftrightarrow x(x^{2} + 3x - 4) = 0$$
$$\Leftrightarrow x(x + 4)(x - 1) = 0$$
$$\Leftrightarrow x = 0 \lor x = -4 \lor x = 1$$

Por fim, a soma das raízes da equação é: 0 + (-4) + 1 = -3

Opção: B

 \leftarrow Coloca-se o factor comum x em evidência.

 \leftarrow Factoriza-se x^2+3x-4 aplicando $x^2+(a+b)x+ab=0$.

|3| = 4. Qual é o valor de k? Considere a equação 3

A. 1

D. 4

[Resolução]

$$\begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 3 & 1 & 3 \\ k & 2 & 2 \end{vmatrix} = 1 \cdot 1 \cdot 2 + 1 \cdot 3 \cdot k + 1 \cdot 3 \cdot 2 - (k \cdot 1 \cdot 1 + 3 \cdot 1 \cdot 2 + 1 \cdot 2 \cdot 3)$$

$$= 2 + 3k + 6 - (k + 6 + 6) = 2k - 4$$

$$\leftarrow \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} = aei + bfg + cdh - (gec + dbi + ahf)$$

Por isso, tem-se: $2k - 4 = 4 \Leftrightarrow k = 4$

Opção: D

Qual é o valor numérico da expressão $\frac{2}{2-\text{sen}30^{\circ}} + \frac{3}{3+3\cos 60^{\circ}}$?

A.
$$\frac{5}{3}$$

B.
$$\frac{8}{3}$$

- 2012. 2ª época

[Resolução]

$$\frac{2}{2 - \sin 30^{\circ}} + \frac{3}{3 + 3\cos 60^{\circ}} = \frac{2}{2 - \frac{1}{2}} + \frac{3}{3 + 3 \cdot \frac{1}{2}}$$
$$= \frac{2}{\frac{3}{2}} + \frac{3}{\frac{9}{2}}$$
$$= \frac{4}{3} + \frac{6}{9} = \frac{4}{3} + \frac{2}{3} = \frac{6}{3} = 2$$
Opção: C

θ	0°	30°	45°	60°	90°
$sen\theta$	0	1/2	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	1
$\cos \theta$	1	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$	0
tgθ	0	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	1	$\sqrt{3}$	∄
$\cot g \theta$	∄	$\sqrt{3}$	1	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	0

Qual é a expressão simplificada de $\frac{1}{\cos x(tgx + 1)}$?

A.
$$\frac{1}{\cos x + \sin x}$$

B.
$$\frac{1}{\cos x(\mathsf{tg} x + 1)}$$

C.
$$\frac{1}{\cos x - \sin x}$$

$$D. \ \frac{1}{2\cos x}$$

– 2012. 2ª época

[Resolução]

$$\frac{1}{\cos x(\operatorname{tg} x + 1)} = \frac{1}{\cos x \cdot \operatorname{tg} x + \cos x}$$

$$= \frac{1}{\cos x \cdot \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} + \cos x}$$

$$= \frac{1}{\sin x + \cos x} = \frac{1}{\cos x + \sin x}$$

 $\leftarrow \mathbf{F\acute{o}rmula} : \mathbf{tg}x = \frac{\mathbf{sen}x}{\mathbf{cos}\,x}; \quad \cot gx = \frac{1}{\mathbf{tg}x} = \frac{\cos x}{\mathbf{sen}x}$

Que valores, k pode tomar, para que a equação $|3x - 2| = 4 - k \, \underline{NAO}$ tenha solução?

A.
$$k \in]-\infty;4]$$

B.
$$k \in]-\infty;4[$$

— 2012. 2ª época -

(Resolução)

Como $|3x-2| \ge 0$, para que a equação |3x-2| = 4-k não tenha solução, é necessário que: 4 - k < 0

Resolve-se a inequação 4 - k < 0:

$$4-k < 0 \Leftrightarrow -k < -4 \Leftrightarrow k > 4 \Leftrightarrow k \in]4; +\infty[$$

Opção: C

- ← O módulo de qualquer número real é sempre maior igual a 0, isto é, $\forall x \in \mathbb{R}, |x| \ge 0$.
- ← Se multiplicar pelo número negativo ambos os membros da inequação, então o sinal de desigualdade muda de sentido.

10. -

Qual é a solução da inequação $|3 + x| \ge 2$?

A.
$$]-\infty;-5] \cup [-1;+\infty[$$
 B. $]-\infty;-5[\cup]-1;+\infty[$ C. $[-5;-1]$

B.
$$]-\infty; -5[\cup]-1; +\infty[$$

C.
$$[-5; -1]$$

D. \mathbb{R}

- 2012. 2ª época

[Resolução]

$$|3+x| \ge 2 \Leftrightarrow 3+x \ge 2 \lor 3+x \le -2$$

 $\Leftrightarrow x \ge -1 \lor x \le -5$
 $\Leftrightarrow x \in]-\infty; -5] \cup [-1; +\infty[$

Opção: A

← Inequações modulares:
$$\star |x| \ge a \Leftrightarrow x \ge a \lor x \le -a$$

 $\star |x| \le a \Leftrightarrow x \le a \land x \ge -a$

$$x \le -5 \qquad x \ge -1$$

$$-5 \qquad -1 \qquad x$$

Sendo $A_n^2 = 110$, n > 2, qual é o valor de n?

2012. 2ª época -

[Resolução]

$$A_n^2 = 110 \Leftrightarrow n(n-1) = 110 \Leftrightarrow n^2 - n = 110$$

 $\Leftrightarrow n^2 - n - 110 = 0 \Leftrightarrow (n-11)(n+10) = 0$
 $\Leftrightarrow n = 11 \lor n = -10$

Como n > 2, tem-se: n = 11

Opção: D

$$\leftarrow A_n^p = \frac{n!}{(n-p)!} = n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)$$

$$\leftarrow \text{Factoriza-se } n^2 - n - 110 \text{ aplicando } x^2 + (a+b)x + ab = (x+a)(x+b)$$

 $\leftarrow n = -10$ não satisfaz a condição n > 2.

Qual é a expressão equivalente a $\frac{n! + (n+1)!}{(n-1)!}$?

A.
$$n^2 + 2n$$

B.
$$n^2 - 2n$$

C.
$$\frac{n^2 + n}{2}$$

$$D. \ \frac{n+1}{n-1}$$

– 2012. 2ª época

[Resolução]

$$\frac{n! + (n+1)!}{(n-1)!} = \frac{n(n-1)! + (n+1)n(n-1)!}{(n-1)!}$$

$$= \frac{(n-1)! \cdot [n + (n+1)n]}{(n-1)!}$$

$$= n + (n+1)n = n + n^2 + n = n^2 + 2n$$

Opção: A

 $\longleftarrow n! = n(n-1)(n-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1 = n\cdot (n-1)!;$ $(n+1)! = (n+1)n(n-1)\cdots 2\cdot 1 = (n+1)n(n-1)!$

 \leftarrow Coloca-se o factor comum (n-1)! em evidência.

De quantas maneiras diferentes três amigos podem se posicionar numa fila para tirar uma fotografia?

A. 3

B. 6

C. 9

- 2012. 2ª época

[Resolução]

Deseja-se o número total das maneiras diferentes de permutar 3 elementos numa fila. Então trata-se de uma permutação de 3 elementos, isto é: $P_3 = 3! = 6$

Opção: B

 \leftarrow $P_n = n!$ é o numero total das maneiras de permutar nelementos numa fila.

Calcula-se: $P_n = n! = n(n-1)(n-2)(n-3) \cdots 3 \cdot 2 \cdot 1$

Uma bola é retirada de uma sacola contendo 5 bolas verdes e 7 amarelas. Qual é a probabilidade da bola retirada ser de cor verde?

A. $\frac{1}{12}$

B. $\frac{1}{7}$

D. $\frac{5}{12}$

- 2012. 2ª época

(Resolução)

Como 5+7 = 12, então esta sacola contém um total de 12 bolas. Então, o número de casos possíveis é C_{12}^1 porque retira-se 1 bola dentre 12 bolas.

O número de casos favoráveis é C_5^1 porque retira-se 1 bola verde dentre 5 bolas verdes.

Portanto, a probabilidade pedida é:

$$\frac{C_5^1}{C_{12}^1} = \frac{5}{12}$$

Opção: D

- \leftarrow Escolhe-se 1 elemento dentre 12 elementos $\Longrightarrow C_{12}^1$
- \leftarrow Escolhe-se 1 elemento dentre 5 elementos \Longrightarrow C_{12}^1
- A probabilidade de um acontecimento A é dada por: P(A)= número de casos favoráveis

número de casos possíveis

15.

Qual é o termo geral da sucessão 1; -5; -11; -23; ...?

A.
$$a_n = 6n - 5$$

B.
$$a_n = 7 - 6n$$

C.
$$a_n = 6n + 75$$

D.
$$a_n = -6n$$

—— 2012. 2ª época -

[Resolução]

Considerando os três primeiros termos da sucessão dada:

Como a diferença entre dois termos consecutivos é constante -6, esta sucessão é uma PA em que $a_1 = 1$ e d = -6.

Então, o termo geral desta PA é dado por:

$$a_n = 1 + (n-1) \cdot (-6) = -6n + 7 = 7 - 6n$$

Opção: B

Depois do 3° termo, para que a sucessão dada seja uma PA é necessário acrescentar o 4° termo -17, sem o qual nenhuma das opções dadas é solução.

$$\leftarrow 1, \quad -5, \quad -11, \dots$$

← O termo geral de uma **PA** é $a_n = a_1 + (n-1)d$. O termo geral de uma **PG** é $a_n = a_1q^{n-1}$.

- 16.

Qual é a ordem do termo 4 na sucessão dada por $a_n = 2n - 6$?

B. 3

C. 5

D. 6

- 2012. 2ª época

[Resolução]

Resolve-se a equação $a_n = 4$:

$$a_n = 4 \Leftrightarrow 2n - 6 = 4 \Leftrightarrow 2n = 10 \Leftrightarrow n = 5$$

Opção: C

 $-a_n$ significa o termo da ordem n.

Então, a solução da equação $a_n = 4$ é a ordem do termo 4.

· 17.

Os extremos de uma progressão aritmética de 5 termos são 1 e 13. Qual é a soma de todos os termos dessa sucessão?

A. 7

B. 14

C. 35

D. 70

2012. 2ª época

[Resolução]

Pela condição, tem-se: $a_1 = 1$ e $a_5 = 13$

Então, a soma de todos os termos desta PA é:

$$S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2} \Leftrightarrow S_5 = \frac{5(1+13)}{2} = 35$$

Opção: C

 \longleftarrow A soma dos n primeiros termos é dada por;

$$S_n = \frac{n[2a_1 + (n-1)d]}{2}$$
 ou $S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2}$

- 18.

Quais são os três primeiros termos de uma progressão geométrica em que o sétimo termo é 192 e o segundo é 6?

A. 1; 6; 36

B. 3; 6; 9

C. 2; 6; 10

D. 3; 6; 12

– 2012. 2ª época

[Resolução]

Pela condição tem-se: $a_7 = 192$ e $a_2 = 6$

Como $a_n = a_1 q^{n-1}$, tem-se o seguinte sistema:

$$\begin{cases} a_1 q^6 = 192 \Leftrightarrow a_1 q \cdot q^5 = 192 \cdots \text{ } \\ a_1 q = 6 \cdots \text{ } \end{cases}$$

Substituindo 2 em 1, tem-se:

$$6q^5 = 192 \Leftrightarrow q^5 = 32 \Leftrightarrow q^5 = 2^5 \Leftrightarrow q = 2$$

Substituindo q por 2 em ②, tem-se: $a_1 \cdot 2 = 6 \Leftrightarrow a_1 = 3$

Portanto, o termo geral desta PA é: $a_n = a_1 q^{n-1} \Leftrightarrow a_n = 3 \cdot 2^{n-1}$

Logo, tem-se: $a_3 = 3 \cdot 2^{3-1} = 3 \cdot 4 = 12$

Portanto, os três primeiros termos são 3; 6; 12.

Opção: D

 \leftarrow O termo geral de uma PG é dado por $a_n = a_1 q^{n-1}$

 \leftarrow Numa igualdade de duas potências com mesmo expoente ímpar iguala-se as bases, isto é, se m é um número ímpar, então $a^m = b^m \Leftrightarrow a = b$.

Numa igualdade de duas potências com mesmo expoente par iguala-se as bases, isto é, se m é um número par, então $a^m = b^m \Leftrightarrow a = \pm b$.

Qual é o valor da soma $1 + \frac{1}{3} + \frac{1}{9} + \cdots$?

A.
$$\frac{2}{3}$$

B.
$$\frac{4}{3}$$

C.
$$\frac{3}{2}$$

- 2012. 2ª época

[Resolução]

Isto é a soma de todos os termos de uma PG em que $a_1 = 1$ e $q = \frac{1}{3}$

Como |q| < 1, a soma de todos os termos desta PG é:

$$1 + \frac{1}{3} + \frac{1}{9} + \dots = \frac{1}{1 - \frac{1}{3}} = \frac{a_1}{1 - q} = \frac{1}{\frac{2}{3}} = \frac{3}{2}$$

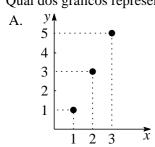
Opção: C

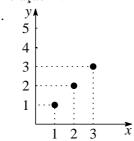
$$\leftarrow 1, \quad \frac{1}{3}, \quad \frac{1}{9}, \quad \dots$$

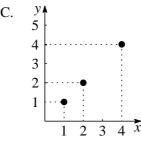
$$\times \frac{1}{3} \quad \times \frac{1}{3} \quad \times \frac{1}{3}$$

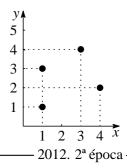
← A soma de todos os termos de uma PG em que |q| < 1é dada por: $S = \frac{a_1}{1-a}$.

Dados os conjuntos $M = \{1, 2, 3\}$ e $N = \{1, 3, 4, 5\}$ e a relação $R = \{(x, y) \in M \times N : y = 2x - 1\}$ Qual dos gráficos representa a relação R?









(Resolução)

Se x = 1, então $y = 2 \cdot 1 - 1 = 1$.

Logo, o gráfico da relação R passa pelo ponto (1; 1).

Se x = 2, então $y = 2 \cdot 2 - 1 = 3$.

Logo, o gráfico da relação R passa pelo ponto (2; 3).

Se x = 3, então $y = 2 \cdot 3 - 1 = 5$.

Logo, o gráfico da relação R passa pelo ponto (3; 5).

Por isso, a opção A representa a relação R.

Opção: A

- \leftarrow Substitui-se x por 1 em y = 2x 1.
- \leftarrow Se f(a) = b, então o gráfico da função y = f(x) passa pelo ponto (a; b).
- \leftarrow Substitui-se *x* por 3 em y = 2x 1.
- ← Apenas o gráfico da opção A passa pelos três pontos (1;1), (2;3) e (3;5).

Na função f(x) = ax + b sabe-se que f(-2) = 8 e f(-1) = 2. Quais são os valores de a e b?

A.
$$a = -4$$
; $b = -6$

B.
$$a = -6$$
; $b = -4$

C.
$$a = 6$$
; $b = 4$

D.
$$a = 4$$
; $b = 6$

—— 2012. 2ª época

[Resolução]

Calcula-se f(-2) e f(-1):

$$f(-2) = a \cdot (-2) + b = -2a + b$$

$$f(-1) = a \cdot (-1) + b = -a + b$$

Como f(-2) = 8 e f(-1) = 2, tem-se o sistema seguinte:

$$\begin{cases} -2a+b=8\cdots 1\\ -a+b=2\cdots 2 \end{cases}$$

$$-a+b=2\cdots$$

Calculando ① – ②, tem-se: $-a = 6 \Leftrightarrow a = -6$

Substituindo a por -6 na equanção \bigcirc , tem-se:

$$-(-6) + b = 2 \Leftrightarrow b = -4$$

Opção: B

- \leftarrow Substitui-se x por -2 em f(x) = ax + b.
- \leftarrow Substitui-se x por -1 em f(x) = ax + b.

$$\begin{array}{cccc}
-2a + b &= 8 \\
-) - a + b &= 2 \\
&\leftarrow & -a &= 6
\end{array}$$

Qual é o contradomínio da função f(x) = (x - 1)(x - 5) definida sobre o domínio $D = \{1, 2, 3, 4, 5\}$?

A.
$$CD = \{-4, -3, 0\}$$

B.
$$CD = \{-4, 0, 3\}$$

C.
$$CD = \{0, 3, 4\}$$

D.
$$CD = \{4; 3; 0\}$$

—— 2012. 2ª época -

[Resolução]

Calcula-se f(1), f(2), f(3), f(4) e f(5):

$$f(1) = (1-1)(1-5) = 0 \cdot (-4) = 0$$

$$f(2) = (2-1)(2-5) = 1 \cdot (-3) = -3$$

$$f(3) = (3-1)(3-5) = 2 \cdot (-2) = -4$$

$$f(4) = (4-1)(4-5) = 3 \cdot (-1) = -3$$

$$f(5) = (5-1)(5-5) = 4 \cdot 0 = 0$$

Por isso, tem-se: $CD = \{-4, -3, 0\}$

 \leftarrow Substuitui-se x por 1 em f(x) = (x - 1)(x - 5).

 \leftarrow Substuitui-se x por 2 em f(x) = (x-1)(x-5).

 \leftarrow Substuitui-se x por 3 em f(x) = (x-1)(x-5).

 \leftarrow Substuitui-se x por 4 em f(x) = (x-1)(x-5).

← Ao conjunto das imagens chama-se contradomínio e representa-se por CD.

Observação: As opções C e D dadas são iguais.

Opção: A

Qual é o valor de $\lim_{x\to 2} \frac{\sqrt{x+2}-2}{x-2}$?

B.
$$\frac{1}{4}$$

C. 1

D.
$$\sqrt{2}$$

- 2012. 2ª época

[Resolução]

[Resolução]
$$\lim_{x \to 2} \frac{\sqrt{x+2} - 2}{x-2} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 2} \frac{\sqrt{x+2} - 2}{x-2} \cdot \frac{\sqrt{x+2} + 2}{\sqrt{x+2} + 2}$$

$$= \lim_{x \to 2} \frac{(x+2) - 4}{(x-2)(\sqrt{x+2} + 2)}$$

$$= \lim_{x \to 2} \frac{x}{(x-2)(\sqrt{x+2} + 2)}$$

$$= \lim_{x \to 2} \frac{1}{\sqrt{x+2} + 2} = \frac{1}{\sqrt{4} + 2} = \frac{1}{4}$$
Oncão: R

 \leftarrow Multiplica-se pelo conjugado $\sqrt{x+2}+2$ de $\sqrt{x+2}-$

$$\leftarrow$$
 $(\sqrt{x+2}-2)(\sqrt{x+2}+2) = (\sqrt{x+2})^2 - 2^2 = (x+2)-4$

 \leftarrow Substitui-se *x* por 2.

Qual é o valor de $\lim_{x \to +\infty} \frac{5x^2 - 2x}{-3x^4 + 2x^3 - x^2}$?

A.
$$-\frac{5}{3}$$

B.
$$-\frac{3}{5}$$

C. 0

D. +∞

- 2012. 2ª época -

[Resolução]

$$\lim_{x \to +\infty} \frac{5x^2 - 2x}{-3x^4 + 2x^3 - x^2} = \left[-\frac{\infty}{\infty} \right] = \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{5x^2 - 2x}{x^4}}{\frac{-3x^4 + 2x^3 - x^2}{x^4}}$$

$$= \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{5}{x^2} - \frac{2}{x^3}}{-3 + \frac{2}{x} - \frac{1}{x^2}}$$

$$= \frac{0 - 0}{-3 + 0 - 0} = 0$$

Opção: C

(Outra resolução)

Como o grau do denominador é maior que o grau do numerador,

$$\lim_{x \to +\infty} \frac{5x^2 - 2x}{-3x^4 + 2x^3 - x^2} = 0$$

 \leftarrow Para levantar a indeterminação do tipo $\frac{\infty}{\infty}$ ou $-\frac{\infty}{\infty}$ divide-se o numerador e o denominador pela potência

Neste caso, como o denominador é do 4º grau, dividese o numerador e o denominador por x^4 .

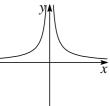
- Se o grau do denominador é maior que o grau do numerador, então o limite quando $x \to \infty$ é zero.

25.

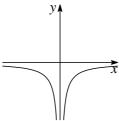
De uma função sabe-se que: O domínio de $f \in \mathbb{R}^+$, $\lim_{x \to +\infty} f(x) = 0$ e $\lim_{x \to 0} f(x) = -\infty$.

Qual dos gráficos pode ser o gráfico de f?

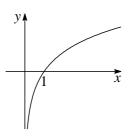
A.



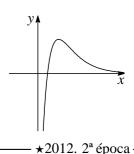
B.



C.



D.



[Resolução]

Determina-se o domínio, $\lim_{x\to +\infty} f(x)$ e $\lim_{x\to 0} f(x)$ de cada função dos gráficos das opções dadas:

A.
$$D_f = \mathbb{R} \setminus \{0\}$$
; $\lim_{x \to +\infty} f(x) = 0$; $\lim_{x \to 0} f(x) = +\infty$

B.
$$D_f = \mathbb{R} \setminus \{0\}$$
; $\lim_{x \to +\infty} f(x) = 0$; $\lim_{x \to 0} f(x) = -\infty$

C.
$$D_f = \mathbb{R}^+$$
; $\lim_{x \to +\infty} f(x) = +\infty$; $\nexists \lim_{x \to 0} f(x)$

D.
$$D_f = \mathbb{R}^+$$
; $\lim_{x \to +\infty} f(x) = 0$; $\nexists \lim_{x \to 0} f(x)$

Por isso, não há nenhuma solução correcta.

Como a recta x = 0 é uma AV, então $D_f = \mathbb{R} \setminus \{0\}$. Como quando $x \to +\infty$, f(x) se aproxima de 0, $\lim_{x \to +\infty} f(x) = 0$.

Como $\lim_{x \to 0^+} f(x) = \lim_{x \to 0^-} f(x) = +\infty, \lim_{x \to 0} f(x) = +\infty.$

← Como o gráfico coloca-se à direita do eixo das ordenadas, $D_f = \mathbb{R}^+$. Como quando $x \to +\infty$, f(x) tende para $+\infty$, $\lim_{x \to +\infty} = +\infty$.

Como $\nexists \lim_{x\to 0^-} f(x)$, então $\nexists \lim_{x\to 0} f(x)$.

Observação:

Para que haja solução, é necessário que a última condição dada $\lim_{x\to 0} f(x) = -\infty$ passe para $\lim_{x\to 0^+} f(x) = -\infty$.

A solução seria a opção D.

Ou

A primeira condição dada o domínio de f é \mathbb{R}^+ passe para o domínio de f é $\mathbb{R} \setminus \{0\}$. A solução seria a opção B.

- 26.

Qual é o valor de m de modo que a função $f(x) = \begin{cases} -x^2 + 1, & \text{se } x \le 1 \\ 2x + m, & \text{se } x > 1 \end{cases}$ seja contínua no ponto x = 1?

Opção: Nenhuma

A. -2

В. -

C. 1

D. 2

- 2012. 2ª época

[Resolução]

Para que a função seja contínua em x = 1, é necessário que:

$$\lim_{x \to 1^{-}} f(x) = \lim_{x \to 1^{+}} f(x) = f(1)$$

O limite lateral de f(x) à esquerda de x = 1 é:

$$\lim_{x \to 1^{-}} f(x) = \lim_{x \to 1^{-}} (-x^2 + 1) = -1^2 + 1 = \mathbf{0}$$

O limite lateral de f(x) à direita de x = 1 é:

$$\lim_{x \to 1^+} f(x) = \lim_{x \to 1^+} (2x + m) = 2 \cdot 1 + m = \mathbf{2} + \mathbf{m}$$

O valor de f(x) no ponto x = 1 é: $f(1) = 2 \cdot 1 + m = 2 + m$

Como estes são iguais, tem-se: $2 + m = 0 \Leftrightarrow m = -2$

Opção: A

 \leftarrow f(x) é contínua no ponto de abcissa x = a

$$\iff \exists \lim_{x \to a} f(x) \in \lim_{x \to a} f(x) = f(a)$$

$$\iff \lim_{x \to a^{-}} f(x) = \lim_{x \to a^{+}} f(x) = f(a)$$

 \leftarrow Quando $x \rightarrow 1^-$, isto é, x < 1, $f(x) = -x^2 + 1$.

$$\leftarrow$$
 Quando $x \to 1^+$, isto é, $x > 1$, $f(x) = 2x + m$.

 \leftarrow Quando x = 1, f(x) = 2x + m.

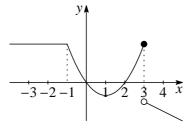
27.

Considere o gráfico da função f(x) representado na figura:

Quais são as abcissas dos pontos em que a função não é derivável?

A.
$$-1 e 0$$





2012. 2ª época

(Resolução)

Observando o gráfico, é claro que os declives das rectas da esquerda e da direita do ponto x = -1 são diferentes.

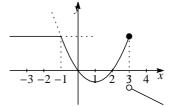
Como os declives das rectas da esquerda e da direita do ponto x = 0 são iguais a $f'(-1^-)$ e $f'(-1^+)$ respectivamente, tem-se: $f'(-1^-) \neq f'(-1^+).$

Por isso, a função f(x) não é derivável no ponto x = -1.

Como a função f(x) é descontínua no ponto x = 3, a função f(x) não é derivável no ponto x = 3.

Por isso, a função não é derivável nos pontos x = -1 e x = 3.

Opção: C



←Em geral, o ponto anguloso não é derivável.

← Se uma função f(x) é descontínua no ponto x = a, então a função f(x) não é derivável nesse ponto.

Qual é a primeira derivada da função $f(x) = (x^2 + 1)(x^2 - 1)$?

C.
$$x^2 +$$

D.
$$4(x^3 + x^2)$$

- 2012. 2ª época

[Resolução]

$$f'(x) = [(x^2 + 1)(x^2 - 1)]'$$

$$= (x^2 + 1)'(x^2 - 1) + (x^2 + 1)(x^2 - 1)'$$

$$= 2x(x^2 - 1) + (x^2 + 1) \cdot 2x$$

$$= 2x^3 - 2x + 2x^3 + 2x = 4x^3$$

Opção: B

← Derivada do produto de duas funções:

$$\star [f(x)g(x)]' = f'(x)g(x) + f(x) + g'(x)$$

$$\longleftarrow (x^2 + 1)' = 2x \text{ porque } \forall n \in \mathbb{R}, (x^n)' = nx^{n-1} \text{ e } \forall k \in \mathbb{R}, (k)' = 0.$$

[Outra resolução]

$$f(x) = (x^2 + 1)(x^2 - 1) = x^4 - 1$$

Então tem-se: $f'(x) = (x^4 - 1)' - 4x^3$

Então, tem-se:
$$f'(x) = (x^4 - 1)' = 4x^3$$

 $\leftarrow (a - b)(a + b) = a^2 - b^2$ $\leftarrow (x^4)' = 4x^{4-1} = 4x^3; (1)' = 0$

Qual é a primeira derivada da função $f(x) = \frac{e^x}{x}$?

A.
$$e^{\lambda}$$

B.
$$\frac{e^x - x}{x^2}$$

$$C. \frac{e^x(x-1)}{x^2}$$

D.
$$\frac{e^x - 1}{x^2}$$

[Resolução]

$$f'(x) = \left(\frac{e^x}{x}\right)' = \frac{(e^x)' \cdot x - e^x \cdot (x)'}{x^2}$$
$$= \frac{e^x x - e^x}{x^2} = \frac{e^x (x - 1)}{x^2}$$

Opção: C

Derivada do quociente de duas funções:

$$\star \left[\frac{f(x)}{g(x)} \right]' = \frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{[g(x)]^2}$$

$$\longleftarrow (e^x)' = e^x; \quad (x)' = 1$$

Sendo $f(x) = \sqrt{2x^4 + 2}$, qual é o valor de f'(1)?

B. 2

C. 3

D. 4

- 2012. 2ª época -

[Resolução]

Calcula-se f'(x):

$$f'(x) = \left(\sqrt{2x^4 + 2}\right)' = \frac{1}{2\sqrt{2x^4 + 2}} \cdot (2x^4 + 2)'$$

$$= \frac{2 \cdot 4x^3}{2\sqrt{2x^4 + 2}} = \frac{4x^3}{\sqrt{2x^4 + 2}}$$
Logo, tem-se: $f'(1) = \frac{4 \cdot 1^3}{\sqrt{2 \cdot 1^4 + 2}} = \frac{4}{\sqrt{4}} = \frac{4}{2} = 2$

$$\leftarrow \left(\sqrt{f(x)}\right)' = \frac{1}{2\sqrt{f(x)}} \cdot f'(x) \text{ porque } \left(\sqrt{x}\right)' = \frac{1}{2\sqrt{x}}.$$

$$\longleftarrow (2x^4 + 2)' = 2 \cdot 4x^3 + 6$$

 $\leftarrow \text{Substitui-se } x \text{ por } 1 \text{ em } f'(x) = \frac{4x^3}{\sqrt{2x^4 + 2}}$

Qual é a primeira derivada de $f(x) = \ln(x^2 - 1)$?

A.
$$2 \ln(x^2 - 1)$$

B. ln(2x)

C.
$$\frac{2x}{\ln(x^2 - 1)}$$

D. $\frac{2x}{x^2 - 1}$

- 2012. 2ª época

[Resolução]

$$f'(x) = [\ln(x^2 - 1)]' = \frac{(x^2 - 1)'}{x^2 - 1} = \frac{2x}{x^2 - 1}$$

Opção: D

$$\leftarrow [\ln f(x)]' = \frac{f'(x)}{f(x)} \text{ porque } (\ln x)' = \frac{1}{x}.$$
$$(x^2 - 1)' = 2x - 0 = 2x.$$

Qual é a segunda derivada de senx?

A.
$$-\cos x$$

C. sen x

D. $\cos x$

- 2012. 2ª época

[Resolução]

Seja $f(x) = \operatorname{sen} x$.

Então, a primeira derivada de f(x) é: $f'(x) = (\sin x)' = \cos x$ Logo, a segunda derivada de f(x) é: $f''(x) = (\cos x)' = -\sin x$

Opção: B

 \leftarrow Derivada da função seno: (sen x)' = cos x

 \leftarrow Derivada da função co-seno: $(\cos x)' = -\sin x$ \star A segunda derivada de f(x) é a derivada da primeira derivada de f(x), isto é, f''(x) = [f'(x)]'.

A diferença entre dois números é 4. Quais são esses números se o produto dos mesmos for mínimo?

A. -2 e 2

B. 0 e 4

C. -6e - 2

+2012. 2ª época -

[Resolução]

Sejam x e y dois números cuja diferença é 4.

Então, tem-se: $x - y = 4 \Leftrightarrow y = x - 4$

Seja p o produto dos dois números. Então tem-se:

$$p = x \cdot y = x(x - 4) = x^2 - 4x$$

Fazendo o quadrado perfeito, tem-se: $p = (x-2)^2 - 4$

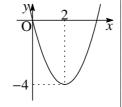
Como a função $p = (x - 2)^2 - 4$ é quadrática, então o seu

gráfico é uma parabola que tem vértice (2; -4) e tem a concavidade virada para cima como a figura mostra.

Por isso, para x = 2, p é mínimo.

Logo,
$$y = 2 - 4 = -2$$
.

Portanto os números pedidos são -2 e 2.



Opção: A

← Quadrado perfeito: $x^2 + bx = \left(x + \frac{b}{2}\right)^2 - \left(\frac{b}{2}\right)^2$ ← As coordenadadas do vértice da função quadrática y =

 $a(x-p)^2 + q$ são dadas por (p;q).

Se a > 0, então a parábola tem a concavidade virada para cima e se a < 0, então tem a concavidade virada

 \leftarrow Substitui-se x por 2 em y = x - 4 para ter o valor de y.

[Outra resolução]

Seja p(x) o produto dos dois números x e y cuja diferença é 4.

Então
$$p(x) = x \cdot y = x(x - 4) = x^2 - 4x$$
.

Calcula-se o mínimo da função p(x).

Como p'(x) = 2x - 4, o zero da derivada da função p(x) é:

$$2x - 4 = 0 \Leftrightarrow 2x = 4 \Leftrightarrow x = 2$$

Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

x		2	• • • •
p'(x)	_	0	+
p(x)	7	Mín	7

A partir da tabela, a função p(x) tem o mínimo no ponto x = 2. Logo, y = 2 - 4 = -2. Portanto os números pedidos são -2 e 2.

- ← Como a diferença dos dois números x e y é 4, então $x y = 4 \Leftrightarrow y = x 4$.
- $\longleftarrow (x^2 4)' = 2x 4$
- \leftarrow Há possibilidade de ter um extremo no ponto x = 2.
- \leftarrow Se p'(x) < 0, então p(x) é decrescente.

Se
$$p'(x) > 0$$
, então $p(x)$ é crescente.

Se
$$p'(x) = 0$$
, então $p(x)$ é constante.

- 34.

Qual é a equação da recta tangente ao gráfico da função $f(x) = x^3 - 3x + 5$ em x = 2?

A.
$$x - 3y + 11 = 0$$

B.
$$9x - y + 11 = 0$$

C.
$$9x + y - 11 = 0$$

D.
$$9x - y - 11 = 0$$

_____ 2012. 2ª época -

[Resolução]

Sabe-se que o valor de f'(2) é igual ao declive da recta tangente ao gráfico de f(x) em x = 2.

Como $f'(x) = 3x^2 - 3$, então $f'(2) = 3 \cdot 2^2 - 3 = 9$.

Logo, o declive da recta tangente é 9.

Como $f(2) = 2^3 - 3 \cdot 2 + 5 = 7$, o gráfico da recta tangente passa pelo ponto (2; 7).

Por isso, a equação da recta tangente é:

$$y-7=9(x-2) \Leftrightarrow y=9x-11 \Leftrightarrow 9x-y+11=0$$

Opção: B

- \leftarrow O valor de f'(a) é igual ao declive da recta tangente ao gráfico de f(x) em x = a.
- $\leftarrow f'(x) = (x^3 3x + 5)' = 3x^2 3 \cdot +0 = 3x^2 3$
- \leftarrow Se f(a) = b, então o gráfico da função de y = f(x) passa pelo ponto (a; b).

- 35.

Em que intervalo a função $f(x) = x^3 - 12x$ é decrescente?

A.
$$]-\infty;12[$$

B.
$$]12; +\infty[$$

C.
$$[-2; 2]$$

D.
$$1 - 2; 2[$$

——— 2012. 2ª época

[Resolução]

Calcula-se: $f'(x) = 3x^2 - 12$

Para que f(x) seja decrescente num intervalo, é necessário que f'(x) < 0 nesse intervalo.

Resolve-se a inequação f'(x) < 0:

$$3x^2 - 12 < 0 \Leftrightarrow x^2 - 4 < 0 \Leftrightarrow (x - 2)(x + 2) < 0$$

 $\Leftrightarrow -2 < x < 2$

Por isso, conclui-se que f(x) é decrescente em]-2;2[.

Opção: D

[Outra resolução]

Calcula-se os zeros de f'(x):

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 3x^2 - 12 = 0 \Leftrightarrow x^2 - 4 = 0$$

$$\Leftrightarrow (x - 2)(x + 2) = 0 \Leftrightarrow x = 2 \lor x = -2$$

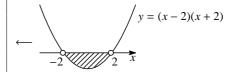
Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

x		-2	•••	2	•••
f'(x)	+	0	_	0	+
f(x)	7	Máx	\	Mín	7

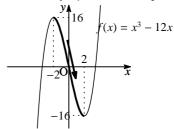
A partir da tabela, couclui-se que f(x) é decrescente em]-2; 2[.

- \leftarrow $(x^3 12x)' = 3x^2 12 \cdot 1 = 3x^2 12$
- \leftarrow Se f'(x) > 0, então f(x) é crescente.

Se f'(x) < 0, então f(x) é decrescente.



O gráfico da função $y = x^3 - 12x$ representa-se:



Somente para a Secção de Letras

Sendo $M = \{a; b; c; d; e\}$ e $N = \{a; b\}$, a que é igual o conjunto $M \setminus N$?

- A. $\{a; b; c; d; e\}$
- B. $\{c; d; e\}$
- C. $\{a; b; e\}$
- D. $\{a; b; c; d; e\}$

—— 2012. 2ª época

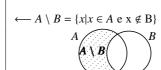
[Resolução]

A diferença de *M* e *N* é:

$$M \setminus N = \{c; d; e\}$$



Opção: B



Sendo M e N dois conjuntos definidos no universo U, qual é a opção equivalente a $\overline{M} \cap (M \cup N)$?

B. Ø

- C. $\overline{M} \cup N$
- D. $\overline{M} \cap N$

- 2012. 2ª época

[Resolução]

$$\overline{M} \cap (M \cup N) = (\overline{M} \cap M) \cup (\overline{M} \cap N)$$
$$= \emptyset \cup (\overline{M} \cap N)$$
$$= \overline{M} \cap N$$

Opção: D

- \leftarrow Lei Distributiva: $A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$
- \leftarrow Lei do Complementar: $A \cap \overline{A} = \emptyset$
- \leftarrow Lei de Identidade: $\emptyset \cup A = A$

38. -

Um exame continha apenas duas questões. Sabe-se que 100 examinandos acertaram as duas questões e 170 acertaram a primeira questão. Quantos examinandos acertaram somente a primeira questão?

A. 30

B. 70

C. 270

- 2012. 2ª época

[Resolução]

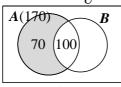
Sejam:

- *U* Conjunto dos examinados;
- A Conjunto dos examinados que acertaram a 1ªquestão;
- *B* Conjunto dos examindados que acertaram a 2ªquestão.

Então pode-se construir o diagrama de Venn como a figura mostra.

Os examinados que acertaram somente a 1ª questão são:

$$170 - 100 = 70$$



Opção: B

← Nota-se que: $n(A \cap B) = 100 e n(A) = 170$

- 170 examindados acertaram a 1ª questão e 100 acertaram as duas questões.

Qual é a abcissa do vértice do gráfico da função $g(x) = x^2 - 2x$?

A. 1

D. 4

2012. 2ª época

40

[Resolução]

Fazendo quadrado perfeito, tem-se:

$$g(x) = x^2 - 2x = (x - 1)^2 - 1^2 = (x - 1)^2 - 1$$

Por isso, a abcissa do vértice da função $f(x) = x^2 - 2x \text{ é } 1$.

Opção: A

- ← Quadrado perfeito: $x^2 + ax = \left(x + \frac{a}{2}\right)^2 \left(\frac{a}{2}\right)^2$ ← As abcissas do vértice do gráfio de uma função y =
- $(x-p)^2+q$ são (p;q).

[Outra resolução]

Pela fórmula, a abcissa do vértice do gráfico da função g(x) = $x^2 - 2x$ é: $-\frac{-2}{2 \cdot 1} = 1$

(Outra resolução)

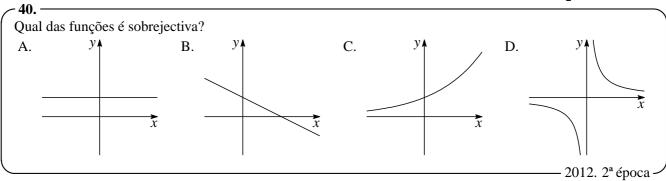
Calcula-se os zeros da função g(x):

$$g(x) = 0 \Leftrightarrow x^2 - 2x = 0 \Leftrightarrow x(x - 2) = 0 \Leftrightarrow x = 0 \lor x = 2$$

Então, o ponto médio dos dois zeros é: $\frac{0+2}{2} = 1$

Porisso, a abcissa do vértice do gráfico da função $g(x) = x^2 - 2x$ é 1.

- ← Dada a função quadrática $y = ax^2 + bx + c$. Então, as coordenadas do vértice são $\left(-\frac{b}{2a}; -\frac{\Delta}{4a}\right)$, onde $\Delta=$
- \leftarrow O ponto médio entre os dois pontos $(x_1; y_1)$ e $(x_2; y_2)$
- ← Sejam x₁ e x₂ os zeros da função qudrática. Então, a abcissa do vértice da função é $\frac{x_1 + x_2}{2}$.



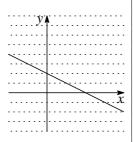
[Resolução]

O gráfico da função da opção B representa uma função bijectiva porque cada uma das rectas paralelas ao eixo das ordenadas corta o gráfico em um só ponto.

Como a função da opção B é bijectiva, então é sobrejectiva.

A função da opção A não é injectiva nem sobrejectiva.

A funções da opções C e D são injectivas mas não são sobrejectivas.



Opção: B

[Outra resolução]

Das opções dadas, só a função da opção B tem o contradomínio | ← O contradomínio de uma função sobrejectiva é ℝ. R. Por isso, a função da opção B é sobrejectiva.

- ★Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico em um só ponto ou não cortar o gráfico de uma função, então a função é injectiva.
 - \star Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico uma função em um ou mais pontos, então a função é sobrejectiva.
 - ★Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico uma função em um só ponto, então a função é bijectiva. (Se uma função for simultaneamente injectiva e sobrejectiva, a função é bijectiva.)

Somente para a Secção de Ciências

36.

Qual é a equação geral da recta que passa pelo ponto P(-3; 2) e tem coeficiente angular igual a 2?

A.
$$2x + y + 6 = 0$$

B.
$$x + 2y + 2 = 0$$

C.
$$2x - y + 8 = 0$$

D.
$$x - 2y + 6 = 0$$

_____ 2012. 2ª época -

(Resolução)

A equação geral da recta que passa pelo ponto P(-3; 2) e tem coeficiente angular igual a 2 é dada por:

$$y - 2 = 2[x - (-3)] \Leftrightarrow y = 2x + 8 \Leftrightarrow 2x - y + 8 = 0$$

Opção: C

 \leftarrow A equação da recta que passa pelo ponto $(x_1; y_1)$ e tem coeficiente angular igual a *m* é dada por:

$$y - y_1 = m(x - x_1)$$

Seja $f(x) = x^3$ com $x \in \mathbb{R}$. Qual é o valor de $f^{-1}(8)$?

D. 4

Passos para obter a expressão da função inversa

3. Trocam-se as variáveis x por y e y por x.

2012. 2ª época

[Resolução]

Calcula-se a iversa da função $f(x) = x^3$:

Substituindo f(x) por y, tem-se: $y = x^3$

Resolvendo em ordem a x, tem-se:

$$x^3 = y \Leftrightarrow x = y^{\frac{1}{3}} \Leftrightarrow x = \sqrt[3]{y}$$

Trocando as variáveis x por y e y por x, tem-se $y = \sqrt[3]{x}$, que é a função inversa, $f^{-1}(x) = \sqrt[3]{x}$.

Então, tem-se: $f^{-1}(8) = \sqrt[3]{8} = \sqrt[3]{2^3} = 2$

Opção: B

 $\longleftrightarrow y^{\frac{1}{3}} = \sqrt[3]{y}$ aplicando $a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$

1. Substitui-se f(x) por y.

2. Resolve-se em ordem a x.

← Substitui-se x por 8 em $f^{-1} = \sqrt[3]{x}$. $\sqrt[3]{2^3} = 3$ aplicando $\sqrt[n]{a^n} = a$.

 \leftarrow Se f(a) = b, então $f^{-1}(b) = a$.

[Resolução]

Como $f(2) = 2^3 = 8$, então $f^{-1}(8) = 2$.

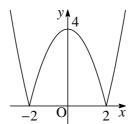
Qual é a expressão analítica da função cujo gráfico está representado na figura?

A.
$$y = |x^2 - 2|$$

B.
$$y = |x^2| - 4$$

C.
$$y = |x^2 - 4|$$

D.
$$y = |x^2| - 4$$

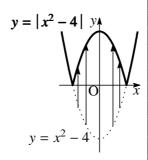


2012. 2ª época

[Resolução]

O gráfico obtém-se a partir do gráfico de $y = x^2 - 4$, passando os pontos de ordenada negativa do gráfico para cima do eixo das abcissas.

Por isso, a expressão analítica da função cujo gráfico está representado na figura é y = $|x^2 - 4|$.



Opção: C

 \leftarrow O gráfico da função y = |f(x)| obtém-se a partir do gráfico de y = f(x), passando os pontos de ordenada negativa do gráfico para cima do eixo das abcissas.

O gráfico de uma função y = f(|x|) obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através da simetria em relação ao eixo das ordenadas, representando os pontos que estão à direita do eixo das ordenadas à esquerda do mesmo eixo.

- 39.

Qual é a solução $\int (e^x - 1)dx$?

A.
$$e^x - 1 + c$$

B.
$$e^x + 1 + c$$

C.
$$e^{x} + x + c$$

D.
$$e^{x} - x + c$$

—— 2012. 2ª época -

[Resolução]

Deriva-se a função de cada opção para se encontrar a função cuja primeira derivada é $e^x - 1$.

A.
$$(e^x - 1 + c)' = e^x$$

B.
$$(e^x + 1 + c)' = e^x$$

C.
$$(e^x + x + c)' = e^x + 1$$

D.
$$(e^x - x + c)' = e^x - 1$$

Como $(e^x - x + c)' = e^x - 1$, tem-se:

$$\int e^x dx - 1 = e^x - x + c$$

Logo, a opção correcta é D.

[Outra resolução]

$$\int (e^x - 1) dx = e^x - x + c$$

Opção: D

$$\longleftarrow (e^x)' = e^x; \quad (c)' = 0, \forall c \in \mathbb{R}$$

Definição da função primitiva:

Sejam F(x) e f(x) duas funções contínuas. A função F(x) é uma primitiva de f(x) para qualquer x do domínio de f(x) se a derivada de F(x) é igual a f(x). Isto é: F'(x) = f(x).

Definição do integral indefinida:

Se f(x) é uma função contínua em \mathbb{R} , chama-se integral indefinida, à expressáo $\int f(x) \, dx = F(x) + c$, onde F(x) é uma primitiva de f(x) e c é uma constante.

Se
$$F'(x) = f(x)$$
, então $\int f(x) dx = F(x) + c$.

$$\leftarrow \text{Como } (e^x + c)' = e^x, \int e^x dx = e^x + c.$$

$$\text{Como } (kx + c)' = k, \int k dx = kx + c.$$

- 40.

Qual é a expressão equivalente a i^{13} ?

B.
$$-i$$

D.
$$i^3$$

- 2012. 2ª época

[Resolução]

[Outra resolução]

$$i^{13} = i^{12+1} = i^{12} \cdot i = (i^2)^6 \cdot i = (-1)^6 \cdot i = i$$

Opção: C

 \longleftarrow Definição de número imaginário:

$$\star \sqrt{-1} = i \quad \star i^2 = -1$$

$$i^{13} = \left(\sqrt{-1}\right)^{13} = \sqrt{(-1)^{13}} = \sqrt{-1} = i$$

$$\leftarrow (\sqrt{a})^n = \sqrt{a^n}$$

FIM

15/15 43



República de Moçambique Ministério da Educação Matemática

Exame Extraordinário

12^a Classe / 2011

Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e RISQUE a letra correspondente na sua folha de respostas. Responda a todas as primeiras 35 perguntas. As últimas 5 perguntas responda somente às da sua secção (Letras ou Ciências).

(Resolução)

Qual é a escrita simbólica de "o quadrado de um número real não é negativo"?

A. $\exists x \in \mathbb{R} : x^2 > 0$

B. $\exists x \in \mathbb{R} : x^2 \ge 0$ C. $\forall x \in \mathbb{R} : x^2 \ge 0$

D. $\forall x \in \mathbb{R} : x^2 > 0$

— 2011. Extraordinário

[Resolução]

O quadrado de um número real não é negativo.

Isto é: $\forall x \in \mathbb{R} : x^2 \ge 0$

Opção: C

- Um número real que não é negativo é maior ou igual

Sabendo que $p \Leftrightarrow q$ é uma proposição falsa, qual das proposições é falsa?

A. $p \wedge q$

B. $p \vee q$

C. $\sim p \Rightarrow q$

D. $p \Rightarrow \sim q$

- 2011. Extraordinário

(Resolução)

Como $p \Leftrightarrow q \notin F$, então pode ser um dos dois casos seguintes:

• $p \notin V \in q \notin F...(1)$

• *p* é F e *q* é V.··· ②

A. Se pelo menos de uma das propsições é falsa, então $p \wedge q$ é F.

B. Se pelo menos de uma das proposição é verdadeira, então $p \vee q \in V$.

C. Há que analizar dois casos, (1) e (2). No caso (1), se não pé F e q é F, então $\sim p \Rightarrow q$ é V.

No caso ②, se não $p \notin V$ e $q \notin V$ então $\sim p \Rightarrow q \notin V$.

D. Há que analizar dois casos, (1) e (2). No caso (1), se $p \in V$ e não $q \notin F$, então $p \Rightarrow \sim q \notin F$. No caso ②, se $p \notin V$ e não $q \notin V$ então $p \Rightarrow \sim q \notin V$.

Logo, apenas a proposição da opção A é falsa.

 $\leftarrow p \Leftrightarrow q$ so é V se ambas proposições têm o mesmo valor lógio.

 $\leftarrow p \land q \text{ só \'e V se } p \text{ \'e V e } q \text{ \'e V}.$

 $\leftarrow p \lor q \text{ só \'e F se } p \'e F e q \'e F.$

 $-p \Rightarrow q$ só é falsa se p é V e q é F.

 $-p \Rightarrow q$ só é falsa se p é V e q é F.

Opção: A

Qual é o domínio de existência da expressão $\frac{\sqrt{x+1}}{x^2-4}$?

A. $\mathbb{R} \setminus \{4\}$

C. $[-1; +\infty[$

D. $[-1; +\infty[\setminus \{2\}]]$

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Apresenta-se as condições: $x+1 \ge 0 \cdots \bigcirc \land x^2-4 \ne 0 \cdots \bigcirc \mid \leftarrow A$ expressão irracional $\sqrt[n]{x}$, onde n é par, tem a Resolvendo ①, tem-se: $x \ge -1 \cdots (1)'$

Resolvendo ②, tem-se: $(x-2)(x+2) \neq 0 \Leftrightarrow x \neq \pm 2 \cdots ②'$

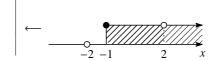
condição: $x \ge 0$. O denominador é diferente de zero.

 $\leftarrow x^2 - 4 = x^2 - 2^2 = (x - 2)(x + 2)$

Calculando a intersecção de (1) com (2), tem-se:

$$x \ge -1 \land x \ne 2 \Leftrightarrow x \in [-1; +\infty[\setminus \{2\}]]$$

Opção: D



- 4.

Qual é a soma dos valores de x; y e z no sistema $\begin{cases} 2x + y + z = 7 \\ x - y + z = 2 \end{cases}$ 3x - y + 2z = 7

A. 2

B. 4

C. 6

D. 8

– 2011. Extraordinário

[Resolução]

Seja
$$\begin{cases} 2x + y + z = 7 \cdots \text{ } \\ x - y + z = 2 \cdots \text{ } \\ 3x - y + 2z = 7 \cdots \text{ } \end{cases}$$

Calculando (1) + (2), tem-se: $3x + 2z = 9 \cdots (4)$

Calculando ① + ③, tem-se: $5x + 3z = 14 \cdots 5$

Então agora tem-se o sistema seguinte com duas incógninats:

$$\begin{cases} 3x + 2z = 9 \cdots 4 \\ 5x + 3z = 14 \cdots 5 \end{cases}$$

Calculando $\textcircled{4} \times 3 + \textcircled{5} \times (-2)$, tem-se: $-x = -1 \Leftrightarrow x = 1$

Substituindo x = 1 em 4, tem-se:

$$3 + 2z = 9 \Leftrightarrow 2z = 6 \Leftrightarrow z = 3$$

Substituindo x = 1 e z = 3 em ①, tem-se:

$$2 + y + 3 = 7 \Leftrightarrow y = 2$$

Como (x; y; z) = (1; 2; 3), então: x + y + z = 1 + 2 + 3 = 6

Opcão: C

$$\leftarrow \frac{2x + y + z = 7}{3x + 2z = 9}$$

$$4 + 6z = 27
+) -10x - 6z = -28
- x = -1$$

- 5.

Quais são as raízes da equação $x^3 - 4x^2 - 5x = 0$?

A. 0; 1; 5

B. -1;0;5

C. -1; 1; 5

D. -5;0;1

- 2011. Extraordinário -

[Resolução]

$$x^{3} - 4x^{2} - 5x = 0 \Leftrightarrow x(x^{2} - 4x - 5) = 0$$
$$\Leftrightarrow x(x - 5)(x + 1) = 0$$
$$\Leftrightarrow x = 0 \lor x = 5 \lor x = -1$$

Opção: B

 \leftarrow Coloca-se o factor comum x em evidência.

 $\leftarrow x^2 - 4x - 5 = x^2 + (-5 + 1)x + (-5) \cdot 1 = (x - 5)(x + 1),$ aplicando $x^2 + (a + b)x + ab = (x + a)(x + b).$

- 6.

Qual é a expressão equivalente a $\frac{27 - 3x^2}{-x^2 - 6x - 9}$?

A. $\frac{3x+9}{x-3}$

B. $\frac{9-x}{x+3}$

C. $\frac{3x-9}{x+3}$

D. $\frac{3x^2-9}{x+3}$

2011. Extraordinário

[Resolução]

$$\frac{27 - 3x^2}{-x^2 - 6x - 9} = \frac{3x^2 - 27}{x^2 + 6x + 9} = \frac{3(x^2 - 9)}{(x + 3)^2}$$
$$= \frac{3(x - 3)(x + 3)}{(x + 3)^2} = \frac{3(x - 3)}{x + 3} = \frac{3x - 9}{x + 3}$$

Opção: C

← Multiplica-se por -1 o numerador e o denominador. $\star x^2 + 6x + 9 = (x + 3)^2$; $3x^2 - 27 = 3(x^2 - 9)$

 $\leftarrow x^2 - 9 = (x - 3)(x + 3)$ porque $a^2 - b^2 = (a - b)(a + b)$

Quando o ângulo de elevação do sol em relação ao solo é de 30°, a sombra de um edifício mede 18m. Qual é a altura do edifício?

A.
$$3\sqrt{3}$$
m

B.
$$4\sqrt{3}$$
m

C.
$$6\sqrt{3}$$
m

D.
$$18\sqrt{3}$$
 m

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Seja x a altura do edifício em mêtros.

Pela figura, tem-se:

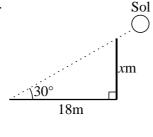
ingura, tem-se:

$$tg30^{\circ} = \frac{x}{18} \Leftrightarrow x = 18 \cdot tg30^{\circ}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{18}{\sqrt{3}}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{18\sqrt{3}}{3}$$

$$\Leftrightarrow x = 6\sqrt{3}$$



$$tg30^{\circ} = \frac{1}{\sqrt{3}}$$

- Racionaliza-se a fracção, multiplicando por √3 ambos os termos da fracção.

Opção: C

Sabendo que $tg\alpha = -\sqrt{3} e \cos \alpha = \frac{1}{2}$, qual é o valor de $sen\alpha$?

A.
$$-2\sqrt{3}$$

B.
$$-\frac{\sqrt{3}}{2}$$

C.
$$\frac{\sqrt{3}}{2}$$

D.
$$2\sqrt{3}$$

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

A partir da fórmula $tg\alpha = \frac{sen\alpha}{\cos\alpha}$, tem-se:

$$\operatorname{sen}\alpha = \operatorname{tg}\alpha \cdot \cos\alpha = -\sqrt{3} \cdot \frac{1}{2} = -\frac{\sqrt{3}}{2}$$

Opção: B

 $\leftarrow \mathbf{F\acute{o}rmula} : \operatorname{tg} x = \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} \Leftrightarrow \operatorname{sen} x = \operatorname{tg} x \cdot \cos x$

 \leftarrow Substitui-se $\operatorname{tg}\alpha$ por $-\sqrt{3}$ e $\cos\alpha$ poe $\frac{1}{2}$.

Sendo $x > \frac{1}{2}$, a que é igual |-2x + 1|? A. -2x + 1 B. -2x - 1

A.
$$-2x + 1$$

B.
$$-2x - 1$$

C.
$$2x - 1$$

D.
$$2x + 1$$

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

$$|-2x+1| = \begin{cases} -2x+1 & \text{se } -2x+1 \ge 0 \Leftrightarrow -2x \ge -1\\ -(-2x+1) & \text{se } -2x+1 < 0 \Leftrightarrow -2x < -1 \end{cases}$$
$$= \begin{cases} -2x+1 & \text{se } x \le \frac{1}{2}\\ 2x-1 & \text{se } x > \frac{1}{2} \end{cases}$$

Por isso, sendo $x > \frac{1}{2}$, tem-se: |-2x + 1| = 2x - 1

← Definição de módulo:

$$\star |x| = \begin{cases} x & \text{se } x \ge 0 \\ -x & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

Opção: C

Qual é o conjunto solução da equação |3x + 2| = 1?

A.
$$\left\{-1; -\frac{1}{3}\right\}$$

B.
$$\left\{-1; \frac{1}{3}\right\}$$

C.
$$\left\{-\frac{1}{3}\right\}$$

D. $\{-1\}$

2011. Extraordinário

[Resolução]

$$|3x+2| = 1 \Leftrightarrow 3x+2 = 1 \lor 3x+2 = -1$$

 $\Leftrightarrow 3x = -1 \lor 3x = -3 \Leftrightarrow x = -\frac{1}{3} \lor x = -1$

Opcão: A

 \leftarrow Equação modular do tipo |x| = a, onde $a \ge 0$: $\star |x| = a \Leftrightarrow x = a \lor x = -a$

- 11.

Qual é a expressão equivalente a $\frac{(n+1)! - n!}{(n-1)!}$?

A.
$$n^2 - 2n$$

B.
$$n^2$$

C.
$$n^2 + 2n$$

D.
$$n^2 + 2n + 1$$

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

$$\frac{(n+1)! - n!}{(n-1)!} = \frac{(n+1)n(n-1)! - n(n-1)!}{(n-1)!}$$

$$= \frac{(n-1)![(n+1)n - n]}{(n-1)!}$$

$$= (n+1)n - n = n^2 + n - n = n^2$$

$$\leftarrow$$
 $(n+1)! = (n+1)n\underbrace{(n-1)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}_{(n-1)!} = (n+1)n(n-1)!$

← Coloca-se o factor comum (n-1)! em evidência.

 \leftarrow Simplifica-se (n-1)!.

- 12.

Um examinando precisa de responder 8 das 10 perguntas do exame de Matemática para poder transitar de classe. De quantas maneiras diferentes o examinando pode fazer a sua escolha?

Opção: B

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Deseja-se o número total das maneiras diferentes de escolher 8 elementos dentre 10 elementos.

Como não interessa ordem, trata-se de uma combinação de 10 elementos tomados 8 a 8, isto é:

$$C_{10}^8 = C_{10}^2 = \frac{A_{10}^2}{2!} = \frac{10 \cdot 9}{2} = 45$$

Opcão: C

 \leftarrow C_n^p é o número total das maneiras diferentes possíveis de escolher p elementos dentre n elementos. Quando não interessa ordem, trata-se de uma combinação C_n^p .

$$\leftarrow C_n^p = \frac{A_n^p}{p!} = \frac{n!}{(n-p)!p!} = \underbrace{\frac{n(n-1)\cdots(n-p+1)}{p(p-1)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}}_{p(p-1)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}$$
Propriedade: $C_n^p = C_n^{n-p}$

- 13. -

Numa certa família, 10 pessoas jogam futebol, 8 andebol e 3 praticam as duas modalidades. Qual será a probabilidade de, ao escolher ao acaso um membro desta família, seja somente praticante de andebol?

A.
$$\frac{1}{5}$$

B.
$$\frac{1}{3}$$

C.
$$\frac{2}{5}$$

D.
$$\frac{1}{2}$$

2011. Extraordinário

[Resolução]

Sejam:

F- Conjunto das pessoas que jogam futebol;

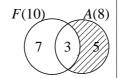
A- Conjunto das pessoas que jogam andebol.

Construi-se o diagrama de Venn como a figura mostra.

O número das pessoas somente praticantes de andebol é: 8 - 3 = 5

O número das pessoas somente praticantes de futebol é: 10 - 3 = 7

Então o número da família é: 7+3+5 = 15



← 10 pessoas jogam futebol e 3 pessoas praticam futebol e andebol.

8 pessoas jogam andebol e 3 pessoas praticam futebol

Logo, o número de casos favoráveis e o número de casos possíveis são respectivamente 5 e 15.

Portanto a probabilidade procurada é : $\frac{5}{15} = \frac{1}{3}$

Opção: B

 \leftarrow C₅¹ = 5 e C₁₅¹ = 15

e andebol.

 \longleftarrow A probabilidade de um acontecimento A é dada por:

P(A)= número de casos favoráveis número de casos possíveis

14.

Duas moedas são lançadas ao mesmo tempo. Qual é a probabilidade de cairem com a mesma face?

- A. 0,25
- B. 0,50
- C. 0,75
- D. 1,0

- 2011. Extraordinário

A probabildade de cairem com duas caras é: $\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$ A probabilidade de cairem com duas coroas é também:

$$\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{4}$$

A probabilidade pedida é igual à probabilidade de cairem com duas caras ou duas coroas.

Portanto a probabilidade pedida é: $\frac{1}{4} + \frac{1}{4} = \frac{2}{4} = \frac{1}{2} = 0,50$

← Ao lançar uma moeda, a probabilidade de cair com uma cara e tabmém com uma coroa é $\frac{1}{2}$.

[Outra resolução]

Designa-se por C_1 : cara e C_2 : coroa.

Os acontecimentos possíveis são $2 \cdot 2 = 4$ que são os seguintes: C_1C_1 ; C_1C_2 ; C_2C_1 ; C_2C_2

O número de casos favoráveis é 2 que são os seguintes: C_1C_1 ; C_2C_2

Logo, a probabilidade é: $\frac{2}{4} = \frac{1}{2}$.

Os extremos de uma progressão aritmética de 5 termos são 1 e 13. Qual é a soma destes 5 termos?

A. 7

B. 14

C. 35

D. 70

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Como os extremos de uma progressão aritmética de 5 termos são 1 e 13, então tem-se: $a_1 = 1$ e $a_5 = 13$

Logo, a soma destes 5 termos é: $S_5 = \frac{5(1+13)}{2} = 35$

$$\leftarrow$$
 A soma dos n primeiros termos de uma PA é dada por:
 $S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2}$ ou $S_n = \frac{n[2a_1 + (n-1)d]}{2}$.

16. -

A soma de três primeiros termos de uma progressão aritmética é 27 e o produto dos dois primeiros termos é 36. Qual é o primeiro termo da progressão?

A. 4

C. 9

D. 27

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Como a sucessão é uma PA, então tem-se:

 $a_2 = a_1 + d$ e $a_3 = a_2 + d = a_1 + 2d$

Pela condição, tem-se:

Fra condição, tem-se.
$$\begin{cases}
a_1 + a_2 + a_3 = 27 \\
a_1 \cdot a_2 = 36
\end{cases}
\Leftrightarrow
\begin{cases}
a_1 + (a_1 + d) + (a_1 + 2d) = 27 \\
a_1(a_1 + d) = 36
\end{cases}
\Leftrightarrow
\begin{cases}
3a_1 + 3d = 27 \\
a_1(a_1 + d) = 36
\end{cases}
\Leftrightarrow
\begin{cases}
a_1 + d = 9 \cdots ① \\
a_1(a_1 + d) = 36 \cdots ②
\end{cases}$$

Substituindo (1) em (2), tem-se: $a_1 \cdot 9 = 36 \Leftrightarrow a_1 = 4$

Opção: A

$$\leftarrow a_1, \quad a_2, \quad a_3; \quad a_3 = a_2 + d = (a_1 + d) + d = a_1 + 2d$$

- \leftarrow Substitui-se a_2 por $a_1 + d$ e a_3 por $a_1 + 2d$.
- \leftarrow Substitui-se a_2 por $a_1 + d$.

Quantos múltiplos de 2 se escrevem com dois algarismos?

A. 98

B. 88

C. 45

D. 44

2011. Extraordinário

[Resolução]

Os múltiplos de 2 de dois algarismos são:

 $10, 12, 14, \dots, 96, 98 \Leftrightarrow 2 \cdot 5, 2 \cdot 6, 2 \cdot 7, \dots, 2 \cdot 48, 2 \cdot 49$

Então os números são: 49 - 5 + 1 = 45

Opção: C

← Os números da sucessão dos números naturais consectivos cujo primeiro termo é n e o último termo é msão encontrados por m - n + 1.

Qual das sucessões é infinitamente pequena?

A.
$$0; \frac{1}{2}; \frac{2}{3}; \dots$$

B.
$$\frac{1}{2}$$
; $\frac{2}{3}$; $\frac{3}{4}$...

C.
$$2; \frac{3}{2}; \frac{4}{3}; \dots$$

D.
$$1; \frac{1}{2}; \frac{1}{3}; \dots$$

2011. Extraordinário

(Resolução)

Calcula-se o limite de cada sucessão das opções dadas:

- A. O termo geral é $\frac{n-1}{n}$. Logo $\lim_{n\to\infty} \frac{n-1}{n} = \frac{1}{1} = 1$ B. O termo geral é $\frac{n}{n+1}$. Logo $\lim_{n\to\infty} \frac{n}{n+1} = \frac{1}{1} = 1$ C. O termo geral é $\frac{n+1}{n}$. Logo $\lim_{n\to\infty} \frac{n+1}{n} = \frac{1}{1} = 1$

- D. O termo geral é $\frac{1}{n}$. Logo $\lim_{n\to\infty} \frac{1}{n} = \mathbf{0}$

Como o limite da sucessão da opção D é zero, conclui-se que a sucessão da opção D é infinitamente pequena.

Opção: D

← Se o numerador e o denominador de uma expressão algébrica racional fraccionária têm o mesmo grau, então o limite da expressão quando $x \to \infty$ é igual ao quociente dos coeficientes dos termos de maior grau,

isto é:
$$\lim_{x \to \infty} \frac{a_1 x^n + b_1 x^{n-1} + c_1 x^{n-2} + \cdots}{a_2 x^n + b_2 x^{n-1} + c_2 x^{n-2} + \cdots} = \frac{a_1}{a_2}$$

 \leftarrow A sucessão a_n é infinitamente pequena se $\lim a_n = 0$.

A sucessão a_n é infinitamente grande se: $\lim a_n = +\infty$ ou $\lim a_n = -\infty$

Qual é o valor de x na equação $x + \frac{x}{2} + \frac{x}{4} + \dots = 20$?

2011. Extraordinário

[Resolução]

$$x + \frac{x}{2} + \frac{x}{4} + \dots = 20 \Leftrightarrow x \left(1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \dots\right) = 20$$

Calcula-se $1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \cdots$.

Isto é a soma de todos os termos da PG em que $a_1 = 1$ e $q = \frac{1}{2}$.

Como |q| < 1, utilizando a fórmula tem-se

$$1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \dots = \frac{a_1}{1 - q} = \frac{1}{1 - \frac{1}{2}} = \frac{1}{\frac{1}{2}} = 2$$

Portanto, tem-se:

$$x(1+\frac{1}{2}+\frac{1}{4}+\cdots)=20 \Leftrightarrow x\cdot 2=20 \Leftrightarrow x=10$$

Opção: A

Coloca-se o factor comum x em evidência.

$$\leftarrow 1, \quad \frac{1}{2}, \quad \frac{1}{4}, \quad \dots$$

$$\times \frac{1}{2} \quad \times \frac{1}{2} \quad \times \frac{1}{2}$$

 \leftarrow A soma de todos os termos de uma PG de |q| < 1 é dada por $S = \frac{a_1}{1 - a}$ porque:

$$S = \lim_{n \to +\infty} S_n = \lim_{n \to +\infty} \frac{a_1(1 - q^n)}{1 - q}$$
$$= \frac{a_1(1 - 0)}{1 - q} = \frac{a_1}{1 - q}$$

Qual é o contradomínio da função $f(x) = \cos x - 3$?

A.
$$[-4; -2]$$

B.
$$[-3;3]$$

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Sabe-se que: $-1 \le \cos x \le 1$

Subtraindo 3 em todos os membros da inequação, tem-se;

$$-1-3 \le \cos x - 3 \le 1-3 \Leftrightarrow -4 \le f(x) \le -2$$

Portanto, o contradomínio de f(x) é [-4; -2].

Opção: A

- Contradomínio de funções trigonométricas:

- $\star -1 \leq \operatorname{sen} x \leq 1$;
- $\star 1 \le \cos x \le 1;$
- $\star \infty < \text{tg}x < +\infty$

Qual é o período da função $f(x) = \cos 3x$?

A.
$$\frac{3\pi}{2}$$

B.
$$\frac{3\pi}{4}$$

C.
$$\frac{2\pi}{3}$$

D.
$$\frac{\pi}{2}$$

2011. Extraordinário

Como o coeficiente de x de $\cos 3x \in 3$, então o período é:

$$\frac{2\pi}{|3|} = \frac{2\pi}{3}$$

← ★ Os períodos de
$$y = \operatorname{sen} kx$$
 e $y = \cos kx$ são $\frac{2\pi}{|k|}$
★ O período de $y = \operatorname{tg} kx$ é $\frac{\pi}{|k|}$.

Opção: C

Em que quadrante, simultaneamente, sen x > 0 e cos x < 0?

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Em 1° e 2° quadrantes, senx > 0 e em 2° e 3° quadrantes, $\cos x > 0$.

Logo, em 2° quadrante, simultaneamente, senx > 0 e cos x < 0.

Opção: B

<sinal das="" razões="" trigonométricas=""></sinal>							
α	1° Q	2° Q	3° Q	4° Q			
$\mathrm{sen}lpha$	+	+	-	-			
$\cos \alpha$	+	_	-	+			
tgα	+	-	+	-			

Qual é a expressão que define a função representada na figura?

A.
$$f(x) = \begin{cases} 2 \text{ se } x \le 0 \\ -2 \text{ se } x > 0 \end{cases}$$

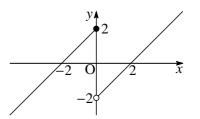
B.
$$f(x) = \begin{cases} x + 2 \text{ se } x \ge 0 \\ x - 2 \text{ se } x < 0 \end{cases}$$

D. $f(x) = \begin{cases} 2 \text{ se } x > 0 \\ -2 \text{ se } x \le 0 \end{cases}$

A.
$$f(x) = \begin{cases} 2 \text{ se } x \le 0 \\ -2 \text{ se } x > 0 \end{cases}$$

C. $f(x) = \begin{cases} x + 2 \text{ se } x \le 0 \\ x - 2 \text{ se } x > 0 \end{cases}$

D.
$$f(x) = \begin{cases} 2 \text{ se } x > 0 \\ -2 \text{ se } x \le 0 \end{cases}$$



2011. Extraordinário

(Resolução)

Como o gráfico para $x \le 0$ passa pelos pontos (-2;0) e (0;2), então a expressão da recta que passa por estes dois pontos é:

$$y - 0 = \frac{2 - 0}{0 - (-2)} [x - (-2)] \Leftrightarrow y = x + 2$$

Como o gráfico para x > 0 passa pelos pontos (0, -2) e (2, 0), então a expressão da recta que passa por estes dois pontos é:

$$y - (-2) = \frac{0 - (-2)}{2 - 0}(x - 0) \Leftrightarrow y = x - 2$$

Logo, a solução é a opção C.

Opção: C

- A expressão da recta que passa pelos dois pontos $(x_1; y_1)$ e $(x_2; y_2)$ é dada por:

$$y - y_1 = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1} (x - x_1)$$

Qual é a classificação da função $f(x) = \frac{1}{x}$ quanto à paridade?

A. Par

B. İmpar

C. Não par nem ímpar

D. Par e ímpar

2011. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se: $f(-x) = \frac{1}{-x} = -\frac{1}{x} = -f(x)$ Como f(-x) = -f(x), a função f(x) é impar.

 \leftarrow Substitui-se x por -x em $f(x) = \frac{1}{x}$.

 \leftarrow Se f(-x) = f(x), então f(x) é par.

Opção: B

Se f(-x) = -f(x), então f(x) é impar.

Qual é o valor de $\lim_{x \to 1} \frac{\sqrt{x+8}-3}{x-1}$? A. $\frac{1}{12}$ B. $\frac{1}{9}$

C. $\frac{1}{6}$

2011. Extraordinário

$$\lim_{x \to 1} \frac{\sqrt{x+8} - 3}{x-1} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 1} \frac{(\sqrt{x+8} - 3)(\sqrt{x+8} + 3)}{(x-1)(\sqrt{x+8} + 3)}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{(x+8) - 9}{(x-1)(\sqrt{x+8} + 3)}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{x-1}{(x-1)(\sqrt{x+8} + 3)}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{1}{\sqrt{x+8} + 3}$$

$$= \frac{1}{\sqrt{1+8} + 3} = \frac{1}{3+3} = \frac{1}{6}$$

 \leftarrow Multiplica-se pelo conjugado $\sqrt{x+8}+3$ de $\sqrt{x+8}-3$ o numerador e o denominador.

 \leftarrow $(\sqrt{x+8}-3)(\sqrt{x+8}+3) = (\sqrt{x+8})^2-3^2 = (x+8)-9$, aplicando $(a - b)(a + b) = a^2 - b^2$.

← Simplifica-se a fracção.

 \leftarrow Substitui-se *x* por 1.

Opção: C

Qual é o valor de $\lim_{x \to -1} \frac{x^2 - 1}{x^3 + 1}$? A. $-\frac{3}{2}$ B. $-\frac{2}{3}$

A.
$$-\frac{3}{2}$$

B.
$$-\frac{2}{3}$$

C.
$$\frac{2}{3}$$

D.
$$\frac{3}{2}$$

2011. Extraordinário

[Resolução]

$$\lim_{x \to -1} \frac{x^2 - 1}{x^3 + 1} = \left[\frac{0}{0} \right] = \lim_{x \to -1} \frac{(x - 1)(x + 1)}{(x + 1)(x^2 - x + 1)}$$

$$= \lim_{x \to -1} \frac{x - 1}{x^2 - x + 1}$$

$$= \frac{-1 - 1}{(-1)^2 - (-1) + 1} = -\frac{2}{3}$$

$$\leftarrow a^2 - b^2 = (a - b)(a + b); \quad a^3 \pm b^3 = (a + b)(a^2 \mp ab + b^2)$$

← Simplifica-se a fracção.

 \leftarrow Substitui-se *x* por -1.

Opção: B

Qual é o valor de $\lim_{x \to \frac{\pi}{4}} \frac{\operatorname{sen} x - \cos x}{1 - \operatorname{tg} x}$? A. $-\frac{\sqrt{3}}{2}$ B. $-\frac{\sqrt{2}}{2}$

A.
$$-\frac{\sqrt{3}}{2}$$

B.
$$-\frac{\sqrt{2}}{2}$$

C.
$$\frac{\sqrt{2}}{2}$$

D.
$$\frac{\sqrt{3}}{2}$$

2011. Extraordinário

$$\lim_{x \to \frac{\pi}{4}} \frac{\operatorname{sen} x - \cos x}{1 - \operatorname{tg} x} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \lim_{x \to \frac{\pi}{4}} \frac{\operatorname{sen} x - \cos x}{1 - \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x}}$$

$$= \lim_{x \to \frac{\pi}{4}} \frac{\operatorname{sen} x - \cos x}{\cos x - \operatorname{sen} x}$$

$$= \lim_{x \to \frac{\pi}{4}} \frac{\cos x (\operatorname{sen} x - \cos x)}{\cos x - \operatorname{sen} x}$$

$$= \lim_{x \to \frac{\pi}{4}} \frac{\cos x (\operatorname{sen} x - \cos x)}{-(\operatorname{sen} x - \cos x)}$$

$$= \lim_{x \to \frac{\pi}{4}} (-\cos x) = -\cos \frac{\pi}{4} = -\frac{\sqrt{2}}{2}$$
Opção: B

$$\leftarrow Fórmula: tgx = \frac{\text{sen}x}{\cos x}$$

$$\longleftarrow \text{Denominador: } 1 - \frac{\sin x}{\cos x} = \frac{\cos x - \sin x}{\cos x}$$

$$\leftarrow \cos x - \sin x = -(\sin x - \cos x)$$

$$\leftarrow \cos \frac{\pi}{4} = \frac{1}{\sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

Considere a função $f(x) = \frac{x-2}{x^2-5x+6}$. Qual é a abcissa do ponto de descontinuidade não eliminável?

A. -3

C. 2

D. 3

2011. Extraordinário

$$f(x) = \frac{x-2}{x^2 - 5x + 6} = \frac{x-2}{(x-2)(x-3)}$$

Como o denominador é diferente de zero, tem-se a condição:

$$x^2 - 5x + 6 \neq 0 \Leftrightarrow (x - 3)(x - 2) \neq 0 \Leftrightarrow x \neq 3 \land x \neq 2$$

Por isso, a função não está definida nos pontos x = 2 e x = 3, isto é, $\nexists f(2)$ e $\nexists f(3)$.

Logo, a função é descontínua nos pontos x = 2 e x = 3.

Se
$$x \ne 2$$
 e $x \ne 3$, então $f(x) = \frac{x-2}{(x-2)(x-3)} = \frac{1}{x-3}$.

Verifica-se se existem $\lim_{x\to 2} f(x)$ e $\lim_{x\to 3} f(x)$

Como
$$\lim_{x\to 2} f(x) = \lim_{x\to 2} \frac{1}{x-3} = -1$$
, existe $\lim_{x\to 2} f(x)$.

Então, a função f(x) tem um ponto de descontinuidade elim**inável** em x = 2.

Os limites laterais no ponto x = 3 são:

$$\lim_{x \to 3^+} f(x) = \lim_{x \to 3^+} \frac{1}{x - 3} = +\infty$$

$$\lim_{x \to 3^-} f(x) = \lim_{x \to 3^-} \frac{1}{x - 3} = -\infty$$
The proof of limites laterage seed different seeds of the se

$$\lim_{x \to 3^{-}} f(x) = \lim_{x \to 3^{-}} \frac{1}{x - 3} = -\infty$$

Como os limites laterais são diferentes, não existe $\lim_{x \to \infty} f(x)$.

Por isso, a função f(x) tem um ponto de descontinuidade **não eliminável** em x = 3.

- Factoriza-se $x^2 - 5x + 6$ aplicando $x^2 + (a+b)x + ab =$ (x+a)(x+b).

 \leftarrow Se não existe o valor de f(a), a função f(x) é descontínua no ponto x = a.

- A função f tem uma **descontinuidade eliminável** em $x = a \text{ se } \exists \underset{x \to a}{\lim} f(x) \text{ mas } \underset{x \to a}{\lim} f(x) \neq f(a)$

$$\leftarrow \frac{1}{0^+} = +\infty$$

$$\leftarrow \frac{1}{0^-} = -\infty$$

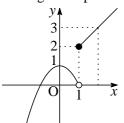
$$\longleftarrow \star \lim_{x \to a^+} f(x) = \lim_{x \to a^-} f(x) = \alpha \Leftrightarrow \lim_{x \to a} f(x) = \alpha$$

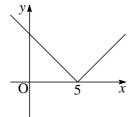
$$\star \lim_{x \to a^{+}} f(x) \neq \lim_{x \to a^{-}} f(x) \Leftrightarrow \nexists \lim_{x \to a} f(x)$$

 — A função f tem uma **descontinuidade eliminável** em $x = a \text{ se } \nexists \text{lim} f(x).$

Qual das figuras representa uma função com um ponto de descontinuidade eliminável?

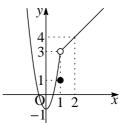
A.

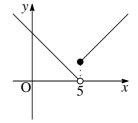




C.

Opção: D





2011. Extraordinário

[Resolução]

- A. Observando a figura, tem-se $\lim_{x\to 1^-} f(x) = 0$ e $\lim_{x\to 1^+} f(x) = 2$. Como os limites laterais são diferentes, $\nexists \lim f(x)$. Logo, x = 1 é um ponto de descontinuidade **não eliminável**.
- B. Observando a figura, a função é contínua.
- C. Como $\lim_{x \to 1^+} f(x) = \lim_{x \to 1^-} f(x) = 3$, então $\exists \lim_{x \to 1} f(x)$ e o seu limite é 3. Mas como f(1) = 1, então $\lim_{x \to 1} f(x) \neq f(1)$. Logo, x = 1 é um ponto de descontinuidade **eliminável**.
- D. Como os limites laterais em x = 5 são diferentes, então $\frac{1}{x} \lim_{x \to 5} f(x)$. Por isso x = 5 é um ponto de descontinuidade não eliminável.

-f(x) é contínua no ponto de abcissa x = a

$$\iff \exists \lim_{x \to a} f(x) \in \lim_{x \to a} f(x) = f(a)$$

$$\iff \lim_{x \to a} f(x) = \lim_{x \to a} f(x) = f(a)$$

- $\iff \lim f(x) = \lim f(x) = f(a)$
- -x = a é uma abcissa do ponto de descontinuidade **não** eliminável se $\nexists \lim f(x)$.
- -x = a é uma abcissa do ponto de descontinuidade eliminável se $\exists \lim f(x) \text{ mas } \lim f(x) \neq f(a)$.

Opção: C

Qual é a 1ª derivada da função $f(x) = e^{\sqrt{2x}}$?

A.
$$\sqrt{2x} \cdot e^{\sqrt{2x}}$$

B.
$$\sqrt{2} \cdot e^{\sqrt{2x}}$$

C.
$$\frac{2e^{\sqrt{2}x}}{\sqrt{2} \cdot x}$$

D.
$$\frac{e^{\sqrt{2x}}}{\sqrt{2x}}$$

2011. Extraordinário

[Resolução]

$$f'(x) = \left[e^{\sqrt{2x}}\right]' = e^{\sqrt{2x}} \cdot \left(\sqrt{2x}\right)'$$
$$= e^{\sqrt{2x}} \cdot \frac{1}{2\sqrt{2x}} \cdot (2x)' = \frac{e^{\sqrt{2x}} \cdot 2}{2\sqrt{2x}} = \frac{e^{\sqrt{2x}}}{\sqrt{2x}}$$
Oncâ

$$\leftarrow \left[e^{f(x)} \right]' = e^{f(x)} \cdot f'(x) \text{ porque } (e^x)' = e^x.$$

$$\leftarrow \left(\sqrt{f(x)} \right)' = \frac{1}{2\sqrt{f(x)}} \cdot f'(x) \text{ porque } (\sqrt{x})' = \frac{1}{2\sqrt{x}}.$$

Sendo $g(x) = x^2 + 2x$, qual é o valor de g'(1)?

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se:
$$g'(x) = (x^2 + 2x)' = 2x + 2$$

Por isso, tem-se: $g'(1) = 2 \cdot 1 + 2 = 4$

$$\leftarrow$$
 $(x^{\alpha})' = \alpha x^{\alpha-1}, \forall \alpha \in \mathbb{R}$
 \leftarrow Substitui-se x por 1.

Opção: D

Qual é a 2^a derivada da função $f(x) = \ln x$?

A.
$$-\frac{1}{x}$$

B.
$$-\frac{1}{x^2}$$

C.
$$\frac{1}{x}$$

D.
$$\frac{1}{x^2}$$

2011. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se: $f'(x) = (\ln x)' = \frac{1}{x}$ Por isso, a 2ª derivada da função é:

$$f''(x) = \left(\frac{1}{x}\right)' = (x^{-1})' = -1 \cdot x^{-1-1} = -x^{-2} = -\frac{1}{x^2}$$

Opção: B

$$\longleftarrow (\ln x)' = \frac{1}{x}$$

A segunda derivada é a derivada da primeira derivada, isto é, f''(x) = [f'(x)]'.

O gráfico da função f, definida por $f(x) = \frac{x}{x^2 + 1}$, tem um extremo mínimo. Quais são as coordenadas desse ponto?

A.
$$\left(-\frac{1}{2};1\right)$$

B.
$$\left(-1; -\frac{1}{2}\right)$$
 C. $\left(-1; \frac{1}{2}\right)$

C.
$$\left(-1; \frac{1}{2}\right)$$

D.
$$\left(1; \frac{1}{2}\right)$$

2011. Extraordinário

[Resolução]

Antes da resolução, calcula-se o domínio da função.

Como o denominador é diferente de zero, tem-se:

$$x^2 + 1 \neq 0 \Leftrightarrow x^2 \neq -1$$

Como $x^2 \ge 0$, $x^2 \ne -1$ é sempre verdade em $x \in \mathbb{R}$.

Logo, $D_f = \mathbb{R}$. Calcula-se f'(x):

$$f'(x) = \left(\frac{x}{x^2 + 1}\right)' = \frac{(x)'(x^2 + 1) - (x^2 + 1)'x}{(x^2 + 1)^2}$$
$$= \frac{(x^2 + 1) - 2x \cdot x}{(x^2 + 1)^2} = \frac{-x^2 + 1}{(x^2 + 1)^2}$$

$$\longleftrightarrow \forall x \in \mathbb{R}, |x| \ge 0$$

← Derivada do quociente de duas funções:

$$\left[\frac{f(x)}{g(x)}\right]' = \frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{[g(x)]^2}$$
 $\longleftarrow (x)' = 1; (x^2 + 1)' = 2x$

Calcula-se os zeros da função derivada:

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow \frac{-x^2 + 1}{(x^2 + 1)^2} = 0 \Leftrightarrow -x^2 + 1 = 0$$

$$\Leftrightarrow x^2 - 1 = 0 \Leftrightarrow (x - 1)(x + 1) = 0 \Leftrightarrow x = \pm 1$$

Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

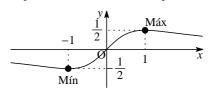
x		-1		1	
f'(x)	_	0	+	0	_
f(x)	7	Mín	7	Máx	7

Pela tabela, couclui-se que a função f(x) tem um extremo mínimo para x=-1. Como $f(-1)=\frac{-1}{(-1)^2+1}=-\frac{1}{2}$, as coorde-

nadas do extremo mínimo são $\left(-1; -\frac{1}{2}\right)$.

Opção: B

 \leftarrow Há posibilidade de ter extremos para x = -1 e x = 1.



- \leftarrow **Se** f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de **negativa** a **positiva**, a função f(x) tem para x = a um **mínimo** extremo.
 - \star Se f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de **positiva a negativa**, a função f(x) tem para x = a um **máximo** extremo.

34.

Quais são as coordenadas do ponto de tangência da curva definida pela expressão $y = x^2 - 7x + 3$ e a recta de equação 5x + y - 2 = 0?

A.
$$(-1; -9)$$

B.
$$(-1; -3)$$

C.
$$(1; -3)$$

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Sejam $f(x) = x^2 - 7x + 3$ e A(a; f(a)) o ponto de tangência.

Então, tem-se: f'(x) = 2x - 7 e f'(a) = 2a - 7.

Neste caso, sabe-se que f'(a) é igual ao declive da recta tangente 5x + y - 2 = 0 em x = a.

Como o declive da recta 5x+y-2=0 é -5, tem-se: f'(a)=-5Como f'(a)=2a-7, tem-se:

$$2a - 7 = -5 \Leftrightarrow 2a = 2 \Leftrightarrow a = 1$$

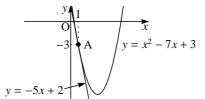
Portanto a ordenada do ponto A de tangência é:

$$f(1) = 1^2 - 7 \cdot 1 + 3 = -3$$

Logo, as coordenadas do ponto de tangência são (1; -3).

Opção: C

- \leftarrow O declive da recta tangente ao gráfico de uma função y = f(x) no ponto x = a é igual a f'(a).
- \leftarrow Como $5x + y 2 = 0 \Leftrightarrow y = -5x + 2$, o declive da recta $5x + y 2 = 0 \Leftrightarrow -5$.



- 35

Seja f(x) uma função cujo gráfico tem um ponto máximo de abcissa x = 2. Qual das características abaixo poderá representar a sua primeira derivada?

A.
$$f'(x) < 0; \forall x \in]-\infty; 2]$$

B.
$$f'(x) < 0; \forall x \in]-\infty; 2[$$

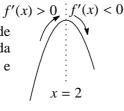
C.
$$f'(x) > 0; \forall x \in]-\infty; 2[$$

D.
$$f'(x) > 0; \forall x \in]-\infty; 2]$$

2011. Extraordinário

[Resolução]

Para que f(x) tenha um ponto máximo de abcissa x = 2, é necessário que o gráfico da função seja crescente à esquerda de x = 2 e decrescente à direita de x = 2.



Isto é:

$$f'(x) > 0; \forall x \in]-\infty; 2[e f'(x) < 0; \forall x \in]2; +\infty[.$$

Por isso, a solução é a opção C.

Opção: C

- \leftarrow **x** Se f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de **negativa** a **positiva**, a função f(x) tem para x = a um **mínimo** extremo.
 - \star Se f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de **positiva a negativa**, a função f(x) tem para x = a um **máximo** extremo.
- \leftarrow \star Se f'(x) > 0, então f(x) é crecente.
 - ★Se f'(x) < 0, então f(x) é decrecente.
 - ★Se f'(x) = 0, então f(x) é constante.

Somente para a Secção de Letras

Dados os conjuntos \mathbb{N} , \mathbb{Z} , \mathbb{Q} e \mathbb{R} , qual é a afirmação NÃO correcta?

A.
$$\mathbb{Z} \cup \mathbb{N} = \mathbb{Z}$$

B.
$$\mathbb{Z} \cap \mathbb{O} = \mathbb{Z}$$

C.
$$\mathbb{N} \supset \mathbb{R}$$

D.
$$\mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$$

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Verifica-se se cada opção é correcta ou não:

- A. A afirmação $\mathbb{Z} \cup \mathbb{N} = \mathbb{Z}$ é correcta porque $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$.
- B. A afirmação $\mathbb{Z} \cap \mathbb{Q} = \mathbb{Z}$ é correcta porque $\mathbb{Z} \subset \mathbb{Q}$.
- C. A afirmação $\mathbb{N} \supset \mathbb{R}$ não é correcta porque $\mathbb{N} \subset \mathbb{R}$
- D. A afirmação $\mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$ é correcta.

 $\mathbb{N} = \{\text{Números naturais}\} = \{1, 2, 3, 4, \cdots\}$

- $\mathbb{Z} = \{\text{Números inteiros}\} = \{\cdots, -2, -1, 0, 1, 2 \cdots\}$
- $\mathbb{O} = \{\text{Números racionais} = \mathbb{Z} \cup \{\text{Números fraccionários}\}\$
- $\mathbb{R} = \{\text{N\'umeros reaisl}\} = \mathbb{Q} \cup \{\text{N\'umeros irracionais}\}$



 $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$

Opcão: C

37. -

Seja $U = \{1, 2, 3, ..., 10\}$ o conjunto universo, $M = \{2, 4, 6, 8, 10\}$ e $N = \{2, 5, 8\}$ seus subconjuntos. Qual é o conjunto $\overline{M} \cap \overline{N}$?

C.
$$\{1; 3; 5; 7\}$$

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Determina-se \overline{M} e \overline{N} :

$$\overline{M} = U \setminus M = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

$$\overline{N} = U \setminus N = \{1, 3, 4, 6, 7, 9, 10\}$$

Por isso, tem-se: $\overline{M} \cap \overline{N} = \{1, 3, 7, 9\}$

Opção: A

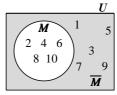
[Outra resolução]

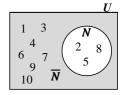
Pelas leis de De Morgan, tem-se: $\overline{M} \cap \overline{N} = \overline{M \cup N}$

Como $U = \{1, 2, 3, ..., 10\}$ e $M \cup N = \{2, 4, 5, 6, 8, 10\}$, tem-se:

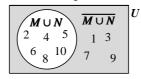
$$\overline{M \cup N} = U \setminus M \cup N$$
$$= \{1, 3, 7, 9\}$$

 \overline{A} é o conjunto de todos os elementos que pertencem a U e não pentencem a A. Isto é $\overline{A} = U \setminus A$.





 $\longleftarrow \text{Leis de De Morgan: } \overline{M \cup N} = \overline{M} \cap \overline{N}; \ \overline{M \cap N} = \overline{M} \cup \overline{N}$



38. -

De entre os pratos servidos num juntar de 10 pessoas sabe se que 4 pessoas comeram lulas, 6 comeram peixe e 3 comeram lulas e peixe. Quantas pessoas não comeram lulas nem peixe?

A. 0

B. 1

D. 3

2011. Extraordinário

[Resolução]

Sejam *U*- Conjunto de todas as pessoas que estiveram no juntar;

- L- Conjunto das pessoas que comeram lulas;
- P- Conjunto das pessoas que comeram peixe.

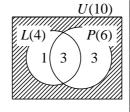
Constroi-se o diagrama de Venn como se mostra à direita.

As pessoas que comeram apenas lulas são: 4 - 3 = 1

As pessoas que comeram apenas peixe são: 6 - 3 = 3

Por isso, as pessoas que não comeram lulas nem peixe são:

$$10 - (1 + 3 + 3) = 10 - 7 = 3$$



Opção: D

- $\leftarrow n(U) = 10$
- \leftarrow n(L) = 4
- \leftarrow n(P) = 6
- ← 4 pessoas comeram lulas e 3 comeram lulas e peixe.
- ← 6 pessoas comeram peixe e 3 comeram lulas e peixe.

A que é igual arctg $\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right)$?

A.
$$\frac{\pi}{6}$$

B.
$$\frac{\pi}{4}$$

C.
$$\frac{\pi}{3}$$

D.
$$\frac{\pi}{2}$$

2011. Extraordinário

[Resolução]

Deseja-se o ângulo cujo tangente é $\frac{\sqrt{3}}{3}$.

Calcula-se a tangente do ângulo de cada opção dada.

A.
$$tg\frac{\pi}{6} = \frac{1}{\sqrt{3}} = \frac{\sqrt{3}}{3};$$
 B. $tg\frac{\pi}{4} = 1;$ C. $tg\frac{\pi}{3} = \sqrt{3};$ D. Não existe $tg\frac{\pi}{2}$.

B.
$$tg\frac{\pi}{4} = 1$$
;

C.
$$tg\frac{\pi}{3} = \sqrt{3}$$

D. Não existe
$$tg\frac{\pi}{2}$$

Na opção A, como tg $\frac{\pi}{6} = \frac{\sqrt{3}}{3}$, então arctg $\left(\frac{\sqrt{3}}{3}\right) = \frac{\pi}{6}$.

Opcão: A

← A função inversa da tangente é arctangente.

Se $f(x) = \operatorname{tg} x$, então $f^{-1}(x) = \operatorname{arctg} x$.

Por exemplo,

$$tg\frac{\pi}{3} = \sqrt{3} \Leftrightarrow arctg\sqrt{3} = \frac{\pi}{3}$$
 $tg\frac{\pi}{4} = 1 \Leftrightarrow arctg1 = \frac{\pi}{4}$

$$tg\frac{3}{4} = 1 \Leftrightarrow arctg1 = \frac{\pi}{4}$$

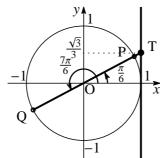
[Outra resolução]

Resolve-se a equação $tgx = \frac{\sqrt{3}}{3} com -90^{\circ} \le x \le 90^{\circ}$.

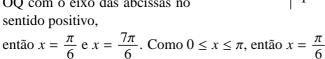
Toma-se o ponto T $\left(1; \frac{\sqrt{3}}{3}\right)$.

Sejam P e Q os dois pontos das intersecções da recta OT com o círculo torigonométrico.

Como os ângulos x pedidos são formados pelo segmento OP com o eixo das abcissas no sentido positivo e pelo segmento OQ com o eixo das abcissas no



- As soluções da equação $tg\theta = \alpha$ são os ângulos formados pelo segmento OP com o eixo das abcissas no sentido positivo e pelo semento OQ com o eixo das abcissas no sentido positivo, onde os pontos P e Q são as intersecções da recta OT com o círculo trigonométrico, onde o ponto T é $(1; \alpha)$.



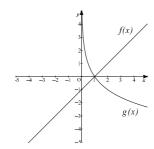
Para que valores de x g(x) > f(x)?

A.]0;1[

B. [0; 1]

C.] – ∞; 1[

D. $]1; +\infty[$



2011. Extraordinário

[Resolução]

Deseja-se o intervalo de x em que o gráfico de y = g(x) está em cima do gráfico de y = f(x).

Pela leitula do gráfico, conclui-se que o gráfico de y = g(x) está em cima do gráfico de y = f(x) no intervalo]0; 1[.

Opção: A

 $\leftarrow g(x) > f(x)$ significa o intervalo de x em que o gráfico da função y = g(x) está em cima do gráfico da função y = f(x).

Somente para a Secção de Ciências

Qual é a equação reduzida da circunferência de centro C(-1;3) e raio r=5?

A.
$$(x-1)^2 + (y-3)^2 = 2$$

B.
$$(x+1)^2 + (y-3)^2 = 25$$

C.
$$(x-1)^2 + (y+3)^2 = 25$$

A.
$$(x-1)^2 + (y-3)^2 = 25$$
 B. $(x+1)^2 + (y-3)^2 = 25$ C. $(x-1)^2 + (y+3)^2 = 25$ D. $(x+1)^2 + (y+3)^2 = 25$

2011. Extraordinário

(Resolução)

A equação reduzida da circunferência de centro C(-1;3) e raio r = 5 'e:

$$[x - (-1)]^2 + (y - 3)^2 = 5^2 \Leftrightarrow (x + 1)^2 + (y - 3)^2 = 25$$

Opcão: B

← A equação reduzida da circunferência de centro C(a, b) e raio r é dada por:

$$(x-a)^2 + (y-b)^2 = r^2$$

Qual é a solução de $\int \left(\sin x + \frac{3}{x} \right) dx$?

A.
$$\cos x + 3 \ln |x| + c$$

B
$$3\ln|x| - \cos x + c$$

B.
$$3 \ln |x| - \cos x + c$$
 C. $\cos x - 3 \ln |x| + c$

D.
$$\ln |x| - \cos x + c$$

2011. Extraordinário

[Resolução]

Deriva-se a função de cada opção para se encontrar a função cuja primeira derivada é sen $x + \frac{3}{x}$:

A.
$$(\cos x + 3 \ln |x| + c)' = -\sin x + 3 \cdot \frac{1}{x} = -\sin x + \frac{3}{x}$$

B.
$$(3 \ln |x| - \cos x + c)' = 3 \cdot \frac{1}{x} - (-\sin x) = \frac{3}{x} + \sin x$$

C.
$$(\cos x - 3 \ln |x| + c)' = -\sin x - 3 \cdot \frac{1}{x} = -\sin x - \frac{3}{x}$$

D.
$$(\ln |x| - \cos x + c)' = \frac{1}{x} - (-\sin x) = \frac{1}{x} + \sin x$$

Na opção B, como $(3 \ln |x| - \cos x + c)' = \sec x + \frac{3}{x}$, tem-se:

$$\int \left(\sin x + \frac{3}{x} \right) dx = 3 \ln|x| - \cos x + c$$

Opção: B

[Outra resolução]

$$\int \left(\sin x + \frac{3}{x}\right) dx = -\cos x + 3\ln|x| + c$$
$$= 3\ln|x| - \cos x + c$$

$$\leftarrow$$
 $(\cos x)' = -\sin x;$ $(\ln |x|)' = \frac{1}{x}$

★Definição da função primitiva:

Sejam F(x) e f(x) duas funções contínuas.

A função F(x) é uma primitiva de f(x) para qualquer x do domínio de f(x) se a derivada de F(x) é igual a f(x), isto é, F'(x) = f(x).

★Definição de integral indefinida:

Se f(x) é uma função contínua em \mathbb{R} , então chama-se integral indefinida, à expressão $\int f(x) dx = F(x) + c$, onde F(x) é uma primitiva de f(x) e c é uma constante.

$$F'(x) = f(x) \iff \int f(x) dx = F(x) + c$$
, onde $c \in \mathbb{R}$.

$$\longleftarrow \int \operatorname{sen} x dx = -\cos x + c; \quad \int \frac{1}{x} dx = \ln|x| + c$$

Usando a unidade imaginária i, como pode ser escrito o número $3 + \sqrt{-25}$?

A.
$$3 - 5i$$

B.
$$-2i$$

C.
$$3 + 5i$$

2011. Extraordinário

[Resolução]

$$3 + \sqrt{-25} = 3 + \sqrt{25} \cdot \sqrt{-1} = 3 + \sqrt{25}i = 3 + 5i$$

Opcão: C

$$\star \sqrt{-1} = i; \quad \star i^2 = -1$$

- 39.

Dada a função h(x) = 4x + 2, qual das funções representa (hoh)(x)?

A.
$$4x + 2$$

B.
$$8x + 4$$

C.
$$16x + 4$$

D.
$$16x + 10$$

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

$$(hoh)(x) = h[h(x)]$$

= $h(4x + 2)$
= $h(4x + 2) + 2$
= $16x + 8 + 2 = 16x + 10$

 \leftarrow Função composta: (hoh)(x) = h[h(x)]

$$\longleftarrow h(x) = 4x + 2$$

 \leftarrow Substitui-se x por 4x + 2 em h(x) = 4x + 2.

Opção: D

40.

Considera a função $f(x) = \log_2 |x|$. Qual é o domínio da função?

B.
$$\mathbb{R}^+$$

C.
$$\mathbb{R} \setminus \{0\}$$

D.
$$\mathbb{R}$$

- 2011. Extraordinário

[Resolução]

Como o logaritmando é positivo, tem-se a condição: |x| > 0Então resolve-se a inequação |x| > 0.

Sabe-se que $\forall x \in \mathbb{R}, |x| \ge 0$ e que quando x = 0, |x| = 0. Portanto, a solução da inequação |x| > 0 é $\mathbb{R} \setminus \{0\}$.

Opção: C

 $\leftarrow \log_a x$ tem como condição: x > 0

FIM

15/15 58



República de Moçambique

Matemática 12ª Classe / 2011

Ministério da Educação Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

1ª Época 120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e *RISQUE* a letra correspondente na sua folha de respostas. Responda a todas as primeiras 35 perguntas. As últimas 5 perguntas responda somente às da sua secção (Letras ou Ciências).

[Resolução]

Considere as proposições:

p: Samora Machel foi 1° presidente de Moçambique independente.

q: Moçambique é um país africano.

Qual é a escrita simbólica de:

Samora Machel foi o 1° presidente de Moçambique independente e Moçambique não é um país africano?

A.
$$p \wedge q$$

B.
$$\sim p \wedge q$$

C.
$$p \land \sim q$$

D.
$$\sim (p \wedge q)$$

----- 2011.1ªÉpoca

(Resolução)

Samora Machel foi o 1° presidente de Moçambique independente e Moçambique não é um país africano.

Isto é a proposição p e a negação da proposição q, ou seja, é $p \wedge \sim q$.

★ negação(~) → não★ disjunção(∨) → ou

 $\bigstar \ conjunç \~ao(\land) \rightarrow e$

Opção: C

Qual das proposições é equivalente a $p \land (p \land \sim q)$?

A.
$$p \wedge \sim q$$

B.
$$\sim p \wedge a$$

C.
$$p \wedge q$$

D.
$$p \lor \sim q$$

------ 2011.1ªÉpoca

[Resolução]

$$p \wedge (p \wedge \sim q) = (\pmb{p} \wedge \pmb{p}) \wedge \sim q = \pmb{p} \wedge \sim q$$

$$\leftarrow$$
 Propriedade associativa: $(p \land q) \land r = p \land (q \land r)$; $p \land p = p$

Qual é o domínio de existência da expressão $\frac{2+x}{x^2+3}$?

A.
$$\mathbb{R} \setminus \{-3\}$$

B.
$$\mathbb{R} \setminus \{0\}$$

C.
$$\mathbb{R} \setminus \{\pm \sqrt{3}\}$$

D.
$$\mathbb{R}$$

- 2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Como o denominador é diferente de zero, tem-se:

$$x^2 + 3 \neq 0 \Leftrightarrow x^2 \neq -3$$

Como $x^2 \ge 0$, então $\forall x \in \mathbb{R}$, é verdade que $x^2 \ne -3$.

Opção: D

$$\longleftarrow \frac{f(x)}{g(x)} \Longrightarrow \text{Condição}: g(x) \neq 0$$

← O quadrado de qualquer número real é maior ou igual a zero, isto é: $\forall x \in \mathbb{R}, x^2 \ge 0$

- **4.** ·

Qual é o valor de $\begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \end{vmatrix}$?

- 2011.1ªÉpoca ∕

$$\begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \end{vmatrix} = 1 \cdot 1 \cdot 1 + 1 \cdot 0 \cdot 0 + 1 \cdot 1 \cdot 1 - (0 \cdot 1 \cdot 1 + 1 \cdot 1 \cdot 1 + 1 \cdot 1 \cdot 0)$$
$$= 1 + 0 + 1 - (0 + 1 + 0) = 1$$

 $\leftarrow \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} = aei + bfg + cdh - (gec + dbi + ahf)$

Opção: C

- 5.

Qual é o intervalo que corresponde a solução de $\frac{x-3}{x+5} \ge 2$?

A.]
$$-\infty$$
; -13]

B.
$$[-13; -5[$$

C.
$$[-13; +\infty[$$

D.
$$[-13; -5]$$

2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Como o denominador é diferente de zero, tem-se a condição:

$$x + 5 \neq 0 \Leftrightarrow x \neq -5$$

1° caso:
$$x + 5 > 0 \Leftrightarrow x > -5 \cdots (1)$$

Multiplicando ambos os membros da inequação por x + 5, temse: $x - 3 \ge 2(x + 5) \Leftrightarrow -x \ge 13 \Leftrightarrow x \le -13 \cdots 2$

Então, calculando a intersecção de ① e ②, tem-se:

$$]-5;+\infty[\cap]-\infty;-13]=\emptyset\cdots\widehat{3}$$

2° caso:
$$x + 5 < 0 \Leftrightarrow x < -5 \cdots (4)$$

Multiplicando ambos os membros da inequação por x + 5, tem-

Então, a intersecção de 4 e 5 é:

$$]-\infty;-5[\cap[-13;+\infty[=[-13;-5[\cdots 6]$$

Por fim, calculando a reunião de 3 e 6, tem-se a solução:

$$\emptyset \cup [-13; -5[=[-13; -5[$$

Opção: B

[Outra resolução]

Também tem-se a condição: $x \neq -5$

$$\frac{x-3}{x+5} \ge 2 \Leftrightarrow \frac{x-3}{x+5} - 2 \ge 0 \Leftrightarrow \frac{x-3-2(x+5)}{x+5} \ge 0$$
$$\Leftrightarrow \frac{-x-13}{x+5} \ge 0$$

Para que se verigfique $\frac{-x-13}{x+5} \ge 0$, é necessário que:

$$-x - 13 \ge 0 \land x + 5 > 0 \quad \lor \quad -x - 13 \le 0 \land x + 5 < 0$$

 $\Leftrightarrow -x \ge 13 \land x > -5 \qquad \lor \quad -x \le 13 \land x < -5$

$$\Leftrightarrow x \le -13 \land x > -5$$

$$\lor x \ge -13 \land x < -5$$

$$\Leftrightarrow$$
 $x \in \emptyset$

$$\vee$$
 $-13 \le x < -5$

$$\Leftrightarrow \qquad -13 \le x < -5$$

 \leftarrow Neste caso, como x+5>0, multiplicando por x+5 ambos os membros da inequação, o sinal da desigualdade mantem-se.

$$\frac{x-3}{x+5} \ge 2 \Leftrightarrow x-3 \ge 2(x+5)$$

 \leftarrow Neste caso, como x+5<0, multiplicando por x+5 ambos os membros da inequação, o sinal da desigualdade muda de sentido.

$$\frac{x-3}{x+5} \ge 2 \Leftrightarrow x-3 \le 2(x+5)$$

Se $g(x) \neq 0$, então tem-se:

$$\begin{split} \star \frac{f(x)}{g(x)} &> 0 \Leftrightarrow f(x) > 0 \land g(x) > 0 \text{ ou } f(x) < 0 \land g(x) < 0 \\ \text{porque } \frac{+}{+} &= +, \quad \overline{-} &= +. \end{split}$$

$$\star \frac{f(x)}{g(x)} < 0 \Leftrightarrow f(x) > 0 \land g(x) < 0 \text{ ou } f(x) < 0 \land g(x) > 0$$
 porque $\frac{+}{-} = -, \frac{-}{+} = -.$

- 6.

Qual é a soma das raízes da equação $x^3 - x^2 - 6x = 0$?

A.
$$-2$$

D. 3

[Resolução]

Primeiro, calcula-se as raízes da equação:

$$x^{3} - x^{2} - 6x = 0 \Leftrightarrow x(x^{2} - x - 6) = 0$$
$$\Leftrightarrow x(x - 3)(x + 2) = 0$$
$$\Leftrightarrow x = 0 \lor x = 3 \lor x = -2$$

Segundo, calcula-se a somo das raízes: 0 + 3 + (-2) = 1

Opção: C

 \leftarrow Coloca-se em evidência o factor comum x.

$$\longleftarrow x^2 - x - 6 = x^2 + (-3 + 2)x + (-3) \cdot 2 = (x - 3)(x + 2)$$

2/14

2011.1ªÉpoca

Qual das expressões é equivalente a $x^2(x-1)^2$?

A.
$$x(x-1)$$

B.
$$x(x-1)^2$$

C.
$$x^2 |(x-1)^2|$$

D.
$$|x(x-1)|$$

----- 2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Como $x^2 |(x-1)^2| = x^2(x-1)^2$, a opção correcta é C.

$$\leftarrow \forall x \in \mathbb{R}, |x^2| = x^2$$

Qual é a condição para que |-x+1| = -x+1?

A.
$$x < -1$$

B.
$$x \ge 1$$

C.
$$x < 1$$

D.
$$x \le 1$$

2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Para que |-x+1| = -x+1, é necessário que a expressão que está no dentro do módulo seja maior ou igual a zero.

Então, tem-se: $-x + 1 \ge 0 \Leftrightarrow -x \ge -1 \Leftrightarrow x \le 1$

Opção: D

$$\longleftarrow |x| = \begin{cases} x, \text{ se } x \ge 0 \\ -x, \text{ se } x < 0 \end{cases}$$

← Quando se multiplica ambos os membros da inequação por um número negativo, o sinal da desigualdade muda de sentido.

Qual é o valor de *n* na equação $\frac{(n+1)!}{n!} = 68$?

A.
$$-\frac{1}{67}$$

B.
$$\frac{1}{67}$$

2011.1ªÉpoca

(Resolução)

$$\frac{(n+1)!}{n!} = 68 \Leftrightarrow \frac{(n+1)n!}{n!} = 68 \Leftrightarrow n+1 = 68 \Leftrightarrow n=67$$

$$\mathbf{Opção: C}$$

$$\longleftarrow (n+1)! = (n+1)\underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}_{n!} = (n+1)n!$$

$$\longleftarrow (n+1)! = (n+1)\underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}_{n!} = (n+1)n!$$

Numa festa há cinco tipos de doces e três de salgados. Se cada pessoa receber apenas três tipos de doces e dois de salgados, de quantas maneiras diferentes poder-se-á, fazer esta distribuição?

2011.1ªÉpoca

[Resolução]

As maneiras diferentes possíveis de escolher 3 doces dentre 5 doces são C_5^2 .

As maneiras diferentes possíveis de escolher 2 salgados dentre 3 salgados são \mathbb{C}_2^2 .

Portanto, o número total das maneiras diferentes possíveis desta distribuição é:

$$C_5^2 \cdot C_3^2 = \frac{5 \cdot 4^2}{2} \cdot \frac{3 \cdot 2}{2} = 10 \cdot 3 = 30$$

Opção: B

 \leftarrow C_n^p é o número total das maneiras diferentes possíveis de escolher p elementos dentre n elementos. Quando não interessa a ordem, trata-se de uma combinação. Quando interessa a ordem, trata-se de um arranjo.

$$\longleftarrow C_p^n = \frac{A_n^p}{p!} = \frac{n!}{(n-p)!p!} = \underbrace{\frac{n!}{n(n-1)\cdots(n-p+1)}}_{p(p-1)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}$$

Uma bola será retirada de uma sacola contendo 5 bolas verdes e 7 amarelas(idênticas). Qual é a probabilidade desta bola ser verde?

B. $\frac{5}{12}$

C. $\frac{7}{12}$

- 2011.1ªÉpoca

Como 5 + 7 = 12, esta sacola contém 12 bolas.

Então, o número de casos possíveis é C_{12}^1 porque retira-se 1 bola dentre 12 bolas.

O número de casos favoráveis é C_5^1 porque retira-se 1 bola verde dentre 5 bolas verdes.

Portanto, a probabilidade pedida é:

$$\frac{C_5^1}{C_{12}^1} = \frac{5}{12}$$

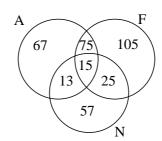
Opção: B

- \leftarrow Escolhe-se 1 elemento dentre 12 elementos $\Longrightarrow C_{12}^1$
- \leftarrow Escolhe-se 1 elemento dentre 5 elementos $\Longrightarrow C_5^1$
- A probabilidade de um acontecimento A é dada por:

$$P(A) = \frac{\text{número de casos favoráveis}}{\text{número de casos possíveis}}$$

$$\leftarrow C_{-}^{1} = n$$

A figura representa atletas de uma associação recreativa, praticantes de atletismo (A), futebol (F) e natação (N). Qual é a probabilidade de, escolhido ao acaso um atleta, ser praticante das três modalidades?



2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Pela leitura da figura, o númro de atletas praticantes das três modalidades é 15.

E o número total de atletas é:

$$67 + 75 + 105 + 13 + 15 + 25 + 57 = 357$$

Então, o número de casos possíveis é C¹₃₅₇ porque escolhe-se 1 atleta de 357 atletas.

E o número de casos favoráveis é C_{15}^1 porque escolhe-se 1 atleta praticante das três modalidades dentre 15 atletas praticantes das três modalidades.

Por isso, a probabilidade pedida é: $\frac{C_{15}^1}{C_{357}^1} = \frac{15}{357} = \frac{5}{119}$

Opção: D

 $-n(A \cap F \cap N) = 15$



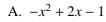
 $n(A \cup F \cup N) = 67 + 75 + 105 + 13 + 15 + 25 + 57 = 357$



A probabilidade de um acontecimento A é dada por:

P(A)= número de casos favoráveis número de casos possíveis

Qual é a expressão analítica da função cujo gráfico está representado na figura?

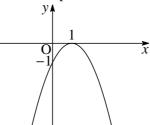


B.
$$-x^2 - 2x - 1$$

B.
$$-x^2 - 2x - 1$$

C. $-x^2 + 2x + 1$

D.
$$-x^2 - 2x + 1$$



2011.1ªÉpoca

Pela leitura da figura, o ponto do vértice é (1;0).

Então, a expressão analítica da função é representada por:

$$y = a(x-1)^2 + 0 = a(x-1)^2$$
, onde $a \in \mathbb{R}$

Calcula-se o valor de a.

Como o gráfico passa pelo ponto (0, -1),

substituindo x = 0 e y = -1 em $y = a(x - 1)^2$, tem-se:

$$-1 = a(0-1)^2 \Leftrightarrow a = -1$$

Por fim, substituindo a = -1 em $y = a(x - 1)^2$, obtém-se a expressão analítica da função:

$$y = -1(x - 1)^2 = -(x^2 - 2x + 1) = -x^2 + 2x - 1$$

Opção: A

- \leftarrow Se o ponto do vértice do gráfico de uma função quadrática é (p; q), a expressão analítica é dada por $y = a(x p)^2 + q$.
- ← Se o gráfico de uma função y = f(x) passa pelo ponto $(x_1; y_1)$, então $y_1 = f(x_1)$.
- $\longleftarrow (a \pm b)^2 = a^2 \pm 2ab + b^2$

14.

Qual é o contradomínio da função $f(x) = 2 + \cos x$?

- A. [-3; -1]
- B. [-2; 2]
- C. [-1;1]
- D. [1;3]

2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Sabe-se que $-1 \le \cos x \le 1$.

Adicionando 2 a todos os membros da inequação, tem-se:

$$-1 + 2 \le \cos x + 2 \le 1 + 2 \Leftrightarrow 1 \le 2 + \cos x \le 3$$

 $\Leftrightarrow 1 \le f(x) \le 3$

Portanto, o contradomínio da função f(x) é [1; 3].

Opção: D

\leftarrow Contradomínio das funções trigonométricas

- $-1 \le \operatorname{sen} f(x) \le 1$
- $-1 \le \cos f(x) \le 1$
- $-\infty < \operatorname{tg} f(x) < +\infty$

15.

Considere a função $f(x) = \operatorname{sen} x \operatorname{com} x \in [-\pi; \pi]$. Qual é o domínio da função $h(x) = f\left(x - \frac{\pi}{2}\right)$?

- A. $\left[-\frac{3\pi}{2}; \frac{\pi}{2}\right]$
- B. $\left[-\frac{\pi}{2}; \frac{3\pi}{2}\right]$
- C. $\left[-\frac{\pi}{2}; \frac{\pi}{2}\right]$
- D. $[-\pi; \pi]$

- 2011.1ªÉpoca

[Resolução]

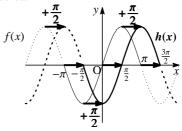
O gráfico da função $h(x) = f\left(x - \frac{\pi}{2}\right)$ obtém-se a partir do gráfico da função $f(x) = \operatorname{sen} x$ através da translação de $\frac{\pi}{2}$ unidades para direita.

Transladando $\frac{\pi}{2}$ unidades para direita o gráfico de f(x) cujo domínio é $[-\pi;\pi]$, obtém-se o gráfico de h(x) cujo domínio é:

$$\left[-\pi + \frac{\pi}{2}; \pi + \frac{\pi}{2}\right] = \left[-\frac{\pi}{2}; \frac{3\pi}{2}\right]$$

Opção: B

 \leftarrow O gráfico de uma função y = f(x - p) + q obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através de uma translação p unidades para direita e q unidades para esquerda.



16.

Qual é a classificação da função $f(x) = x^3 - x + 2$ quanto à paridade?

A. Par

- B. Ímpar
- C. Não par nem ímpar
- D. Par e ímpar

- 2011.1ªÉpoca

Calcula-se f(-x) e -f(x):

$$f(-x) = (-x)^3 - (-x) + 2 = -x^3 + x + 2;$$

$$-f(x) = -(x^3 - x + 2) = -x^3 + x - 2$$

Como $f(-x) \neq f(x)$ e também $f(-x) \neq -f(x)$, a função não é par nem ímpar.

 \leftarrow Subustituindo x por -x em $f(x) = x^3 - x^2 + 2$.

$$\leftarrow$$
 Se $f(-x) = f(x)$, então $f(x)$ é par.
Se $f(-x) = -f(x)$, então $f(x)$ é impar.

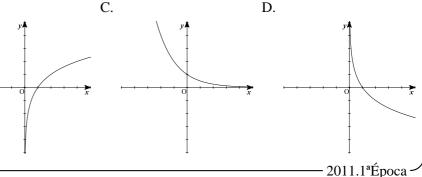
Opção: C

- 17. -Observe as figuras. Qual é o gráfico da inversa da função $f(x) = \log_2 x$?

A.





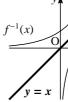


[Resolução]

A opção B representa o gráfio da funcção $f(x) = \log_2 x$.

A inversa da função $f(x) = \log_2 x$ obtém-se pela simetria em relação à recta y = x.

Por isso, a opção A representa o gráfico da inversa da função $f(x) = \log_2 x$.



$f(x) = \log_2 x$

Os gráficos de funções inversas uma da outra são simétricos em relação à recta y = x.

Opção: A

- 18. –

Numa sucessão de termo geral $a_n = a_{n-1} + 5$ com $n \in \mathbb{N}$, o termo de ordem três é igual a 17. Qual é o termo de ordem 2?

A. 5

B. 10

C. 12

D. 22

– 2011.1ªÉpoca

(Resolução)

Substituindo n = 3 em $a_n = a_{n-1} + 5$, tem-se: $a_3 = a_2 + 5$

Como $a_3 = 17$, então tem-se: $a_2 + 5 = 17 \Leftrightarrow a_2 = 12$

Opção: C

Opção: D

$$\longleftarrow a_3 = a_{3-1} + 5$$

19. -

Qual é a ordem do termo 3 na sucessão dada por $a_n = 2n - 5$?

A. 1

B. 2

C. 3

D. 4

2011.1ªÉpoca

(Resolução)

Para se obter a ordem do termo 3, resolve-se a equação $a_n = 3$:

 $a_n = 3 \Leftrightarrow 2n - 5 = 3 \Leftrightarrow 2n = 8 \Leftrightarrow n = 4$

— Como a_n representa o termo da ordem n, a solução da equação $a_n = 3$ é a ordem do termo 3.

Qual é o termo geral da sucessão 2; 6; 18; ...?

A. $a_n = 2 \cdot 3^{n-1}$

B. $a_n = 3 \cdot 2^{n-1}$

C. $a_n = 2 \cdot 3^{n+1}$

D. $a_n = 3 \cdot 2^{n+1}$

—— 2011.1ªÉроса

Como o quociente entre dois termos consecutivos é constante 3, então esta sucessão é uma PG em que $a_1 = 2$ e q = 3.

Então, o termo geral é: $a_n = a_1 \cdot q^{n-1} \Leftrightarrow a_n = 2 \cdot 3^{n-1}$

Opção: A

$$\leftarrow 2, 6, 18, \dots$$

← O termo geral de uma **PG** é dado por $a_n = a_1 q^{n-1}$. O termo geral de uma **PA** é dado por $a_n = a_1 + (n-1)d$

21.

Numa progressão aritmética finita, em que a soma dos seus termos é 110, o primeiro e o último termos são respectivamente 2 e 20. Quantos termos tem a sucessão?

A. 21

B. 20

C. 11

D. 10

2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Pela condição, tem-se: $S_n = 110$, $a_1 = 2$ e $a_n = 20$

Aplicando a fórmula de soma dos *n* primeiro termos de uma PA,

tem-se: $\frac{n(2+20)}{2} = 110 \Leftrightarrow 11n = 110 \Leftrightarrow n = 10$

Opção: D

 \longleftarrow A soma dos n primeiros termos de uma PA é dada por:

$$S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2}$$
 ou $S_n = \frac{n[2a_1 + (n-1)d]}{2}$

- 22.

Quais são os três primeiros termos de uma progressão geométrica em que o sétimo termo é 192 e o segundo é 6?

- A. 1; 6; 36
- B. 3; 6; 9
- C. 3; 6; 12
- D. 2; 6; 10

- 2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Pela condição tem-se: $a_7 = 192$ e $a_2 = 6$

Como $a_n = a_1 q^{n-1}$, tem-se o seguinte sistema:

$$\begin{cases} a_1 q^6 = 192 \Leftrightarrow a_1 q \cdot q^5 = 192 \cdots 1 \\ a_1 q = 6 \cdots 2 \end{cases}$$

Substituindo 2 em 1, tem-se:

$$6q^5 = 192 \Leftrightarrow q^5 = 36 \Leftrightarrow q^5 = 2^5 \Leftrightarrow q = 2$$

Substituindo q por 2 em ①, tem-se: $a_1 \cdot 2 = 6 \Leftrightarrow a_1 = 3$

Portanto, o termo geral desta PA é: $a_n = a_1 q^{n-1} \Leftrightarrow a_n = 3 \cdot 2^{n-1}$

Logo, tem-se: $a_3 = 3 \cdot 2^{3-1} = 3 \cdot 4 = 12$

Portanto, os três primeiros termos são 3; 6; 12.

← O termo geral de uma PG é dado por $a_n = a_1 q^{n-1}$

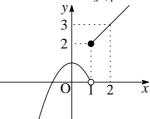
 \leftarrow Numa igualdade de duas potências com mesmo expoente ímpar iguala-se as bases, isto é, se m é um número ímpar, então $a^m = b^m \Leftrightarrow a = b$.

 \leftarrow Substitui-se n = 3 em $a_n = 3 \cdot 2^{n-1}$

Opção: C

Considere a função f representada na figura. Qual é o valor de $\lim_{x\to 1^-} f(x)$?

- A. 0
- B. 1
- C. 2
- D. Não existe.



2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Nota-se que quando x se aproxima de 1 pela esquerda, o gráfico da função f aproxima-se de 0, isto é: $\lim_{x\to 1^-} f(x) = 0$

Opção: A

 \leftarrow Quando x se aproxima de a **pela esquerda**, f(x) aproxima-se de α , simbolicamente, $\lim_{x\to a^-} f(x) = \alpha$.

Quando x se aproxima de a **pela direita**, f(x) aproxima-se de α , simbolicamente, $\lim_{x \to a^+} f(x) = \alpha$.

A função
$$g(x) = \begin{cases} 3x^2 - 4x + k & \text{se } x \le -1\\ \frac{2x+3}{x} & \text{se } x > -1 \end{cases}$$

é contínua no ponto de abcissa x = -1. Qual é o valor de k?

– 2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Para que seja contínua no ponto de x = -1, é necessário que:

$$\lim_{x \to -1^{-}} g(x) = \lim_{x \to -1^{+}} g(x) = g(-1)$$

O limite lateral de
$$g(x)$$
 à esquerda de $x = -$ é:

$$\lim_{x \to -1^{-}} g(x) = \lim_{x \to -1^{-}} (3x^{2} - 4x + k) = 3(-1)^{2} - 4(-1) + k = k + 7$$
O limite lateral de $g(x)$ à direita de $x = -1$ é:

$$\lim_{x \to -1^{+}} g(x) = \lim_{x \to -1^{+}} \frac{2x+3}{x} = \frac{2(-1)+3}{-1} = -1$$
O valor da função $g(x)$ no potno $x = -1$ é;

$$g(-1) = \frac{2(-1) + 3}{-1} = -1$$

Como estes são iguais, tem-se: $k + 7 = -1 \Leftrightarrow k = -8$

Opção: A

♦ Definição de continuidade de funções

Uma função f(x) é contínua para x = a se e só se existe $\lim f(x) = \lim f(x) = f(a)$. Isto é:

$$\lim_{x\to a^+} f(x) = \lim_{x\to a^-} f(x) = f(a)$$

$$\leftarrow$$
 Quando $x \rightarrow -1^-$, isto é, $x < -1$, $g(x) = 3x^2 - 4x + k$.

$$\leftarrow$$
 Quando $x \to -1^+$, isto é, $x > -1$, $g(x) = \frac{2x+3}{x}$.

← Quando
$$x = -1$$
, $g(x) = 3x^2 - 4x + k$.

Qual é o valor de $\lim_{x\to 1} \frac{\sqrt{x}-1}{x-1}$? A. $-\frac{1}{2}$ B.

A.
$$-\frac{1}{2}$$

B.
$$-\frac{1}{4}$$

C.
$$\frac{1}{4}$$

D.
$$\frac{1}{2}$$

2011.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\lim_{x \to 1} \frac{\sqrt{x} - 1}{x - 1} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 1} \frac{(\sqrt{x} - 1)(\sqrt{x} + 1)}{(x - 1)(\sqrt{x} + 1)}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{x - 1}{(x - 1)(\sqrt{x} + 1)}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{1}{\sqrt{x} + 1} = \frac{1}{\sqrt{1} + 1} = \frac{1}{2}$$

Opção: D

- ← Multiplica-se o numerador e o denominador pelo conjugado $\sqrt{x} + 1$ de $\sqrt{x} - 1$.
- \leftarrow $(\sqrt{x} 1)(\sqrt{x} + 1) = (\sqrt{x})^2 1^2 = x 1$
- \leftarrow Substitui-se x por 1.

Qual é o valor de $\lim_{x\to 0} \frac{\sin\frac{x}{2}}{x}$?

A.
$$\frac{1}{2}$$

B.
$$\frac{1}{3}$$

C.
$$\frac{1}{4}$$

D.
$$\frac{1}{5}$$

2011.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\lim_{x \to 0} \frac{\sin \frac{x}{2}}{x} = \left[\frac{0}{0} \right] = \lim_{x \to 0} \frac{\sin \frac{x}{2}}{\frac{x}{2} \cdot 2} = \lim_{x \to 0} \left(\frac{1}{2} \cdot \frac{\sin \frac{x}{2}}{\frac{x}{2}} \right)$$
$$= \frac{1}{2} \lim_{x \to 0} \frac{\sin \frac{x}{2}}{\frac{x}{2}} = \frac{1}{2} \cdot \mathbf{1} = \frac{1}{2}$$

Opção: A

 $\longleftarrow \textbf{Limite notável}: \lim_{x \to 0} \frac{\operatorname{sen} x}{x} = 1$ Em geral, $\lim_{x \to 0} \frac{\operatorname{sen} kx}{kx} = 1$.

 $\longleftarrow \lim_{x \to 0} \frac{\operatorname{sen} \alpha x}{\beta x} = \frac{\alpha}{\beta}; \qquad \lim_{x \to 0} \frac{\operatorname{sen} \alpha x}{\operatorname{sen} \beta x} = \frac{\alpha}{\beta}$

(Outra resolução)

$$\lim_{x \to 0} \frac{\sin \frac{x}{2}}{x} = \frac{\frac{1}{2}}{1} = \frac{1}{2}$$

Qual é o valor de $\lim_{x \to \infty} \left(1 - \frac{1}{x+1}\right)^{x}$?

C. 1

D. e

2011.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\lim_{x \to \infty} \left(1 - \frac{1}{x+1} \right)^x = [1^{\infty}] = e^{\lim_{x \to \infty} \left(1 - \frac{1}{x+1} - 1 \right) \cdot x}$$
$$= e^{\lim_{x \to \infty} \left(-\frac{x}{x+1} \right)}$$
$$= e^{-\frac{1}{1}} = e^{-1}$$

Opção: B

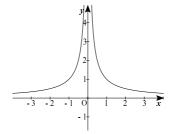
← Sejam $\lim_{x \to a} f(x) = 1$ e $\lim_{x \to a} g(x) = \infty$. Então tem-se:

 $\lim_{x \to a} [f(x)]^{g(x)} = [1^{\infty}] = e^{\lim_{x \to a} [f(x)-1] \cdot g(x)}$ $\longleftarrow \lim_{x \to \infty} \left(-\frac{x}{x+1} \right) = -1 \text{ porque como numerador e o}$ denominador têm o mesmo grau, o limite quando $x \to \infty$ é o quociente dos coeficientes dos termos de

Considere a função f representada na figura. Qual é o valor de f'(0)?

A. 0

B. 1



D. Não existe

2011.1ªÉpoca

(Resolução)

Pela figura, a função não é contínua no ponto de abcissa x = 0porque $\not\exists f(0)$. Portanto, f'(0) não existe.

Opção: D

← Toda a função que admite derivada finita num dado ponto é contínua nesse ponto.

Qual é a 1ª derivada da função $f(x) = \frac{x^2}{\ln x}$?

B. $\frac{x(2 \ln x - 1)}{\ln^2 x}$ C. $\frac{2x \ln x - x}{\ln x}$ D. $\frac{2x - \frac{1}{x}}{\ln^2 x}$

- 2011.1ªÉpoca

[Resolução]

$$f'(x) = \left[\frac{x^2}{\ln x}\right]' = \frac{(x^2)' \ln x - x^2 (\ln x)'}{(\ln x)^2} = \frac{2x \ln x - x^2 \cdot \frac{1}{x}}{\ln^2 x} \qquad \leftarrow \left[\frac{f(x)}{g(x)}\right] = \frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{[g(x)]^2}.$$

$$= \frac{2x \ln x - x}{\ln^2 x} = \frac{x(2 \ln x - 1)}{\ln^2 x} \qquad \star (x^n)' = nx^{n-1}, \forall n \in \mathbb{R} \quad \star (\ln x)' = \frac{1}{x}$$

Opcão: B

Qual é a 1ª derivada da função $f(x) = \sqrt{2x} - 1$?

B. $\frac{2}{\sqrt{2x}}$

C. $\frac{\sqrt{2x}}{2x}$

[Resolução]

 $f'(x) = (\sqrt{2x} - 1)' = (\sqrt{2x})'$ $= \frac{1}{2\sqrt{2x}} \cdot (2x)' = \frac{2}{2\sqrt{2x}} = \frac{1}{\sqrt{2x}} = \frac{\sqrt{2x}}{2x}$

Characteristics — Derivada de uma função composta: $\left[\sqrt{f(x)}\right]' = \frac{1}{2\sqrt{f(x)}} \cdot f'(x) \text{ porque } (\sqrt{x})' = \frac{1}{2\sqrt{x}}.$

Qual é a 2^a derivada da função $f(x) = \cos x$?

A.
$$-\operatorname{sen} x$$

B.
$$-\cos x$$

C.
$$\cos x$$

2011.1ªÉpoca

[Resolução]

A primeira derivada de f(x) é: $f'(x) = (\cos x)' = -\sin x$ Logo, a segunda derivada de f(x) é: $f''(x) = (-\sin x)' = -\cos x$

$$\leftarrow (\cos x)' = -\sin x$$

$$\leftarrow (\sin x)' = \cos x$$

$$\leftarrow$$
 (senx)' = cos x

$$\leftarrow$$
 (senx)' = cos x

★A segunda derivada é a derivada da primeira

O gráfico da função f, definida por $f(x) = \frac{x}{x^2 + 1}$, tem um extremo máximo. Quais são as coordenadas desse

Opção: B

A.
$$(1; -\frac{1}{2})$$

B.
$$\left(-1; -\frac{1}{2}\right)$$
 C. $\left(-1; \frac{1}{2}\right)$

C.
$$\left(-1; \frac{1}{2}\right)$$

D.
$$(1; \frac{1}{2})$$

—— 2011.1ªÉроса

[Resolução]

Começa-se por calcular:

$$f'(x) = \frac{x'(x^2 + 1) - x(x^2 + 1)'}{(x^2 + 1)^2}$$
$$= \frac{x^2 + 1 - x(2x)}{(x^2 + 1)^2}$$
$$= \frac{-x^2 + 1}{(x^2 + 1)^2}$$

Calcula-se os zeros da função derivada:

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow -x^2 + 1 = 0 \Leftrightarrow x^2 - 1 = 0$$
$$\Leftrightarrow (x+1)(x-1) = 0 \Leftrightarrow x = \pm 1$$

Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

x		-1	• • •	1	•••
f'(x)	_	0	+	0	_
f(x)	7	Mín	7	Máx	7

Pela tabela, a função f(x) tem para x = 1 um extremo máximo.

Como
$$f(1) = \frac{1}{2}$$
, o ponto do extremo máximo é $\left(1; \frac{1}{2}\right)$.

Derivada do quociente de duas funções:

$$\left[\frac{f(x)}{g(x)}\right] = \frac{f(x)g(x) - f(x)g(x)}{[g(x)]^2}$$

$$\frac{\frac{1}{2}}{1} \cdot f(x) = \frac{x}{x^2 + 1}$$

$$-\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{x}$$

- \leftarrow Há posibilidade de ter extremos para $x = \pm 1$.
- ★ Se uma função f(x) tem **derivada nula** para x = a(ou seja f'(a) = 0) e f'(x) passa nesse ponto de **negativa a positiva**, a função f(x) tem para x = a um extremo mínimo.
 - \star Se uma função f(x) tem **derivada nula** para x = a(ou seja f'(a) = 0) e f'(x) passa nesse ponto de **positiva a negativa**, a função f(x) tem para x = a um extremo máximo.
- \leftarrow Substitui-se x por 1 em $f(x) = \frac{x}{x^2 + 1}$.

A recta de equação y = 3x é tangente ao gráfico de uma certa função f, no ponto de abcissa x = 1. Qual das expressões pode definir a função f?

A.
$$f(x) = x^2 + x + 1$$

B.
$$f(x) = x^2 + 3x + 1$$

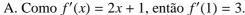
C.
$$f(x) = x^2 + 3x - 1$$

B.
$$f(x) = x^2 + 3x + 1$$
 C. $f(x) = x^2 + 3x - 1$ D. $f(x) = x^2 + 2x + 1$

---- 2011.1ªÉpoca -

(Resolução)

Como o declive da equação $y = 3x \notin 3$, pela condição, tem-se f'(1) = 3. Então, para que se verifique f'(1) = 3, calcula-se o valor de f'(1) da função de cada opção:



B. Como
$$f'(x) = 2x + 3$$
, então $f'(1) = 5$.

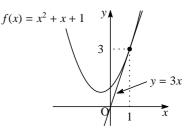
C. Como
$$f'(x) = 2x + 3$$
, então $f'(1) = 5$.

D. Como
$$f'(x) = 2x + 2$$
, então $f'(1) = 4$.

Portanto, a opção correcta é A.

Opção: A

← O declive da equação da recta tangente ao gráfico de uma função y = f(x) em x = a é igual a f'(a).



Um projéctil é lançado verticalmente de baixo para cima. Admitindo que a sua trajectória é descrita pela equação $h(t) = \frac{4}{3}t^3 - 2t^2 + t$, qual é, em m/s², a aceleração do projéctil 3 segundos após o lançamento?

A.
$$4m/s^2$$

B.
$$20m/s^2$$

C.
$$24 \text{m/s}^2$$

D.
$$36m/s^2$$

[Resolução]

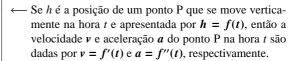
A velocidade do projéctil t segundos após o lançamento é:

$$h'(t) = \left(\frac{4}{3}t^3 - 2t^2 + t\right)' = \frac{3}{4} \cdot 3t^2 - 2 \cdot 2t + 1 = 4t^2 - 4t + 1$$

Logo, a aceleração do projéctil t segundos após o lançamento é: $h''(t) = (4t^2 - 4t + 1)' = 8t - 4$

Portanto, a aceleração do projéctil 3 segundos após o lançamento é:

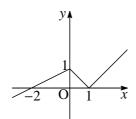
$$h''(3) = 8 \cdot 3 - 4 = 20$$



 \leftarrow Substitui-se t por 3 em h''(t) = 8t - 4.

Quais são as abcissas dos pontos em que a função não é derivável?

A.
$$-2 e 0$$



Opção: B

[Resolução]

Calcula-se as derivadas laterais de f(x) em x = 0 e x = 1. Pela leitura da figura, a derivada lateral à esquerda de 0 é:

$$f'(0^-) = \frac{1-0}{0-(-2)} = \frac{1}{2}$$

E a derivada lateral à direita de 0 é:
$$f'(0^+) = \frac{0-1}{1-0} = -1$$

Logo, como $f'(0^-) \neq f'(0^+)$, então não é derivável no ponto x = 0.

De modo igual, pela leitura da figura, é claro que:

$$f'(1^-) \neq f'(1^+)$$

Logo, não é derivável também no ponto x = 0.

Por isso, a função não é derivável nos pontos x = 0 e x = 1.

Opcão: C

(Outra resolução)

Observando o gráfico, é claro que os declives das rectas da esquerda e da direita do ponto x = 0 são diferentes.

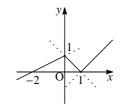
Como os declives das rectas da esquerda e da direita do ponto x = 0 são iguais a $f'(0^-)$ e $f'(0^+)$ respectivamente, tem-se: $f'(0^-) \neq f'(0^+).$

Por isso, a função f(x) não é derivavel no ponto x = 0.

Também como os declives das rectas da esquerda e da direita do ponto x = 1 são diferentes, então $f'(1^-) \neq f'(1^+)$.

Por isso, a função não é derivável nos pontos x = 0 e x = 1.

- $-f'(0^-)$ é igual ao declive da recata da esquerda do ponto x = 0.
- $\leftarrow f'(0^-)$ é igual ao declive da recata da esquerda do ponto x = 0.
- Uma função é derivável num ponto x = a se e só se é derivável à esquerda e à direita do mesmo ponto e as derivadas laterais são iguais: $f'(a^+) = f'(a^-)$



←Em geral, o ponto anguloso não é derivável.

Somente para a Secção de Letras

Quais são as medidas dos catetos de um triângulo cuja hipotenusa mede 6cm e um dos ângulos mede 60°?

A.
$$\frac{\sqrt{3}}{12}$$
 cm e $\frac{1}{12}$ cm

B.
$$\frac{\sqrt{3}}{12}$$
 cm e $\frac{\sqrt{3}}{2}$ cm C. 3cm e 3 $\sqrt{3}$ cm

C. 3cm e
$$3\sqrt{3}$$
cm

– 2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Sejam x e y as medidas dos catetos como a figura mostra. Então tem-se:

$$sen60^\circ = \frac{y}{6} e \cos 60^\circ = \frac{x}{6}$$

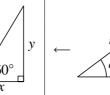
Como sen $60^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$, tem-se:

$$sen60^{\circ} = \frac{y}{6} \Leftrightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{y}{6} \Leftrightarrow 2y = 6\sqrt{3} \Leftrightarrow y = 3\sqrt{3}$$

Como $\cos 60^\circ = \frac{1}{2}$, tem-se:

$$\cos 60^\circ = \frac{x}{6} \Leftrightarrow \frac{1}{2} = \frac{x}{6} \Leftrightarrow 2x = 6 \Leftrightarrow x = 3$$

Portanto, as medidas dos catetos são 3cm e $3\sqrt{3}$ cm.



$$\leftarrow \text{sen}60^{\circ} = \frac{\sqrt{3}}{2}$$

$$\leftarrow \cos 60^{\circ} = \frac{1}{2}$$

$$\downarrow 60^{\circ}$$

Opção: C

Um pára-quedista salta de um avião a 400m de altitude. Dirige-se para o solo, formando um ângulo de 60° com a vertical. Que distância percorre o pára-quedista?

A. 200m

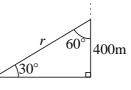
B. $200 \sqrt{3} \text{m}$

C. $300 \sqrt{3}$ m

D. 800m

[Resolução]

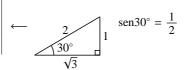
Se r é a medida da hipotenusa do triangulo como a figura mostra, então a distância que o pára-quedista percorre é o valor de r.



Pela leitura da figura, tem-se:

$$sen30^{\circ} = \frac{400}{r} \Leftrightarrow \frac{1}{2} = \frac{400}{r} \Leftrightarrow r = 800$$

Opção: D



Qual é o complementar, em \mathbb{R} , do conjunto M =]-3;5[?

A.
$$]-\infty;-3] \cup [5;+\infty[$$
 B. $]-\infty;-3] \cup [5;+\infty[$ C. $]-\infty;-3[\cup [5;+\infty[$

B.
$$1 - \infty$$
: $-31 \cup 15$: $+\infty$ [

C.
$$1 - \infty$$
: $-3[\cup [5: +\infty[$

D.
$$1 - \infty$$
: $-3[\cup 15: +\infty]$

– 2011.1ªÉpoca -

(Resolução)

Pela leitura da figura, o complementar do conjunto M é:

$$\overline{M} =]-\infty;-3] \cup [5;+\infty[$$



Considerem-se os conjuntos U (Universal) e A, de tal modo que $A \subset U$. Chama-se **complementar do conjunto** A, ao conjunto de todos os elementos que pertencem a U e não pertencem a A.

Dados os conjuntos $M = \{2, 4, 6\}$ e $N = \{1, 2, 3, 6\}$. Qual é o cardinal de $M \cup N$?

A. 2

B. 3

D. 5

2011.1ªÉpoca

 $M \cup N = \{1, 2, 3, 4, 6\}$

Como $M \cup N$ contém 5 elementos, o cardinal de $M \cup N$ é 5. **Opção: D**

$$\longleftarrow M \cup N = \{x \mid x \in M \text{ ou } x \in N\}$$

Chama-se cardinal ao número de elementos de um conjunto.

- 40.

Num seminário com 50 participantes, 21 falam português, 14 falam inglês, 9 falam português e inglês e os restantes falam outras línguas. Quantos falam outras línguas?

2011.1ªÉpoca

[Resolução]

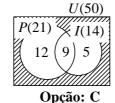
Sejam U- Conjunto de todos os participantes no seminário;

- P- Conjunto dos participantes que falam portugûes;
- *I* Comjunto dos participantes que falam inglês.

Então pode-se construir o diagramma de Venn como a figura mostra.

A partir do diagramma, os participantes que falam outras línguas são:

$$50 - (12 + 9 + 5) = 50 - 26 = 24$$



← Nota-se que:

$$n(U) = 50, n(P) = 21, n(I) = 14 e n(P \cap I) = 9.$$

Os participantes que falam só português são 21 – 9 = 12

Os participantes que falam só inglês são 14 - 9 = 5.

Somente para a Secção de Ciências

- 36

Para que os pontos (0; -3), (k; 7) e (-1; -5) sejam colineares, qual deve ser o valor de k?

A. 6

- 2011.1ªÉpoca

[Resolução]

A equação da recta que passa pelos pontos (0; -3) e (-1; -5) é:

$$y - (-3) = \frac{-5 - (-3)}{-1 - 0}(x - 0) \Leftrightarrow y + 3 = 2x \Leftrightarrow y = 2x - 3$$

Como esta recta também passa pelo ponto (k; 7), tem-se:

$$7 = 2k - 3 \Leftrightarrow 2k = 10 \Leftrightarrow k = 5$$

 \leftarrow A equação da recta que passa pelos pontos $(x_1; y_1)$ e $(y_1; y_2)$ é dada por: $y - y_1 = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}(x - x_1)$

$$\leftarrow$$
 Substitui-se $x = k$ e $y = 7$ em $y = 2x - 3$.

Opção: B

Considere a função f definida pela tabela seguinte:

х	1	2	3	4	5
f(x)	4	1	3	5	2

Qual é o valor de f[f(4)]?

A. 4

B. 3

C. 2

D. 1

· 2011.1ªÉpoca

2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Pela leitura da tabela, tem-se: f[f(4)] = f(5) = 2

Opção: C

← Pela 5^{a} coluna, tem-se f(4) = 5 e pela 6^{a} coluna, tem-se f(5) = 2.

- 38.

Usando a unidade imaginária i, como pode ser escrito o número $\sqrt{-4}$?

A. -2i

R

C. 2i

D. Não existe

[Resolução]

$$\sqrt{-4} = \sqrt{4} \cdot \sqrt{-1} = 2i$$

Opção: C

$$\star \sqrt{-1} = i; \quad \star i = -1$$

- 39

Qual é a função cuja primeira derivada em ordem a x é $f(x) = x^3 + 2x$?

A.
$$\frac{x^4}{4} + x^2$$

B.
$$x^4 + x^2$$

C.
$$-\frac{x^4}{4} - x^2$$

D.
$$x^4 + 2x$$

– 2011.1ªÉpoca

[Resolução]

Deriva-se a função de cada opção para se encontrar a função cuja primeira derivada é $f(x) = x^3 + 2x$:

A:
$$\left(\frac{x^4}{4} + x^2\right)' = \frac{4x^3}{4} + 2x = x^3 + 2x = f(x)$$

B:
$$(x^4 + x^2)' = 4x^3 + 2x$$

C:
$$\left(-\frac{x^4}{4} - x^2\right)' = -\frac{4x^3}{4} - 2x = -x^3 - 2x$$

D:
$$(x^4 + 2x)' = 4x^3 + 2$$

Portanto, a opção correcta é A.

Opção: A

[Outra resolução]

Determina-se a primitiva de $f(x) = x^3 + 2x$.

O integral de f(x), sendo $c \in \mathbb{R}$, é:

$$\int (x^3 + 2x) dx = \frac{1}{4}x^4 + 2 \cdot \frac{1}{2}x^2 + c = \frac{x^4}{4} + x^2 + c$$

Quando c = 0, isto será $\frac{x^4}{4} + x^2$ da opção A.

 \leftarrow Por $\left(\frac{x^4}{4} + x^2\right)' = f(x)$, a opção A é a solução.

⋆Definição da função primitiva:

Sejam F(x) e f(x) duas funções contínuas.

A função F(x) é uma primitiva de f(x) para qualquer x do domínio de f(x) se a derivada de F(x) é igual a f(x), isto é, F'(x) = f(x).

★Definição de integral indefinida:

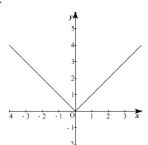
Se f(x) é uma função contínua em \mathbb{R} , chama-se integral indefinida, à expressáo $\int f(x) dx = F(x) + c$, onde F(x) é uma primitiva de f(x) e c é uma constante.

$$F'(x) = f(x) \iff \int f(x) dx = F(x) + c$$
, onde $c \in \mathbb{R}$.
 \leftarrow Fórmula: $\int x^n dx = \frac{1}{n+1} x^{n+1} + c$, onde $c \in \mathbb{R}$.

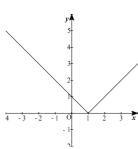
- 40.

Qual das figuras representa o gráfico da função f(x) = |1 - x|?

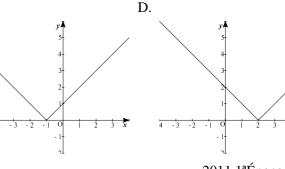
A.



В.



C



- 2011.1ªÉpoca ·

(Resolução)

Substituindo f(x) por y, tem-se: y = |1 - x| = |x - 1|.

A opção A representa o gráfico da função de y = |x|.

O gráfico de y = |x - 1| obtém-se a partir do gráfico de y = |x| através da translação de 1 unidade para direita. Então, o gráfico de f(x) é da opção B.

Opção: B

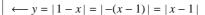
[Outra resolução]

Substituindo x = 1 em f(x) = |1 - x|, tem-se:

$$f(1) = |1 - 1| = 0$$

Portanto, o gráfico da função passa pelo ponto (1;0).

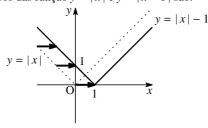
Verifica-se que só o gráfico da opção B passa pelo ponto (1; 0). Então, a solução é a opção B.



 \leftarrow O gráfico da função y = |x| passa pela origem.

 \leftarrow O gráfico da função y = f(x - p) + q obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através da translação de p unidades para direita e q unidades para cima.

Os gráficos das função y = |x| e y = |x - 1| são:



FIM



República de Moçambique

Matemática 12^a Classe / 2011

Ministério da Educação Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

2ª Época 120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e RISQUE a letra correspondente na sua folha de respostas. Responda a todas as primeiras 35 perguntas. As últimas 5 perguntas responda somente às da sua secção (Letras ou Ciências).

(Resolução)

A soma de quaisquer dois números naturais é sempre maior do que zero. Qual é a quantificação correcta?

A. $\exists x, y \in \mathbb{N} : x + y > 0$ B. $\exists x, y \in \mathbb{N} : x + y \ge 0$ C. $\forall x, y \in \mathbb{N} : x + y \ge 0$ D. $\forall x, y \in \mathbb{N} : x + y > 0$

—— 2011. 2ª época –

[Resolução]

A soma de quaisquer dois números naturais é sempre maior do

Isto é: $\forall x; y \in \mathbb{N} : x + y > 0$

Ao símbolo V dá-se o nome de quantificador universar e lê-se «qual quer que seja».

Ao símbolo 3 dá-se o nome de quantificador existencial e lê-se «existe pelo menos um».

 $\leftarrow p \Rightarrow q$ só é falsa se o antecedente for verdadeiro e o

Opção: D

Considere $p \Rightarrow q$, uma proposição falsa. Qual é o valor lógico das proposições iniciais?

A. Ambas são falsas

B. Ambas são verdadeiras

C. p é verdadeira e q é falsa

D. p é falsa e q é verdadeira

2011. 2ª época

(Resolução)

Como $p \Rightarrow q$ é uma proposição falsa, então p é verdadeira e qé falsa.

consequente falso.

Opção: C

Qual é o domínio de existência da expressão -

B. $\mathbb{R} \setminus \{1\}$

C. $]0; +\infty[$

D. $]0; +\infty[\setminus\{1\}]$

- 2011. 2ª época

[Resolução]

Como o denominador é diferente de zero, então tem-se:

 $\sqrt[3]{x} - 1 \neq 0 \Leftrightarrow \sqrt[3]{x} \neq 1 \Leftrightarrow x \neq 1^3 \Leftrightarrow x \neq 1$

Portanto, o domínio é $\mathbb{R} \setminus \{1\}$.

 \leftarrow Como o índice 3 de $\sqrt[3]{x}$ é ímpar, a expressão $\sqrt[3]{x}$ não tem como condição.

Se o índice fosse par, teria a condição: $x \ge 0$.

Opção: B

= 6. Qual \acute{e} o valor de k?

B. 0

C. 1

D. 3

2011. 2ª época

1/13 73

$$\begin{vmatrix} 1 & 0 & 1 \\ k & -1 & 1 \\ 1 & 2 & -1 \end{vmatrix} = 1 \cdot (-1) \cdot (-1) + 0 \cdot 1 \cdot 1 + 1 \cdot k \cdot 2$$
$$- [1 \cdot (-1) \cdot 1 + 0 \cdot k \cdot (-1) + 1 \cdot 1 \cdot 2]$$
$$= 1 + 2k - (-1 + 2) = 2k$$

Logo, tem-se: $2k = 6 \Leftrightarrow k = 3$

$$\longleftarrow \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} = aei + bfg + cdh - (gec + dbi + ahf)$$

Opção: D

Para quaisquer x e y reais positivos, $\lg x \cdot \lg y$ é igual a...

A.
$$\lg(y^{\lg x})$$

B.
$$lg(x \cdot y)$$

C.
$$lg(x + y)$$

D.
$$lg(x)^y$$

- 2011. 2ª época

[Resolução]

$$\lg x \cdot \lg y = \lg y^{\lg x}$$

Opção: A

$$\leftarrow \forall k \in \mathbb{R}, k \log_a x = \log_a x^k$$

Qual é a solução da equação $\sqrt[3]{2^{x+1}} = 4$?

A.
$$3^{-1}$$

C. 5

D. 2^3

2011. 2ª época

[Resolução]

$$\sqrt[3]{2^{x+1}} = 4 \Leftrightarrow 2^{x+1} = 4^3 \Leftrightarrow 2^{x+1} = (2^2)^3 \Leftrightarrow 2^{x+1} = 2^6$$
$$\Leftrightarrow x+1=6 \Leftrightarrow x=5$$

Opção: B

← Eleva-se ambos os membros da equação ao cubo.

← Iguala-se os expoentes porque as bases são iguais.

Opção: C

Sabendo que α é um ângulo do 1° quadrante, a que quadrante pertence o ângulo $\pi - \alpha$?

A. *IQ*

B. IIQ

C. IIIQ

D. IVO

- 2011. 2ª época

[Resolução]

Como α é um ângulo do 1° quadrante, então $0 < \alpha < \frac{\pi}{2}$.

Multiplicando por −1 todos os membros da inquação, tem-se:

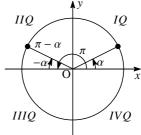
$$0 > -\alpha > -\frac{\pi}{2} \Leftrightarrow -\frac{\pi}{2} < -\alpha < 0$$

Adicionando π a todos os membros da inquação, tem-ses:

$$\pi - \frac{\pi}{2} < \pi - \alpha < \pi \Leftrightarrow \frac{\pi}{2} < \pi - \alpha < \pi$$

Por isso, $\pi - \alpha$ pertence ao 2° quadrante.

No circulo trigonométrico, tem-se:



 $\pi - \alpha$ pertence ao 2° quadrante.

$$\leftarrow\!\!\!-\pi=180^\circ$$

[Outra resolução]

Para se obter a solução, trata-se de um ângulo do 1° quadrante. Por exemplo, o ângulo $\alpha = \frac{\pi}{4} = 45^{\circ}$ pertence ao 1° quadrante.

Neste caso, tem-se: $\pi - \alpha = \pi - \frac{\pi}{4} = 180^{\circ} - 45^{\circ} = 135^{\circ}$

Como 135° perternce ao 2° quadrante, conclui-se que $\pi - \alpha$ pertence ao 2° quadrante.

Para alcançar o 1° andar da sua escola, a Marília tem de subir uma rampa de 40m de comprimento, que forma com o solo, um ângulo de 30°. Alcançado o 1° andar, a quantos metros do solo a Marília estará?

A. 20m

B. $10\sqrt{3}$ m

C. $20\sqrt{3}$ m

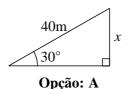
D. 80m

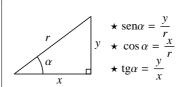
— 2011. 2ª época -

Pela leitura da figura, tem-se:

$$sen 30^{\circ} = \frac{x}{40} \Leftrightarrow \frac{1}{2} = \frac{x}{40}$$

$$\Leftrightarrow 2x = 40 \Leftrightarrow x = 20$$





- 9

A distância entre os pontos da recta numérica cujas abcissas são x e -2 é igual a 4. Como se escreve simbolicamente esta afirmação?

A.
$$|x-4| = 2$$

B.
$$|x + 4| = 2$$

C.
$$|x-2|=4$$

D.
$$|x + 2| = 4$$

— 2011. 2ª época -

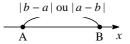
[Resolução]

A distâcia entre x e -2 é dada por:

$$|x - (-2)| = |x + 2|$$
 ou $|-2 - x| = |-(x + 2)| = |x + 2|$
Por isso, a solução é $|x + 2| = 4$

Opção: D

— A distância entre os pontos A(a) e B(b) situados no eixo das abcissas é $\overline{AB} = |b - a|$ ou $\overline{AB} = |a - b|$



- 10.

Qual é o conjunto solução da equação |3x - 1| = 5?

A.
$$\left\{\frac{4}{3}; 2\right\}$$

B.
$$\left\{-2; \frac{4}{3}\right\}$$

C.
$$\left\{-\frac{4}{3}; 2\right\}$$

D.
$$\left\{-2; -\frac{4}{3}\right\}$$

- 2011. 2ª época

[Resolução]

$$|3x-1| = 5 \Leftrightarrow 3x-1 = 5 \lor 3x-1 = -5$$

$$\Leftrightarrow 3x = 6 \lor 3x = -4$$

$$\Leftrightarrow x = 2 \lor x = -\frac{4}{3}$$

Opção: C

— Equação modular do tipo |x| = a, onde $\alpha \in \mathbb{R}$: $\star |x| = a \Leftrightarrow x = a \lor x = -a$

- 11.

De quantas maneiras diferentes pode-se guardar numa prateleira, dois pares de sapatos e três de chinelos, de modo que os calçados do mesmo tipo fiquem lado a lado?

A. 48

B. 24

C. 12

D. 4

- 2011. 2ª época

(Resolução)

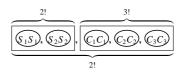
Considera-se que os dois pares de sapatos (S_1S_1) e (S_2S_2) são uma única letra S e os três pares de chinelos (C_1C_1) , (C_2C_2) e (C_3C_3) são uma única letra C.

Logo, as maneiras de permutar duas letras S e C numa fila são 2!.

As maneiras de permutar os dois pares de sapatos numa fila e os três de chinelos numa fila são respectivamente 2! e 3!.

Por isso, as maneiras procuradas são $2! \cdot 2! \cdot 3! = 2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 2 = 24$.

Opção: B



 \leftarrow $P_n = n!$ é igual ao número total das maneiras diferentes possíveis de permutar n elementos numa fila.

$$\leftarrow n! = \underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}_{n \text{ factores}}$$

12. -

Quantos números de três algarismos diferentes podem ser escritos com os elementos do conjunto {1; 3; 7; 8; 9}?

A. 6

B. 10

C. 60

D. 120

- 2011. 2ª época

O conjunto tem 5 elementos. Então o número procurado é igual ao número total das maneiras diferentes possíveis de escolher 3 elementos dentre 5 elementos e em seguida permutar os 3 elementos entre si.

Como interessa a ordem, trata-se de um arranjo de 5 elementos tomados 3 a 3.

Portanto, tem-se:
$$A_3^5 = \underbrace{5 \cdot 4 \cdot 3}_{3 \text{ factores}} = 60$$

Opção: C

 $-\mathbf{A}_{p}^{n}$ é o número total das maneiras possiveis de **escol**her p elementos dentre n elementos e permutar os pelementos. Quando interessa a ordem, aplica-se um arranjo A_n^p . Quando não interessa a ordem, aplica-se uma combinação \mathbb{C}_{p}^{n} .

$$\longleftarrow \mathbf{A}_p^n = \frac{n!}{(n-p)!} = \underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)}_{p \text{ factores}}$$

A Maria pretende ter filhos. Sabe-se que a probabilidade de NÃO engravidar por mês é de 0,3. Qual é a probabilidade de engravidar por mês?

A. 1

B. 0,7

C. 0, 5

D. 0, 3

- 2011. 2ª época -

[Resolução]

Como a probabilidade de não engravidar por mês é de 0, 3, então a probabilidade de engravidar por mês é: 1 - 0, 3 = 0, 7

Opção: B

 \leftarrow A probabilidade do acontecimento \overline{A} (não A) é igual a 1 menos a probabilidade do acontecimento A. Isto $eprime e: p(\overline{A}) = 1 - p(A)$

Lança-se, uma vez, um dado equilibrado, de faces numeradas de 1 a 6. Qual será a probabilidade de sair um número ímpar?

- 2011. 2ª época

[Resolução]

Se A é um acontecimento de sair um número ímpar, então A = $\{1, 3, 5\}.$

Logo, o número de casos possíveis é 6 e o número de casos favoráveis é 3.

Logo, a probabilidade de sair um número ímpar é: $\frac{3}{6} = \frac{1}{2}$ Opção: C

 \leftarrow O conjunto A tem 3 elementos.

 \leftarrow A probabilidade de um acontecimento A é dada por:

 $p(A) = \frac{\text{número de casos favoráveis}}{A}$ número de casos possíveis

Sejam 3p-4; 4p-3; 7p-6, três primeiros termos de uma progressão aritmética. Qual é o valor de p?

C. 2

- 2011. 2ª época

(Resolução)

Como a sucessão é uma PA, então a diferença entre dois termos consectivos é constante. Por isso, tem-se:

$$(4p-3) - (3p-4) = (7p-6) - (4p-3)$$

 $\Leftrightarrow p+1 = 3p-3 \Leftrightarrow -2p = -4 \Leftrightarrow p = 2$

Opção: C

- ← Diz-se que uma sucessão é uma PA se a diferença entre dois termos consecutivos é constante.
- A diferença entre 1° termo e 2° termo é (4p-3) –

A diferença entre 2° termo e 3° termo é (7p - 6) –

16.

Considere uma progressão geométrica de razão igual a 2, cujo primeiro termo é 3. Qual é a posição do termo 192?

A. 6

B. 7

C. 8

D. 9

—— 2011. 2ª época

O termo geral da PG em que $a_1 = 3$ e q = 2 é: $a_n = 3 \cdot 2^{n-1}$. Resolve-se a equação $a_n = 192$:

$$3 \cdot 2^{n-1} = 192 \Leftrightarrow 2^{n-1} = 64 \Leftrightarrow 2^{n-1} = 2^6$$

 $\Leftrightarrow n - 1 = 6 \Leftrightarrow n = 7$

← O termo geral de uma PG é $a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$. O termo geral de uma PA é $a_n = a_1 + (n-1)d$.

$$\longleftarrow a^m = a^n \Leftrightarrow m = n$$

Opção: B

- 17. -

Quantos números pares de 3 algarismos, menores do que 200, existem?

A. 150

B. 100

C. 50

D. 25

- 2011. 2ª época -

[Resolução]

Os pares de 3 algarismos menores do que 200 são:

$$100, 102, 104, \cdots, 196, 198$$

Isto é: $2 \cdot 50$, $2 \cdot 51$, $2 \cdot 52$, ..., $2 \cdot 98$, $2 \cdot 99$

Então, os números são: 99 - 50 + 1 = 50

Opção: C

- ← Os pares são múltiplos de 2.
- Os números da sucessão dos números naturais consectivos cujo primeiro termo é n e o último termo é m são encontrados por m n + 1.

18.

A soma dos três primeiros termos de uma progressão aritmética é 27 e o produto dos dois primeiros termos é 36. Qual é o primeiro termo da sucessão?

A. 4

B. 5

C. 9

D. 27

- 2011. 2ª época

[Resolução]

Como a sucessão é uma PA, tem-se:

$$a_2 = a_1 + d$$
 e $a_3 = a_2 + d = a_1 + 2d$

Pela condição, tem-se

$$\begin{cases} a_1 + a_2 + a_3 = 27 \\ a_1 \cdot a_2 = 36 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a_1 + (a_1 + d) + (a_1 + 2d) = 27 \\ a_1(a_1 + d) = 36 \end{cases}$$
$$\Leftrightarrow \begin{cases} 3a_1 + 3d = 27 \cdots 1 \\ a_1(a_1 + d) = 36 \cdots 2 \end{cases}$$

Por ①, $3(a_1 + d) = 27 \Leftrightarrow a_1 + d = 9$.

Substituindo $a_1 + d$ por 9 em ②, tem-se: $a_1 \cdot 9 = 36 \Leftrightarrow a_1 = 4$

Opção: A

$\leftarrow a_1, \quad a_2, \quad a_3; \quad a_3 = a_2 + d = (a_1 + d) + d = a_1 + 2d$

- \leftarrow Substitui-se a_2 por $a_1 + d$ e a_3 por $a_1 + 2d$.
- \leftarrow Substitui-se a_2 por $a_1 + d$.

- 19. -

Um automóvel percorreu no primeiro dia de viagem *x*km, no segundo dia percorreu o dobro de *x* e no terceiro dia percorreu o triplo de *x*, assim sucessivamente. Até ao fim de 10 dias, percorreu uma distância total de 1650km. Quantos quilómetros o automóvel percorreu no primeiro dia de viagem?

- A. 165km
- B. 60km
- C. 30km
- D. 15km

- 2011. 2ª época

[Resolução]

A distância percorrida pelo automóvel representa-se pela seguinte sucessão: $x, 2x, 3x, \cdots$

Esta sucessão é uma PA em que $a_1 = x$ e d = x.

Até ao fim de 10 dias, o automóvel percorreu uma distância que é igual à soma dos10 primeiros termos, isto é:

$$S_{10} = \frac{10[2 \cdot x + (10 - 1)x]}{2} = \frac{110x}{2} = 55x$$

Como até ao fim de 10 dias, percorreu uma distância total de 1650km, tem-se: $55x = 1650 \Leftrightarrow x = 30$

Opção: C

$$\leftarrow x, 2x, 3x, \cdots$$

← A soma de uma PA de n primeiros termos é dada por:

$$S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2}$$
 ou $S_n = \frac{n[2a_1 + (n-1)d]}{2}$

Qual é a classificação da função $f(x) = \cos x + 2$ quanto à paridade?

A. Par

- B. Ímpar
- C. Não par nem ímpar
- D. Par e ímpar

— 2011. 2ª época

(Resolução)

Calcula-se:
$$f(-x) = \cos(-x) + 2$$

= $\cos x + 2 = f(x)$

Como f(-x) = f(x), então f é par.

Opção: A

$$\cot \cos(-\alpha) = \cos \alpha; \quad \sin(-\alpha) = -\sin \alpha$$

$$tg(-\alpha) = -tg\alpha; \quad \cot(-\alpha) - \cot \alpha$$

$$\leftarrow$$
 Se $f(-x) = f(x)$, então f é par.
Se $f(-x) = -f(-x)$, então f é ímpar.

21.

Qual é a equação da assímptota horizontal do gráfico da função $f(x) = \frac{2}{x+1}$?

- A. x = -1
- B. y = -1
- C. x = 0
- D. y = 0

- 2011. 2ª época

[Resolução]

A função $f(x) = \frac{2}{x+1}$ é homográfica. Como $f(x) = \frac{2}{x+1} = \frac{\mathbf{0} \cdot x + 2}{\mathbf{1} \cdot x + 1}$, a equação da assímptota

horizontal é $y = \frac{\mathbf{0}}{\mathbf{1}} = 0$.

Opção: D

- ← Uma função do tipo $f(x) = \frac{ax + b}{cx + d}$ é homográfica cujas assímptotas vertiacal e horizontal são dadas pelas seguintes equações:
 - $\star AV : x = -\frac{d}{a} (\leftarrow \text{Zero do denominador})$
 - \star AH: $y = \frac{a}{c}$ (\leftarrow Quociente dos coeficientes de x)

O gráfico de uma função do primeiro grau passa pelo ponto (4; 0) e pelo vértice da parábola dada pela expressão $y = x^2 - 2x$. Qual é a expressão analítica dessa função do primeiro grau?

- A. $y = \frac{1}{3}x \frac{4}{3}$
- B. $y = -\frac{1}{3}x \frac{4}{3}$
- C. $y = -\frac{1}{3}x + \frac{4}{3}$
- D. $y = \frac{1}{3}x + \frac{4}{3}$ 2011. 2ª época

(Resolução)

Calcula-se o ponto do vértice de $y = x^2 - 2x$ fazendo o quadrado perfeito: $y = x^2 - 2x = (x - 1)^2 - 1$

Logo, o ponto do vértice é (1; -1).

Portanto, a equação da recta que passa pelos pontos (4;0) e

(1; -1) é:
$$y - 0 = \frac{-1 - 0}{1 - 4}(x - 4) \Leftrightarrow y = \frac{1}{3}x - \frac{4}{3}$$

Opção: A

← O ponto do vértice do gráfico de uma função quadrática $y = a(x - \mathbf{p})^2 + \mathbf{q} \in (\mathbf{p}; \mathbf{q}).$

 \leftarrow A equação da recta que passa pelos pontos $(x_1; y_1)$ e $(x_2; y_2)$ é dada por $y - y_1 = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}(x - x_1)$

(Outra resolução)

Pela fórmula, o ponto do vértice de $y = x^2 - 2x$ é:

$$\left(-\frac{b}{2a}; \frac{\Delta}{4a}\right) = \left(-\frac{-2}{2}; \frac{(-2)^2 - 4 \cdot 1 \cdot 0}{4}\right) = (1; -1)$$

Continua-se de mesmo modo que Resolução······

← Fórmula para obtenção o ponto do vértice:

O ponto do vértice da parábola dada pela expressão $y = ax^2 + bx + c$ é: $\left(-\frac{b}{2a}; \frac{\Delta}{4a}\right)$, onde $\Delta = b^2 - 4ac$.

Os gráficos das $f(x) = a^x$ e $g(x) = x^2 - 1$ interceptam-se num ponto de abcissa 3. Qual é o valor de a?

C. 3

—— 2011. 2ª época

[Resolução]

$$f(3) = a^3$$
 e $g(3) = 3^2 - 1 = 8$

Pela condição, tem-se:

$$f(3) = g(3) \Leftrightarrow a^3 = 3^2 - 1 \Leftrightarrow a^3 = 8 \Leftrightarrow a^3 = 2^3 \Leftrightarrow a = 2$$

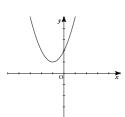
Opcão: B

- \leftarrow Substitui-se x por 3 nas funções f(x) e g(x).
- ← Numa igualdade de duas potências com mesmo expoente ímpar iguala-se as bases, isto é, se m é um número ímpar, então $a^m = b^m \Leftrightarrow a = b$.

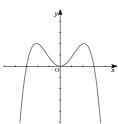
24.

Qual dos gráficos representa uma função injectiva?

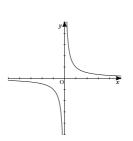
A.



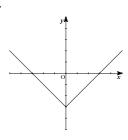
В.



C.



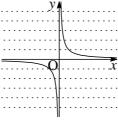
D.



2011. 2ª época

[Resolução]

O gráfico da opção C representa uma função injectiva porque nenhuma recta horizontal corta o gráfico em mais um ponto. Os gráficos das opções A, B, e D não são injectivas porque algumas rectas horizontais cortam os gráficos em mais um ponto.



Opção: C

- \star Se nenhuma recta horizontal corta o gráfico de f em mais um ponto, então f é injectiva.
 - \star Se toda recta horizontal corta o gráfico de f, então f é sobrejectiva.
 - \star Se toda recta corta o gráfico de f em um sóponto, então f é bijectiva.
 - (Se uma função f é simultaneamente injectiva e sobrejectiva, então f é bijectiva.)

Qual é o valor de $\lim_{x \to +\infty} (\sqrt{x+1} + \sqrt{x})$?

B. 0

C. 1

D. +∞

- 2011. 2ª época

[Resolução]

$$\lim_{x \to +\infty} (\sqrt{x+1} + \sqrt{x}) = +\infty$$

Opção: D

 \leftarrow $\infty + \infty = \infty$

Qual é o valor de $\lim_{x\to 1} \frac{\sqrt{x}-1}{x-1}$?

D. 1

- 2011. 2ª época

[Resolução]

$$\lim_{x \to 1} \frac{\sqrt{x} - 1}{x - 1} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 1} \frac{(\sqrt{x} - 1)(\sqrt{x} + 1)}{(x - 1)(\sqrt{x} + 1)}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{x - 1}{(x - 1)(\sqrt{x} + 1)}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{1}{\sqrt{x} + 1} = \frac{1}{\sqrt{1} + 1} = \frac{1}{2}$$

← Multiplica-se o numerador e o denominador pelo conjugado $\sqrt{x} + 1$ de $\sqrt{x} - 1$.

 \leftarrow $(\sqrt{x} - 1)(\sqrt{x} + 1) = (\sqrt{x})^2 - 1^2 = x - 1$

 \leftarrow Substitui-se *x* por 1.

Opção: C

Qual é o valor de $\lim_{x\to 0} (1-x)^{\frac{2}{x}}$?

B. 0

C. e^{-2}

D. e^2

— 2011. 2ª época

[Resolução]

$$\lim_{x \to 0} (1 - x)^{\frac{2}{x}} = [1^{\infty}] = e^{\lim_{x \to 0} (1 - x - 1) \cdot \frac{2}{x}} = e^{\lim_{x \to 0} (-2)} = e^{-2}$$

Opção: C

$$\longleftarrow \text{Sejam} \lim_{x \to a} f(x) = 1 \text{ e } \lim_{x \to a} g(x) = \infty. \text{ Então tem-se:} \\ \lim_{x \to a} [f(x)]^{g(x)} = [1^{\infty}] = e^{\lim_{x \to a} [f(x)-1] \cdot g(x)}$$

$$\lim [f(x)]^{g(x)} = [1^{\infty}] = e^{\lim_{x \to a} [f(x) - 1] \cdot g(x)}$$

28.

Qual é o valor de $\lim_{x\to 2^-} \frac{2x-4}{|x-2|}$?

A.
$$-2$$

- 2011. 2ª época

[Resolução]

Quando $x \to 2^-$, x < 2. Logo, |x - 2| = -(x - 2). Portanto, tem-se:

$$\lim_{x \to 2^{-}} \frac{2x - 4}{|x - 2|} = \lim_{x \to 2^{-}} \frac{2(x - 2)}{-(x - 2)} = \lim_{x \to 2^{-}} \frac{2}{-1} = -2$$

 $x \rightarrow 2^-$ significa que x se aproxima de 2 pela esquerda. Portanto, $x \to 2^-$ é x < 2.

$$|x-2| = \begin{cases} x-2 & \text{se } x-2 \ge 0 \Leftrightarrow x \ge 2\\ -(x-2) & \text{se } x-2 < 0 \Leftrightarrow x < 2 \end{cases}$$

29. -

Considere a função $f(x) = \frac{x-2}{x^2 - 5x + 6}$.

Em que ponto a função tem um ponto de descontinuidade eliminável?

A.
$$-3$$

- 2011. 2ª época

[Resolução]

$$f(x) = \frac{x-2}{x^2 - 5x + 6} = \frac{x-2}{(x-2)(x-3)}$$

Como o denominador é diferente de zero, tem-se a condição:

$$x^2 - 5x + 6 \neq 0 \Leftrightarrow (x - 3)(x - 2) \neq 0 \Leftrightarrow x \neq 3 \land x \neq 2$$

Por isso, a função não está definida nos pontos x = 2 e x = 3, isto é, ∄f(2) e ∄f(3).

Logo, a função é descontínua nos pontos x = 2 e x = 3.

Se
$$x \neq 2$$
 e $x \neq 3$, então $f(x) = \frac{x-2}{(x-2)(x-3)} = \frac{1}{x-3}$.

Verifica-se se existem $\lim_{x\to 2} f(x)$ e $\lim_{x\to 3} f(x)$.

Como $\lim_{x\to 2} f(x) = \lim_{x\to 2} \frac{1}{x-3} = -1$, existe $\lim_{x\to 2} f(x)$.

Então, a função f(x) tem um ponto de descontinuidade elim**inável** em x = 2.

Os limites laterais no ponto x = 3 são:

$$\lim_{x \to 3^+} f(x) = \lim_{x \to 3^+} \frac{1}{x - 3} = +\infty$$

$$\lim_{x \to 3^+} f(x) = \lim_{x \to 3^+} \frac{1}{x - 3} = +\infty$$

$$\lim_{x \to 3^{-}} f(x) = \lim_{x \to 3^{-}} \frac{1}{x - 3} = -\infty$$

 $\lim_{x \to 3^{-}} f(x) = \lim_{x \to 3^{-}} \frac{1}{x - 3} = -\infty$ Como os limites laterais são diferentes, **não existe lim** f(x).

Por isso, a função f(x) tem um ponto de descontinuidade **não** eliminável em x = 3.

Opção: C

 \leftarrow Factoriza-se $x^2 - 5x + 6$ aplicando $x^2 + (a+b)x + ab =$ (x+a)(x+b).

 \leftarrow Se não existe o valor de f(a), a função f(x) é descontínua no ponto x = a.

 \leftarrow A função f tem uma **descontinuidade eliminável** em $x = a \text{ se } \exists \lim_{x \to a} f(x) \text{ mas } \lim_{x \to a} f(x) \neq f(a)$

$$\leftarrow \frac{1}{0^+} = +\infty$$

$$\leftarrow$$
 $\frac{1}{0^-} = -\infty$

$$\longleftarrow \star \lim_{x \to a^+} f(x) = \lim_{x \to a^-} f(x) = \alpha \Leftrightarrow \lim_{x \to a} f(x) = \alpha$$

$$\star \lim_{x \to a^{+}} f(x) \neq \lim_{x \to a^{-}} f(x) \Leftrightarrow \nexists \lim_{x \to a} f(x)$$

 $\leftarrow \star \lim_{x \to a^+} f(x) = \lim_{x \to a^-} f(x) = \alpha \Leftrightarrow \lim_{x \to a} f(x) = \alpha$ $\star \lim_{x \to a^+} f(x) \neq \lim_{x \to a^-} f(x) \Leftrightarrow \nexists \lim_{x \to a} f(x)$ $\leftarrow \text{A função } f \text{ tem uma } \textbf{descontinuidade eliminável} \text{ em}$ $x = a \text{ se } \nexists \lim_{\mathbf{r} \to a} f(\mathbf{x}).$

Qual é a 1ª derivada da função $f(x) = \cos(x^2 + 1)$?

A.
$$-2x sen(x^2 + 1)$$

B.
$$-2x sen(x^2 - 1)$$

C.
$$sen(x^2 - 1)$$

D.
$$2x sen(x^2 + 1)$$

- 2011. 2ª época

[Resolução]

$$f'(x) = [\cos(x^2 + 1]' = -\sin(x^2 + 1) \cdot (x^2 + 1)'$$

= -\sen(x^2 + 1) \cdot 2x = -2x\sen(x^2 + 1)

Opção: A

← Derivada de uma função composta:

 $[\cos f(x)]' = -\sin f(x) \cdot f'(x)$ porque $(\cos x)' =$

Qual é a 1ª derivada da função $f(x) = e^{\sqrt{2x}}$?

A.
$$\frac{e^{\sqrt{2x}} \cdot \sqrt{2x}}{x}$$

$$B. \ \frac{e^{\sqrt{2x}} \cdot \sqrt{2x}}{2x}$$

$$C. \frac{e^{\sqrt{2x}} \cdot \sqrt{x}}{2x}$$

D.
$$\frac{e^{\sqrt{2x}} \cdot \sqrt{2}}{x}$$

[Resolução]

$$f'(x) = \left[e^{\sqrt{2x}}\right]' = e^{\sqrt{2x}} \cdot \left(\sqrt{2x}\right)' = e^{\sqrt{2x}} \cdot \frac{1}{2\sqrt{2x}} \cdot (2x)'$$
$$= \frac{e^{\sqrt{2x}} \cdot 2}{2\sqrt{2x}} = \frac{e^{\sqrt{2x}}}{\sqrt{2x}} = \frac{e^{\sqrt{2x}} \cdot \sqrt{2x}}{2x}$$

$$\longleftarrow [e^{f(x)}]' = e^{f(x)} \cdot f'(x) \text{ porque } (e^x)' = e^x;$$

$$\left(\sqrt{f(x)}\right)' = \frac{1}{2\sqrt{f(x)}} \cdot f'(x) \text{ porque } (\sqrt{x})' = \frac{1}{2\sqrt{x}}.$$

← Racionaliza-se a fracção, multiplicando por $\sqrt{2x}$ ambos os termos da fracção.

Qual é a 2ª derivada da função f(x) = tgx?

A.
$$-\frac{2 \operatorname{tg} x}{\cos^2 x}$$

B.
$$\frac{1}{\cos^4 x}$$

C.
$$\frac{\text{tg}x}{\cos^2 x}$$

D.
$$\frac{2\mathsf{tg}x}{\cos^2 x}$$

- 2011. 2ª época

[Resolução]

A primeira derivada de f(x) é:

$$f'(x) = (\operatorname{tg} x)' = \frac{1}{\cos^2 x} = (\cos x)^{-2}$$

Então, a segunda derivada de $f(x)$ é:

$$f''(x) = [(\cos x)^{-2}]' = -2(\cos x)^{-3} \cdot (\cos x)'$$

$$= -2 \cdot \frac{1}{\cos^3 x} \cdot (-\sin x) = \frac{2\sin x}{\cos^3 x}$$

$$= \frac{2\sin x}{\cos x \cdot \cos^2 x} = \frac{2\tan x}{\cos^2 x}$$

Opção: D

$$\leftarrow$$
 $(tgx)' = \frac{1}{\cos^2 x}$

$$\leftarrow$$
 $[f(x)^n]' = nf(x)^{n-1} \cdot f'(x)$ porque $(x^n)' = nx^{n-1}$.

$$\leftarrow$$
 $(\cos x)' = -\sin x$

$$\leftarrow \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} = \operatorname{tg} x$$

Seja y = (k-1)x + 2 a equação da recta tangente ao gráfico da função $y = x^3 + 1$ no ponto de abcissa x = 1. Qual é o valor de k?

A. 4

B. 3

C. 2

D. 1

- 2011. 2ª época -

[Resolução]

Sendo $f(x) = x^3 + 1$, f'(1) é igual ao declive da recta tangente ao gráfico de $f(x) = x^3 + 1$ no ponto x = 1.

Como $f'(x) = (x^3)' = 3x^2$, então f'(1) = 3.

Como o declive da recta $y = (k - 1)x + 2 \notin k - 1$, então tem-se: $k-1=3 \Leftrightarrow k=4$

 \leftarrow O valor de f'(a) é igual ao declive da recta tangente ao gráfico da função y = f(x) em x = a.

 \leftarrow Aplicando $(x^n)' = x^{n-1}, (x^3)' = 3x^2.$

 \leftarrow O declive da recta y = ax + b é a(Coeficiente de x).

Opção: A

Qual é a abcissa do extremo máximo do gráfico da função $f(x) = -x^2 + 1$?

A. -2

D. 1

- 2011. 2ª época

[Resolução]

Calcula-se: $f'(x) = (-x^2 + 1)' = -2x$ Calcula-se os zeros de f'(x):

 $f'(x) = 0 \Leftrightarrow -2x = 0 \Leftrightarrow x = 0$

 $-(x^2)' = 2x; \quad \forall k \in \mathbb{R}, (k)' = 0$

– Há possibilidade de ter um extremo no ponto x = 0.

9/13

Constroi-se a tabela de monotonia e extremos.

х		0		
f'(x)	+	0	1	
f(x)	7	-1	/	

A partir da tabela, f(x) tem para x = 0 o extremo máximo -1. Por isso, a abcissa do extremo máximo de f(x) é x = 0

Opção: C

\leftarrow Se $f'(x) < 0$, então $f(x)$ é decrescente
Se $f'(x) > 0$, então $f(x)$ é crescente.
Se $f'(x) = 0$, então $f(x)$ é constante.

 \leftarrow f(x) tem para x = a um extremo máximo se f(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de positiva a negativa. f(x) tem para x = a um extremo mínimo se f(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de negativa a positiva.

Em que valor de x a função representada na figura não é derivável?

A. -1

B. 0

C. 1

D. 2

[Resolução]

Por observação do gráfico, a função é descontínua em x=0 porque não existe o valor de f(0).

Logo, a função não é derivável em x = 0.

Opção: B

- ← A descontinuidade pode acontecer ou porque a função apresenta um **furo**, ou dá **salto** nesse ponto.
- ← Se uma função é descontínua em x = a, então a função não é derivável nesse ponto.

Somente para a Secção de Letras

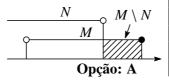
Considere os conjuntos $M = \{x \in \mathbb{R} : -2 < x \le 6\}$ e $N = \{x \in \mathbb{R} : x < 3\}$. Qual é o conjunto $M \setminus N$?

A. [3;6] B. [3;6] C. $[-\infty;-2] \cup [2;6]$ D. $[-\infty;-2] \cup [2;6]$ 2011. $[2^a]$ época

[Resolução]

Pela leitura da figura,

$$M \setminus N = \{x \in \mathbb{R} : 3 \le x \le 6\}$$
$$= [3; 6]$$





Qual é a expressão equivalente à $\overline{N} \cap (\overline{M} \cup N)$?

A. \overline{M}

B. \overline{N}

C. $\overline{M \cap N}$

D. $\overline{M \cup N}$

- 2011. 2ª época

2011. 2ª época

[Resolução]

$$\overline{N} \cap (\overline{M} \cup N) = (\overline{N} \cap \overline{M}) \cup (\overline{N} \cap N)$$

$$= (\overline{N} \cap \overline{M}) \cup \emptyset$$

$$= \overline{N} \cap \overline{M}$$

$$= \overline{M} \cap \overline{N}$$

$$= \overline{M} \cup N$$

Opção: D

← Lei Distributiva: $A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$ ← Lei do Complementar: $A \cap \overline{A} = \emptyset$

← Lei de Identidade: $A \cup \emptyset = A$

← Lei Comutativa: $A \cap B = B \cap A$

 \leftarrow Leis de De Morgan: $\overline{A \cap B} = \overline{A} \cup \overline{B}$; $\overline{A \cup B} = \overline{A} \cap \overline{B}$

10/13 82

38.

Uma prova tinha duas questões, 30 alunos acertaram somente uma questão, 24 acertaram a segunda questão, 10 acertaram as duas questões, 26 erraram a primeira questão.

Quantos alunos não acertaram nenhuma das questões?

A. 12

B. 24

C. 26

D. 56

- 2011. 2ª época -

[Resolução]

Sejam:

U- Conjunto dos alunos que fizeram a prova;

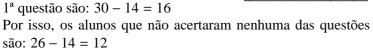
A - Conjunto dos alunos que acertaram a 1ªquestão;

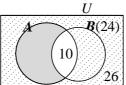
B - Conjunto dos alunos que acertaram a 2ªquestão.

Então pode-se construir o diagrama de Venn como a figura mostra.

Os alunos que acertaram somente a 2ª questão são: 24 - 10 = 14

Os alunos que acertaram somente a





Opção: A

← Nota-se que:

 $n(A \cup B) - n(A \cap B) = 30, n(B) = 24, n(A \cap B) = 10 \text{ e}$ $n(\overline{A}) = 26.$

← 24 acertaram a 2ª questão e 10 acertaram as duas questões.

30 acertaram somente uma questão e 14 acertaram somente a 2ªquestã.

26 erraram a primeira questão e 14 acertaram somente a 2ªquestão.

- 39.

Qual é o ângulo formado entre a recta de equação y = x - 2 e o sentido positivo do eixo das abcissas?

A. 30°

B. 45°

C. 60°

D. 90°

- 2011. 2ª época

[Resolução]

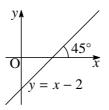
O declive da recta y = x - 2 é 1 porque o coeficiente de x é 1.

Seja α o ângulo formado entre a recta y = -2 e o sentido positivo do eixo das abcissas.

Então tem-se:

 $tg\alpha = 1$, onde $0^{\circ} \le \alpha < 180^{\circ}$

Logo, $\alpha = 45^{\circ}$.



Opção: B

 \longleftarrow O declive da recta dada pela equação y = ax + b é a.

← O declive (coeficiente angular) da recta que forma um ângulo α com o sentido positivo do eixo das abcissas é igual a $\mathbf{tg}\alpha$, onde $0^{\circ} \le \alpha < 180^{\circ}$.

- 40.

Considere as aplicações $Q: 2x^2 + 2y = 4$, $T: 2x + 2y^2 = 4$, P: 2x + 2y = 4 e $M: 2x + 2y^2 - 2xy = 4$. Quais destas aplicações correspondem a funções?

A. Q e P

B. *Q* e *T*

C. *T* e *M*

D. *P* e *M*

- 2011. 2ª época

[Resolução]

Os graus de y das aplicações de T e M são pares.

Por isso, estas aplicações não são funções.

Os graus de y das aplicações de Q e P são ímpares.

Logo, estas funções são funções.

A aplicação Q é uma função quadrática e a aplicação P é uma função do primeiro grau.

Opção: A

$\longleftarrow Definição \ da \ função:$

Uma função f é uma correspondência entre um conjunto A e um conjunto B se a cada elemento x de A corresponde um e só um elemento y de B.

Por isso, se o grau de y é par, y não é nenhuma função, porque neste caso alguns elementos de x correspondem a mais de um elemento y.

11/13 83

Somente para a Secção de Ciências

Qual é a equação reduzida da circunferência de centro C(2;3) e que passa pelo ponto P(-1;5)?

A.
$$(x-2)^2 + (y-3)^2 = 26$$

B.
$$(x+2)^2 + (y+3)^2 = 13$$

A.
$$(x-2)^2 + (y-3)^2 = 26$$
 B. $(x+2)^2 + (y+3)^2 = 13$ C. $x^2 + y^2 = 13$ D. $(x-2)^2 + (y-3)^2 = 13$

—— 2011. 2ª época

(Resolução)

Como a distância entre dois pontos C(2; 3) e P(-1; 5) é igual ao raio r da circunferência, então tem-se:

$$r = \sqrt{(-1-2)^2 + (5-3)^2} = \sqrt{13}$$

 $r = \sqrt{(-1-2)^2 + (3-3)^2} = \sqrt{13}$ Logo, a equação reduzida da circunferência do centro C(2; 3) e $| \leftarrow \text{A distancia entre dois pomos}$ $\text{por } \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2}.$ o raio $\sqrt{13}$ é dada por:

$$(x-2)^2 + (y-3)^2 = \left(\sqrt{13}\right)^2 \Leftrightarrow (x-2)^2 + (y-3)^2 = 13$$

$$\mathbf{Opção: D}$$

$$\leftarrow A \text{ equação reduzida da circunferência de centro}$$

$$C(a,b) \text{ e raio } r \text{ é dada por } (x-a)^2 + (y-b)^2 = r^2.$$

 \leftarrow A distância entre dois pontos $(x_1; y_1)$ e $(x_2; y_2)$ é dada

Usando a unidade imaginária i, como pode ser escrito o número $\frac{5}{6} - \sqrt{-18}$? B. $\frac{5}{6} - 3\sqrt{2}i$ C. $\frac{5}{6} - 3i$ D. $\frac{5}{6} + 3\sqrt{2}i$

A.
$$\frac{5}{6} - 9i$$

B.
$$\frac{5}{6} - 3\sqrt{2}$$

C.
$$\frac{5}{6} - 3i$$

D.
$$\frac{5}{6} + 3\sqrt{2}i$$

[Resolução]

$$\frac{5}{6} - \sqrt{-18} = \frac{5}{6} - \sqrt{18} \cdot \sqrt{-1} = \frac{5}{6} - \sqrt{3^2 \cdot 2} \cdot \mathbf{i} = \frac{5}{6} - 3\sqrt{2}\mathbf{i}$$

$$\mathbf{Opção: B} \qquad \leftarrow \mathbf{Definição de númro imaginário:}$$

$$\star \sqrt{-1} = \mathbf{i}; \quad \star \mathbf{i}^2 = -1$$

Qual é a primitiva da função $f(x) = \frac{1}{x^2}$? A. $\frac{1}{x}$ B. $\frac{1}{x^2}$

A.
$$\frac{1}{x}$$

B.
$$\frac{1}{x^2}$$

$$C. -\frac{1}{x}$$

D.
$$-\frac{1}{x^2}$$

– 2011. 2ª época

[Resolução]

Deriva-se a função de cada opção para se encontrar a função cuja primeira derivada é $f(x) = \frac{1}{x^2}$.

A.
$$\left(\frac{1}{x}\right)' = (x^{-1})' = -x^{-2} = -\frac{1}{x^2}$$

B.
$$\left(\frac{1}{x^2}\right)' = (x^{-2})' = -2x^{-3} = -\frac{2}{x^3}$$

C.
$$\left(-\frac{1}{x}\right)' = -\left(-\frac{1}{x^2}\right) = \frac{1}{x^2} = f(x)$$

D.
$$\left(-\frac{1}{x^2}\right)' = -\left(-\frac{2}{x^3}\right) = \frac{2}{x^3}$$

Como a derivada da função da opção C é igual a $f(x) = \frac{1}{x^2}$, a \leftarrow Definição da função primitiva: função da opção C é a primitiva da função $f(x) = \frac{1}{x^2}$.

$$\longleftarrow \left(\frac{1}{x}\right)' = -\frac{1}{x^2}$$

$$\longleftarrow \forall n \in \mathbb{R}, (x^n)' = nx^{n-1}$$

Sejam F(x) e f(x) duas funções contínuas.

A função F(x) é uma primitiva de f(x) para qualquer x do domínio de f(x) se a derivada de F(x) é igual a f(x), isto é, F'(x) = f(x).

Opção: C

(Outra resolução)

Determina-se a primitiva da função $f(x) = \frac{1}{x^2}$.

O integral de $f(x) = \frac{1}{x^2}$ é:

$$\int \frac{1}{x^2} dx = \int x^{-2} dx = \frac{1}{-2+1} x^{-2+1} + c$$
$$= -x^{-1} + c = -\frac{1}{x} + c$$

Por isso, quando c = 0, será igual a $-\frac{1}{x}$ da alternativa C.

Então, conclui-se que $-\frac{1}{x}$ é a primitiva da função $f(x) = \frac{1}{x^2}$.

$$\leftarrow$$
 Fórmula: $\int x^n dx = \frac{1}{n+1} x^{n+1} + c$, onde $c \in \mathbb{R}$.

Definição de integral indefinida:

Se f(x) é uma função contínua em \mathbb{R} , chama-se integral indefinida, à expressão $\int f(x) dx = F(x) + c$, onde F(x) é uma primitiva de f(x) e c é uma constante.

$$F'(x) = f(x) \iff \int f(x) dx = F(x) + c$$
, onde $c \in \mathbb{R}$.

- 39

Dada a função h(x) = 4x + 2, qual é o valor de (hoh)(-1)?

- 2011. 2ª época

[Resolução]

Calcula-se: $h(-1) = 4 \cdot (-1) + 2 = -2$.

Então: (hoh)(-1) = h[h(-1)]

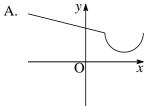
$$= h(-2) = 4(-2) + 2 = -6$$

Opção: A

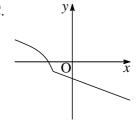
- \leftarrow Substitui-se x por -1 em h(x) = 4x + 2.
- \leftarrow Função composta: $(f \circ g)(x) = f[g(x)]$
- ← Para se calcular h(-2), substitui-se x por -2 em h(x) = 4x + 2.

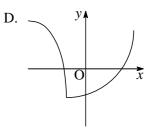
- 40.

Qual das figuras pode representar o gráfico de uma função invertível?









2011. 2ª época -

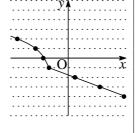
[Resolução]

Para que uma função seja invertível, é necessário que a função seja injectiva.

A função representada no gráficao da opção C é injectiva porque nenhuma recta horizontal corta o gráfico em mais um ponto.

Como a função da opção C é injectiva, então esta função é invertível.

Como as funções representadas nos gráficos das opções A, B e D não são injectivas, estas funções não são invertíveis.



f é sobrejectiva.

ivertível.

 \star Se toda recta corta o gráfico de f em um sóponto, então f é bijectiva.

– Se uma função f(x) é injectiva, então a função f(x) é

 \star Se nenhuma recta horizontal corta o gráfico de f em

 \star Se toda recta horizontal corta o gráfico de f, então

mais um ponto, então f é injectiva.

(Se uma função f é simultaneamente injectiva e sobrejectiva, então f é bijectiva.)

Opção: C

FIM

13/13 85



República de Moçambique Ministério da Educação Matemática

Exame Extraordinário 120 Minutos

12^a Classe / 2010

Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e RISQUE a letra correspondente na sua folha de respostas. Responda a todas as primeiras 35 perguntas. As últimas 5 perguntas responda somente às da sua secção (Letras ou Ciências).

[Resolução]

Sendo p e q duas proposições verdadeiras então...

A. $p \lor q$ é falsa.

C. $\sim p \lor \sim q$ é falsa.

B. $\sim (p \wedge q)$ é verdadeira.

D. $p \Rightarrow q$ é falsa.

2010. Extraordinário

(Resolução)

A. Como p e q são verdadeiras, então $p \lor q$ é verdadeira. Logo, a opção A não é correcta.

B. Como $p \wedge q$ é verdadeira, $\sim (p \wedge q)$ é falsa. Logo, a opção B não é correcta.

C. Como $\sim p$ e $\sim q$ são falsas, $\sim p \lor \sim q$ é falsa. Logo, a opção C não é correcta.

D. $p \Rightarrow q$ é falsa. Logo, a opção D é correta.

 $\leftarrow p \lor q$ só é falsa se ambas as proposições são falsas.

 $\leftarrow p \land q$ só é verdadeira se ambas as proposições são verdadeiras.

 \leftarrow Se uma proposição p é verdadeira, a sua negação $\sim p$ é falsa e vice-versa.

 $\leftarrow p \Rightarrow q$ só é falsa se o antecedente é verdadeiro e o consequente é falso.

Opção: D

Qual é a negação de $\forall x \in \mathbb{R}; x + 1 \neq 3$?

A. $\exists ! x \in \mathbb{R} : x + 1 = 3$

B. $\forall x \in \mathbb{R} : x + 1 = 3$

C. $\forall x \in \mathbb{R}; x-1 \neq 3$

D. $\exists ! x \in \mathbb{R} : x - 1 = 3$

2010. Extraordinário -

[Resolução]

Pelas segundas leis de De Morgan, tem-se:

"~
$$(\forall x \in \mathbb{R}; x+1 \neq 3)$$
" é " $\exists ! x \in \mathbb{R} : x+1 = 3$ "

Opcão: A

— Segundas leis de De Morgan

Seja p uma proposição qualquer. Então:

 $\star \sim (\forall x: p) = \exists ! x : \sim p \quad \star \quad \sim (\exists ! x: p) = \forall x : \sim p$

Qual é a negação da proposição $\sim p \wedge q$?

A. $\sim p \vee q$

B. $p \lor \sim q$

C. $p \land \sim q$

D. $\sim p \land \sim q$

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

$$\sim (\sim p \land q) = \sim (\sim p) \land \sim q = p \lor \sim q$$

Opção: B

Primeiras leis de De Morgan:

Sejam p e q duas proposições quaisquer. Então tem-se:

 $\star \sim (p \lor q) = \sim p \land \sim q; \quad \star \sim (p \land q) = \sim p \lor \sim q$

Qual é o domínio de existência da expressão $\frac{x-2}{\sqrt{x^2-9}}$?

A. $\mathbb{R} \setminus \{3\}$

B. $\mathbb{R} \setminus [-3; 3[$

C. $\mathbb{R} \setminus \{\pm 3\}$

D. $\mathbb{R} \setminus [-3; 3]$

2010. Extraordinário

Tem-se as seguintes duas condições:

Como o denominador é diferente de zero, tem-se a condição:

$$\sqrt{x^2-9} \neq 0 \Leftrightarrow x^2-9 \neq 0 \cdots (1).$$

Como o índice 2 é par, o radicando é maior ou igual a zero. Por isso, tem-se a condição: $x^2 - 9 \ge 0 \cdots \bigcirc$

Por (1) e (2), tem-se: $x^2 - 9 > 0$.

Resolvendo a inequação $x^2 - 9 > 0$, tem-se:

$$x^{2} - 9 > 0 \Leftrightarrow (x - 3)(x + 3) > 0$$
$$\Leftrightarrow x < -3 \lor 3 < x \Leftrightarrow \mathbb{R} \setminus [-3; 3]$$

Opção: D

$$\leftarrow \frac{f(x)}{g(x)} \Rightarrow \text{Condição: } g(x) \neq 0$$

 \leftarrow Expressão algébrica irracional $\sqrt[n]{x}$:

- se o índice n é par, então $x \ge 0$.
- se o índice n é ímpar, então $x \in \mathbb{R}$. $x^2 - 9 \neq 0 \land x^2 - 9 \ge 0 \Leftrightarrow x^2 - 9 > 0$

A expressão $\frac{3x}{x^2 - 1} + \frac{2}{x - 1} - \frac{x + 3}{x - 1}$ com $x \neq \pm 1$ é equivalente a...

A. $-\frac{x^2 + x + 1}{x^2 - 1}$ B. $-\frac{x^2 - x - 1}{x^2 - 1}$ C. $-\frac{x^2 - x + 1}{x^2 - 1}$

A.
$$-\frac{x^2+x+1}{x^2+1}$$

B.
$$-\frac{x^2-x-1}{x^2-1}$$

C.
$$-\frac{x^2-x+1}{x^2-1}$$

D.
$$-\frac{x^2 + x - 1}{x^2 - 1}$$

2010. Extraordinário

[Resolução]
$$\frac{3x}{x^2 - 1} + \frac{2}{x - 1} - \frac{x + 3}{x - 1} = \frac{3x}{(x - 1)(x + 1)} + \frac{2}{x - 1} - \frac{x + 3}{x - 1}$$

$$= \frac{3x + 2(x + 1) - (x + 3)(x + 1)}{(x - 1)(x + 1)}$$

$$= \frac{3x + 2x + 2 - (x^2 + 4x + 3)}{(x - 1)(x + 1)}$$

$$= \frac{-x^2 + x - 1}{x^2 - 1} = -\frac{x^2 - x + 1}{x^2 - 1}$$
Opção: C

$$\frac{4x+3}{x^2-1}$$

$$\leftarrow \text{Factoriza-se } x^2 - 1 = (x - 1)(x + 1)$$
aplicando $a^2 - b^2 = (a - b)(a + b)$

$$\leftarrow m.m.c [(x-1)(x+1), x-1] = (x-1)(x+1)$$

$$\longleftarrow -x^2 + x - 1 = -(x^2 - x + 1)$$

Se (a; b; c) é solução do sistema $\begin{cases} 2x - y + z = 4 \end{cases}$, qual será o valor de a + b + c?

B.
$$-\frac{2}{3}$$

C.
$$\frac{2}{3}$$

D. 1

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

Seja
$$\begin{cases} x + y - z = 2 \cdots 1 \\ 2x - y + z = 4 \cdots 2 \\ x + 2y + z = -2 \cdots 3 \end{cases}$$

Calculando ① + ②, tem-se: $3x = 6 \Leftrightarrow x = 2$

Calculando ① + ③, tem-se: $2x + 3y = 0 \cdots ④$

Em seguida, substituindo x por 2 na equação 4, tem-se:

$$2 \cdot 2 + 3y = 0 \Leftrightarrow y = -\frac{4}{3}$$

Por fim, substituindo x por 2 e y por $-\frac{4}{3}$ na equação ②, tem-se:

$$4 - \left(-\frac{4}{3}\right) + z = 4 \Leftrightarrow z = -\frac{4}{3}$$

Logo, $(a; b; c) = (2; -\frac{4}{3}; -\frac{4}{3}).$

Por isso, $a + b + c = 2 + (-\frac{4}{3}) + (-\frac{4}{3}) = -\frac{2}{3}$.

$$\longleftarrow \frac{2 \cdot 3 - 4 - 4}{3} = \frac{-2}{3}$$

Qual é a solução da equação $\log_2 x + \log_4 x = 1$?

A.
$$x = 3\sqrt[3]{2}$$

B.
$$x = \sqrt{2^3}$$

C.
$$x = \sqrt[3]{2}$$

D.
$$x = \sqrt[3]{4}$$

- ★★2010. Extraordinário

[Resolução]

Como o logritmando é positivo, tem-se a condição: x > 0Pela fórmula da mudança de base, tem-se:

$$\log_4 x = \frac{\log_2 x}{\log_2 4} = \frac{\log_2 x}{2}$$

Então, a equação transforma-se em:

$$\log_2 x + \frac{\log_2 x}{2} = 1 \Leftrightarrow \frac{2\log_2 x + \log_2 x}{2} = 1$$

$$\Leftrightarrow \frac{3\log_2 x}{2} = 1 \Leftrightarrow \log_2 x = \frac{2}{3}$$

$$\Leftrightarrow \log_2 x = \log_2 2^{\frac{2}{3}} \Leftrightarrow x = 2^{\frac{2}{3}}$$

$$\Leftrightarrow x = \sqrt[3]{2^2} \Leftrightarrow x = \sqrt[3]{4}$$

$$\leftarrow \log_a x \Rightarrow \text{Condição: } x > 0$$

← Fórmula da mudança de base:

$$\log_a b = \frac{\log_c b}{\log_c a}$$

← Ao resolver as equações logarítmicas com bases diferentes, cria-se a condição de obter a mesma base.

 \leftarrow Adopta-se \log_2 no segundo membro da equação.

$$\longleftarrow \frac{2}{3} = \log_2 2^{\frac{2}{3}} \text{ aplicando } \log_a a^p = p$$

$$\longleftarrow a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$$

Opção: D

Qual é a solução da equação $x^4 - 2x^2 + 1 = 0$?

$$C. \pm 3$$

- 2010. Extraordinário -

(Resolução)

Fazendo $x^2 = t$, se $t \ge 0$, a equação fica: $t^2 - 2t + 1 = 0$ $t^2 - 2t + 1 = 0 \Leftrightarrow (t - 1)^2 = 0 \Leftrightarrow t = 1$

Como $t = x^2$, então tem-se: $x^2 = 1 \Leftrightarrow x = \pm 1$

 \leftarrow Equação biquadrada: $(x^2)^2 - 2x^2 + 1 = 0$

 \leftarrow Factoriza-se t^2-2t+1 aplicando $a^2-2ab+b^2=(a-b)^2$. t = 1 satisfaz a condição $t \ge 0$.

Opção: A

Qual é o número designado pela expressão $\frac{\cos 570^{\circ} + \sin 30^{\circ}}{tg45^{\circ}}$?

A.
$$-\frac{\sqrt{3}+1}{2}$$

B.
$$-\frac{\sqrt{3}-1}{2}$$
 C. $\frac{\sqrt{3}+1}{2}$

C.
$$\frac{\sqrt{3}+1}{2}$$

D.
$$\frac{\sqrt{3}-1}{2}$$

2010. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se cos 570°, sen30° e tg45°:

$$\cos 570^{\circ} = \cos(360^{\circ} + 210^{\circ}) = \cos 210^{\circ}$$
$$= \cos(180^{\circ} + 30^{\circ}) = -\cos 30^{\circ} = -\frac{\sqrt{3}}{2}$$

$$sen 30^{\circ} = \frac{1}{2};$$
 $tg 45^{\circ} = 1$

Logo, a expressão fica:

$$\frac{-\frac{\sqrt{3}}{2} + \frac{1}{2}}{1} = -\frac{\sqrt{3}}{2} + \frac{1}{2} = -\frac{\sqrt{3} - 1}{2}$$

 $-\sin(360^{\circ} + \alpha) = \sin\alpha; \quad \cos(360^{\circ} + \alpha) = \cos\alpha;$ $tg(360^{\circ} + \alpha) = tg\alpha;$ $\cot g(360^{\circ} + \alpha) = \cot g\alpha$ $-\operatorname{sen}(180^{\circ} + \alpha) = -\operatorname{sen}\alpha; \quad \cos(180^{\circ} + \alpha) = -\cos\alpha$ $tg(180^{\circ} + \alpha) = tg\alpha;$ $cotg(180^{\circ} + \alpha) = cotg\alpha$

A que é igual a soma das soluções da equação |2x - 1| = |x + 2|?

A.
$$\frac{8}{3}$$

B.
$$\frac{4}{3}$$

C.
$$\frac{2}{3}$$

D.
$$\frac{1}{3}$$

2010. Extraordinário

$$|2x-1| = |x+2| \Leftrightarrow 2x-1 = \pm(x+2)$$

$$\Leftrightarrow 2x-1 = x+2 \lor 2x-1 = -x-2$$

$$\Leftrightarrow x = 3 \lor 3x = -1$$

$$\Leftrightarrow x = 3 \lor x = -\frac{1}{3}$$

Por isso, a soma das soluções da equação é: $3 + \left(-\frac{1}{3}\right) = \frac{8}{3}$ $\left(\leftarrow \frac{9}{3} - \frac{1}{3} = \frac{8}{3} \right)$

$$\leftarrow$$
 Equação modular do tipo $|f(x)| = |g(x)|$:
 $\star |f(x)| = |g(x)| \Leftrightarrow f(x) = \pm g(x)$

$$\leftarrow \frac{9}{3} - \frac{1}{3} = \frac{8}{3}$$

Seja $f(x) = 2 \operatorname{sen} x$ uma função de domínio \mathbb{R} . Qual é contradomínio da função y = |f(x)|?

B.
$$1-2;2[$$

- 2010. Extraordinário

(Resolução)

Como $-1 \le \operatorname{sen} x \le 1$, então $0 \le |\operatorname{sen} x| \le 1$.

Multiplicando por 2 todos os membros da inequação, tem-se:

$$0 \le 2|\operatorname{sen} x| \le 2 = 2 \Leftrightarrow 0 \le |2\operatorname{sen} x| \le 2 \Leftrightarrow 0 \le y \le 2$$

Por isso, o contra domínio de f(x) é [0, 2]

Opção: C

- Contradomínio de funções trrigonométricas:

$$\star - 1 \le \operatorname{sen} f(x) \le 1; \quad \star - 1 \le \operatorname{cos} f(x) \le 1;$$

 $\star - \infty \le \operatorname{tg} f(x) \le + \infty$

$$\leftarrow 2|\operatorname{sen} x| = |2| \cdot |\operatorname{sen} x| = |2\operatorname{sen} x|$$

Sendo $\frac{n!}{(n-2)!}$ = 30, qual é o valor de n?

C. 5

D. 6

2010. Extraordinário

(Resolução)

Antes da resolução apresenta-se a condição:

$$n \ge 0 \land n - 2 \ge 0 \Leftrightarrow n \ge 0 \land n \ge 2 \Leftrightarrow n \ge 2$$

$$\frac{n!}{(n-2)!} = 30 \Leftrightarrow \frac{n(n-1)(n-2)!}{(n-2)!} = 30 \Leftrightarrow n(n-1) = 30$$

$$\Leftrightarrow n^2 - n - 30 = 0 \Leftrightarrow (n-6)(n+5) = 0$$

$$\Leftrightarrow n = 6 \lor n = -5$$

Como $n \ge 0$, tem-se n = 6.

Opção: D

 $\leftarrow n! \Rightarrow \text{Condição: } n \ge 0$

$$\longleftarrow n! = n(n-1)\underbrace{(n-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}_{(n-2)!} = n(n-1)(n-2)!$$

← Como n = -5 < 2, não satisfaz a condição $n \ge 2$.

De quantas maneiras diferentes pode-se escolher o chefe da turma e seu adjunto, numa turma de 10 alunos?

A. 5

B. 20

C. 45

D. 90

2010. Extraordinário -

(Resolução)

Deseja-se o número total das maneiras diferentes de escolher 2 alunos dentre 10 alunos e em seguida permutar os 2 alunos entre si pela ordem do chefe e seu adjunto.

Como interessa ordem, trata-se do arranjo de 10 elementos tomados 2 a 2, isto é:

Portanto, tem-se:

$$A_{10}^2 = 10 \cdot 9 = 90$$

Opção: D

 \leftarrow O arranjo de *n* elementos tomados, *p* a *p* é o produto de p números naturais consectivos, por ordem decrescente, a partir de n e representa-se por A_n^p , isto é:

$$\overline{\mathbf{A}_n^p} = \underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)}_{p \text{ termos}}$$

 A_n^p é igual ao número total das maneiras diferentes de escolher p elementos dentre n elementos e perumutar os p elementos entre si. Quando interessa a ordem, trata-se de um arranjo A_n^p .

4/14

14.

De quantas maneiras diferentes pode-se formar uma comissão de 3 professores dentre os 7 de uma turma?

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

Deseja-se o número total das maneiras diferentes de escolher 3 professores dentre os 7 professores.

Como não interessa a ordem, trata-se da combinação de 7 elementos tomados 3 a 3, isto é:

Portanto, tem-se:
$$C_7^3 = \frac{A_7^3}{3!} = \frac{7 \cdot 6 \cdot 5}{3 \cdot 2} = 35$$

Opção: B

 \leftarrow A combinação de n, p a p é o quociente de A_n^p por p! e representa-se por C_n^p , isto é:

 C_n^p é igual ao número total das maneiras diferentes de escolher p elementos dentre n elementos. Quando não interessa a ordem, trata-se de uma combinação C_n^p .

15.

Um casal planeja ter dois filhos. Considerando igual a probabilidade de se ter um filho do sexo masculino ou feminino, qual é a probabilidade de ambos serem do sexo feminino?

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

Designa-se por *M*-masculino e *F*-feminino.

O número de casos possíveis é $2^2 = 4$, que são os seguintes:

$$\{M; M\}, \{M; F\}, \{F; M\} \in \{F; F\}$$

E o número de casos favoráveis é 1, que é o seguinte: $\{F; F\}$

Por isso, a probabilidade é: $\frac{1}{4} = 0,25 = 25\%$

Opção: A

← Há duas possibilidades:

ter um filho do sexo masculino ou feminino

A probabilidade de um acontecimento A é dada por:

P(A)= número de casos favoráveis número de casos possíveis

- 16.

A sucessão (3m; m + 1; 5) é uma progressão aritmética. Qual é o valor da diferença entre os seus termos?

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se o valor de *m*.

Como a sucessão é uma PA, então a diferença entre dois termos consecutivos deve ser constante. Logo tem-se:

 $(m+1)-3m=5-(m+1) \Leftrightarrow -2m+1=4-m \Leftrightarrow m=-3$ Por isso, a sucessão fica:

$$(3(-3); -3 + 1; 5) = (-9; -2; 5).$$

Logo, a diferença é: 5 - (-2) = 7

Opção: D

- Uma PA é uma sucessão em que a diferença entre dois termos consectivos é constante.
- \leftarrow A diferença entre os termos 3m e m + 1 é: (m+1) 3mA diferença entre os termos m+1 e 5 é: 5-(m+1)
- \leftarrow Substitui-se m por -3 em (3m; m + 1; 5).
- ← Também pode se calcular a diferença como -2 (-9) = 7.

- 17

Em uma progressão geométrica, $a_8 = 128$ e q = 2, qual é o valor da soma dos dez primeiros termos?

A. 2000

B. 1533

C. 1023

D. 1000

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

Como $a_8 = 128$ e q = 2, então tem-se:

$$a_n = a_1 \cdot q^{n-1} \Leftrightarrow a_1 \cdot 2^7 = 128 \Leftrightarrow a_1 = \frac{128}{128} \Leftrightarrow a_1 = 1$$

Portanto, a soma dos dez primeiros termos é:

$$S_{10} = \frac{1(1 - 2^{10})}{1 - 2} = \frac{1 - 1024}{-1} = 1023$$

Opcão: C

- \leftarrow O termo geral de PG é dado por $a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$. O termo geral de PA é dado por $a_n = a_1 + (n-1)d$.
- \leftarrow A soma dos n primeiros termos de uma PG é dada por $S_n = \frac{a_1(1-q^n)}{1-q}$

- 18.

Na sucessão $a_n = a_{n-1} + 5$ com $n \in \mathbb{N}$, se $a_3 = 17$, qual será o termo de ordem 5?

A. 27

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

Pela condição $a_n = a_{n-1} + 5$ com $n \in \mathbb{N}$, nota-se que a_n é uma PA cuja diferença d é 5.

Como $a_3 = 17$, então tem-se: $a_1 + (3 - 1) \cdot 5 = 17 \Leftrightarrow a_1 = 7$

Logo, o termo geral é: $a_n = 7 + (n-1) \cdot 5 = 5n + 2$.

Portanto, o termo de ordem 5 é: $a_5 = 5 \cdot 5 + 2 = 27$

Opcão: A

 $\longleftarrow a_n$ é uma PA cujo diferença é d

 $\Leftrightarrow a_{n+1} = a_n + d; \forall n \in \mathbb{N} \Leftrightarrow a_{n+1} - a_n = d; \forall n \in \mathbb{N}$

← O termo geral de uma PA é $a_n = a_1 + (n-1)d$.

 \leftarrow Substitui-se *n* por 5 em $a_n = 5n + 2$.

[Outra resolução]

Sustituindo n = 4 em $a_n = a_{n-1} + 5$, tem-se:

$$a_4 = a_3 + 5 = 17 + 5 = 22$$

De mesmo modo, substituindo n = 5 em $a_n = a_{n-1} + 5$, tem-se:

$$a_5 = a_4 + 5 = 22 + 5 = 27$$

 $-a_3 = 17$

$$\leftarrow$$
 $a_4 = 22$

- 19.

Quantos termos tem a sucessão -14; -10; -6; ...; 42?

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

A sucessão é uma PA porque a diferença entre dois termos consecutivos é constante 4.

Como $a_1 = -14$ e d = 4, o termo geral é:

$$a_n = -14 + (n-1) \cdot 4 = 4n - 18$$

Para se obter o número dos termos, resolve-se a equação:

$$a_n = 42 \Leftrightarrow 4n - 18 = 42 \Leftrightarrow 4n = 60 \Leftrightarrow n = 15$$

Portanto, a sucessão tem 15 termos.

Opção: B

$$\leftarrow$$
 -14, -10, -6, ...

 \leftarrow O termo geral de uma PA é $a_n = a_1 + (n-1)d$.

 \leftarrow a_n significa o termo da ordem n.

- 20.

Qual é o valor de $\lim_{n\to\infty} \frac{2n^2+1}{n^2+1}$?

A. 1

B 2

C. 3

D. 4

– 2010. Extraordinário

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

$$\lim_{n \to \infty} \frac{2n^2 + 1}{n^2 + 1} = \left[\frac{\infty}{\infty}\right] \lim_{n \to \infty} \frac{\frac{2n^2 + 1}{n^2}}{\frac{n^2 + 1}{n^2}} = \lim_{n \to \infty} \frac{2 + \frac{1}{n^2}}{1 + \frac{1}{n^2}} = \frac{2}{1} = 2$$

Opção: B

 \longleftarrow Para levantar uma indeterminação do tipo $\frac{\infty}{\infty}$, dividese o numerador e o denominador pela potência máxima do denominador.

[Outra resolução]

Como o numerador e o denominador têm mesmo grau, tem-se:

$$\lim_{n \to \infty} \frac{2n^2 + 1}{n^2 + 1} = \frac{2}{1}$$

← Se o numerador e o denominador têm o mesmo grau, o limite quando $n \to \infty$ é o quociente dos coeficientes dos termos de maior grau.

- 21.

Qual é a classificação da função $f(x) = \sin 2x$ quanto à paridade?

A. Ímpar

B. Ímpar e par

C. Não é par nem ímpar

D. Par

[Resolução]

Calcula-se f(-x): f(-x) = sen(-2x) = -sen2x = -f(x)Como f(-x) = -f(x), f(x) é impar.

Opção: A

$$\leftarrow$$
 sen $(-\alpha) = -\text{sen}\alpha$

$$\leftarrow$$
 Se $f(-x) = f(x)$, então $f(x)$ é par.
Se $f(-x) = -f(x)$, então $f(x)$ é impar.

Na função $f(x) = 2^x$, a que é igual f(a + 1) - f(a)?

A. 1

B. 2

C. *f*(*a*)

D. f(1)

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

Primeiro, calcula-se f(a + 1) e f(a):

$$f(a+1) = 2^{a+1} e f(a) = 2^a$$

Por fim, tem-se:

$$f(a+1)-f(a)=2^{a+1}-2^a=2\cdot 2^a-2^a=2^a(2-1)=2^a=f(a)$$
 Opcão: C

— Para se obter f(a + 1) e f(a), substitui-se x por a + 1e a em $f(x) = 2^x$ respectivamente.

$$\leftarrow 2^{a+1} = 2^a \cdot 2^1 = 2^a \cdot 2$$
 aplicando $a^{m+n} = a^m \cdot a^n$

Uma função f é tal que f(0) = 1. Qual das seguintes expressões pode definir a função f?

A.
$$\frac{x+2}{x+1}$$

B.
$$\frac{x}{x+1}$$

C.
$$3x + \frac{3}{2}$$

D. 2^{senx}

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se f(0) na função de cada opção.

A.
$$f(0) = \frac{0+2}{0+1} = 2$$

B. $f(0) = \frac{0}{0+1} = 0$

B.
$$f(0) = \frac{0}{0+1} = 0$$

C.
$$f(0) = 3 \cdot 0 + \frac{3}{2} = \frac{3}{2}$$

D.
$$f(0) = 2^{\text{sen}0} = 2^0 = 1$$

Portanto, a solução é a opção D.

 $\leftarrow f(0)$ obtém-se através da substituição de x por 0.

 \leftarrow sen0 = 0

Opção: D

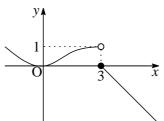
Dado o gráfico de uma função y = f(x). Então...

A.
$$\lim_{x \to 3^{-}} f(x) = 1$$
 e $f(3) = 1$

B.
$$\lim_{x \to 3^+} f(x) = 1$$
 e $f(3) = 0$

C.
$$\lim_{x \to 3^{-}} f(x) = 1 \text{ e } f(3) = 0$$

D.
$$\lim_{x \to 3^{-}} f(x) = 0$$
 e $f(3) = 0$



2010. Extraordinário

(Resolução)

Pela leitura do gráfico, nota-se que quando x se aproxima de 3 pela esquerda, o valor de y se aproxima de 1 e quando x se aproxima de 3 pela direita, o valor de y se aproxima de 0.

Então, simbolicamente escreve-se:

$$\lim_{x \to 3^{-}} f(x) = 1 \text{ e } \lim_{x \to 3^{+}} f(x) = 0$$

Como o ponto (3; 0) é pintado, então f(3) = 0.

Portanto, a opção C é correcta.

← O limite lateral à esquerda de 3 é 1 e o limite lateral à direita de 3 é 0.

 \leftarrow Como o gráfico passa por (3; 0), tem-se: f(3) = 0

Opção: C

Qual é o valor de $\lim_{x\to 7} \frac{x-7}{x^2-49}$?

B. 1

C. 14

D. ∞

- 2010. Extraordinário

$$\lim_{x \to 7} \frac{x - 7}{x^2 - 49} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \lim_{x \to 7} \frac{x - 7}{(x - 7)(x + 7)} = \lim_{x \to 7} \frac{1}{x + 7} = \frac{1}{14}$$

$$Opção: A$$

Factoriza-se $x^2 - 49$ aplicando $a^2 - b^2 = (a - b)(a + b)$

Qual é o valor de $\lim_{x\to\infty} \frac{x^4 - x + 3}{3x^3 + 1}$?

C. 3

 $D. \infty$

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

$$\lim_{x \to \infty} \frac{x^4 - x + 3}{3x^3 + 1} = \left[\frac{\infty}{\infty}\right] = \lim_{x \to \infty} \frac{\frac{x^4 - x + 3}{x^3}}{\frac{3x^3 + 1}{x^3}}$$
$$= \lim_{x \to \infty} \frac{x - \frac{1}{x^2} + \frac{3}{x^3}}{3 + \frac{1}{x^3}} = \infty$$

 \longleftarrow Para levantar a indeterminação do tipo $\frac{\infty}{\infty},$ divide-se o numerador e o denominador pela potência máxima

$$\longleftarrow \frac{\infty - 0 + 0}{3 + 0} = \frac{\infty}{3} = \infty$$

Opção: D

Qual é o valor de $\lim_{x\to 0} \frac{\sin^2 x}{x}$?

C. 2

D. ∞

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

$$\lim_{x \to 0} \frac{\sin^2 x}{x} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 0} \frac{\sin x}{x} \cdot \sin x = 1 \cdot 0 = 0$$

Opção: A

 \leftarrow Limite notável: $\lim_{x\to 0} \frac{\text{sen}x}{x} = 1$; sen0 = 0

Para que a função $f(x) = \begin{cases} 2x - 3, \text{ se } x \le 0 \\ k - 4, \text{ se } x > 0 \end{cases}$ seja contínua no ponto x = 0, qual deve ser o valor de k?

C. $\frac{1}{2}$

D. 1

2010. Extraordinário

[Resolução]

Para que a função seja contínua em x = 0, é necessário que:

$$\lim_{x \to 0^{-}} f(x) = \lim_{x \to 0^{+}} f(x) = f(0)$$

O limite lateral à esquerda de f(x) de x = 0 é:

$$\lim_{x \to 0^{-}} f(x) = \lim_{x \to 0^{-}} (2x - 3) = 2 \cdot 0 - 3 = -3$$

O limite lateral à direita de f(x) de x = 0 é:

$$\lim_{x \to 0^+} f(x) = \lim_{x \to 0^+} (k - 4) = k - 4$$

O valor de f(x) no ponto x = 0 é: $f(0) = 2 \cdot 0 - 3 = -3$

Como estes são iguais, tem-se: $k - 4 = -3 \Leftrightarrow k = 1$

 \leftarrow Quando $x \rightarrow 0^+$, isto é, x > 0, f(x) = k - 4.

 \leftarrow Quando $x \rightarrow 0^-$, isto é, x < 0, f(x) = 2x - 3.

 $\leftarrow f(x)$ é contínua no ponto de abcissa x = a

 $\iff \exists \lim_{x \to a} f(x) \in \lim_{x \to a} f(x) = f(a)$ $\iff \lim_{x \to a^{-}} f(x) = \lim_{x \to a^{+}} f(x) = f(a)$

 \leftarrow Quando x = 0, f(x) = 2x - 3.

Qual é a primeira derivada da função $f(x) = \lg x^2$?

A.
$$f'(x) = \frac{2}{x \ln x}$$

A. $f'(x) = \frac{2}{x \ln x}$ B. $f'(x) = \frac{2}{x \ln 10}$ C. $f'(x) = \frac{2}{x^2 \ln e}$ D. $f'(x) = \frac{2}{x^2 \ln 10}$

- 2010. Extraordinário

Opção: D

Como $f(x) = \lg x^2 = \log_{10} x^2$, tem-se:

$$f'(x) = (\log_{10} x^2)' = \frac{(x^2)'}{x^2 \ln 10} = \frac{2x}{x^2 \ln 10} = \frac{2}{x \ln 10}$$

Opção: B

[Outra resolução]

Como
$$f(x) = \lg x^2 = \log_{10} x^2 = 2 \log_{10} x$$
, tem-se:

$$f'(x) = (2 \log_{10} x)' = 2 \cdot \frac{1}{x \ln 10} = \frac{2}{x \ln 10}$$

$$\leftarrow - \lg x = \log_{10} x$$

 \longleftarrow Derivada de uma função composta:

$$[\log_a f(x)]' = \frac{f'(x)}{f(x)\ln a} \text{ porque } (\log_a x)' = \frac{1}{x \ln a}.$$

$$\leftarrow \log_a M^k = k \log_a M$$

$$\leftarrow$$
 $(\log_a x)' = \frac{1}{x \ln a}$

- 30.

Sendo $f(x) = \sin 2x$, qual é o valor da segunda derivada no ponto de abcissa $x = \frac{\pi}{4}$?

2010. Extraordinário

[Resolução]

A primeira derivada é:

$$f'(x) = (\sin 2x)' = \cos 2x \cdot (2x)' = 2\cos 2x$$

Então, a segunda derivada é:

$$f''(x) = (2\cos 2x)' = 2(-\sin 2x) \cdot (2x)' = -4\sin 2x$$

Portanto, o valor da segunda derivada em $x = \frac{\pi}{4}$ é:

$$f''\left(\frac{\pi}{4}\right) = -4\operatorname{sen}2 \cdot \frac{\pi}{4} = -4\operatorname{sen}\frac{\pi}{2} = -4$$

Opção: A

← Derivada de uma função composta:

 $[\operatorname{sen} f(x)]' = \cos f(x) \cdot f'(x)$ porque $(\operatorname{sen} x)' = \cos x$

 \longleftarrow Derivada de uma função composta:

 $[\cos f(x)]' = -\sin f(x) \cdot f'(x)$ porque $(\sin x)' = \cos x$. *A segunda derivada de f(x) é a derivada da primeira derivada de f(x).

$$\leftarrow$$
 $\operatorname{sen}\frac{\pi}{2} = 1; \quad \cos\frac{\pi}{2} = 0; \quad \nexists \operatorname{tg}\frac{\pi}{2}; \quad \cot\frac{\pi}{2} = 0$

- 31.

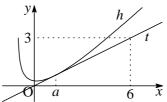
Na figura seguinte está a representação gráfica da função h e de uma recta t, tangente ao gráfico no ponto de abcissa x = a. Qual é o valor de h'(a)?

A.
$$-\frac{1}{2}$$

B.
$$\frac{1}{6}$$

C.
$$\frac{1}{3}$$





2010. Extraordinário

[Resolução]

Seja m o declive da recta t. Então tem-se: h'(a) = m Calcula-se o valor de m.

Pela leitura do gráfico, o gráfico passa pela origem e pelo ponto (6; 3).

Então, o declive da recta t é: $m = \frac{3-0}{6-0} = \frac{1}{2}$

Portanto, tem-se: $h'(a) = m = \frac{1}{2}$

 \leftarrow O declive da recta tangente ao gráfico da função y = f(x) em x = a é igual a f'(a).

O declive de uma recta que passa pelos pontos $(x_1; y_1)$ $\Delta y \qquad y_2 - y_1$

 $e(x_2; y_2) \notin \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$

Opção: D

32.

Quais são os extremos da função $f(x) = \frac{x^2 + 2x - 4}{x - 2}$?

A. máximo (0; 2) e mínimo (10; 4)

B. máximo (2; 0) e mínimo (10; 4)

C. máximo (0; 2) e mínimo (4; 10)

D. máximo (4; 10) e mínimo (0; 2)

- 2010. Extraordinário

Antes da resolução, apresenta-se a condição:

$$x - 2 \neq 0 \Leftrightarrow x \neq 2$$

Calcula-se f'(x):

cula-se
$$f'(x)$$
:

$$f'(x) = \left(\frac{x^2 + 2x - 4}{x - 2}\right)'$$

$$= \frac{(x^2 + 2x - 4)'(x - 2) - (x^2 + 2x - 4)(x - 2)'}{(x - 2)^2}$$

$$= \frac{(2x + 2)(x - 2) - (x^2 + 2x - 4)}{(x - 2)^2}$$

$$= \frac{2x^2 - 4x + 2x - 4 - x^2 - 2x + 4}{(x - 1)^2}$$

$$= \frac{x^2 - 4x}{(x - 1)^2}$$

Calcula-se os zeros da função derivada:

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow \frac{x^2 - 4x}{(x - 1)^2} = 0 \Leftrightarrow x^2 - 4x = 0$$
$$\Leftrightarrow x(x - 4) = 0 \Leftrightarrow x = 0 \lor x = 4$$

Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

х		0		2		4	
f'(x)	+	0	_		_	0	+
f(x)	7	Máx; 2	>		7	Mín; 10	7

Pela tabela, conclui-se que o extrémo máximo é (0; 2) e o extrémo mínimo é (4; 10).

Opcão: C

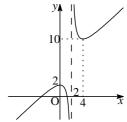
← O denominador é diferente de 0.

Derivada do quociente de duas funções:

$$\left[\frac{f(x)}{g(x)}\right]' = \frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{[g(x)]^2}$$

$$\leftarrow$$
 $(x^2 + 2x - 4)' = 2x + 2; (x - 2)' = 1$

O gráfico da função f(x) representa-se:



— Há posibilidade de ter extremos para x = 0 e x = 4.

 \star Se f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de negativa **a positiva**, a função f(x) tem para x = a um extremo **mínimo**. \star Se f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de **positiva a negativa**, a função f(x) tem para x = a um extremo máximo.

$$\leftarrow f(0) = \frac{0+0-4}{0-2} = 2; \quad f(4) = \frac{16+8-4}{4-2} = 10$$

Quais são as equações das assímptotas do gráfico da função $h(x) = -\frac{1}{2x+1}$? s das assimptotas do granco da função $h(x) = -\frac{1}{2x+1}$?

B. $x = \frac{1}{2}$ e y = 0 C. $x = -\frac{1}{2}$ e y = -1 D. x = 0 e $y = -\frac{1}{2}$

A.
$$x = -\frac{1}{2} e y = 0$$

B.
$$x = \frac{1}{2} e y = 0$$

C.
$$x = -\frac{1}{2} e y = -1$$

D.
$$x = 0$$
 e $y = -\frac{1}{2}$

2010. Extraordinário

[Resolução]

A função é homográfica e fica assim:

$$h(x) = -\frac{1}{2x+1} = \frac{-1}{2x+1} = \frac{0 \cdot x - 1}{2x+1}$$

Então, conclui-se que:

AV é
$$x = -\frac{1}{2}$$
 e AH é $y = \frac{0}{2} = 0$

Uma função do tipo $f(x) = \frac{ax+b}{cx+d}$ é homográfica cujas assímptotas vertical e horizontal são dadas pelas seguintes

$$\star AV : x = -\frac{d}{c}$$
 (\leftarrow Zero do denominador)

$$\star$$
AH : $y = \frac{a}{c}$ (\leftarrow Quociente dos coeficientes de x)

Opção: A

Quais são os intervalos de monotonia do gráfico da função $g(x) = x^3 - 6x^2$?

A.
$$g(x) \nearrow \forall x \in]-\infty; 0[\cup]4; +\infty[e g(x) \searrow \forall x \in]0; 4[$$

B.
$$g(x) \setminus \forall x \in]-\infty; 0[\cup]4; +\infty[e\ g(x) \nearrow \forall x \in]0; 4[e\ g(x) \nearrow \forall x \in]0; 4[e\ g(x) \nearrow \exists $

C.
$$g(x) \nearrow \forall x \in]-\infty; -4[\cup]0; +\infty[eg(x) \searrow \forall x \in]-4; 0[eg(x) \searrow \forall x \in]-4$$

D.
$$g(x) \nearrow \forall x \in]-\infty; 4[e g(x) \searrow \forall x \in]4; +\infty[$$

2010. Extraordinário

$$g'(x) = 3x^2 - 6 \cdot 2x = 3x^2 - 12x = 3x(x - 4)$$

Calcula-se os zeros da função derivada:

$$g'(x) = 0 \Leftrightarrow 3x(x-4) = 0 \Leftrightarrow x = 0 \lor x = 4$$

Constroi-se a tavela de monotonia e extremos:

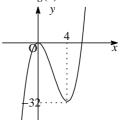
x		0		4	
g'(x)	+	0	_	0	+
g(x)	/	Máx	>	Mín	7

Pela leitura da tabela, conclui-se que:

$$g(x) \nearrow \forall x \in]-\infty; 0[\cup]4; +\infty[e\ g(x) \searrow \forall x \in]0; 4[$$

Opção: A

O gráfico de $g(x) = x^3 - 6x^2$ representa-se:



- \leftarrow *Se f'(x) > 0 num intervalo, então f(x) é crescente nesse intervalo.
 - ★Se f'(x) < 0 num intervalo, então f(x) é decrescente nesse intervalo.

- 35. -

A soma de dois números reais é 5. Quais serão os números se o produto deles é máximo?

A.
$$\frac{1}{2}$$
 e $\frac{9}{2}$

B.
$$\frac{5}{2}$$
 e $\frac{5}{2}$

2010. Extraordinário

[Resolução]

Seja x um de dois números reais cuja soma é 5. Então o outro nú mero é 5-x.

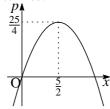
Se *p* é o produto dos dois números, então tem-se:

$$p = x(5 - x) = -x^{2} + 5x$$

$$= -(x^{2} - 5x)$$

$$= -\left[\left(x - \frac{5}{2}\right)^{2} - \left(\frac{5}{2}\right)^{2}\right]$$

$$= -\left(x - \frac{5}{2}\right)^{2} + \frac{25}{4}$$



Logo, as coordenadas do vértice do gráfico da função são $\left(\frac{5}{2}; \frac{25}{4}\right)$ e o gráfico se representa como a figura em cima.

Pela leitura da figura, quando $x = \frac{5}{2}$, p é máximo $\frac{25}{4}$.

Então os números pedidos são $\frac{5}{2}$ e 5 $-\frac{5}{2} = \frac{5}{2}$.

Opcão: B

[Outra resolução]

De igual modo, pode-se ter $p = -x^2 + 5x$.

Calculando a primeira derivada, tem-se p' = -2x + 5.

Resolvendo p' = 0, tem-se: $-2x + 5 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{5}{2}$

Logo, a tabela de monotonia e extremos é dada por:

х		$\frac{5}{2}$	
p'	+	0	ı
\overline{p}	7	Máx	

Pela leitura da tabela, p tem um extremo máximo para $x = \frac{5}{2}$. Neste caso, como o extremo máximo coicide com o máximo absoluto. Quando $x = \frac{5}{2}$, p é máximo.

Então os números pedidos são $\frac{5}{2}$ e 5 - $\frac{5}{2}$ = $\frac{5}{2}$.

← Sejam x e y dois números reais cuja soma é 5. Como x + y = 5, entãoy = 5 - x

← Outro caminho para se obter o vértice da função p = x(5 - x):

Os zeros da função p = x(5 - x) são x = 0 e x = 5. Como a abcissa do vértice é o ponto médio dos dois zeros, então a abcissa do véritice é: $\frac{0+5}{2} = \frac{5}{2}$.

Substituindo x por $\frac{5}{2}$ em p = x(5 - x), obtém-se a ordenada do vértice: $p = \frac{5}{2} \left(5 - \frac{5}{2}\right) = \frac{25}{4}$

Por isso, as coordenadas do vértice são $\left(\frac{5}{2}; \frac{25}{4}\right)$.

← O gráfico de uma função quadrática, $y = a(x-p)^2 + q$, é uma parábola e tem o vértice (p;q). Se a > 0 a parábola tem a concavidade virada para cima e se a < 0, a parábola tem a concavidade virada para baixo.

$$\leftarrow 5 - x = 5 - \frac{5}{2} = \frac{10 - 5}{2} = \frac{5}{2}$$

$$\leftarrow$$
 $(-x^2)' = -2x$; $(5x)' = 5$

 \leftarrow Xe f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de **negativa a positiva**, f(x) tem para x = a um extremo **mínimo**. \star Se f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de **positiva a negativa**, f(x) tem para x = a um extremo **máximo**.

Somente para a Secção de Letras

- 36.

No universo $U = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$, qual é o complementar do conjunto $N = \{4, 5\}$?

A. {1; 2; 3; 6; 7; 8; 9; 10}

B. {1; 2; 3}

C. {1; 2; 3; 4; 5; 6}

D. {1; 2; 3; 6}

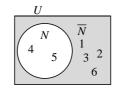
- 2010. Extraordinário

[Resolução]

O complementar do conjunto N é:

$$\overline{N} = U \setminus N = \{1; 2; 3; 6\}$$

Opção: D



- 37. -

Dados os conjuntos $M = \{x \in \mathbb{R} : -3 \le x < 4\}$ e $N = \{x \in \mathbb{R} : 2 \le x \le 6\}$. Quais são os valores inteiros de x que pertencem ao conjunto $M \cap N$?

A. [2;4[

B. [2; 3]

C. {2; 3}

D. {2; 3; 4}

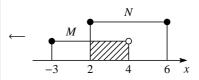
- 2010. Extraordinário

[Resolução]

A intersecção de M com N é:

$$M \cap N = \{x \in \mathbb{R} : -2 \le x < 4\} = [2; 4[$$

Então, os números inteiros que pertencem a este intervalo são 2 e 3.



Opção: B

- 38.

Num teste de Matemática saíram apenas duas questões e:

- 100 alunos acertaram as duas questões;
- 170 alunos acertaram a 1ª questão;
- 100 alunos acertaram apenas uma questão;
- 95 alunos erraram as duas questões.

Quantos alunos fizeram a prova?

A. 465

B. 295

C. 270

D. 265

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

Sejam:

- *U* Conjunto de todos os alunos que fizeram a prova;
- A Conjunto dos alunos que acertaram a 1ª questão;
- B Conjunto dos alunos que acertaram a 2ª questão;

Pode-se construir o diagrama de Venn como a figura mostra.

Pela leitura do diagrama, os alunos que fizeram a prova são:

$$30 + 100 + 70 + 95 = 295$$

Opção: B

 \leftarrow Nota-se que: $n(A \cap B) = 100$.

 $n(A \cap B) = 100, n(A) = 170, n(A \cup B) - n(A \cap B) = 100$ e $n(\overline{A \cup B}) = 95.$

← Os alunos que acertaram apenas 1ª questão são 170 −

Como os alunos que acertaram apenas uma questão são 100, os alunos que acertaram apenas 2^a questão são 100 - 70 = 30.

30

Qual das expressões define uma função injectiva de domínio R?

A. $y = x^2$

B. $y = \cos x$

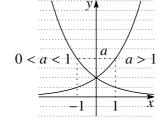
C. y = sen x

D. $y = a^x$

- 2010. Extraordinário

O gráfico da função $y = a^x$ da opção D representa-se como a figura mostra. Se a > 1, então a função $y = a^x$ é cresente e se 0 < a < 1, então é decrescente.

A partir da figura, nota-se que a função $y = a^x$ é injectiva porque



nenhuma recta horizontal corta o gráfico da função em mais um ponto. As funções das outras opções A, B e C não são injectivas porque algumas rectas horizontais cortam o gráfico da função em mais um ponto.

- ← ★Se nenhuma recta horizontal corta o gráfico de f em mais um ponto, então f é injectiva.
 - ★Se toda recta horizontal corta o gráfico de f, então f é sobrejectiva.
 - \star Se toda recta corta o gráfico de f em um sóponto, então f é bijectiva.

(Se uma função f é simultaneamente injectiva e sobrejectiva, f é bijectiva.)

Opção: D

- 40.

Seja uma função polinomial do terceiro grau, cujo gráfico se encontra representado na figura. Quantas são as soluções da equação f(x) = 0?

- A. Duas
- B. Três
- C. Quatro
- D. Uma

y 4 4 3 2 2 1 5 -4 3 -2 -1 0 1 2 3 4 x -1 -1 -2 -3 -4

[Resolução]

Pela leitura da figura, nota-se que o gráfico da função intersecta o eixo das abcissas em dois pontos.

Logo, a equação f(x) = 0 tem duas soluções.

Opção: A

2010. Extraordinário

\leftarrow A solução da equação f(x) = 0 é: $x = -3 \lor x = 1$

Somente para a Secção de Ciências

- 36.

Qual é a distância entre os pontos (1; 1) e (4; 2)?

A. 3

B. $\sqrt{10}$

C. 4

D. 10

- 2010. Extraordinário

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

A distância entre os pontos (1; 1) e (4; 2) é:

$$d = \sqrt{(4-1)^2 + (2-1)^2} = \sqrt{10}$$

Opção: B

 \leftarrow A distância entre dois pontos $(x_1; y_1)$ e $(x_2; y_2)$ é dada por: $d = \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2}$

- 37.

Qual é a equação da recta que passa pelos pontos (1; 1) e (4; 2)?

A.
$$x - 3y + 2 = 0$$

B.
$$x + 3y + 2 = 0$$

C.
$$3x - y + 2 = 0$$

D.
$$x - 3y - 2 = 0$$

[Resolução]

O declive da recta que passa por (1; 1) e (4; 2) é $\frac{2-1}{4-1} = \frac{1}{3}$.

Logo, a equação da recta que passa por (1; 1) e tem o declive $\frac{1}{3}$

é:
$$y - 1 = \frac{1}{3}(x - 1) \Leftrightarrow 3y - 3 = x - 1 \Leftrightarrow x - 3y + 2 = 0$$

Opcão: A

- ← O decllive da recta que passa pelos pontos $A(x_1; y_1)$ e $B(x_2; y_2)$ é $\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{y_2 y_1}{x_2 x_1}$.
- \leftarrow A equação da recta que passa pelo ponto $(x_1; y_1)$ e tem o declive m é dada por $y y_1 = m(x x_1)$

- 38.

Qual é o declive da recta perpendicular à recta da equação y = -3x + 2?

B.
$$-\frac{1}{3}$$

C.
$$\frac{1}{3}$$

[Resolução]

O declive da recta da equação y = -3x + 2 é -3.

Se m é o declive da recta perpendicular à recta da equação y =

$$-3x + 2$$
, então tem-se: $-3 \cdot m = -1 \Leftrightarrow m = \frac{1}{3}$

Opção: C

 \leftarrow O declive da recta de uma equação $y = ax + b \in a$.

 \leftarrow Sejam m_1 e m_2 os declives das duas rectas l_1 e l_2 .

*Se l_1 e l_2 são perpendiclares, então $m_1 \cdot m_2 = -1$.

★Se l_1 e l_2 são paralelas, então $m_1 = m_2$.

- 39.

Sendo f(x) = x + 1 e $g(x) = x^2 + x$, qual é o valor de $(f \circ g)(x)$?

A.
$$x^2 + x + 1$$

B.
$$x^2 + 3x + 2$$

C.
$$x^2 + 2x + 1$$

D.
$$x^2 - x + 1$$

- 2010. Extraordinário

- 2010. Extraordinário

[Resolução]

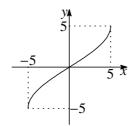
$$(fog)(x) = f(g(x)) = f(x^2 + x) = (x^2 + x) + 1 = x^2 + x + 1$$

Opção: A

 \leftarrow Função composta: $(f \circ g)(x) = f(g(x))$

- 40.

Considere a função f, definida no intervalo [-5; 5].



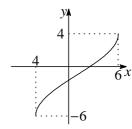
Qual dos seguintes gráficos pode ser o da função g(x) = f(x + 1) + 1?

A.



C.

D.



2010. Extraordinário

[Resolução]
O gráfico da função

$$y = f(x + 1) + 1 \Leftrightarrow y = f[x - (-1)] + 1$$

obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através da translação de -1 unidade para direita, ou seja, 1 unidade para esquerda, e de 1 unidade para cima.

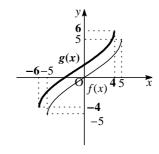
Como o domínio da função f(x) é [-5; 5], o domínio da função g(x) é: [-5 - 1; 5 - 1] = [-6; 4]

Como o contradomínio da função g(x) é [-5;5], o contradomínio de g(x) é: [-5+1;5+1] = [-4;6]

Por isso, o gráfico da função g(x) = f(x+1) + 1 é da opção B.

Opção: B

 \leftarrow O gráfico da função y = f(x - p) + q obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através da translação de p unidades para direita e q unidades para cima.



FIM



República de Moçambique

Matemática 12^a Classe / 2010

Ministério da Educação Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

1ª Época 120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e RISQUE a letra correspondente na sua folha de respostas. Responda a todas as primeiras 35 perguntas. As últimas 5 perguntas responda somente às da sua secção (Letras ou Ciências). Na sua folha de respostas escreva a letra (L) se for Letras e (C) se for Ciências.

[Resolução]

A expressão $p \land (q \lor \sim p)$, tendo p falso, é idêntica a...

B. V

C. $p \lor q$

D. $p \lor \sim q$

— 2010.1ªÉpoca -

[Resolução]

Como p é falsa, então $\sim p$ é verdadeira.

 $q \lor \sim p$ tambem é verdadeira pois $q \lor V = V$ independentemente $\longleftrightarrow p \lor q$ é falsa se e só se p e q são falsas. do valor lógico de p.

Portanto, $p \land (q \lor \sim p)$ é falsa pois $F \land V = F$.

V é o elemento absorvente na disjunção: $A \lor V = V$

 $\leftarrow p \land q$ é verdadeira se e só se p e q são verdadeiras.

Opção: A

Sejam t e s duas proposições quaisquer. Qual é a expressão equivalente $\sim (t \Rightarrow s)$?

B. $\sim t \wedge s$

C. $t \wedge \sim s$

D. $t \lor s$

- 2010.1ªÉpoca

(Resolução)

Como a negação da implicação equivale à conjunção do antecedente com a negação do consequente, tem-se:

$$\sim (t \Rightarrow s) = t \land \sim s$$

F F V F V F

Opção: C

Qual é a negação da expressão $\forall x \in \mathbb{R} : x^2 + 1 \ge 0$?

A. $\exists ! x \in \mathbb{R} : x^2 + 1 < 0$ B. $\forall x \in \mathbb{R} : x^2 + 1 < 0$

C. $\exists ! x \in \mathbb{R} : x^2 + 1 \le 0$ D. $\forall x \in \mathbb{R} : x^2 + 1 \ge 0$

– 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Pelas segundas leis de De Morgan,

$$\sim (\forall x \in \mathbb{R} : x^2 + 1 \ge 0) \text{ \'e } ! \exists x \in \mathbb{R} : x^2 + 1 < 0.$$

Opção: A

$$\leftarrow$$
 Segundas leis de De Morgan

- $\star \sim (\forall x : p) = !\exists x : \sim p$
- $\star \sim (!\exists x:p) = \forall x:\sim p$

Qual é o domínio da expressão $\sqrt{x+2} + \sqrt[3]{x-5} - \sqrt{2x-1}$?

A.
$$[-2; +\infty[$$

B.
$$\left[\frac{1}{2}; +\infty\right]$$

B.
$$\left[\frac{1}{2}; +\infty\right]$$
 C. $\mathbb{R} \setminus \left\{-2; \frac{1}{2}\right\}$

D.
$$\mathbb{R}$$

- 2010.1ªÉpoca

100

1/14

Esta expressão é uma a expressão irracional.

Como os índices 2 de $\sqrt{x+2}$ e $\sqrt{2x-1}$ são pares, tem-se as

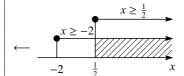
$$x + 2 \ge 0 \land 2x - 1 \ge 0 \Leftrightarrow x \ge -2 \land x \ge \frac{1}{2}$$

 $\Leftrightarrow x \ge \frac{1}{2}$

Opção: B

← Expressão algébrica irracional
$$\sqrt[n]{x}$$
:

- \star Se o índice *n* é par, então $x \ge 0$.
- ★ Se o índice n é ímpar, então $x \in \mathbb{R}$.



Quais são respectivamente os valores de a e b para que $\frac{8x}{x^2 - 2x - 3} = \frac{a}{x + 1} + \frac{b}{x - 3}$?

A.
$$-2 e 6$$

$$C_{2e6}$$

- 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\frac{a}{x+1} + \frac{b}{x-3} = \frac{a(x-3) + b(x+1)}{(x+1)(x-3)}$$
$$= \frac{ax - 3a + bx + b}{x^2 - 2x - 3} = \frac{(a+b)x + (-3a+b)}{x^2 - 2x - 3}$$

Entã, o tem-se:

$$\frac{8x}{x^2 - 2x - 3} = \frac{(a+b)x + (-3a+b)}{x^2 - 2x - 3}$$

$$\Leftrightarrow 8x = (a+b)x + (-3a+b)$$

$$\Leftrightarrow 8x + \mathbf{0} = (a+b)x + (-3a+b)$$

Para que esta igualdade seja verdadeira, os coeficientes dos termos do mesmo grau dos seus dois membros devem ser iguais. Logo, tem-se o seginte sistema:

$$\begin{cases} a+b=8 & \cdots \text{ } \\ -3a+b=0\cdots \text{ } \end{aligned}$$

Calculando (1) – (2), tem-se:

$$4a = 8 \Leftrightarrow a = 2$$

Substituindo a por 2 na equação ①, tem-se:

$$2 + b = 8 \Leftrightarrow b = 6$$

Portanto, a e b respectivamente são 2 e 6.

 \longleftarrow m.m.c (x + 1; x - 3) = (x + 1)(x - 3)

- \leftarrow Ordena-se segundo as potências de x
- ← Iguala-se os numeradores de ambos os membros da equação.
- \leftarrow Dois polinómios P(x) e Q(x) são **idênticos** se e só se os coeficientes dos termos do mesmo grau de x são iguais.
- ← Iguala-se os coeficientes dos termos do meso grau.

$$\leftarrow \begin{array}{c} a+b=8\\ -)-3a+b=0\\ \hline 4a=8 \end{array}$$

Opção: C

Qual das expressões é racional inteira?

A.
$$\sqrt{2x} - 5x$$

B.
$$\frac{1}{r+2}$$

C.
$$\frac{\sqrt{5}}{x} + 4$$

D.
$$\frac{x^2}{3} - x$$

2010.1ªÉpoca

[Resolução]

A expressão da opção A é irracional.

As expressões das opções B e C são racionais fraccionárias. Só a expressão da opção D é racional inteira.

Opcão: D

 Uma expressão diz-se expressão algébrica racional inteira quando não se indica uma divisão em que a variável fica no divisor e não aparece sob sinal de radical.

Quais são as raízes da equação $8x^6 + 7x^3 - 1 = 0$?

A.
$$\left\{-1; \frac{1}{8}\right\}$$

B.
$$\left\{-1; \frac{1}{2}\right\}$$

D.
$$\{2; -1\}$$

— 2010.1ªÉpoca

A equação dada fica: $8(x^3)^2 + 7x^3 - 1 = 0$

Fazendo $x^3 = t$, onde $(t \in \mathbb{R})$, tem-se a equação quadrática:

$$8t^2 + 7t - 1 = 0$$

Factorizando o primeiro membro, tem-se:

$$(8t-1)(t+1) = 0 \Leftrightarrow t = \frac{1}{8} \lor t = -1$$

Substituindo t por x^3 tem-se:

$$x^{3} = \frac{1}{8} \lor x^{3} = -1$$

$$\Leftrightarrow x^{3} = \left(\frac{1}{2}\right)^{3} \lor x^{3} = (-1)^{3}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{1}{2} \lor x = -1$$

Opção: B

$$\leftarrow x^6 = x^{3 \cdot 2} = (x^3)^2 \text{ porque } a^{mn} = (a^m)^n$$

Se é difícil factorizar, então aplique a fórmula resolvente como a seguir:

$$\Delta = 7^2 - 4 \cdot 8 \cdot (-1) = 49 + 32 = 81$$

Logo,
$$\sqrt{\Delta} = 9$$

Logo,
$$\sqrt{\Delta} = 9$$
.
Portanto, $t = \frac{-7 \pm 9}{2 \cdot 8}$
 $= \frac{1}{8} \vee -1$

- Iguala-se as bases porque tem-se uma igualdade de duas potências com mesmo expoente ímpar, isto é $a^p = b^p \Leftrightarrow a = b$, onde $p \notin \text{um número ímpar.}$

Qual é a solução do sistema $\begin{cases} 2^x + 2^y = \frac{3}{8} \\ x - y = 1 \end{cases}$

A.
$$(-2; -3)$$

C.
$$(2; -3)$$

- 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Seja o sistema $\begin{cases} 2^{x} + 2^{y} = \frac{3}{8} \\ x - y = 1 \Leftrightarrow x = y + 1 \end{cases}$

Substituindo x por y + 1 na 1ª equação, tem-se:

$$2^{y+1} + 2^y = \frac{3}{8} \Leftrightarrow 2 \cdot 2^y + 2^y = \frac{3}{8}$$
$$\Leftrightarrow 2^y (2+1) = \frac{3}{8} \Leftrightarrow 3 \cdot 2^y = \frac{3}{8}$$
$$\Leftrightarrow 2^y = \frac{1}{8} \Leftrightarrow 2^y = 2^{-3}$$
$$\Leftrightarrow y = -3$$

Substituindo y por -3 na 2^{a} equação, tem-se: x = -3 + 1 = -2Logo, (x, y) = (-2, -3).

 \leftarrow 2^{y+1} = 2^y · 2¹ = 2 · 2^y porque $a^m \cdot a^n = a^{m+n}$

 \leftarrow Coloca-se o factor comum 2^y em evidência.

$$\leftarrow \frac{1}{8} = \frac{1}{2^3} = 2^{-3}$$

- Iguala-se os expoentes de dois membros porque as bases de ambos os membros da equação são iguais, isto é, $a^p = a^q \Leftrightarrow p = q$.

Opção: A

Um avião levanta voo sob um ângulo de 30°. Após percorrer 14 Km, a que altura se encontrará?

A.
$$\frac{\sqrt{3}}{14}$$
 Km

B.
$$\frac{14}{3}$$
 Km

D.
$$7\sqrt{3}$$
 Km

– 2010.1ªÉpoca

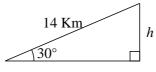
(Resolução)

Seja h o comprimento do cateto oposto do triângulo. Como h é a altura do avião após percorrer 14Km, tem-se:

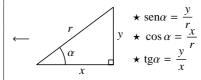
$$sen 30^{\circ} = \frac{h}{14}$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{2} = \frac{h}{14} \Leftrightarrow 2h = 14$$

$$\Leftrightarrow h = 7$$



Opção: C



- 10.

Qual é a distância entre as abcissas $-\frac{1}{5}$ e $\frac{3}{4}$?

A.
$$-\frac{19}{20}$$

B.
$$-\frac{11}{20}$$

C.
$$\frac{11}{20}$$

D.
$$\frac{19}{20}$$

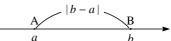
2010.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\left| \frac{3}{4} - \left(-\frac{1}{5} \right) \right| = \left| \frac{3}{4} + \frac{1}{5} \right| = \left| \frac{15}{20} + \frac{4}{20} \right|$$
$$= \left| \frac{19}{20} \right| = \frac{19}{20}$$

Opção: D

← A distância entre os pontos A(a) e B(b) situados no eixo das abcissas é $\overline{AB} = |b - a|$ ou |a - b|



- 11.

Qual é a solução da inequação $\left| \frac{5x}{3} \right| \ge -5$?

A.
$$x \in \{$$

B.
$$x < -3$$

C.
$$x \ge -3$$

D.
$$\mathbb{R}$$

2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Como o módulo de qualquer número real é maior ou igual a 0, então $\left|\frac{5x}{3}\right| \ge 0$.

Por isso, é sempre verdade que $\left| \frac{5x}{3} \right| \ge -5, \forall x \in \mathbb{R}$.

Opção: D

 \leftarrow | a | significa a **distancia** entre a origem e o ponto A(a) situado no eixo das abcissas.

Logo, deve ser $|a| \ge 0$.

12.

Qual é a forma mais simples da expressão $\frac{(n+1)! + (n+1) \cdot (n-1)!}{(n+1) \cdot (n-1)!}$?

A.
$$n + 1$$

B.
$$n(n + 2)$$

D.
$$(n + 1)!$$

— 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\frac{(n+1)! + (n+1) \cdot (n-1)!}{(n+1) \cdot (n-1)!}$$

$$= \frac{(n+1) \cdot n \cdot (n-1)! + (n+1) \cdot (n-1)!}{(n+1) \cdot (n-1)!}$$

$$= \frac{(n+1) \cdot (n-1)!}{\cdot (n+1) \cdot (n-1)!} = n+1$$

Opção: A

 n! é o produto de n facotores naturais e sucessivos desde n até 1.

$$n! = n(n-1)(n-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1$$

$$\leftarrow (n+1)! = (n+1)n(n-1)(n-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1$$

$$= (n+1)n(n-1)!!$$

← Coloca-se o facor comun (n+1)(n-1)! em evidência.

- 13,

Na equação $C_{n+1}^2=21$, com $n\in\mathbb{N}$ e n>1, qual é o valor de n?

A. -

В. :

C. 6

D. 7

2010.1ªÉpoca

[Resolução]

$$C_{n+1}^2 = 21 \Leftrightarrow \frac{A_{n+1}^2}{2!} = 21$$

$$\Leftrightarrow \frac{(n+1)n}{2} = 21 \Leftrightarrow (n+1)n = 42$$

$$\Leftrightarrow n^2 + n - 42 = 0 \Leftrightarrow (n+7)(n-6) = 0$$

$$\Leftrightarrow n = -7 \lor n = 6$$

Como n > 1, n = 6.

Opção: C

$$\leftarrow C_n^p = \frac{A_n^p}{p!} = \frac{n!}{(n-p)!p!} = \underbrace{\frac{n(n-1)\cdots(n-p+1)}{p(p-1)\cdots 2\cdot 1}}_{p(p-1)\cdots 2\cdot 1}$$

 \leftarrow \star $A_{n+1}^2 = (n+1)n; \star 2! = 2 \cdot 1 = 2$

 $\leftarrow \text{Factoriza-se } n^2 + n - 42 \text{ aplicando } x^2 + (a+b)x + ab = (x+a)(x+b).$

 $\leftarrow n = -7$ não satisfaz a condição n > 1.

4/14 103

14.

Quantos números de 3 algarismos diferentes podem ser escritos com os algarismos do conjunto M = {1; 3; 7; 8; 9}?

A. 10

B. 15

C. 60

D. 125

2010.1ªÉpoca -

[Resolução]

O conjunto M tem 5 elementos.

Deseja-se o número total das maneiras diferentes possíveis de escolher 3 elementos dentre 5 elementos e em seguida permutar os 3 elementos entre si.

Como interessa a ordem, trata-se de um arranjo de 5 tomados 3

$$A_5^3 = \underbrace{5 \cdot 4 \cdot 3}_{3 \text{ factores}} = 60$$

Opção: C

 $-A_n^p$ é o número total das maneiras possiveis de **escol**her p elementos dentre n elementos e permutar os p elementos entre si. Se interessa a ordem, então aplica-se um arranjo A_n^p . Se não interessa a ordem, então aplica-se uma combinação C_n^p .

$$\longleftarrow \mathbf{A}_n^p = \frac{n!}{(n-p)!} = \underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)}_{p \text{ factores}}$$

Numa determinada empresa há 20 trabalhadores, dos quais 8 são eventuais e 12 são efectivos. Deseja-se formar uma comissão de 2 trabalhadores para representar a empresa numa reunião sobre a concertação salarial. Qual é a probabilidade de os dois trabalhadores escolhidos ao acaso serem efectivos?

– 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

O número de casos possíveis é C_{20}^2 porque escolhe 2 trabalhadores dentre 20 trabalhadores.

O número de casos favoráveis é C₁₂ porque escolhe 2 trabalhadores efectivos dentre 12 efectivos.

Portanto, a probabilidade pedida é:

$$\frac{C_{12}^2}{C_{20}^2} = \frac{\frac{12 \cdot 11}{2}}{\frac{20 \cdot 19}{2}} = \frac{12 \cdot 11}{20 \cdot 19} = \frac{33}{95}$$

Opção: A

 \leftarrow \mathbf{C}_n^p é o número total das maneiras possíveis de **escol**her p elementos dentre n elementos. Não interessa

$$C_n^p = \frac{A_n^p}{p!} = \frac{n!}{(n-p)!p!} = \frac{\overbrace{n(n-1)\cdots(n-p+1)}^{p \text{ factors}}}{p(p-1)\cdots 2\cdot 1}$$

A probabilidade de um acontecimento A é dada por:

P(A)= número de casos favoráveis número de casos possíveis

Qual é o quinto termo da sucessão $\frac{15}{256}$; $\frac{15}{64}$; $\frac{15}{16}$; ...?

A. 10

C. 20

D. 25

– 2010.1ªÉpoca

104

[Resolução]

Como o quociente entre dois termos consecutivos da sucessão é constante 4, esta sucessão é uma PG em que $a_1 = \frac{15}{256}$ e q = 4.

Logo, o termo geral desta PG é:

$$a_n = \frac{15}{256} \cdot 4^{n-1} = \frac{15}{4^4} \cdot 4^{n-1} = 15 \cdot 4^{n-5}$$

Portanto, o quinto termo é:

$$a_5 = 15 \cdot 4^{5-5} = 15 \cdot 4^0 = 15 \cdot 1 = 15$$

Opção: B

$$\leftarrow \frac{15}{256}, \frac{15}{64}, \frac{15}{16}, \dots$$

← O termo geral de uma PG é dado por $a_n = a_1 q^{n-1}$. O termo geral de uma PA é dado por $a_n = a_1 + (n-1)d$. $\star \frac{4^{n-1}}{4^4} = 4^{n-1-4} = 4^{n-5} \text{ porque } \frac{a^m}{a^n} = a^{m-n}$

$$\star \frac{4^{n-1}}{4^4} = 4^{n-1-4} = 4^{n-5} \text{ porque } \frac{a^m}{a^n} = a^{m-1}$$

← Substitui-se *n* por 5 na expressão do termo geral

5/14

Dada a sucessão $\frac{1}{2}$; $\frac{1}{4}$; $\frac{1}{8}$; $\frac{1}{16}$; ..., qual é a ordem do termo $\frac{1}{256}$?

A. 8

B. 16

C. 32

D. 64

- 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Como o quociente entre dois termos consecutivos da sucessão é constante $\frac{1}{2}$, esta sucessão é uma PG em que $a_1 = \frac{1}{2}$ e $q = \frac{1}{2}$.

Então, o termo geral desta PG é: $a_n = \frac{1}{2} \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{n-1} = \left(\frac{1}{2}\right)^n$

Para se obter a ordem do termo $\frac{1}{256}$, resolve-se $a_n = \frac{1}{256}$:

$$\left(\frac{1}{2}\right)^n = \frac{1}{256} \Leftrightarrow \left(\frac{1}{2}\right)^n = \left(\frac{1}{2}\right)^8 \Leftrightarrow n = 8$$

Portanto, a ordem do termo $\frac{1}{256}$ é 8.

← O termo geral de uma PG é dado por $a_n = a_1 q^{n-1}$.

$$\leftarrow$$
 256 = 2⁸

Opção: A

18.

Qual das sucessões é divergente?

A.
$$\frac{n-1}{n+1}$$

B.
$$\frac{n+1}{n}$$

C.
$$\left(\frac{3}{2}\right)^n$$

D.
$$\left(\frac{2}{3}\right)^{n}$$

- 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Calcula-se o limite de cada sucessão das opções dadas:

- A. $\lim_{n \to +\infty} \frac{n-1}{n+1} = \lim_{n \to +\infty} \frac{\mathbf{1} \cdot n 1}{\mathbf{1} \cdot n + 1} = \frac{\mathbf{1}}{\mathbf{1}} = 1$ B. $\lim_{n \to +\infty} \frac{n+1}{n} \lim_{n \to +\infty} \frac{\mathbf{1} \cdot n + 1}{\mathbf{1} \cdot n} = \frac{\mathbf{1}}{\mathbf{1}} = 1$
- C. $\lim_{x \to +\infty} \left(\frac{3}{2}\right)^n = +\infty$

Por isso, as sucessões das opções A, B e D são convergentes e a sucessão da opção C é divergente.

Opção: C

- ← Como o numerador e o denominador têm o mesmo grau, o limite da sucessão é igual ao quociente dos coeficientes dos termos de maior grau.
- \leftarrow Se r > 1, então $\lim r^n = +\infty$.
- \leftarrow Se |r| < 1, então $\lim_{r \to +\infty} r^n = 0$.
- ← Uma sucessão a_n é **convergente** se $\lim a_n = \alpha \in \mathbb{R}$. Uma sucessão a_n que não é convergente é **divergente**.

De uma progressão aritmética sabe-se que o primeiro termo é 5 e o quarto é 17. Qual é o valor do termo de ordem 3?

A. 12

B. 13

C. 14

D. 15

- 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Pela condição, tem-se: $a_1 = 5$ e $a_4 = 17$.

Como o termo geral de uma PA é $a_n = a_1 + (n-1)d$, tem-se:

 $a_4 = 5 + (4 - 1)d = 5 + 3d$.

Como $a_4 = 17$, tem-se:

$$5 + 3d = 17 \Leftrightarrow 3d = 12 \Leftrightarrow d = 4$$

Portanto, o valor do termo da ordem 3 é:

$$a_3 = 5 + (3 - 1)4 = 13$$

Opção: B

← O termo geral de uma **PA** é $a_n = a_1 + (n-1)d$.

 \leftarrow Substitui-se $a_1 = 5$, n = 3 e d = 4 em $a_n = a_1 + (n - 1)$ 19d.

- 20.

Qual é o valor de
$$\lim_{n\to\infty} \left(\frac{n+1}{n-3}\right)^{2n}$$
?

A.
$$e^{0}$$

C.
$$e^2$$

D.
$$e^8$$

2010.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\lim_{n \to \infty} \left(\frac{n+1}{n-3}\right)^{2n} = [1^{\infty}]$$

$$= e^{\lim_{n \to \infty} \left(\frac{n+1}{n-3} - 1\right) \cdot 2n}$$

$$= e^{\lim_{n \to \infty} \frac{n+1 - (n-3)}{n-3} \cdot 2n} = e^{\lim_{n \to \infty} \frac{8n}{n-3}}$$

$$= e^{\lim_{n \to \infty} \frac{8n}{1 \cdot n-3}}$$

$$= e^{\frac{8}{1}} = e^{\frac{8}{1}}$$

Opção: D

$$\longleftarrow \lim_{n \to \infty} \frac{n+1}{n-3} = \lim_{n \to \infty} \frac{1 \cdot n + 1}{1 \cdot n - 3} = \frac{1}{1} = 1$$

← Para levantar a indeterminação do tipo 1[∞], utiliza-se a seguinte fórmula:

Sejam $\lim_{x \to a} f(x) = 1$ e $\lim_{x \to a} g(x) = \infty$. Então tem-se:

$$\lim [f(x)]^{g(x)} = [1^{\infty}] = e^{\lim_{x \to a} [f(x)-1] \cdot g(x)}, \text{ onde } e$$

chama-se número de Nepper; tal que $e = 2,7183 \cdots$

- 21.

Qual é o período da função $f(x) = \cos\left(1 - \frac{x}{3}\right)$?

A.
$$\frac{\pi}{6}$$

B.
$$\frac{\pi}{3}$$

C.
$$3\pi$$

2010.1ªÉpoca

[Resolução]

$$f(x) = \cos\left(1 - \frac{x}{3}\right) = \cos\left(-\frac{x}{3} + 1\right).$$

Como o coeficiente de x de $\cos\left(-\frac{x}{3}\right)$ é $-\frac{1}{3}$, o período é:

$$p = \frac{2\pi}{\left| -\frac{1}{3} \right|} = \frac{2\pi}{\frac{1}{3}} = 6\pi$$

 \diamond Seja $k \in \mathbb{R}$

* Os períodos de $y = \operatorname{sen} kx$ e $y = \cos kx$ são $p = \frac{2\pi}{|k|}$.

★ O período de
$$y = \operatorname{tg} kx$$
 é $p = \frac{\pi}{|k|}$.

$$\longleftarrow \frac{2\pi}{\frac{1}{3}} = \frac{2\pi \times 3}{\frac{1}{3} \times 3} = 6\pi$$

Opção: D

- 22.

Qual é o contradomínio da função g(x) = |-x + 1|?

$$A. \mathbb{R}^n$$

B.
$$\mathbb{R}_0^-$$

C.
$$\mathbb{R}_0^+$$

D. R

2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Como $|-x+1| \ge 0$, o contra domínio de g(x) = |-x+1| é $[0; +\infty[$, isto é, \mathbb{R}^+_0 .

Opção: C

← O módulo de qualquer número real é sempre maior ou igual a zero, isto é, $|a| \ge 0$, $\forall a \in \mathbb{R}$

 $\star \ \mathbb{R}^- = \{x|x<0\} \quad \star \ \mathbb{R}^-_0 = \{x|x\leq 0\}$

 $\star \mathbb{R}_0^+ = \{x | x \ge 0\} \quad \star \mathbb{R} = \{x | -\infty \le x \le +\infty\}.$

- 23

Quais são os zeros da função $y = \frac{x^2 - 1}{x^2 + 2x}$?

A.
$$\{-2; 0\}$$

C.
$$\{-2; -1\}$$

- 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

O domínio da função é:

$$x^2 + 2x \neq 0 \Leftrightarrow x(x+2) \neq 0 \Leftrightarrow x \neq 0 \land x \neq -2$$

Para se obter os zeros da função, substituindo y por 0, tem-se:

$$\frac{x^2 - 1}{x^2 + 2x} = 0 \Leftrightarrow x^2 - 1 = 0$$

$$\Leftrightarrow (x+1)(x-1) = 0 \Leftrightarrow x = -1 \lor x = 1$$

Como x = -1 e x = 1 pertencem ao domínio, a solução é $\{-1, 1\}$

← O denominador é diferente de zero.

← Multiplica-se ambos os membros da equação por x^2 + 2x porque x^2 + $2x \neq 0$

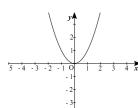
$$\leftarrow a^2 - b^2 = (a - b)(a + b)$$

 \leftarrow x = -1 e x = 1 são diferentes de x = 0 e x = -2.

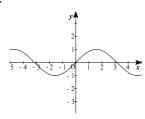
Opção: B

Qual dos gráficos representa uma função injectiva?

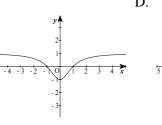
A.



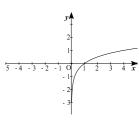
B.



C.



D.



2010.1ªÉpoca

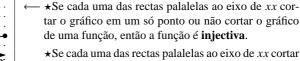
[Resolução]

O gráfico da função da opção D representa uma função bijectiva porque cada uma das rectas paralelas ao eixo de xx corta o gráfico em um só ponto.

Como a função da opção D é bi-

jectiva, então é injectiva.

As funções das opções A, B e D não são injectivas nem sobrejectivas.



- de uma função, então a função é injectiva. ★Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar
 - o gráfico uma função em um ou mais pontos, então a função é sobrejectiva. \star Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar
- o gráfico uma função em um só ponto, então a função é bijectiva. (Se uma função for simultaneamente injectiva e sobrejectiva, então a função é bijectiva.)

Opção: D

Dada a função $f(x) = \frac{2x-1}{x-1}$. Quais são as equações das assímptotas vertical e horizontal?

A.
$$x = -2 e y = 1$$

B.
$$x = 1 e y = 2$$

C.
$$x = 1 e y = 1$$

D.
$$x = 1 e y = -1$$

—— 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

A função $f(x) = \frac{2x-1}{x-1} = \frac{2 \cdot x - 1}{1 \cdot x - 1}$ é homográfica.

A assímptota vertical é: $x = -\frac{-1}{1} = 1$

A assímptota horizontal é: $y = \frac{2}{1} = 2$

Opção: B

Uma função do tipo $f(x) = \frac{ax+b}{cx+d}$ é homográfica cujas assímptotas vertical e horizontal são dadas pelas seguintes equações:

 $\star AV : x = -\frac{d}{d} (\leftarrow \text{Zero do denominador})$

 \star AH: $y = \frac{a}{c}$ (\leftarrow Quociente dos coeficientes de x)

26. ·

Sabe-se que o gráfico da função $p(x) = x^3 + (a-2)x + b$ passa pelos pontos (-1; 0) e (2; 0). Qual é o valor de p(0)?

A. -2

B. -1

C. 1

D. 2

- 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Como o gráfico de p(x) passa por (-1; 0) e (2; 0), tem-se:

$$p(-1) = 0$$
 e $p(2) = 0$.

Como p(-1) = 0, então tem-se:

$$(-1)^3 + (a-2)(-1) + b = 0 \Leftrightarrow -a + b = -1 \cdots 1$$

Como p(2) = 0, então tem-se:

$$2^{3} + (a-2) \cdot 2 + b = 0 \Leftrightarrow 2a + b = -4 \cdots (2)$$

Calculando (1) – (2), tem-se: $-3a = 3 \Leftrightarrow a = -1$

Substituindo *a* por -1 em ②, tem-se: $2(-1)+b = -4 \Leftrightarrow b = -2$

Portanto, tem-se: $p(x) = x^3 + (-1 - 2)x - 2 = x^3 - 3x - 2$

Logo, tem-se: $p(0) = 0^3 - 3 \cdot 0 - 2 = -2$

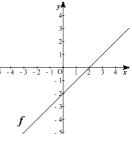
Opcão: A

- \leftarrow Se o gráfico de uma função y = f(x) passa pelo ponto (a;b), então f(a) = b.
- \leftarrow Substitui-se x por -1 em p(x).
- \leftarrow Substitui-se *x* por 2 em p(x).
- \leftarrow Substitui-se a por -1 e b por -2 em p(x).
- \leftarrow Substitui-se x por 0 em $p(x) = x^3 3x 2$.

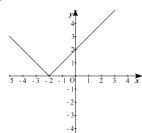
- 27.

A figura representa o gráfico da função y = f(x).

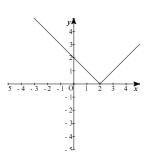
Qual é o gráfico que representa y = f(|x|)?



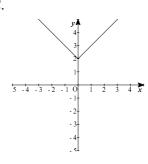
A.



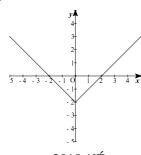
B.



C.



D.



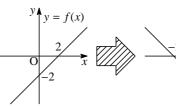
 $2010.1^{\mathbf{a}} \text{Época}$ $y \uparrow y = f(|x|)$

[Resolução]

O gráfico de uma função y = f(|x|) obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através da simetria em relação ao eixo dos yy, representando os pontos que estão à direita do eixo dos yy à esquerda do mesmo eixo.

Portanto, o gráfico da função f(|x|) é D.

Opção: D



 \diamond Como f(|-x|)=f(|x|), y=f(|x|)é uma função par.

- 28

Se $\forall x_1; x_2 \in D_f$ com $x_1 > x_2$ tivermos $f(x_1) < f(x_2)$ diz-se que a função y = f(x) é...

- A. bijectiva
- B. crescente
- C. decrescente
- D. sobrejectiva

- 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Se $\forall x_1; x_2 \in D_f \text{ com } x_1 > x_2 \text{ tivermos } f(x_1) < f(x_2) \text{ diz-se }$ que a função y = f(x) é **decrecente**.

Opção: C

← Se $\forall x_1; x_2 \in D_f \text{ com } x_1 > x_2 \text{ tivermos } f(x_1) > f(x_2)$ diz-se que a função y = f(x) é **crescente**.

- 29.

Considere a função
$$f(x) = \begin{cases} x^2 + 3x + 1, & \text{se } x > 0 \\ x + 1, & \text{se } x \le 0 \end{cases}$$
, em $x = 0$ $f(x)$ é...

A. contínua.

- B. contínua apenas à direita.
- D. descontinua.

2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Calcula-se os limites laterais de x = 0 e o valor da função f(x) em x = 0.

$$\lim_{x \to 0^+} f(x) = \lim_{x \to 0^+} (x^2 + 3x + 1) = 0^2 + 3 \cdot 0 + 1 = 1$$

$$\lim_{x \to 0^-} f(x) = \lim_{x \to 0^-} (x + 1) = 0 + 1 = 1$$

$$f(0) = 0 + 1 = 1$$

Portanto, conclui-se que: $\lim_{x\to 0^+} f(x) = \lim_{x\to 0^-} f(x) = f(0)$.

Por isso, a função f(x) é contínua em x = 0.

C. contínua apenas à esquerda.

Opção: A

← Uma função f é contínua no ponto x = a⇔ $\exists f(a), \exists \lim_{x \to a} f(x) \in \lim_{x \to a} f(x) = f(a)$

$$\Leftrightarrow \lim_{x \to a} f(x) = \lim_{x \to a} f(x) = f(a)$$

Uma função que não é contínua no ponto x = a é descontínua nesse ponto.

9/14 108

30.

O valor de *k* para que $\lim_{x \to \infty} \frac{kx^2 + 12x + 5}{4x^2 + 6} = 0$ é...

C. 2

D. 4

2010.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\lim_{x \to \infty} \frac{kx^2 + 12x + 5}{4x^2 + 6} = \left[\frac{\infty}{\infty}\right] = \lim_{x \to \infty} \frac{\frac{kx^2 + 12x + 5}{x^2}}{\frac{4x^2 + 6}{x^2}}$$

$$= \lim_{x \to \infty} \frac{k + \frac{12}{x} + \frac{5}{x^2}}{4 + \frac{6}{x^2}}$$

$$= \frac{k + 0 + 0}{4 + 0} = \frac{k}{4}$$

Como $\lim_{x \to \infty} \frac{kx^2 + 12x + 5}{4x^2 + 6} = 0$, então tem-se: $\frac{k}{4} = 0 \Leftrightarrow k = 0$

Opção: A

 \longleftarrow Para levantar a indeterminação do tipo $\frac{\infty}{\infty}$, divide-se o numerador e o denominador pela potência máxima do denominador.

Neste caso, como o denominador $4x^2 + 6$ é do 2° grau, divide-se o numerador e o denominador por x^2 .

 \leftarrow Substitui-se x por ∞ .

[Outra resolução]

$$\lim_{x \to \infty} \frac{kx^2 + 12x + 5}{4x^2 + 6} = \frac{k}{4}$$

Por isso, tem-se: $\frac{k}{4} = 0 \Leftrightarrow k = 0$

← Se o numerador e o denominador têm o mesmo grau, então o limite quando $x \to \infty$ é igual ao quociente dos coeficientes dos termos de maior grau, isto é:

$$\lim_{x \to \infty} \frac{a_1 x^n + b_1 x^{n-1} + c_1 x^{n-2} + \cdots}{a_2 x^n + b_2 x^{n-1} + c_2 x^{n-2} + \cdots} = \frac{a_1}{a_2}$$

Qual é o valor de $\lim_{x\to 2} \frac{x^4 - 16}{x - 2}$? A. 2

C. 16

D. 32

2010.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\lim_{x \to 2} \frac{x^4 - 16}{x - 2} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 2} \frac{(x^2)^2 - 4^2}{x - 2}$$

$$= \lim_{x \to 2} \frac{(x^2 - 4)(x^2 + 4)}{x - 2}$$

$$= \lim_{x \to 2} \frac{(x - 2)(x + 2)(x^2 + 4)}{x - 2}$$

$$= \lim_{x \to 2} (x + 2)(x^2 + 4)$$

$$= (2 + 2)(2^2 + 4) = 4 \cdot 8 = 32$$

Opção: D

← Factorização: $(x^2)^2 - 4^2 = (x^2 - 4)(x^2 + 4)$ aplicando $a^2 - b^2 = (a+b)(a-b)$

 $\leftarrow x^2 - 4 = x^2 - 2^2 = (x - 2)(x + 2)$

 \leftarrow Substitui-se *x* por 2.

Qual é o valor de $\lim_{x\to 0} \frac{\sin 5x}{\cos 2x}$?

B. 2,5

C. 5

D. +∞

2010.1ªÉpoca

(Resolução)

$$\lim_{x \to 0} \frac{\sin 5x}{\cos 2x} = \frac{\sin 5 \cdot 0}{\cos 2 \cdot 0} = \frac{\sin 0}{\cos 0} = \frac{0}{1} = 0$$

Opção: A

 Como não é nenhuma indeterminação, substitui-se x por 0 logo.

 $\star \operatorname{sen} 0 = 0 \quad \star \cos 0 = 1$

Dada a função $f(x) = (x - 5) \cdot e^x$, qual é o valor de f'(0)?

A.
$$-e^4$$

D.
$$e^4$$

2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Calcula-se f'(x):

$$f'(x) = [(x-5) \cdot e^x]' = (x-5)' \cdot e^x + (x-5) \cdot (e^x)'$$

= 1 \cdot e^x + (x-5) \cdot e^x
= e^x + x \cdot e^x - 5e^x = x \cdot e^x - 4e^x

 $\longleftarrow [f(x)g(x)]' = f'(x)g(x) + f(x)g'(x)$

Portanto, tem-se:

$$f'(0) = 0 \cdot e^0 - 4e^0 = -4 \cdot 1 = -4$$

 \leftarrow Substitui-se x por 0 em $f'(x) = x \cdot e^x - 4e^x$

Opção: B

Em que ponto a recta de equação y = -x - 1 é tangente ao gráfico da função $f(x) = x^2 + x$?

A.
$$(-1;0)$$

B.
$$(0;3)$$

D.
$$(2;2)$$

- 2010.1ªÉpoca -

[Resolução]

Calcula-se: f'(x) = 2x + 1

Se a recta y = -x - 1 cujo declive é -1 é tangente ao gráfico de $f(x) = x^2 + x \text{ em } x = a, \text{ então } f'(a) = -1.$

Como f'(a) = 2a + 1, tem-se:

$$2a + 1 = -1 \Leftrightarrow 2a = -2 \Leftrightarrow a = -1$$

Portanto, a abcissa do ponto de tangência é x = -1.

A seguir, calcula-se a ordenada do ponto de tangência:

Como o gráfico da função $f(x) = x^2 + x$ passa pelo ponto de tangência, a abcissa do ponto de tangência é:

$$f(-1) = (-1)^2 - 1 = 0$$

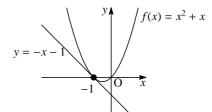
Logo, o ponto de tangência é (-1,0).

Opção: A

 \leftarrow $(x^2 + x)' = 2x + 1$

← O declive da equação da recta tangente ao gráfico de y = f(x) em x = a é igual a f'(a)

 \leftarrow A recta y = -x - 1 é tangente ao gráfico de f(x) = $x^2 + x \text{ em } x = -1.$



Qual é a primeira derivada da função $f(x) = \frac{4^x}{x^4}$?

$$A. \frac{x \cdot 4^{x-1}}{4x^3}$$

B.
$$\frac{4^{x}(x \cdot \ln 4 - 4)}{x^{5}}$$
 C. $\frac{4^{x}(x - 4)}{x^{5}}$

C.
$$\frac{4^{x}(x-4)}{x^{5}}$$

D.
$$\frac{4^x(x \cdot \ln 4 - 4)}{x^8}$$

— 2010.1ªÉроса

[Resolução]

$$f'(x) = \left(\frac{4^x}{x^4}\right)' = \frac{(4^x)' \cdot x^4 - 4^x \cdot (x^4)'}{(x^4)^2}$$
$$= \frac{4^x \ln 4 \cdot x^4 - 4^x \cdot 4x^3}{x^8}$$
$$= \frac{4^x x^3 (x \ln 4 - 4)}{x^8}$$
$$= \frac{4^x (x \ln 4 - 4)}{x^5}$$

Opção: B

$$\longleftarrow \left[\frac{f(x)}{g(x)} \right]' = \frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{[g(x)]^2}$$

$$\longleftarrow (4^x)' = \ln 4 \text{ porque } (a^x)' = a^x \ln a;$$

$$(x^4)' = 4x^3 \text{ porque } (x^n)' = nx^{n-1}$$

$$\longleftarrow 4^{x} \ln 4 \cdot x^{4} - 4^{x} \cdot 4x^{3} = \mathbf{4}^{x} \mathbf{x}^{3} \cdot x \ln 4 - \mathbf{4}^{x} \mathbf{x}^{3} \cdot 4$$
$$= \mathbf{4}^{x} \mathbf{x}^{3} (x \ln 4 - 4)$$

$$\leftarrow \frac{x^3}{x^8} = x^{3-8} = x^{-5} = \frac{1}{x^5}$$

Somente para a Secção de Letras

- 36. -

A expressão $1 - \sin x \cdot \cos x \cdot \operatorname{tg} x$ é equivalente à...

A. $sen^2 x$

B.
$$1 - \sin x$$

C.
$$\cos^2 x$$

D.
$$1 - tgx$$

– 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

$$1 - \sin x \cdot \cos x \cdot tgx = 1 - \sin x \cdot \cos x \cdot \frac{\sin x}{\cos x}$$
$$= 1 - \sin^2 x = \cos^2 x$$

← Substitui-se
$$\operatorname{tg} x$$
 por $\frac{\cos x}{\operatorname{sen} x}$ porque $\operatorname{tg} x = \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x}$
← $\operatorname{sen}^2 x + \cos^2 x = 1 \Leftrightarrow 1 - \operatorname{sen}^2 x = \cos^2 x$

- 37.

Qual é o valor do ângulo θ , para o qual sen $\theta = \cos \theta$; sendo $180^{\circ} \le \theta \le 360^{\circ}$?

A. 270°

[Resolução]

 $sen\theta = \cos\theta \Leftrightarrow sen\theta - \cos\theta = 0$

$$\Leftrightarrow \sqrt{2}\operatorname{sen}(\theta - 45^\circ) = 0 \Leftrightarrow \operatorname{sen}(\theta - 45^\circ) = 0$$

Fazendo $\theta - 45^{\circ} = t$, sent = 0.

Como $180^{\circ} \le \theta \le 360^{\circ}$, $135^{\circ} \le t \le 315^{\circ}$.

Logo, a solução de sent = 0 (135° $\leq t \leq$ 315°) é t = 180°.

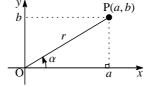
Como $t = \theta - 45^{\circ}$, então:

$$\theta - 45^{\circ} = 180 \Leftrightarrow \theta = 225^{\circ}$$

Opção: B

< Transformação de $a sen \theta + b cos \theta >$

Seja o ponto P a extremidade de um segmento com outra extremidade na origem do sistema cartesiano, $\overline{\text{OP}} = r$ e α o ângulo produzido pelo segmento OP em relação ao eixo das abcissas.



$$a \operatorname{sen} \theta + b \operatorname{cos} = r \cdot \operatorname{sen}(\theta + \alpha) = \sqrt{a^2 + b^2} \operatorname{sen}(\theta + \alpha)$$

[Outra resolução]

Dividindo ambos os membros da equação $sen\theta = cos \theta$ por

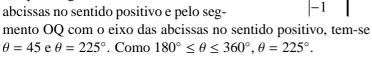
 $\cos \theta$, tem-se: $\frac{\sin \theta}{\cos \theta} = 1 \Leftrightarrow \operatorname{tg}\theta = 1$

Resolve-se a equação $tg\theta = 1 \text{ com } 0^{\circ} \le \theta \le 360^{\circ}$.

Toma-se o ponto T(1; 1).

Sejam P e Q os dois pontos das intersecções da recta OT com o círculo torigonométrico.

Como os ângulos θ pedidos são formados pelo segmento OP com o eixo das abcissas no sentido positivo e pelo seg-





As soluções da equação tgθ = α são os ângulos formados pelo segmento OP com o eixo das abcissas no sentido positivo e pelo semento OQ com o eixo das abcissas no sentido positivo, onde os pontos P e Q são as intersecções da recta OT com o círculo trigonométrico, onde o ponto T é (1; α).

- 38.

Qual é a alternativa que NÃO é correcta?

A.
$$\mathbb{N} \cup \mathbb{Z} = \mathbb{Z}$$

B.
$$\mathbb{R} \setminus \mathbb{Z} = \mathbb{N}$$

C.
$$\mathbb{R} \cup \mathbb{N} = \mathbb{R}$$

D.
$$\mathbb{N} \cap \mathbb{Z} = \mathbb{N}$$

—— 2010.1ªÉpoca

(Resolução)

Verifica-se se cada alternativa é correta ou não.

A. $\mathbb{N} \cup \mathbb{Z} = \mathbb{Z}$ porque $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$.

B. $\mathbb{R} \setminus \mathbb{Z} \neq \mathbb{N}$ porque $\mathbb{R} \setminus \mathbb{Z}$ é exterior de \mathbb{Z} e $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$

C. $\mathbb{R} \cup \mathbb{N} = \mathbb{R}$ porque $\mathbb{N} \subset \mathbb{R}$

D. $\mathbb{N} \cap \mathbb{Z} = \mathbb{N}$ porque $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$

Portanto, a alternativa que não é correcta é B.

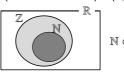
Opção: B

 \leftarrow $\mathbb{R} = \{\text{Números reais}\}$

 $\mathbb{Z} = \{\text{Números inteiros}\}\$

$$= \{\cdots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \cdots\}$$

 $\mathbb{N} = \{\text{Números naturais}\} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$



 $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{R}$

12/14 111

No universo \mathbb{R} , dados os conjuntos: $M = \{x \in \mathbb{R} : -10 < x < 0\}$ e P = [-2, 5[. A que é igual o conjunto $\overline{M \cap P}$?

A.]
$$-\infty$$
; -2 [

B.
$$]0; +\infty[$$

C.]
$$-\infty$$
; $-2[\cup[0; +\infty]$

$$C. \]-\infty; -2[\cup[0;+\infty[\qquad D. \]-\infty;2]\cup[0;+\infty[$$

----- 2010.1ªÉpoca -

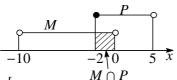
(Resolução)

 $\overline{M \cap P}$ é o complementar do conjunto $M \cap P$.

Como $M \cap P = [-2; 0[,$

então tem-se:

$$\overline{M \cap P} =]-\infty; -2[\cup[0; +\infty[$$



$$\leftarrow \text{--Como } M \cap P = \{x \mid -2 \le x \le 0\},$$

então $\overline{M \cap P} = \{x \mid x < -2 \lor 0 < x\}$

Opção: C

40. -

Numa turma, 19 dos 52 alunos gostam de Inglês, 8 gostam de Física e 6 gostam das duas disciplinas. Quantos alunos NÃO gostam de Inglês NEM de Física?

- 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

Sejam:

U-Conjunto de todos os alunos da turma;

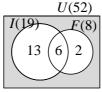
I- Conjunto dos alunos que gostam de Inglês;

F-Conjunto dos alunos que gostam de Física.

Constroi-se o diagramma como a figura mostra.

A partir do diagramma, os alunos que não gostam de Inglês nem de Física são:

$$52 - (13 + 6 + 2) = 52 - 21 = 31$$



Opção: B

— Nota-se que:

n(U) = 52, n(I) = 19, n(F) = 8 e $n(I \cap F) = 6$

Os alunos que gostam só de Ingleles são:

$$19 - 6 = 13$$

Os alunos que gostam só de Física são: 8 - 6 = 2

Somente para a Secção de Ciências

Qual é o ponto médio do segmento cujos pontos extremos são P(1; -4) e R(-5; 2)?

A.
$$(-2; -1)$$

B.
$$(-1; -2)$$

– 2010.1ªÉpoca

[Resolução]

O ponto médio do segmento cujos pontos extremos são P(1; -4) e R(-5; 2) é: $\left(\frac{1+(-5)}{2}; \frac{-4+2}{2}\right) = (-2; -1)$

Opção: A

← Sejam $A(x_1; y_1)$ e $B(x_2; y_2)$. Então, o ponto médio do segmento AB é $\left(\frac{x_1+x_2}{2}; \frac{y_1+y_2}{2}\right)$

Qual é o declive da recta que passa pelos pontos P(3; 5) e R(6; -1)?

2010.1ªÉpoca

(Resolução)

O declive da recta que passa pelos pontos P(3; 5) e R(6; -1) é:

$$\frac{-1-5}{6-3} = \frac{-6}{3} = -2$$

 \leftarrow O declive da recta que passa pelos pontos A $(x_1; y_1)$ e

$$B(x_2; y_2) \notin \frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}.$$

38.

Qual é a inversa da função $f(x) = 2^x - 1$?

A.
$$f^{-1}(x) = \log_2 x + 1$$

B.
$$f^{-1}(x) = \log_2 x - 1$$

C.
$$f^{-1}(x) = \log_2(x+1)$$

A.
$$f^{-1}(x) = \log_2 x + 1$$
 B. $f^{-1}(x) = \log_2 x - 1$ C. $f^{-1}(x) = \log_2(x + 1)$ D. $f^{-1}(x) = \log_2(x - 1)$

[Resolução]

Substituindo f(x) por y, tem-se: $y = 2^x - 1$ Resolve-se em ordem a x:

$$2^x = y + 1 \Leftrightarrow \log_2 2^x = \log_2(y + 1)$$

$$\Leftrightarrow x = \log_2(y+1)$$

Trocando as variáveis x por y e y por x, tem-se: $y = \log_2(x+1)$, que é a função inversa pedida, $f^{-1}(x) = \log_2(x+1)$.

Opção: C

Passos para obter a inversa de uma função f(x):

- **1.** Substitui-se f(x) por y.
- **2.** Resolve-se em ordem a *x*.
- **3.** Troca-se as variáveis x por y e y por x. Adopta-se \log_2 para ambos os membros.
- $\leftarrow \log_2 2^x = x \text{ porque } \log_a a^p = p$
- ← A inversa de uma função exponencial é uma função logarítmica.

Seja $f(x) = x^2 - 2x$ e g(x) = ax + b onde a e b são números reais. Nestas condições, a que é igual $(f \circ g)(0)$?

C.
$$2b - b^2$$

D.
$$b^2 - 2b$$

– 2010.1ªÉpoca

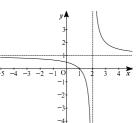
[Resolução]

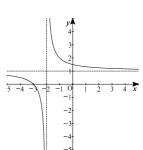
$$(fog)(0) = f[g(0)] = f(b) = b^2 - 2b$$

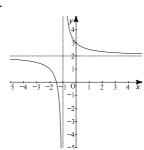
Opção: D

$$\longleftarrow (f \circ g)(a) = f[g(a)]; \quad g(0) = a \cdot 0 + b = b$$

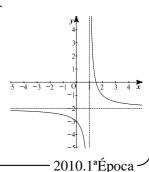
Sendo $f(x) = \frac{1}{x}$; $x \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$, qual é o gráfico que representa g(x) = f(x-2) + 1?







D.



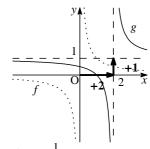
[Resolução]

Como g(x) = f(x - 2) + 1, o gráfico de g(x) obtém-se a partir do gráfico de $f(x) = \frac{1}{x}$ através da translação 2 unidades para direita e 1 unidade para cima.

Então , o centro do gráfico de g(x) é (2; 1) porque o centro do gráfico de $f(x) = \frac{1}{x}$ é a origem.

Logo, o gráfico de g(x) é o gráfico da opção A.

O gráfico da função y = f(x - p) + q obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através da translação de p unidades para direita e q unidades para cima.



(Outra resolução)

Como g(x) = f(x - 2) + 1, então tem-se:

$$g(x) = \frac{1}{x-2} + 1 = \frac{1+x-2}{x-2} = \frac{x-1}{x-2}$$

Logo, a função g(x) é homográfica

Assim, a AV é:
$$x = -\frac{-2}{1} = 2$$
 e a AH é: $y = \frac{1}{1} = 1$.

Portanto, o gráfico que representa g(x) é da opção A.

 \leftarrow A **AV** e a **AH** do gráfico de uma função homográfica $y = \frac{ax + b}{cx + d}$ são respectivamente $x = -\frac{d}{c}$ e $y = \frac{a}{c}$.

FIM

Opção: A



República de Moçambique

Matemática 12^a Classe / 2010

Ministério da Educação Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

2ª Época 120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e RISOUE a letra correspondente na sua folha de respostas. Responda a todas as primeiras 35 perguntas. As últimas 5 perguntas responda somente às da sua secção (Letras ou Ciências).

(Resolução)

"Todo o número natural não é negativo" simbolicamente esta expressão corresponde a...

- A. $\exists ! x \in \mathbb{N} : x > 0$
- B. $\forall x \in \mathbb{N} : x \ge 0$
- C. $\exists x \in \mathbb{N} : x \leq 0$
- D. $\forall x \in \mathbb{N} : x < 0$

— 2010. 2ª época -

- 2010. 2ª época -

[Resolução]

A expressão "Todo o número natural não é negativo" simbolicamente corresponde a $\forall x \in \mathbb{N} : x \ge 0$

 \leftarrow "Todo o número natural" corresponde a $\forall x \in \mathbb{N}$ "Não é negativo" corresponde a $x \neq 0$, ou seja, $x \geq 0$

Opção: B

A operação lógica que associa duas proposições falsas numa nova proposição verdadeira chama-se...

- A. Conjunção
- B. Disjunção inclusiva
- C. Equivalência
- D. Negação

[Resolução]

Se p e q são duas operações falsas, então $p \Leftrightarrow q$ é verdadeira. Logo, a alternativa correcta é C.

 $\longleftarrow p \Leftrightarrow q$ somente é verdadeira se ambas as proposições p e q têm o mesmo valor lógico.

Opcão: C

A tabela refere-se a disjunção inclusiva.

Nestas condições os valores de x e y são respectivamente...

- A. 0 e 0
- B. 0 e 1
- C. 1 e 0
- D. 1 e 1

p	\boldsymbol{q}	$p \lor q$
0	0	х
1	0	1
0	1	у
1	1	1

2010. 2ª época

[Resolução]

Pela leitura da tabela, conclui-se que 0 e 1 representam respectivamente falsa e verdadeira.

Como $F \vee F = F$, então o valor de $x \notin 0$.

Como $F \lor V = V$, então o valor de $y \notin 1$.

 \leftarrow A proposição $p \lor q$ é falsa se e somente se ambas as proposições p e q são falsas.

Como $p \vee q$ na terceira linha é 1, então 1 deve corresponder a verdadeira.

Opção: B

Considere as expressões $I = \frac{x^2 - 5}{10}$, $II = \frac{x^2 - 4x}{3x}$, $III = \sqrt{5}x$, $IV = \sqrt{x - x^3}$.

Qual das opções está incorrecta?

- A. I e II são racionais fraccionárias
- B. I e III são racionais inteiras

C. IV é irracional

D. II é racional fraccionária

2010. 2ª época

Nota-se que:

I é racional inteira;

II é racional fraccionária;

III é racional inteira;

IV é irracional inteira.

Então a opção A está incorrecta.

Opção: A

Uma expressão diz-se expressão racional inteira quando não se indica uma divisão em que a variável fica no divisor e não aparece sob sinal de radical.

Uma expressão diz-se expressão **racional frac- cionária** quando no divisor figura a variável.

Uma expressão diz-se expressão **irracional** quando, sob sinal de radical, figura a variável.

Considerando como domínio da função $f(x) = \sqrt{\frac{1-x}{x+1}} - \sqrt[4]{x}$ o intervalo [a;b]. Qual é o valor de a+b?

A. 3

B. 2

 \mathbf{C}

D. 0

- 2010. 2ª época -

[Resolução]

As condições são:

$$\frac{1-x}{x+1} \ge 0 \cdots \textcircled{1} \land x+1 \ne 0 \Leftrightarrow x \ne -1 \cdots \textcircled{2} \land x \ge 0 \cdots \textcircled{3}$$

Resolve-se a inequação ①:

$$\frac{1-x}{x+1} \ge 0 \Leftrightarrow \begin{cases} 1-x \ge 0 \\ x+1 > 0 \end{cases} \qquad \begin{cases} 1-x \le 0 \\ x+1 < 0 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} -x \ge -1 \\ x > -1 \end{cases} \qquad \begin{cases} -x \le -1 \\ x < -1 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} x \le 1 \\ x > -1 \end{cases} \qquad \begin{cases} x \ge 1 \\ x < -1 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow -1 < x \le 1 \lor x \in \emptyset$$

$$\Leftrightarrow -1 < x \le 1 \cdots ①'$$

Calculando a interesecção de ①', ② e ③, tem-se:

 $0 \le x \le 1 \Leftrightarrow x \in [0; 1]$

Como a = 1 e b = 1, então tem-se: a + b = 2

Opção: B

- \leftarrow \star Se o índice n em $\sqrt[n]{x}$ é par, tem-se: $x \ge 0$
 - ★Se o índice n em $\sqrt[n]{x}$ é ímpar, tem-se: $x \in \mathbb{R}$
 - **★**O denominador é diferente de 0.

$$\leftarrow \frac{f(x)}{g(x)} > 0 \Leftrightarrow \begin{cases} f(x) > 0 \\ g(x) > 0 \end{cases} \quad \forall \quad \begin{cases} f(x) < 0 \\ g(x) < 0 \end{cases}$$

$$\text{porque } \frac{+}{+} = + e \frac{-}{-} = +.$$

$$f(x) \qquad \qquad \begin{cases} f(x) > 0 \\ g(x) < 0 \end{cases} \qquad \qquad \begin{cases} f(x) < 0 \\ g(x) < 0 \end{cases}$$

$$\frac{f(x)}{g(x)} < 0 \Leftrightarrow \begin{cases} f(x) > 0 \\ g(x) < 0 \end{cases} \qquad \begin{cases} f(x) < 0 \\ g(x) > 0 \end{cases}$$

$$\text{porque } \frac{+}{-} = -e \frac{-}{+} = -.$$

O sistema $\begin{cases} x + y + z = 1 \\ y + z = 3 \\ 3z = 6 \end{cases}$ tem solução x; y; z. Qual é o valor de x + y + z?

- 2010. 2ª época

[Resolução]

Seja
$$\begin{cases} x + y + z = 1 \cdots 1 \\ y + z = 3 \cdots 2 \\ 3z = 6 \Leftrightarrow z = 2 \end{cases}$$

Substituindo z por 2 na equação ②, tem-se: $y + 2 = 3 \Leftrightarrow y = 1$. Substituindo z por 2 e y por 1 na equação ①, tem-se:

$$x + 1 + 2 = 1 \Leftrightarrow x = -2$$
.

Portanto, tem-se: x + y + z = -2 + 1 + 2 = 1

Opção: C

[Outra resolução]

Calculando ① - ②, tem-se: x = -2

Substituindo x por -2 e z por 2 na equação ①, tem-se:

D. 2

 $-2 + y + 2 = 1 \Leftrightarrow y = 1$

Portanto, tem-se: x + y + z = 1

Qual é a solução da inequação $\frac{2x-1}{x+3} > 0$?

A.
$$]-3; \frac{1}{2}[$$

C.]
$$-\infty$$
; $-3[\cup]4$; $+\infty[$

C.
$$] - \infty; -3[\cup]4; +\infty[$$
 D. $] - \infty; -3[\cup]\frac{1}{2}; +\infty[$

2010. 2ª época

[Resolução]

$$\frac{2x-1}{x+3} > 0 \Leftrightarrow \begin{cases} 2x-1>0 \\ x+3>0 \end{cases} \lor \begin{cases} 2x-1<0 \\ x+3<0 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} x > \frac{1}{2} \\ x > -3 \end{cases} \lor \begin{cases} x < \frac{1}{2} \\ x < -3 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow x > \frac{1}{2} \lor x < -3$$

$$\Leftrightarrow x \in]-\infty; -3[\cup] \frac{1}{2}; +\infty[$$

$$\leftarrow \frac{f(x)}{g(x)} > 0 \Leftrightarrow \begin{cases} f(x) > 0 \\ g(x) > 0 \end{cases} \lor \begin{cases} f(x) < 0 \\ g(x) < 0 \end{cases}$$
Porque $\frac{+}{x} = + e^{-x} = +.$

Porque
$$\frac{+}{+} = + e \frac{-}{-} = +$$
.

Opção: D

Quais são as raízes da equação $x^3 - 4x^2 - 5x = 0$?

A.
$$\{-5; -1; 0\}$$

B.
$$\{-1; 0; 5\}$$

D. {1; 2; 5}

- 2010. 2ª época

[Resolução]

$$x^{3} - 4x^{2} - 5x = 0 \Leftrightarrow x(x^{2} - 4x - 5) = 0$$
$$\Leftrightarrow x(x - 5)(x + 1) = 0$$
$$\Leftrightarrow x = 0 \lor x = 5 \lor x = -1$$

Opção: B

 \leftarrow Coloca-se em evidência o factor comum x.

 \leftarrow Factoriza-se $x^2 - 4x - 5 = (x - 5)(x + 1)$ aplicando $x^{2} + (a + b)x + ab = (x + a)(x + b).$

Qual é a expressão equivalente a $\frac{\text{sen}x}{1 - \text{sen}x}$

A.
$$\frac{2 \operatorname{tg} x}{\operatorname{sen} x}$$

B.
$$\frac{2\cot gx}{\cos x}$$

C.
$$\frac{2\cot gx}{\sin x}$$

D.
$$\frac{2 \operatorname{tg} x}{\cos x}$$

- 2010. 2ª época

[Resolução]

$$\frac{\operatorname{sen} x}{1 - \operatorname{sen} x} + \frac{\operatorname{sen} x}{1 + \operatorname{sen} x} = \frac{\operatorname{sen} x (1 + \operatorname{sen} x) + \operatorname{sen} x (1 - \operatorname{sen} x)}{(1 - \operatorname{sen} x)(1 + \operatorname{sen} x)}$$

$$= \frac{\operatorname{sen} x + \operatorname{sen}^2 x + \operatorname{sen} x - \operatorname{sen}^2 x}{1 - \operatorname{sen}^2 x}$$

$$= \frac{2 \operatorname{sen} x}{\cos^2 x}$$

$$= \frac{2 \operatorname{sen} x}{\cos x \cdot \cos x}$$

$$= \frac{2 \operatorname{tg} x}{\cos x}$$

 \leftarrow m.m.c $(1 - \operatorname{sen} x, 1 + \operatorname{sen} x) = (1 - \operatorname{sen} x)(1 + \operatorname{sen} x)$.

 \leftarrow $(1 - \sin x)(1 + \sin x) = 1 - \sin^2 x$ porque $(a - b)(a + b) = a^2 - b^2$. \leftarrow sen² $x + \cos^2 x = 1 \Leftrightarrow 1 - \sin^2 x = \cos^2 x$

 \leftarrow $\cos^2 x = \cos x \cdot \cos x$

 $\leftarrow \frac{\operatorname{sen} x}{\cos x} = \operatorname{tg} x$

Opção: D

Simplificando a expressão $\frac{x}{|x|}$ tem-se...

A.
$$-1$$

——— 2010. 2ª época -

Como o denominador é diferente de zero, tem-se a condição:

$$|x| \neq 0 \Leftrightarrow x \neq 0$$

Então, tem-se:

$$\frac{x}{|x|} = \begin{cases} \frac{x}{x} & \text{se } x > 0 \\ \frac{x}{-x} & \text{se } x < 0 \end{cases} = \begin{cases} 1 & \text{se } x > 0 \\ -1 & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

Opção: B

$$\longleftarrow \textbf{Definição de m\'odulo:} \ |x| = \begin{cases} x & \text{se } x \ge 0 \\ -x & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

- 11.

A expressão |5x - 10| - x + 2 é equivalente a 4x - 8 se...

A.
$$x < 2$$

B.
$$x < 2$$

C.
$$x > 2$$

D.
$$x \ge 2$$

——— 2010. 2ª época

[Resolução]

$$|5x - 10| - x + 2 = 4x - 8 \Leftrightarrow |5x - 10| = 5x - 10.$$

Para que seja verdadeira esta igualdade, é necessário que se verifique a condição:

$$5x - 10 \ge 0 \Leftrightarrow 5x \ge 10 \Leftrightarrow x \ge 2$$

Opção: D

← Definição de módulo:
$$|x| = \begin{cases} x \text{ se } x \ge 0 \\ -x \text{ se } x < 0 \end{cases}$$

 \leftarrow Para que |x| = x, é necessário que o número que está no dentro do módulo seja maior ou igual a zero, isto é, $x \ge 0$.

- 12.

Na equação (n + 1)! = n!, qual é o valor de n?

В.

C. 2

D. 3

- 2010. 2ª época

[Resolução]

Dividindo por n! ambos os membros da equação, tem-se:

$$\frac{(n+1)!}{n!} = 1 \Leftrightarrow \frac{(n+1)n!}{n!} = 1$$
$$\Leftrightarrow n+1 = 1 \Leftrightarrow n = 0$$

$$\longleftarrow (n+1)! = (n+1)\underbrace{n(n-1)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}_{n!} = (n+1)\cdot n!$$

- 13.

Qual é o número representado por $P_2\cdot C_5^3;$

— 2010. 2ª época

[Resolução]

$$P_2 \cdot C_5^3 = 2! \cdot \frac{A_5^3}{3!} = 2 \cdot 1 \cdot \frac{5 \cdot 4 \cdot 3}{3 \cdot 2 \cdot 1} = 20$$

Opção: A

$$\star \mathbf{P}_n = n! = n(n-1)(n-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1$$

$$\star C_n^p = \frac{A_n^p}{p!} = \frac{n!}{(n-p)!p!} = \frac{\overbrace{n(n-1)\cdots(n-p+1)}^p}{p(p-1)3\cdots 2\cdot 1}$$

- 14. -

Os números de telefones de uma cidade são uma sequência de três dígitos diferentes e em nenhum deles entra o algarismo zero. Quantos telefones tem a cidade?

B. 151

C. 504

D. 630

- 2010. 2ª época

[Resolução]

Deseja-se o número total de escolher três algarismos dentre 9 algarismos (de 1 a 9) e permutar os três algarismos entre si. Como interessa a ordem, trata-se de um arranjo de 9 elementos tomados 3 a 3, isto é: $A_q^3 = 9 \cdot 8 \cdot 7 = 504$

Opcão: C

 \leftarrow A_n^p é o número total das maneiras diferentes possíveis de escolher p elementos dentre n elementos e permutar os p elementos entre si. Se interessa a ordem, então trata-se de um arranju A_n^p .

$$A_n^p = \underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)}_{\text{pfactores}}$$

15.

Uma urna tem 10 bolas idênticas, enumeradas de 1 a 10. Se retirarmos ao acaso uma bola da urna, qual é a probabilidade de não obtermos a bola de número 7?

A.
$$\frac{1}{10}$$

B.
$$\frac{1}{5}$$

C.
$$\frac{2}{9}$$

D.
$$\frac{9}{10}$$

[Resolução]

O número de casos possíveis é C_{10}^1 porque retira-se ao acaso uma bola dentre 10 bolas, isto é uma combinação de 10 elementos, tomados 1 a 1.

O número de casos favoráveis é C_9^1 porque retira-se ao acaso uma bola dentre 9 bolas (excepto a bola de número 7), isto é uma combinação de 9 elementos, tomados 1 a 1.

Então a probabilidade pedida é: $\frac{C_9^1}{C_{10}^1} = \frac{9}{10}$

Opção: D

 \leftarrow \mathbf{C}_n^p é o número total das maneiras possíveis de **escol**her p elementos dentre n elementos. Se não interessa a ordem, então trata-se uma combinação C_n^p .

$$C_n^p = \frac{A_n^p}{p!} = \frac{n!}{(n-p)!p!} = \underbrace{\frac{p \text{ factores}}{n(n-1)\cdots(n-p+1)}}_{p(p-1)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}$$
Caso especial: $C_n^1 = n$

← A probabilidade de um acontecimento A é dada por:

P(A)= número de casos favoráveis número de casos possíveis

16.

Qual é o termo geral da sucessão 3; 7; 11; 15; ...?

A.
$$4 - n$$

B.
$$n + 2$$

C.
$$4n - 1$$

D.
$$2n + 1$$

— 2010. 2ª época

[Resolução]

Como a diferença entre dois termos consecutivos é constante 4, esta sucessão é uma PA em que $a_1 = 3$ e d = 4.

Logo, o termo geral desta PA é: $a_n = 3 + (n-1)4 = 4n - 1$

Opção: C

$$\leftarrow$$
 3, 7, 11, 15, ...

← O termo geral de uma PA é: $a_n = a_1 + (n-1)d$ O termo geral de uma PG é: $a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$

Qual destas sucessões é infinitamente pequena?

$$A. -\frac{2}{1+\sqrt{n}}$$

$$B. \ \frac{3n^2+1}{n^2}$$

C.
$$\frac{n^2}{3n}$$

D.
$$\frac{5^n}{3}$$

2010. 2ª época

(Resolução)

Calcula-se o limite de cada sucessão das opções dadas:

A.
$$\lim_{n \to +\infty} - \frac{2}{1 + \sqrt{n}} = 0$$

B.
$$\lim_{n \to +\infty} \frac{3n^2 + 1}{n^2} = \lim_{n \to +\infty} 3 + \frac{1}{n^2} = 3$$

C.
$$\lim_{n \to +\infty} \frac{n^2}{3n} = \frac{n}{3} = +\infty$$
D.
$$\lim_{n \to +\infty} \frac{5^n}{3} = +\infty$$

D.
$$\lim_{n \to +\infty} \frac{5^n}{3} = +\infty$$

Como o limite da sucessão da opção A é igual a zero, a sucessão da opção A é infinitamente pequena.

$$\leftarrow \frac{1}{\infty} = 0$$

$$\leftarrow \frac{\infty}{3} = \infty$$

← Como 5 > 1, então
$$\lim_{n \to +\infty} 5^n = +\infty$$
. Logo $\frac{\infty}{3} = \infty$

 \leftarrow Diz-se que uma sucessão a_n é infinitamente pequena se $\lim a_n = 0$.

Diz-se que uma sucessão a_n é infinitamente grande se: $\lim a_n = \infty$ ou $\lim a_n = -\infty$

Opção: A

Qual é o valor de $\lim_{n\to\infty} \frac{1+\frac{1}{2}+\frac{1}{4}+\frac{1}{8}+\cdots+\frac{1}{2^n}}{1+\frac{1}{3}+\frac{1}{9}+\frac{1}{27}+\cdots+\frac{1}{3^n}}$?

A.
$$\frac{1}{3}$$

B.
$$\frac{2}{3}$$

C.
$$\frac{4}{3}$$

D.
$$\frac{5}{3}$$

2010. 2ª época

 $\lim_{n\to\infty} \left(1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots + \frac{1}{2^n}\right)$ é a soma de todos os termos de uma PG em que $q = \frac{1}{2}$.

Como |q| < 1, aplicadno a fórmula da soma de todos os termos de uma PG, tem-se:

$$\lim_{n \to \infty} \left(1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots + \frac{1}{2^n} \right) = \frac{a_1}{1 - q} = \frac{1}{1 - \frac{1}{2}} = 2$$

De igual modo, tem-se:

Portanto, tem-se:

$$\lim_{n \to \infty} \frac{1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots + \frac{1}{2^n}}{1 + \frac{1}{3} + \frac{1}{9} + \frac{1}{27} + \dots + \frac{1}{3^n}} = \frac{2}{\frac{3}{2}} = \frac{4}{3}$$

- \leftarrow A soma de todos os termos de uma PG de |q| < 1 é dada por $S = \frac{a_1}{1 - a}$

No primeiro dia de um mês, uma capoeira produziu 3 ovos, no segundo dia 9 ovos, no terceiro dia 27 ovos e assim em diante. No dia em que produziu 729 ovos começou a comercialização. Em que dia do mês começou a comercialização?

- A. 4° dia
- B. 5° dia
- C. 6° dia
- D. 7° dia
 - —— 2010. 2ª época

(Resolução)

A produção dos ovos na capoeira representa-se pela seguinte sucessão: 3; 9; 27; · · · ; 729

Esta é uma PG em que $a_1 = 3$ e q = 3.

Logo, o termo geral desta PG é:

$$a_n = a_1 \cdot q^{n-1} = 3 \cdot 3^{n-1} = 3^n$$

Para se obter o dia em que a capoeira produziu 729 ovos, resolve-se $a_n = 729$:

$$a_n = 729 \Leftrightarrow 3^n = 729 \Leftrightarrow 3^n = 3^6 \Leftrightarrow n = 6$$

$$\leftarrow 3, 9, 27, \dots$$

$$\times 3 \times 3 \times 3 \times 3$$

← O termo geral de uma PG é dada por: $a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$.

$$\longleftarrow a^p = a^q \Leftrightarrow p = a^q$$

De uma progressão aritmética sabe-se que $a_1 = -2$ e $a_8 = 19$. Qual é a soma dos primeiros oito termos?

C. 58

- 2010. 2ª época

[Resolução]

$$S_8 = \frac{n(a_1 + a_8)}{2} = \frac{8(-2 + 19)}{2} = 68$$

Opção: B

← A soma dos *n* primeiros termos de uma PA é dada por:

$$S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2} \text{ ou } S_n = \frac{n[2a_1 + (n-1)d]}{2}$$

O gráfico da função $y = -2x^2 + bx + c$ passa pelo ponto (1; 0) e tem como vértice o ponto (3; s). Qual é o valor de s?

A. -5

B. 4

C. 8

D. 18

2010. 2ª época -

Como o gráfico passa pelo ponto (1;0), tem-se:

$$0 = -2 \cdot 1^2 + b \cdot 1 + c \Leftrightarrow b + c = 2 \cdots \bigcirc$$

Faz-se o quadrado perfeito de $y = -2x^2 + bx + c$.

$$y = -2x^{2} + bx + c = -2\left(x^{2} - \frac{b}{2}x\right) + c$$

$$= -2\left[\left(x - \frac{b}{4}\right)^{2} - \frac{b^{2}}{16}\right] + c$$

$$= -2\left(x - \frac{b}{4}\right)^{2} + \frac{b^{2}}{8} + c$$

Portanto, as coordenadas do vértice são $\left(\frac{b}{4}; \frac{b^2}{8} + c\right)$.

Logo, tem-se o seguinte sistema:

$$\begin{cases} \frac{b}{4} = 3 \Leftrightarrow b = 12 \cdots 2 \\ \frac{b^2}{8} + c = s \cdots 3 \end{cases}$$

Substituindo ② em ①, tem-se: $12 + c = 2 \Leftrightarrow c = -10 \cdots ④$

Substituindo ② e ④ em ③, tem-se:

$$\frac{12^2}{8} - 10 = s \Leftrightarrow s = \frac{144 - 80}{8} \Leftrightarrow s = 8$$

Opção: C

(Outra resolução)

De igual modo, obtém-se a equação $b + c = 2 \cdots \bigcirc$

Calcula-se: $\Delta = b^2 - 4 \cdot (-2) \cdot c = b^2 + 8c$

Por isso, as coordenadas do vértice são:

$$\left(\frac{-b}{2\cdot(-2)}; -\frac{b^2+8c}{4\cdot(-2)}\right) = \left(\frac{b}{4}; \frac{b^2}{8} + c\right)$$
 Logo, tem-se o seguinte sistema:

Continua-se de mesmo modo que a resolução······

- \leftarrow Substitui-se x = 1 e y = 0 em $y = -2x^2 + bx + c$.
- \leftarrow Evidencia-se -2, coeficiente de x^2 , em $-2x^2 + bx + c$.
- ← Faz-se o quadrado perfeito.
- ← Desembaraça-se de parenteses rectos.
- ← As coordenadas do vértice do gráfico da função y = $a(x-p)^2 + q \tilde{ao}(p;q)$.

- As coordenadas do vértice de uma função quadrática $y = a^2 + bx + c$ são $\left(\frac{-b}{2a}; -\frac{\Delta}{4a}\right)$, onde $\Delta = b^2 - 4ac$.

Quais são os zeros da função $f(x) = \begin{cases} x^2 - 4 \text{ se } x \le 0 \\ -4 & \text{se } x > 0 \end{cases}$

C. 2

[Resolução]

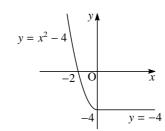
Resolve-se a equação $x^2 - 4 = 0$ com $x \le 0$.

$$x^2 - 4 = 0 \Leftrightarrow (x - 2)(x + 2) = 0 \Leftrightarrow x = \pm 2$$

Mas como $x \le 0$, somente x = -2 é o zero.

Quando x > 0, f(x) = -4 não tem zeros.

Logo, a função tem apenas um zero, x = -2.



Opção: B

Considere as funções $f(x) = x^2 - 4$; $g(x) = 2^x$; $m(x) = \frac{x}{x - 1}$ e $n(x) = \operatorname{sen} x$.

Quais das funções NÃO são injectivas?

A. f e g

B. f e m

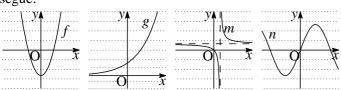
C. *g* e *n*

D. f e n

– 2010. 2ª época

Como g é uma função exponencial e m é uma função homográfica, então g e m são funções injectivas porque nenhuma recta horizontal corta os gráficos em mais de um ponto. Como f é uma função quadrática e n é uma função seno, então f e n não são injectivas porque algumas rectas horizontais cortam os gráficos em mais de um ponto.

Os gráficos das funções f, g, m e n são representados como se segue:



Opção: D

- \star Se nenhuma recta horizontal corta o gráfico de f em mais um ponto, então f é injectiva.
 - \star Se toda recta horizontal corta o gráfico de f, então f é sobrejectiva.
 - \star Se toda recta corta o gráfico de f em um sóponto, então f é bijectiva.

(Se uma função f é simultaneamente injectiva e sobrejectiva, f é bijectiva.)

Considere as funções $f(x) = x^2 - 4$ e g(x) = x + 2. Quantas soluções tem a equação f(x) = g(x)?

- A. Nenhuma
- B. Uma
- C. Duas
- D. Três

- 2010. 2ª época

[Resolução]

Como f(x) = g(x), então tem-se a equação quadrática:

$$x^2 - 4 = x + 2 \Leftrightarrow x^2 - x - 6 = 0$$

Calcula-se o discriminante Δ da equação:

$$\Delta = (-1)^2 - 1 \cdot (-6) = 7$$

Como $\Delta > 0$, a equação f(x) = g(x) tem duas soluções.

Opção: C

- ← Se \triangle é o discriminante de uma equação $ax^2 + bx + c =$ 0, então $\Delta = b^2 - 4ac$.
- \leftarrow Se $\Delta > 0$, a equação tem duas soluções.

Se $\Delta = 0$, a equação tem uma única solução.

Se Δ < 0, a equação não tem nenhuma solução.

Considere a função $f(x) = \cos |x| + 3$. Qual é o contradomínio da função?

- A. [-3;3]
- B. [-1;1]
- C. [0; 3]
- D. [2;4]

– 2010. 2ª época

[Resolução]

Como $\cos(-x) = \cos x$, então $\cos |x| = \cos x$.

Sabe-se que: $-1 \le \cos x \le 1$

Então, tem-se:

$$\Leftrightarrow -1 \le \cos|x| \le 1$$

$$\Leftrightarrow$$
 $-1 + 3 \le \cos|x| + 3 \le 1 + 3$

$$\Leftrightarrow 2 \le f(x) \le 4$$

Por isso, o contra domínio da função $f(x) = \cos |x| + 3 \in [2, 4]$.

Opção: D

$$\leftarrow \cos|x| = \begin{cases} \cos x \ (x \ge 0) \\ \cos(-x) \ (x < 0) \end{cases} = \begin{cases} \cos x \ (x \ge 0) \\ \cos x \ (x < 0) \end{cases} = \cos x$$

 $-\cos x = \cos |x|$

Adiciona-se 3 a todos os membros da inequação.

Contradomínio de funções trigonométricas:

$$\star - 1 \le \operatorname{sen} f(x) \le 1; \quad \star - 1 \le \operatorname{cos} f(x) \le 1;$$

 $\star - \infty \le \operatorname{tg} x \le + \infty$

Qual das seguintes funções tem como período $p = 4\pi$ e contradomínio I = [-2, 6]?

A.
$$f(x) = 2 + 3\operatorname{sen}\left(\frac{x}{2}\right)$$

C. $f(x) = 2 + 4\operatorname{tg}\left(\frac{x}{4}\right)$

B.
$$f(x) = 2 - 4\cos(\frac{x}{2})$$

C.
$$f(x) = 2 + 4tg(\frac{x}{4})$$

D.
$$f(x) = -1 - 2\cot\left(\frac{x}{4}\right)$$

- 2010. 2ª época

A. O período é $\frac{2\pi}{\left|\frac{1}{2}\right|} = 4\pi$ e o contradomínio é [-1; 5] porque:

$$-1 \le \operatorname{sen}\left(\frac{x}{2}\right) \le 1 \Leftrightarrow -3 \le 3\operatorname{sen}\left(\frac{x}{2}\right) \le 3$$

 $\Leftrightarrow -1 \le 2 + 3\operatorname{sen}\left(\frac{x}{2}\right) \le 5 \Leftrightarrow -1 \le f(x) \le 5$

B. O período é $\frac{2\pi}{\left|\frac{1}{2}\right|} = 4\pi$ e o contradomínio é [-2; 6] porque:

$$-1 \le \cos\left(\frac{x}{2}\right) \le 1 \Leftrightarrow 4 \ge \cos\left(\frac{x}{2}\right) \ge -4$$
$$-2 \le 2 - 4\cos\left(\frac{x}{2}\right) \le 6 \Leftrightarrow -2 \le f(x) \le 6$$

C. O período é $\frac{\pi}{\left|\frac{1}{4}\right|} = 4\pi$ e o contradomínio é \mathbb{R} .

D. O período é $\frac{\pi}{\left|\frac{1}{4}\right|} = 4\pi$ e o seu contradomínio é \mathbb{R} .

← O período de $y = \operatorname{sen} kx \notin \frac{2\pi}{|k|}$.

← O contradomínio de $y = \operatorname{sen} kx$ é [-1; 1], ou seja, $-1 \le \operatorname{sen} kx \le 1$. Multiplica-se por 3 a todos os menbros.

← Adicona-se 2 a todos os memros.

$$\leftarrow$$
 O período de $y = \cos kx \, \text{\'e} \, \frac{2\pi}{|k|}$.

← O contradomínio de $y = \cos kx$ é [-1;1], ou seja, $-1 \le \cos kx \le 1$. Multiplica-se por -4.

← Adicona-se 2 a todos os memros.

← O periodo de $y = \operatorname{tg} kx$ é $\frac{\pi}{|k|}$ e o contradomínio é \mathbb{R} .

← O periodo de $y = \cot gkx$ é $\frac{\pi}{|k|}$ e o seu contradomínio é \mathbb{R} .

- 27.

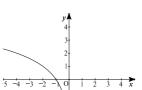
Qual dos gráficos representa a função $y = \log_2 |x|$?

A.

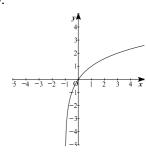


C.

Opção: B



D.



2010. 2ª época

[Resolução]

O gráfico da função $y = \log_2 x$ é da opção B. O gráfico da função $y = \log_2 |x|$ é da opção A porque o gráfico da função $y = \log_2 |x|$ obtém-se a partir do gráfico de $y = \log_2 x$ através da simetria em relação ao eixo dos yy, representando os pontos que estão à direita do eixo dos yy à esquerda do mesmo eixo.

 \leftarrow O gráfico de uma função y = f(|x|) obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através da simetria em relação ao eixo dos yy, representando os pontos que estão à direita do eixo dos yy à esquerda do mesmo eixo.

Opção: A

28.

Quais são os pontos de descontinuidade do gráfico da função $f(x) = \frac{x-2}{x^2-5x+6}$?

A. -3 e - 2

B. -3 e 2

C. -2 e 3

D. 2 e 3

2010. 2ª época

[Resolução]

Como o denominador é diferente de zero, tem-se a condição:

$$x^2 - 5x + 6 \neq 0 \Leftrightarrow (x - 3)(x - 2) \neq 0 \Leftrightarrow x \neq 3 \land x \neq 2$$

Logo, nota-se que a função não está definida para x = 2 e x = 3, isto é, $\nexists f(2)$ e $\nexists f(3)$.

Como $\nexists f(2)$ e $\nexists f(3)$, não se pode dizer que $\lim_{x\to 2} f(2) = f(2)$ e $\lim_{x\to 2} f(x) = f(3)$.

Portanto x = 2 e x = 3 são os pontos de descontinuidade.

Opção: D

 $\leftarrow \text{Factoriza-se } x^2 - 5x + 6 \text{ aplicando } x^2 + (a+b)x + ab = (x+a)(x+b)$

← Diz-se que uma função f é contínua num ponto a se e só se $\exists \lim_{x \to a} f(x)$ e $\lim_{x \to a} f(x) = f(a)$.

Diz-se que uma função f é descontínua num ponto a se a função f não é contínua nesse ponto.

29.

Sabendo que a função $f(x) = \begin{cases} 2x + 1, \text{ se } x \ge 4 \\ kx - 3, \text{ se } x < 4 \end{cases}$

é contínua em x = 4, qual é o valor de k?

A. 9

C. $\frac{3}{2}$

D. -9

- 2010. 2ª época

[Resolução]

Para que seja contínua em x = 4, é necessário que:

$$\lim_{x \to 4^{-}} f(x) = \lim_{x \to 4^{+}} f(x) = f(4).$$

O limite lateral à esquerda de x = 4 é:

$$\lim_{x \to 4^{-}} f(x) = \lim_{x \to 4^{-}} (kx - 3) = k \cdot 4 - 3 = 4k - 3$$

O limite lateral à direita de x = 4 é:

$$\lim_{x \to 4^+} f(x) = \lim_{x \to 4^+} (2x+1) = 2 \cdot 4 + 1 = 9$$

O valor da função no ponto x = 4 é:

$$f(4) = 2 \cdot 4 + 1 = 9$$

Como estes são iguais, tem-se:

$$4k - 3 = 9 \Leftrightarrow 4k = 12 \Leftrightarrow k = 3$$

 \leftarrow Diz-se que uma função f é contínua num ponto a se e só se $\exists \lim_{x \to a} f(x)$ e $\lim_{x \to a} f(x) = f(a)$, ou seja, $\lim_{x \to a^{-}} f(x) = f(a)$ $\lim f(x) = f(a)$

— Quando $x \to 4^-$, issto é, x < 4, f(x) = kx - 3.

 \leftarrow Quando $x \rightarrow 4^+$, issto é, x > 4, f(x) = 2x + 1.

 \leftarrow Quando x = 4, f(x) = 2x + 1.

Opção: B

Qual é o valor de $\lim_{x \to +\infty} \left(1 - \frac{\pi}{x}\right)^{4x}$?

C. e^4

D. $e^{4\pi}$

- 2010. 2ª época

[Resolução]

$$\lim_{x \to +\infty} \left(1 - \frac{\pi}{x}\right)^{4x} = [1^{\infty}]$$

$$= e^{\lim_{x \to \infty} \left(1 - \frac{\pi}{x} - 1\right) \cdot 4x}$$

$$= e^{\lim_{x \to \infty} -4\pi} = e^{-4\pi}$$

Opção: A

← Para levantar a indeterminação do tipo 1[∞], utiliza-se a seguinte fórmula:

Sejam $\lim_{x \to a} f(x) = 1$ e $\lim_{x \to a} g(x) = \infty$. Então tem-se:

 $\lim [f(x)]^{g(x)} = [1^{\infty}] = e^{\lim_{x\to a} [f(x)-1]\cdot g(x)}, \text{ onde } e$

chama-se número de Nepper; tal que $e = 2,7183 \cdots$

Qual é o valor de $\lim_{x\to 0} \frac{\cos x - 1}{3x^2}$? A. $-\frac{1}{6}$ B. $\frac{1}{6}$

A.
$$-\frac{1}{6}$$

D. 1

- 2010. 2ª época

[Resolução]

$$\lim_{x \to 0} \frac{\cos x - 1}{3x^2} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 0} \frac{(\cos x - 1)(\cos x + 1)}{3x^2(\cos x + 1)}$$

$$= \lim_{x \to 0} \frac{\cos^2 x - 1}{3x^2(\cos x + 1)}$$

$$= \lim_{x \to 0} \frac{-\sin^2 x}{3x^2(\cos x + 1)}$$

$$= \lim_{x \to 0} \left[-\frac{1}{3} \cdot \left(\frac{\sin x}{x}\right)^2 \cdot \frac{1}{\cos x + 1}\right]$$

$$= -\frac{1}{3} \cdot 1^2 \cdot \frac{1}{1 + 1} = -\frac{1}{6}$$

Opção: A

- \leftarrow Multiplica-se pelo conjugado $\cos x + 1$ de $\cos x 1$ o numerador e o denominador.
- \leftarrow $(a-b)(a+b) = a^2 b^2$
- \leftarrow Como sen² $x + \cos^2 x = 1$, então $\cos^2 x 1 = -\sin^2 x$

$$\leftarrow \frac{\sin^2 x}{x^2} = \left(\frac{\sin x}{x}\right)^2$$

 \leftarrow Limite notável: $\lim_{x\to 0} \frac{\text{sen}x}{x} = 1$ $\cos 0 = 1$

- 32.

Qual é o valor de $\lim_{x \to 3} \frac{x^2 - x - 6}{x^3 - 27}$?

A. 0

B. $\frac{5}{54}$

C. $\frac{5}{27}$

D. ∞

- 2010. 2ª época

[Resolução]

$$\lim_{x \to 3} \frac{x^2 - x - 6}{x^3 - 27} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 3} \frac{(x - 3)(x + 2)}{(x - 3)(x^2 + 3x + 9)}$$

$$= \lim_{x \to 3} \frac{x + 2}{x^2 + 3x + 9}$$

$$= \frac{3 + 2}{3^2 + 3 \cdot 3 + 9} = \frac{5}{27}$$

Opção: C

 Factoriza-se o numerador e o denominador aplicando respectivamente:

$$x^{2} + (a+b)x + ab = (x+a)(x+b);$$

$$a^{3} - b^{3} = (a-b)(a^{2} + ab + b^{2})$$

 \leftarrow Substitui-se *x* por 3.

33.

Considere a função $f(x) = x^2 + 3x$ derivável em x = 2. Qual é o valor de $\lim_{x \to 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2}$?

A. 0

B. 3

C = 0

D

2010. 2ª época

[Resolução]

Pela definição de derivada num ponto, tem-se:

$$f'(2) = \lim_{x \to 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2}$$

Como f'(x) = 2x + 3, então $f'(2) = 2 \cdot 2 + 3 = 7$.

Por isso, tem-se: $\lim_{x\to 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = 7$

Opção: D

[Outra resolução]

$$\lim_{x \to 2} \frac{f(x) - f(2)}{x - 2} = \lim_{x \to 2} \frac{x^2 + 3x - 10}{x - 2} = \left[\frac{0}{0}\right]$$
$$= \lim_{x \to 2} \frac{(x + 5)(x - 2)}{x - 2} = \lim_{x \to 2} (x + 5) = 7$$

← Definição de derivada num ponto:

A derivada de uma função f em x = a é dada por:

$$f'(a) = \lim_{h \to 0} \frac{f(a+h) - f(a)}{h}$$
ou
$$f(x) = \lim_{h \to 0} \frac{f(x) - f(a)}{h}$$

 $f'(a) = \lim_{x \to a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a}$

 \leftarrow Como $f(2) = 2^2 + 3 \cdot 2 = 10$, substitui-se f(2) por 10.

- 34.

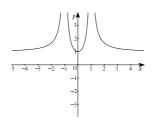
Pela leitura do gráfico, qual é a solução da equação g'(x) = 0?

A. $x \in \{ \}$

B. x = -1

C. x = 0

D. x = 1



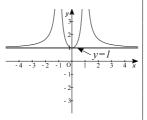
2010. 2ª época

[Resolução]

Pela leitura do gráfico, a recta tangente ao gráfico de g em x = 0 é uma função constante y = 1.

Como o declive da recta $y = 1 \notin 0$, tem-se: g'(0) = 0

Logo, a solução de g'(x) = 0 é x = 0.



Opção: C

← ★O declive de toda função constante é zero.

 $\star g'(a)$ é igual ao declive da recta tangente ao gráfico da função y = g(x) em x = a

- 35.

Um corpo move-se ao longo de um eixo horizontal orientado positivamente da esquerda para direita de acordo com a equação $e(t) = -t^3 - 9t^2 + 24t + 1$. Qual é a aceleração no instante t = 1s?

A.
$$-24 \text{m/s}^2$$

B.
$$-12 \text{m/s}^2$$

C.
$$-10 \text{m/s}^2$$

D.
$$-9m/s^2$$

—— 2010. 2ª época -

[Resolução]

A velocidade do corpo no instante *t* é:

$$e'(t) = -3t^2 - 9 \cdot 2t + 24 \cdot 1 = -3t^2 - 18t + 24$$

Logo, a aceleração do corpo no instante *t* é:

$$e''(t) = -3 \cdot 2t - 18 \cdot 1 = -6t - 18$$

Portanto, a aceleração do corpo no instante t = 1s é:

$$e''(1) = -6 - 18 \cdot 1 = -24$$

Opção: A

 \leftarrow Se e é a posição de um ponto P que se move horizontamente na hora t e apresentado por e = f(t), então a velocidade v e aceleração a do ponto P na hora t são respectivamente v = f'(t) e a = f''(t).

Somente para a Secção de Letras

- 36.

Qual é o conjunto solução da equação $2 \operatorname{sen} x - 1 = 0 \ (0 < x < 2\pi)$?

A.
$$\left\{\frac{\pi}{6}\right\}$$

B.
$$\left\{\frac{\pi}{6}; \frac{5\pi}{6}\right\}$$

C.
$$\left\{\frac{5\pi}{6}\right\}$$

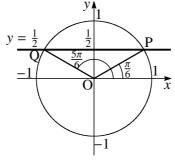
D.
$$\left\{ \frac{7\pi}{6}; \frac{11\pi}{6} \right\}$$

- 2010. 2ª época -

[Resolução]

$$2\operatorname{sen} x - 1 = 0 \Leftrightarrow \operatorname{sen} x = \frac{1}{2}$$

Sejam P e Q os dois pontos das intersecções da recta $y = \frac{1}{2}$ com o círculo trigonométrico.



 \leftarrow A solução da equação **sen** $\theta = \alpha$ é o ângulo formado pelo segmento OP com o eixo das abcissas no sentido positivo, onde P é o ponto da intersecção da recta $y = \alpha$ com o círculo trigonométrico.

A solução da equação $\cos\theta=\alpha$ é o ângulo formado pelo segmento OP com o eixo das abcissas no sentido positivo, onde P é o ponto da intersecção da recta $x=\alpha$ com o círculo trigonométrico.

Como os ângulos procura-

Então o conjunto solução é B.

dos x são os ângulos formados pelo segmento OP com o eixo das abcissas no sentido positivo e pelo segmento OQ com o eixo das abcissas no sentido positivo, tem-se $x = \frac{\pi}{6}$ e $x = \frac{5\pi}{6}$.

Opção: B

- 37

Simplificando a expressão $P \cap (Q \cap \overline{P})$ teremos...

A. 0

B. *P*

C. Q

D. Universo

– 2010. 2ª época

[Resolução]

$$\begin{split} P \cap (Q \cap \overline{P}) &= P \cap (\overline{P} \cap Q) \\ &= (P \cap \overline{P}) \cap Q \\ &= \emptyset \cap Q \\ &= \emptyset \end{split}$$

Opção: A

 \leftarrow Propriedade comutativa: $A \cap B = B \cap A$

 \leftarrow Propriedade associativa: $A \cap (B \cap C) = (A \cap B) \cap C$

 $\leftarrow A \cap \overline{A} = \emptyset$ porque $A \in \overline{A}$ são conjuntos disjuntos.

 $\longleftarrow \emptyset \cap A = \emptyset$

- 38.

Se
$$M = \{1; 3; 7; 19\}, N = \{x \in \mathbb{N} : x - 5 = 2\}$$
 e $P = \{x \in \mathbb{R} : 5 < x < 8\}$. A que é igual $(M \cap P) \cap N$?

A. {7}

- 2010. 2ª época -

[Resolução]

$$N = \{x \in \mathbb{N} : x - 5 = 2\} = \{x \in \mathbb{N} : x = 7\} = \{7\}$$

A interesecção de M com P é $M \cap P = \{7\}$.

Logo, $(M \cap P) \cap N = \{7\} \cap \{7\} = \{7\}.$

1 3 5 7 8 19

Opção: A

- 39.

Se $E = \{x \in \mathbb{R} : x - 1 \ge 0\}$ e F = [0, 5[, qual das seguintes afirmações é verdadeira?

A.
$$E \cap F = [1, 5]$$

B.
$$E \setminus F = [0, 1]$$

C.
$$E \cup F = [1, +\infty[$$

D.
$$\overline{F} =]-\infty, 0[\cup [5, +\infty[$$

2010. 2ª época

[Resolução]

$$E = \{x \in \mathbb{R} : x - 1 \ge 0\} = \{x \in \mathbb{R} : x \ge 1\} = [1; +\infty[$$

Determina-se cada intervalo das opções dadas:

A.
$$E \cap F = [1; 5]$$

B.
$$E \setminus F = [5; +\infty[$$

C.
$$E \cup F = [0; +\infty[$$

D.
$$\overline{F} =]-\infty; 0[\cup[5;+\infty[$$

 $\begin{array}{c|c}
F \\
\hline
0 1 5
\end{array}$

 \leftarrow E interesecção com F.

 \leftarrow E menos F.

 \leftarrow E união com F.

 \leftarrow Complementar do conjunto F.

Logo, a afirmação da opção D é verdadeira.

Opção: D

- 40. -

Numa loja onde vendem óleo e batata entram em média diária 300 clientes dos quais 120 compram batata, 150 óleo e 80 compram as duas coisas. Quantos clientes entram na loja e não compram nada?

A. 100

B. 110

C. 120

D. 130

- 2010. 2ª época

[Resolução]

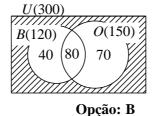
Sejam:

- U- Conjunto dos clientes que entram na loja
- B- Conjuntos dos clientes que compram batata
- O- Conjuntos dos clientes que compraram óleo.

Então pode-se construir o diagrama de Venn como a figura mostra.

Pela figura, os clientes que entram na loja e não compram nada são:

300 - (40 + 80 + 70) = 110



← Nota-se que:

 $n(U) = 300, n(B) = 120, n(O) = 150 e n(B \cap M) = 80.$

Os clientes que compram só batata são 120 - 80 = 40. Os clientes que compraram só óleo são 150 - 80 = 70.

Somente para a Secção de Ciências

A distância entre os pontos P(2; -2) e Q(-1; y) é de cinco unidades. Qual é o valor de y?

A. 4

2010. 2ª época

[Resolução]

Pela condição, tem-se $\overline{PQ} = 5$. Por isso:

$$\sqrt{(-1-2)^2 + [y - (-2)]^2} = 5 \Leftrightarrow (-3)^2 + (y+2)^2 = 5^2$$

$$\Leftrightarrow 9 + y^2 + 4y + 4 - 25 = 0 \Leftrightarrow y^2 + 4y - 12 = 0$$

$$\Leftrightarrow (y+6)(y-2) = 0 \Leftrightarrow y = -6 \lor y = 2$$

Então, a solução é a opção C.

 \leftarrow A distância entre os pontos $(x_1; y_1)$ e $(x_2; y_2)$ é $\sqrt{(x_2-x_1)^2+(y_2-y_1)^2}$.

 \leftarrow Factoriza-se $y^2 + 4y - 12$ aplicando $x^2 + (a+b)x + ab =$ (x+a)(x+b).

Opção: C

A recta -x + 2y + 3 = 0 é perpendicular à recta y = mx; $m \in \mathbb{R}$. Qual é o valor de m?

B.
$$-0.5$$

D.
$$-2$$

2010. 2ª época

[Resolução]

$$-x + 2y + 3 = 0 \Leftrightarrow 2y = x - 3 \Leftrightarrow y = \frac{1}{2}x - \frac{3}{2}$$

Então, o declive da recta é $\frac{1}{2}$.

Como esta recta é perpendicular à recta y = mx, então é necessário que: $\frac{1}{2} \cdot m = -1 \Leftrightarrow m = -2$

 \leftarrow O declive da recta $y = ax + b \in a$.

 \leftarrow Se duas rectas $y = a_1x + b_1$ e $y = a_2x + b_2$ são perpendiculares entre si, então o produto dos seus declives é igual a -1, isto é, $a_1 \cdot a_2 = -1$.

Opção: D

38. -

Qual é a distância do ponto P(2; 5) à recta de equação 3x - 4y = 6?

B. 1

D. 4

- 2010. 2ª época -

[Resolução]

$$3x - 4y = 6 \Leftrightarrow 3x - 4y - 6 = 0$$

Então, a distância, d, do ponto (2; 5) à recta 3x - 4y - 6 = 0 é \mid \leftarrow A distância, d, do ponto $(x_1; y_1)$ à recta de equação dada por: $d = \frac{|3 \cdot 2 - 4 \cdot 5 - 6|}{\sqrt{3^2 + (-4)^2}} = \frac{|-20|}{\sqrt{25}} = \frac{20}{5} = 4.$

Opção: D

ax + by + c = 0 é dada por: $d = \frac{|ax_1 + by_1 + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}}$

Qual é a inversa da função $f(x) = \log_3(x+3)$?

A
$$f^{-1}(x) = 3^x - 1$$

A.
$$f^{-1}(x) = 3^x - 3$$
 B. $f^{-1}(x) = 3^x + 2$

C.
$$f^{-1}(x) = 3^{x+1}$$

D.
$$f^{-1}(x) = 3^{x-2}$$

——— 2010. 2ª época

(Resolução)

Substituindo f(x) por y, tem-se: $y = \log_3(x + 3)$.

Resolve-se $y = \log_3(x + 3)$ em ordem a x:

$$\log_3(x+3) = y \Leftrightarrow \log_3(x+3) = \log_3 3^y$$

$$\Leftrightarrow x+3 = 3^y$$

$$\Leftrightarrow x = 3^y = 3$$

Trocando as variáveis x por y e y por x, tem-se: $y = 3^x - 3$, que é a função inversa pedida, $f^{-1}(x) = 3^x - 3$.

 \leftarrow Adopta-se \log_3 no o segundo membro. $y = \log_3 3^y$

← Como as bases dos dois membros são iguais, igualase os logaritmandos.

← A função inversa de uma função logarítmica é uma função exponencial.

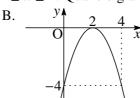
Opção: A

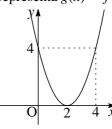
- 40.

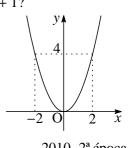
Sendo $f(x) = x^2 - 1$, para $-2 \le x \le 2$. Qual é o gráfico que representa g(x) = f(x - 2) + 1?

C.

A. $y \downarrow 4$







– 2010. 2ª época

[Resolução]

Determina-se g(x):

 $g(x) = f(x-2) + 1 = (x-2)^2 - 1 + 1 = (x-2)^2$ Então, o gráfico da função $g(x) = (x-2)^2 = (x-2)^2 + 0$ tem o vertice (2; 0) e a concavidade virada para cima porque o coeficiente de x^2 é positivo.

Por isso, conclui-se que o gráfico da função g(x) é da opção C.

Opção: C

[Outra resolução]

O gráfico de g(x) = f(x - 2) + 1 obtém-se a partir do gráfico de f(x) através da translação de 2 unidades para direita e 1 unidade para cima.

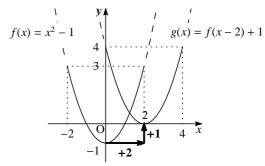
Como o ponto do vértice de $f(x) = x^2 - 1$ é (0; -1), o ponto do vértice de g(x) = f(x - 2) + 1 é (0 + 2; -1 + 1) = (2; 0).

Como o gráfico de f(x) tem a concavidade virada para cima, então o gráfico de g(x) também tem a concavidade virada para cima.

Como o domínio de f(x) é [-2, 2], o domínio de g(x) é: [-2 + 2, 2 + 2] = [0, 4]

Por isso, conclui-se que o gráfico da função g(x) é da opção C.

- \leftarrow Calcula-se f(x-2) substituindo x por x-2 em $f(x) = x^2 1$.
- ← O gráfico de uma função quadrática, $y = a(x-p)^2 + q$, é uma parábola e tem o vértice (p;q). Se a > 0 a parábola tem a concavidade virada para cima e se a < 0, a parábola tem a concavidade virada para baixo.
- \leftarrow O gráfico de y = f(x p) + q obtém-se a partir do gráfico de y = f(x) através de uma translação de p unidades para direita e q unidades para cima.



FIM



República de Moçambique Ministério da Educação

Matemática 12^a Classe / 2009

Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

Exame Extraordinário 120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e RISQUE a letra correspondente na sua folha de respostas.

Sabendo que o valor do produto escalar entre os vectores $\vec{a} = (2; k)$ e $\vec{b} = (1; 4)$ é igual a 18, qual é o valor de

A. 1

B. 2

C. 3

D. 4

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se: $\vec{a} \cdot \vec{b} = 2 \cdot 1 + k \cdot 4 = 2 + 4k$

Como $\vec{a} \cdot \vec{b} = 18$, tem-se:

 $2 + 4k = 18 \Leftrightarrow 4k = 16 \Leftrightarrow k = 4$

← Produto de dois vectores:

Sejam $\vec{a} = (a_1, a_2)$ e $\vec{b} = (b_1, b_2)$. Então:

 $\vec{a} \cdot \vec{b} = a_1 b_1 + a_2 b_2$

Opção: D

Quais são as coordenadas do ponto médio do segmento cujas extremidades são (2; 7) e (8; 5)?

A. (2;3)

B. (3;4)

C. (5;6)

D. (6;5)

2009. Extraordinário

[Resolução]

As coordenadas do ponto médio do segmento cujas extremidades são (2; 7) e (8; 5) é: $\left(\frac{2+8}{2}; \frac{7+5}{2}\right) = (5; 6)$

Opção: C

← Ponto médio de segmento:

Sejam $A(x_1; y_1)$ e $B(x_2; y_2)$. Então o ponto médio do segmento $AB \in \left(\frac{x_1 + x_2}{2}; \frac{y_1 + y_2}{2}\right)$

Qual é a equação da recta que passa pelo ponto (-2; 5) paralelamente à recta de equação x - 2y - 12 = 0?

A.
$$-x + 2y - 12 = 0$$

B.
$$x + 2y - 12 = 0$$

C.
$$2x + y - 1 = 0$$

D.
$$-2x + y + 1 = 0$$

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

Seja *l* a recta procurada.

$$x - 2y - 12 = 0 \Leftrightarrow -2y = -x + 12 \Leftrightarrow y = \frac{1}{2}x - 6$$

Logo, o declive da recta $y = \frac{1}{2}x - 6 \notin \frac{1}{2}$.

Como a recta *l* é paralela à recta $y = \frac{1}{2}x - 6$, o declive da recta l também é $\frac{1}{2}$.

Então, a equação da recta l é dada por:

$$y-5=\frac{1}{2}[x-(-2)]\Leftrightarrow 2y-10=x+2\Leftrightarrow -x+2y-12=0$$
 \leftarrow A equação da recta que passa por $(x_1;y_1)$ e tem de-

Opção: A

 \leftarrow O declive da recta dada por $y = ax + b \in a$.

 \leftarrow Se m_1 e m_2 são declives das duas rectas **perpendicu**lares, então tem-se: $m_1 \cdot m_2 = -1$ Se m_1 e m_2 são declives das rectas **paralelas**, então tem-se: $m_1 = m_2$

clive $m \notin \text{dada por } y - y_1 = m(x - x_1)$

Qual é a expressão equivalente a $\overline{M} \cap (M \cup N)$?

A. $\overline{M} \cap \overline{N}$

B. $\overline{M} \cap N$

C. $\overline{M} \cup N$

D. $M \cup \overline{N}$

2009. Extraordinário

$$\overline{M} \cap (M \cup N) = (\overline{M} \cap M) \cup (\overline{M} \cap N)$$

$$= \mathbf{0} \cup (\overline{M} \cap N)$$

$$= \overline{M} \cap N$$

Opção: B

- \leftarrow Lei distributiva: $A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$; $A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C)$
- ← A intersecção de qualquer conjunto A com o seu complementar \overline{A} é o conjunto vazio, isto é, $A \cap \overline{A} = \emptyset$.
- A reunião de qualquer conjunto A com o conjunto vazio é sempre o próprio conjunto A, isto é, $\emptyset \cup A = A$.

Numa turma de 50 alunos, 25 gostam de Matemática e 27 de Física. Se 8 alunos gostam das duas disciplinas, quantos NÃo gostam de nenhuma das disciplinas acima referidas?

A. 19

B. 17

D. 2

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

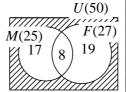
Sejam:

- U- Conjunto de todos os alunos da turma;
- *M* Conjunto dos alunos que gostam de Matemática;
- F Conjunto dos alunos que gostam de Física.

Então constroi-se o diagramma como a figura mostra.

A partir do diagramma, os alunos que não gostam de nenhuma das disciplinas

$$50 - (17 + 8 + 19) = 50 - 44 = 6$$



← Os alunos que gostam somente de Matemátiaca são: 25 - 8 = 17Os alunos que gostam somente de Física são: 27-8 =

n(U) = 50, n(M) = 25, n(F) = 27 e $n(M \cap N) = 8$

Opção: C

Qual é a solução da equação $5^x + 5^{x+1} = 30$?

A.
$$x = 1$$

B.
$$x = 2$$

C.
$$x = 3$$

D.
$$x = 4$$

– 2009. Extraordinário

[Resolução]

$$5^{x} + 5^{x+1} = 30 \Leftrightarrow 5^{x} + 5^{x} \cdot 5 = 30$$

$$\Leftrightarrow 5^{x}(1+5) = 30 \Leftrightarrow 6 \cdot 5^{x} = 30$$

$$\Leftrightarrow 5^{x} = 5 \Leftrightarrow 5^{x} = 5^{1} \Leftrightarrow x = 1$$

- \leftarrow 5^{x+1} = 5^x · 5¹ = 5^x · 5 aplicando $a^{m+n} = a^m \cdot a^n$
- ← Coloca-se o factor comun 5^x em evidência.
- $\longleftarrow a^m = a^n \Leftrightarrow m = n$

← Nota-se que:

Qual é a solução da equação $\sqrt{3-2x} = 2$?

A.
$$-\frac{7}{2}$$

B.
$$-\frac{1}{2}$$

C.
$$-\frac{1}{4}$$

D.
$$-\frac{1}{5}$$

2009. Extraordinário

[Resolução]

Antes da resolução, apresenta-se a condição:

$$3 - 2x \ge 0 \Leftrightarrow -2x \ge -3 \Leftrightarrow x \le \frac{3}{2}$$

Resolve-se a equação $\sqrt{3-2x} = 2$:

Elevando ambos os membros da equação ao quadrado, tem-se:

$$3 - 2x = 4 \Leftrightarrow -2x = 1 \Leftrightarrow x = -\frac{1}{2}$$

Opção: B

← Como o índice 2 é par, o radicando é maior igual a

Expressão algébrica irracional $\sqrt[n]{x}$:

- Se o índice n é par, então $x \ge 0$
- Se o índice n é ímpar, então $x \in \mathbb{R}$ Como $x = -\frac{1}{2} < \frac{3}{2}$, satisfaz a condição $x \le \frac{3}{2}$.

Ao dividir um polinómio p(x) por $x^2 + 1$ obtém-se como quociente 2x - 1 e resto x + 1. Qual é o polinómio

A.
$$-2x^3 - x^2 + 3x$$
 B. $-2x^3 - x^2 - 3x$ C. $2x^3 - x^2 - 3x$

B
$$-2x^3 - x^2 - 3x$$

C.
$$2x^3 - x^2 - 3x$$

D.
$$2x^3 - x^2 + 3x$$

Como o quociente e o resto da divisão de p(x) por $x^2 + 1$ são respectivamente 2x - 1 e x + 1, tem-se:

$$p(x) = (x^2 + 1) \cdot (2x - 1) + (x + 1)$$

= $2x^3 - x^2 + 2x - 1 + x + 1 = 2x^3 - x^2 + 3x$

Opção: D

← Se o quociente e o resto da divisão de um polinómio p(x) por d(x) forem respectivamente q(x) e r(x), então tem-se: $p(x) = d(x) \cdot q(x) + r(x)$

A solução do sistema
$$\begin{cases} 2^x = 4 \\ x + y = 2 \end{cases}$$
 é...

A. (0;3)

C. (3;0)

D. (2;2)

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

Resolvendo a primeira equação, tem-se: $2^x = 2^2 \Leftrightarrow x = 2$ Substituindo x por 2 na segunda equação, tem-se:

$$2 + y = 2 \Leftrightarrow y = 0$$
.

Opção: B

← Iguala-se os expoentes porque as bases dos dois membros da equação são iguais, isto é, $a^m = a^n \Leftrightarrow m = n$.

Observa a tabela:

Valor de <i>x</i>	1	2	3	4	5
Frequência de <i>x</i>	1	2	3	4	5

Qual é o valor da mediana de x?

B. 3

C. 4

D. 5

2009. Extraordinário

(Resolução)

O número de dados é: 1 + 2 + 3 + 4 + 5 = 15

Como o número de dados é ímpar, a mediana será o valor central.

Logo, a mediana é 4.

Opção: C

← Soma da frequência

← Mediana é o valor que ocupa a posição central de um conjunto de dados ordenados.

Para determinar a mediana é preciso ordenar os dados. Se o número de dados é ímpar, então a mediana é o valor que ocupa a posição central dos dados ordenados. Se o número de dados é par, então a mediana é a média aritmética dos dois valores que ocupam a posição central dos dados ordenados.

Sendo $\cos x = -\frac{1}{3}$, $\cos x \in 3^{\circ}$ quadrante, qual é o valor de $\sin x$?

A.
$$-\frac{3\sqrt{2}}{2}$$

A.
$$-\frac{3\sqrt{2}}{2}$$
 B. $\frac{2\sqrt{2}}{3}$

C.
$$\frac{3\sqrt{2}}{2}$$

D.
$$-\frac{2\sqrt{2}}{3}$$

[Resolução]

Na fórmula fundamental de trigonometria $sen^2x + cos^2x = 1$, substituindo $\cos x$ por $-\frac{1}{3}$, tem-se:

$$sen^2 x + \left(-\frac{1}{3}\right)^2 = 1 \Leftrightarrow sen^2 x = \frac{8}{9} \Leftrightarrow sen x = \pm \frac{2\sqrt{2}}{3}$$

Como $x \in 3^{\circ}$ quadrante, então senx < 0.

$$Logo, \qquad \operatorname{sen} x = -\frac{2\sqrt{2}}{3}$$

Opcão: D

← <Relações trigonométricas do mesmo ângulo>

$$1. \ \, \operatorname{sen}^2\theta + \cos^2\theta = 1$$

2.
$$tg\theta = \frac{sen\theta}{acce}$$

- 2009. Extraordinário

$$3. 1 + tg^2\theta = \frac{1}{\cos^2\theta}$$

<Sinal das razões trigonométricas>

α	1° Q	2° Q	3° Q	4° Q
$\mathrm{sen}lpha$	+	+	-	-
$\cos \alpha$	+	-	-	+
$tg\alpha$	+	-	+	-
$\cot g \alpha$	+	-	+	-

12.

Qual é a solução da equação $sen(x + \pi) = \frac{1}{2}$; $x \in [0; 2\pi]$?

A.
$$-\frac{5\pi}{6}$$

B.
$$-\frac{\pi}{2}$$

C.
$$-\frac{2\pi}{3}$$

D.
$$-\frac{\pi}{3}$$

2009. Extraordinário

[Resolução]

Com a condição $x \in [0; 2\pi]$, não há nenhuma opção correcta. Se não tivesse a condição, a resolução seria:

Substitui-se x por cada valor das opções dadas na equação:

A.
$$\operatorname{sen}\left(-\frac{5\pi}{6} + \pi\right) = \operatorname{sen}\frac{\pi}{6} = \frac{1}{2}$$

B.
$$\operatorname{sen}\left(-\frac{\pi}{2} + \pi\right) = \operatorname{sen}\frac{\pi}{2} = 1 \neq \frac{1}{2}$$

C.
$$\sin\left(-\frac{2\pi}{3}\right) = \sin\frac{\pi}{3} = \frac{\sqrt{3}}{2} \neq \frac{1}{2}$$

D.
$$\operatorname{sen}\left(-\frac{\pi}{3}\right) = \operatorname{sen}\frac{2\pi}{3} = \frac{\sqrt{3}}{2} \neq \frac{1}{2}$$

Por isso, sem condição a solução seria a opção A.

Opção: A

← Os valores de x das opções dadas não pertencem ao intervalo $[0; 2\pi]$.

← Como sen
$$\left(-\frac{5\pi}{6} + \pi\right) = \frac{1}{2}$$
, então $-\frac{5\pi}{6}$ é a solução da equação sen $(x + \pi) = \frac{1}{2}$

[Outra resolução]

Como sen $(x + \pi) = -\text{sen}x$, a equação fica:

$$\operatorname{sen}(x + \pi) = \frac{1}{2} \Leftrightarrow -\operatorname{sen} x = \frac{1}{2} \Leftrightarrow \operatorname{sen} x = -\frac{1}{2}$$

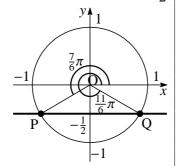
Resolve-se a equação sen $x = -\frac{1}{2}$; $x \in [0; 2\pi]$.

Sejam P e Q os dois pontos das intersecções da recta $y = -\frac{1}{2}$

com o círculo trigonométrico.

Como os ângulos procurados x são os ângulos formados pelo segmento OP com o eixo das abcissas no sentido positivo e pelo segmento OQ com o eixo das abcissas no sentido positivo, tem-se:

$$x = \frac{7}{6}\pi e x = \frac{11}{6}\pi$$



$$\leftarrow \operatorname{sen}(x+\pi) = -\operatorname{sen}x; \quad \cos(x+\pi) = -\cos x$$
$$\operatorname{tg}(x+\pi) = \operatorname{tg}x; \quad \operatorname{cotg}(x+\pi) = \operatorname{cotg}x$$

 \leftarrow A solução da equação $\cos\theta = \alpha$ é o ângulo formado pelo segmento OP com o eixo das abcissas no sentido positivo, onde P é o ponto da intersecção da recta x = α com o círculo trigonométrico.

A solução da equação $sen\theta = \alpha$ é o ângulo dado pelo segmento OP, onde P é a intersecção da recta $y = \alpha$ com o círculo trigonométrico.

Em \mathbb{R} , a solução da equação |3x - 1| = -2 é...

A.
$$\left\{-\frac{1}{3}\right\}$$

D.
$$\left\{\frac{1}{3}\right\}$$

2009. Extraordinário

[Resolução]

Como $|3x - 1| \ge 0$, então a equação |3x - 1| = -2 não é possível em \mathbb{R} .

Logo, a solução da equação é o conjunto vazio.

- O módulo de qualquer número é sempre maior ou igual a zero, isto é, $\forall x \in \mathbb{R}, |x| \ge 0$.

Opção: B

Qual é a solução da inequação $|2x + 1| \le \frac{3}{4}$?

A.
$$\frac{1}{8} \le x \le \frac{7}{8}$$

B.
$$-\frac{7}{8} \le x \le \frac{1}{8}$$

A.
$$\frac{1}{8} \le x \le \frac{7}{8}$$
 B. $-\frac{7}{8} \le x \le \frac{1}{8}$ C. $-\frac{7}{8} \le x \le -\frac{1}{8}$ D. $-\frac{1}{8} \le x \le \frac{7}{8}$

D.
$$-\frac{1}{8} \le x \le \frac{7}{8}$$

$$|2x+1| \le \frac{3}{4} \Leftrightarrow 2x+1 \le \frac{3}{4} \lor 2x+1 \ge -\frac{3}{4}$$

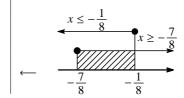
$$\Leftrightarrow 2x \le \frac{3}{4} - 1 \lor 2x \ge -\frac{3}{4} - 1$$

$$\Leftrightarrow 2x \le -\frac{1}{4} \lor 2x \ge -\frac{7}{4}$$

$$\Leftrightarrow x \le -\frac{1}{8} \lor x \ge -\frac{7}{8}$$

$$\Leftrightarrow -\frac{7}{8} \le x \le -\frac{1}{8}$$

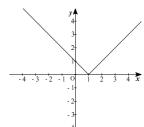
Inequações módulares:

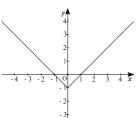


Opção: C

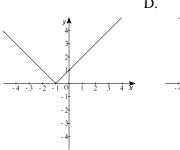
Qual é o gráfico da função y = |x - 1|?



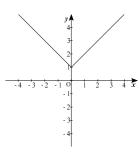




C.



D.



2009. Extraordinário

[Resolução]

O gráfico de y = |x - 1| obtém-se a partir do gráfico y = |x|através da translação de 1 unidade para direita.

Então, a solução é da opção A.

Opção: A

(Outra resolução)

Substituindo x = 1 em y = |x - 1|, tem-se y = |1 - 1| = 0.

Portanto o gráfico da função passa pelo ponto (1;0).

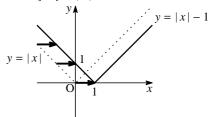
De igual modo, nota-se que passa pelo ponto (0; 1).

Verifica-se que só o gráfico da opção A passa pelos pontos (1;0) e (0,1).

Então, a opção correcta é A.

 \leftarrow O gráfico da função y = f(x - p) + q obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através da translação de p unidades para direita e q unidades para cima.

O gráfico da função y = |x| é:



Qual é o período da função $m(x) = \operatorname{sen}\left(\frac{x}{2}\right)$?

C. 3π

D. 4π

· 2009. Extraordinário

[Resolução]

Como o coeficiente de x de sen $\left(\frac{x}{2}\right)$ é $\frac{1}{2}$, então o período da

função m(x) é: $\frac{2\pi}{\left|\frac{1}{2}\right|} = \frac{2\pi}{\frac{1}{2}} = 4\pi$.

Opção: D

Períodos das funções trigonométricas:

- ★ Os períodos de $y = \operatorname{sen} kx$ e $y = \cos kx$ são $\frac{2\pi}{|k|}$.
- ★ O período de $y = \operatorname{tg} kx$ é $\frac{\pi}{|k|}$.

Na função $f(x) = \frac{2x+2}{x+3}$ qual é a equação da assímptota horizontal?

A. y = 2

B. y = 3

C. x = 2

D. x = 3

A função $f(x) = \frac{2x+2}{x+3} = \frac{2 \cdot x + 2}{1 \cdot x + 3}$ é homográfica.

Então a equação da assímptota horizontal é $y = \frac{2}{1} = 2$.

Opção: A

Uma função do tipo $f(x) = \frac{ax+b}{cx+d}$ é homográfica cujas assímptotas vertical e horizontal são dadas pelas seguintes equações:

 $\star AV : x = -\frac{d}{c}$ (\leftarrow Zero do denominador)

 \star AH: $y = \frac{a}{c}$ (\leftarrow Quociente dos coeficientes de x)

18.

Se o ponto (2; 4) pertence ao gráfico da função y = f(x), quais são as coordenadas de um ponto do gráfico da função g(x) = 2f(x-3) + 1?

B.
$$(3;7)$$

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

Como o ponto (2;4) pertence ao gráfico da função y=f(x), tem-se: f(2)=4

Logo, tem-se: g(5) = 2f(5-3) + 1 = 2= f(2) + 1= $2 \cdot 4 + 1 = 9$

Como g(5) = 9, então (5, 9) é um ponto do gráfico de g(x).

Opção: D

← Se o ponto $(x_1; y_1)$ pentence ao gráfico de uma função y = f(x), então tem-se: $f(x_1) = y_1$

 \leftarrow Substitui-se x por 5 em g(x) = 2f(x-3) + 1.

$$= f(2) = 4$$

- 19.

Seja $f(x) = x^2$ uma função definida no intervalo [-2; 2]. Qual é o contradomínio da função g(x) = 2f(x) + 3?

A.
$$[-1;7]$$

B.
$$[-4; 6]$$

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

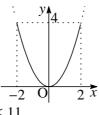
Pela leitura da figura, o contradomínio da função $f(x) = x^2$ em [-2; 2] é [0; 4].

Em seguida, determina-se o contradomínio de g(x):

$$0 \le f(x) \le 4 \Leftrightarrow 0 \le 2f(x) \le 8$$

$$\Leftrightarrow 3 \le 2f(x) + 3 \le 11 \Leftrightarrow 3 \le g(x) \le 11$$

Por isso, o contradomínio de g(x) é [3; 11].



- \leftarrow As coordenadas do vértice da função $f(x) = x^2$ são (0;0) porque $f(x) = x^2 = (x-0)^2 + 0$.
- ← Multiplica-se por 2 todos os membros da inequação.
- ← Adiciona-se 3 a todos os membros da inequação.

Opção: C

- 20.

Qual é a inversa da função $f(x) = \log_3(x+2)$?

A.
$$f^{-1}(x) = 3^{x+2}$$

B.
$$f^{-1}(x) = 3^x - 2$$

C.
$$f^{-1}(x) = 3^{x-2}$$

D.
$$f^{-1}(x) = 3^x$$

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

Substituindo f(x) por y, tem-se: $y = \log_3(x + 2)$.

Resolve-se $y = \log_3(x + 2)$ em ordem a x:

$$\log_3(x+2) = y \Leftrightarrow \log_3(x+2) = \log_3 3^y$$
$$\Leftrightarrow x+2 = 3^y$$
$$\Leftrightarrow x = 3^y - 2$$

Trocando as variáveis x por y e y por x, tem-se $y = 3^x - 2$, que é a função inversa pedida, $f^{-1}(x) = 3^x - 2$.

← Adopta-se \log_3 no segundo membro. $y = \log_3 3^y$

Como as bases dos dois membros são iguais, igualase os logaritmandos.

← Como a função dada é logarítmica, a sua inversa será uma função exponencial.

Opção: B

Dadas as funções $k(x) = x^2 + 1$ e g(x) = x - 2, sendo [kog](x) = 1, qual é o valor de x?

A. 0

B 1

C = 2

D. 3

Calcula-se [kog](x):

$$[kog](x) = k(g(x))$$

= $k(x - 2) = (x - 2)^2 + 1 = x^2 - 4x + 5$

Como [kog](x) = 1, tem-se:

$$x^{2} - 4x + 5 = 1 \Leftrightarrow x^{2} - 4x + 4 = 0$$

 $\Leftrightarrow (x - 2)^{2} = 0 \Leftrightarrow x = 2$

Opção: C

$$\leftarrow$$
 Função composta: $(kog)(x) = k(g(x))$

$$\leftarrow$$
 Para se obter $k(x-2)$ substitui-se x por $x-2$ em $k(x) = x^2 + 1$.

 \leftarrow Factoriza-se $x^2 - 4x + 4$ aplicando $a^2 \pm 2ab + b^2 =$

Das sucessões seguintes qual é infinitamente pequena?

A.
$$0; \frac{1}{2}; \frac{2}{3}; \dots$$

B.
$$1; \frac{1}{2}; \frac{1}{3}; \dots$$

C.
$$\frac{1}{2}$$
; $\frac{2}{3}$; $\frac{3}{4}$; ... D. 2; $\frac{3}{2}$; $\frac{4}{3}$; ...

D.
$$2; \frac{3}{2}; \frac{4}{3}; \dots$$

2009. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se o limite de cada sucessões das opções dadas.

A. O termo geral é
$$\frac{n-1}{n}$$
. Logo $\lim_{n\to\infty}\frac{n-1}{n}=\frac{1}{1}=1$

B. O termo geral é
$$\frac{n}{n+1}$$
. Logo $\lim_{n\to\infty} \frac{n}{n+1} = \frac{1}{1} = 1$

C. O termo geral é
$$\frac{1}{n}$$
. Logo $\lim_{n\to\infty} \frac{1}{n} = 0$

D. O termo geral é
$$\frac{n+1}{n}$$
. Logo $\lim_{n\to\infty} \frac{n+1}{n} = \frac{1}{1} = 1$

Como o limite da sucessão da opção C é 0, então conclui-se que \mid \leftarrow Diz-se que uma sucessão a_n é infinitamente pequena a sucessão de C é infinitamente pequena.

Opção: C

- Se o numerador e o denominador de uma expressão algébrica racional fraccionária têm o mesmo grau, então o limite da expressão quando $x \to \infty$ é igual ao quociente dos coeficientes dos termos de maior grau,

isto é:
$$\lim_{x \to \infty} \frac{a_1 x^n + b_1 x^{n-1} + c_1 x^{n-2} + \cdots}{a_2 x^n + b_2 x^{n-1} + c_2 x^{n-2} + \cdots} = \frac{a_1}{a_2}$$

se $\lim a_n = \mathbf{0}$. Diz-se que uma sucessão a_n é **infinitamente grande** se $\lim a_n = \infty$ ou $-\infty$.

Se o Aldeir corre na primeira semana 5km, qual será a distância percorrida até a décima semana se por semana aumenta 3km?

A. 32km

B. 35km

C. 175km

D. 185km

- 2009. Extraordinário

(Resolução)

A distância percorrida pelo Aldeir representa-se pela seguinte sucessão: 5; 8; 11; 14; ...

Esta sucessão é uma PA porque a diferença entre dois termos consecutivos é constante 3.

Logo, o termo geral da sucessão é:

$$a_n = a_1 + (n-1)d \Leftrightarrow a_n = 5 + (n-1)3 = 3n + 2$$

Deseja-se a soma dos 10 primeiros termos, isto é:

$$S_{10} = \frac{10[2 \cdot 5 + (10 - 1)3]}{2} = \frac{10 \cdot 37}{2} = 185$$

Opção: D

$$\leftarrow 5, \quad 8, \quad 5, \quad 11, \quad 14, \dots \\ +3 \quad +3 \quad +3 \quad +3 \quad +3$$

- \leftarrow O termo geral de uma PA cuja a diferença é d é dado por: $a_n = a_1 + (n-1)d$
- \leftarrow A soma dos *n* primeiros termos de uma PA cuja diferença é d é dada por:

$$S_n = \frac{n[2a_1 + (n-1)d]}{2}$$
 ou $S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2}$.

Numa progressão geométrica com $a_1 = 3$ e q = 2. Qual é a ordem do termo 192?

2009. Extraordinário -

[Resolução]

O termo geral de uma PG em que $a_1 = 3$ e q = 2 é: $a_n = 3 \cdot 2^{n-1}$ Resolve-se a equação $a_n = 192$:

$$a_n = 192 \Leftrightarrow 3 \cdot 2^{n-1} = 192 \Leftrightarrow 2^{n-1} = 64 \Leftrightarrow 2^{n-1} = 2^6$$

$$\Leftrightarrow n - 1 = 6 \Leftrightarrow n = 7$$

Opcão: A

← O termo geral de uma PG é dado por: $a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$

$$\leftarrow 64 = 2^{\circ}$$

$$\leftarrow a^m = a^n \Leftrightarrow m = r$$

Qual é o valor de
$$\lim_{x \to -\infty} \frac{\sqrt{x^2 + 3x}}{x}$$
?

C. 1

D. $\sqrt{3}$

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

$$\lim_{x \to -\infty} \frac{\sqrt{x^2 + 3x}}{x} = \lim_{x \to -\infty} \frac{\sqrt{x^2 \left(1 + \frac{3}{x}\right)}}{x} = \lim_{x \to -\infty} \frac{\sqrt{x^2} \cdot \sqrt{1 + \frac{3}{x}}}{x}$$

$$= \lim_{x \to -\infty} \frac{-x \sqrt{1 + \frac{3}{x}}}{x} = \lim_{x \to -\infty} -\sqrt{1 + \frac{3}{x}}$$

$$= -\sqrt{1} = -1$$

Opção: B

$$\longleftarrow x^2 + 3x = x^2 \left(1 + \frac{3}{x} \right)$$

$$\leftarrow \text{Sabe-se } \sqrt{x^2} = |x| = \begin{cases} x \text{ se } x \ge 0 \\ -x \text{ se } x < 0 \end{cases}$$

Quando $x \to -\infty$, como x < 0, então $\sqrt{x^2} = -x$.

Qual é o valor do $\lim_{x\to 0} \frac{\sin 5x}{2x}$? A. $\frac{2}{5}$

C. $\frac{5}{2}$

D. 5

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

$$\lim_{x \to 0} \frac{\sin 5x}{2x} = \lim_{x \to 0} \frac{\sin 5x}{5x} \cdot \frac{5x}{2x} = 1 \cdot \frac{5}{2} = \frac{5}{2}$$

Opção: C

 $\leftarrow \textbf{Limite notável: } \lim_{x \to 0} \frac{\text{sen} x}{x} = 1$

[Outra resolução]

Como
$$\lim_{x\to 0} \frac{\operatorname{sen} \alpha x}{\beta x} = \frac{\alpha}{\beta}$$
, então $\lim_{x\to 0} \frac{\operatorname{sen} 5x}{2x} = \frac{5}{2}$

 $\longleftarrow \star \lim_{x \to 0} \frac{\operatorname{sen} \alpha x}{\beta x} = \frac{\alpha}{\beta}; \quad \star \lim_{x \to 0} \frac{\operatorname{sen} \alpha x}{\operatorname{sen} \beta x} = \frac{\alpha}{\beta}$

Qual é o valor de $\lim_{x\to 1} \frac{x-1}{\sqrt[3]{x}-1}$?

C. 2

D. 3

2009. Extraordinário

[Resolução]

$$\lim_{x \to 1} \frac{x-1}{\sqrt[3]{x}-1} = \lim_{x \to 1} \frac{(\sqrt[3]{x})^3 - 1^3}{\sqrt[3]{x}-1}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{(\sqrt[3]{x}-1)[(\sqrt[3]{x})^2 + \sqrt[3]{x}+1]}{\sqrt[3]{x}-1}$$

$$= \lim_{x \to 1} (\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x}+1) = 1+1+1=3$$
Opção: D

 $\leftarrow x = (\sqrt[3]{x})^3 \text{ porque } a = (\sqrt[n]{a})^n$

 $\leftarrow a^3 - b^3 = (a - b)(a^2 + ab + b^2)$

 \leftarrow Subsitui-se x por 1.

[Outra resolução]

Seja $x = t^3$, se $x \to 0$ então $t \to 0$.

Logo, o limite dado fica:

$$\lim_{t \to 1} \frac{t^3 - 1}{\sqrt[3]{t^3} - 1} = \lim_{x \to 1} \frac{t^3 - 1}{t - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{(t - 1)(t^2 + t + 1)}{t - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} (t^2 + t + 1) = 1 + 1 + 1 = 3$$

← Encontra-se o mínimo múltiplo comum (m.m.c) dos índices dos radicais: m.m.c(3, 1) = 3

 $\longleftarrow \sqrt[n]{a^n} = a$

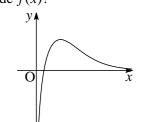
$$\leftarrow a^3 - b^3 = (a - b)(a^2 + ab + b^2)$$

 \leftarrow Substitui-se t por 1.

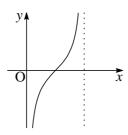
- 28.

De uma função f sabe-se que: domínio de f é \mathbb{R}^+ ; $\lim_{x \to +\infty} f(x) = 0$; $\lim_{x \to 0} f(x) = -\infty$. Qual dos gráficos poderá ser de f(x)?

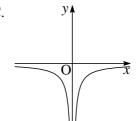
A.



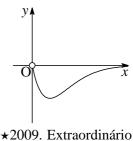
В.



C.



D.



[Resolução]

Determina-se o domínio, $\lim_{x\to +\infty} f(x)$ e $\lim_{x\to 0} f(x)$ de cada função dos gráficos das opções dadas:

A.
$$D_f = \mathbb{R}^+$$
; $\lim_{x \to +\infty} f(x) = 0$; $\nexists \lim_{x \to 0} f(x)$

B.
$$D_f =]0; k[$$
, onde $k \in \mathbb{R}^+; \not\exists \lim_{x \to +\infty} f(x); \not\exists \lim_{x \to 0} f(x)$

C.
$$D_f = \mathbb{R} \setminus \{0\}$$
; $\lim_{x \to +\infty} f(x) = 0$; $\lim_{x \to 0} f(x) = -\infty$

D.
$$D_f = \mathbb{R}^+$$
; $\lim_{x \to +\infty} f(x) = 0$; $\nexists \lim_{x \to 0} f(x)$

Por isso, não há nenhuma solução correcta.

Opção: Nenhuma

Observação:

Para que haja solução, é necessário que a última condição dada $\lim_{x\to 0} f(x) = -\infty$ passe para $\lim_{x\to 0^+} f(x) = -\infty$.

A solução seria a opção A.

Ou:

A primeira condição dada o domínio de $f \in \mathbb{R}^+$ passe para o domínio de $f \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$. A solução seria a opção C.

← Como o gráfico coloca-se à direita do eixo das ordenadas, $D_f = \mathbb{R}^+$. Como quando $x \to +\infty$, f(x) tende para 0, $\lim_{x \to +\infty} = 0$.

Como $\nexists \lim_{x \to 0^-} f(x)$, então $\nexists \lim_{x \to 0} f(x)$.

← Como a recta x = 0 é uma AV, então $D_f = \mathbb{R} \setminus \{0\}$. Como quando $x \to +\infty$, f(x) se aproxima de 0, $\lim_{x \to +\infty} f(x) = 0$.

Como $\lim_{x \to 0^{-}} f(x) = \lim_{x \to 0^{+}} f(x) = -\infty, \lim_{x \to 0} f(x) = -\infty.$

- 29.

Os valores de p e q para que a função $f(x) = \begin{cases} x^2 & \text{se } x < 0 \\ px + q & \text{se } 0 \le x < 1 \end{cases}$ seja contínua em \mathbb{R} são respectivamente... $\begin{cases} x^2 & \text{se } x < 0 \\ 2 & \text{se } x > 1 \end{cases}$

A. 0 e 1

B. 2 e 0

C. 1 e 2

D. 2 e 1

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

Para que a função f(x) seja contínua em \mathbb{R} , é necessário que seja contínua em x=0 e x=1.

Então, para que f seja contínua em x = 0, é necessário que: $\lim_{x \to 0^{-}} f(x) = \lim_{x \to 0^{+}} f(x) = f(0)$

E para que seja contínua em x = 1, também é necessário que: $\lim_{x \to \infty} f(x) = \lim_{x \to \infty} f(x) = f(1)$

Em x = 0, tem-se: $x \to 1$

O limite lateral à esqurerda de x = 0 é: $\lim_{x \to 0^{-}} f(x) = 0^{2} = \mathbf{0}$

O limite lateral à direita x = 0 é: $\lim_{x \to 0^+} f(x) = p \cdot 0 + q = q$

O valor da função no ponto x = 0 é: $f(0) = p \cdot 0 + q = q$ Como estes devem ser iguais, tem-se: q = 0.

- \leftarrow Pela leitura da definição de f(x), nota-se que o gráfico de f(x) muda-se em x = 0 e x = 1.
- $\leftarrow f(x)$ é contínua no ponto de abcissa x = a $\iff \exists \lim_{x \to a} f(x)$ e $\lim_{x \to a} f(x)$

$$\iff \lim_{x \to a^{-}} f(x) = \lim_{x \to a^{+}} f(x) = f(a)$$

- \leftarrow Quando $x \to 0^-$, isto é, x < 0, $f(x) = x^2$.
- \leftarrow Quando $x \rightarrow 0^+$, isto é, 0 < x < 1, f(x) = px + q.
- \leftarrow Quando x = 0, f(x) = px + q.

Em x = 1, tem-se:

O limite lateral à esqurerda de x = 1 é:

$$\lim_{x \to 1^{-}} f(x) = p \cdot 1 + q = p + q = p + 0 = p$$

 $\lim_{x \to 1^{-}} f(x) = p \cdot \hat{1} + q = p + \mathbf{q} = p + \mathbf{0} = \mathbf{p}$ O limite lateral à direita de x = 1 é: $\lim_{x \to 1^{+}} f(x) = \mathbf{2}$

O valor da função no ponto x = 0 é: f(1) = 2

Como estes são iguais, tem-se: p = 2

Por isso, $p \in q$ são respectivamente 2 e 0.

 \leftarrow Quando $x \rightarrow 1^-$, isto é, 0 < x < 1, f(x) = px + 1.

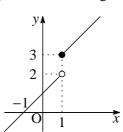
 \leftarrow Quando $x \to 1^+$, isto é, x > 1, f(x) = 2.

 \leftarrow Quando x = 1, f(x) = 2.

Opção: B

A figura representa o gráfico de uma função y = f(x). Com base na figura podemos concluir que...

- A. existe $\lim_{x \to 1} f(x)$
- B. $\lim_{x \to 1^{-}} f(x) = 3$
- C. $\lim_{x \to 0} f(x) = 1$
- D. não existe $\lim_{x\to 1} f(x)$



2009. Extraordinário

[Resolução]

Pela leitura da figura, tem-se:

$$\lim_{x \to 1^{-}} f(x) = 2 e \lim_{x \to 1^{+}} f(x) = 3$$

Como os limites laterais em x = 1 são diferentes, então concluise que não existe $\lim_{x \to a} f(x)$.

Então, a opção correcta é D.

Opção: D

- Quando x se aproxima de 1 pela esquerda, f(x)aproxima-se de 2, isto é: $\lim f(x) = 2$.
 - Quando x se aproxima de 1 pela direita, f(x)aproxima-se de 3, isto é: $\lim_{x \to 1+} f(x) = 3$

 $\lim_{x \to a^{-}} f(x) \neq \lim_{x \to a^{+}} f(x) \iff \nexists \lim_{x \to 1} f(x)$

Considerando a figura do exercício n° 30, qual é o valor de f'(0)?

A. 1

B. 2

C. 3

D. 4

2009. Extraordinário

[Resolução]

f'(0) é igual ao declive da recta tangente ao gráfico de f(x) em x = 0. Logo, determina-se o declive da recta tangente em x = 0.

A recta tangente em qualquer ponto no intervalo x < 1 coincide com o gráfico da função f(x) à esquerda de x = 1.

Pela leitura da figura, como o gráfico de f à esquerda de x = 1passa por (-1;0) e (1;2),

então o seu declive é dado por: $\frac{2-0}{1-(-1)} = 1$ Por isso, f'(0) = 1.

- $\leftarrow f'(a)$ é igual ao declive da recta tangente ao gráfico de f(x) em x = a.
- ← A recta tangente ao gráfico da função do primeiro grau em qualquer ponto coincide com esse gráfico.

— O declive da recta que passa pelos dois pontos $(x_1; y_1)$ e $(x_2; y_2)$ é dado por $\frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$.

Opção: A

Qual é a derivada da função f(x) = tgx?

- A. cotgx

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

$$f'(x) = \frac{1}{\cos^2 x}$$

Opção: C

$$\leftarrow (\operatorname{sen} x)' = \cos x; \quad (\cos x)' = -\operatorname{sen} x;$$
$$(\operatorname{tg} x)' = \frac{1}{\cos^2 x}; \quad (\operatorname{cotg} x)' = -\frac{1}{\operatorname{sen}^2 x}$$

- 33.

Qual é a derivada da função $h(x) = e^x \cdot x^e$?

A.
$$e^x x^e \left(1 - \frac{x}{e}\right)$$

B.
$$e^x x^e \left(1 - \frac{e}{x}\right)$$

C.
$$e^x x^e \left(1 + \frac{x}{e}\right)$$

D.
$$e^x x^e \left(1 + \frac{e}{x}\right)$$

2009. Extraordinário

[Resolução]

$$h'(x) = (e^x \cdot x^e)' = (e^x)' \cdot x^e + e^x \cdot (x^e)'$$

$$= e^x \cdot x^e + e^x \cdot ex^{e-1}$$

$$= e^x x^e + e^x \cdot e \cdot x^e \cdot x^{-1}$$

$$= e^x x^e + e^x x^e \cdot \frac{e}{x}$$

$$= e^x x^e \left(1 + \frac{e}{x}\right)$$

$$\leftarrow [f(x) \cdot g(x)]' = f'(x)g(x) + f(x)g'(x)$$

$$\leftarrow (e^{x})' = e^{x};$$

$$(x^{e})' = ex^{e-1} \text{ porque } (x^{n})' = nx^{n-1}, \forall n \in \mathbb{R}$$

$$\leftarrow x^{e-1} = x^{e} \cdot x^{-1} \text{ porque } a^{m+n} = a^{m} \cdot a^{n}$$

$$\leftarrow a^{-n} = \frac{1}{a^{n}}; \text{ Caso especial: } a^{-1} = \frac{1}{a}$$

 \leftarrow Coloca-se em evidência o factor comun $e^x x^e$.

Opção: D

34.

Qual é o declive da recta tangente ao gráfico da função $g(x) = x^2 - 2x$ no ponto de abcissa x = 2?

A. 0

B. 1

C. 2

D. 3

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se: g'(x) = 2x - 2

Logo, o declive da tangente ao gráfico de g(x) em x = 2 é:

$$g'(2) = 2 \cdot 2 - 2 = 2$$

 $\longleftarrow (x^2)' = 2x; \quad (2x)' = 2$

 \leftarrow O declive da recta tangente ao gráfico da função f(x) em x = a é igual a f'(a).

Opção: C

- 35.

Qual é a altura máxima, em metros, que um objecto lançado verticalmente para cima segundo a equação $h(t) = 12t - 3t^2$ atinge?

A. 6m

B. 12m

C. 18m

D. 24m

2009. Extraordinário

[Resolução]

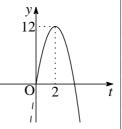
Deseja-se o máximo da função quadrática $h(t) = 12t - 3t^2$.

Como *t* representa o tempo, deve ser maior ou igual a zero.

Então, o dominio é: $t \ge 0$

$$h(t) = -3t^2 + 12t = -3(t^2 - 4t)$$

= -3[(t-2)^2-2^2] = -3(t-2)^2 + 12



Opção: B

Logo, o gráfico representa-se como a figura mostra e tem a concavidade virada para baixo e o vértice (2; 12), sendo 12 o valor máximo da função.

Por isso, a altura máxima é 12m.

 \leftarrow Quadrado pergfetio; $x^2 + ax = \left(x + \frac{a}{2}\right)^2 - \left(\frac{a}{2}\right)^2$

← O vértice do gráfico da função quadrática $y = a(x - p)^2 + q$ é (p;q). Se a > 0, então o gráfico tem a concavidade virada para cima e se a > 0, tem a concavidade virada para baixo.

[Outra resolução]

Calcula-se: $h'(t) = 12 - 3 \cdot 2t = 12 - 6t$

Resolvendo h'(t) = 0, tem-se: $12 - 6t = 0 \Leftrightarrow t = 2$

Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

t	0		2	• • • •
h'(t)		+	0	_
h(t)		7	Máx	7

A partir da tabela, o máximo da função h(t) é:

$$h(2) = 12 \cdot 2 - 3 \cdot 2^2 = 12$$

 \leftarrow Diz-se que a função f(x) tem para x = a um extremo máximo se f(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de positiva a negativa.

Diz-se que a função f(x) tem para x = a um extremo mínimo se f(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de negativa a positiva.

139

36.

Em qual dos intervalos a função $f(x) = x^3 - 3x$ é decrescente?

B.
$$]-\infty;-1[$$

C.
$$]-1;2[$$

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se:
$$f'(x) = 3x^2 - 3 \cdot 1 = 3x^2 - 3$$

Para que f(x) seja decrescente num intervalo, é necessário que f'(x) < 0 nesse intervalo.

Resolve-se a inequação f'(x) < 0:

$$3x^2 - 3 < 0 \Leftrightarrow x^2 - 1 < 0 \Leftrightarrow (x - 1)(x + 1) < 0$$

 $\Leftrightarrow -1 < x < 1$

Por isso, conclui-se que f(x) é decrescente em] – 1; 1[.

Opção: A

[Outra resolução]

Calcula-se os zeros de f'(x):

$$3x^2 - 3 = 0 \Leftrightarrow x^2 - 1 = 0 \Leftrightarrow (x - 1)(x + 1) = 0 \Leftrightarrow x = \pm$$

Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

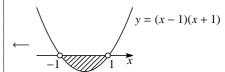
\overline{x}		-1		1	
f'(x)	+	0	_	0	+
f(x)	7	Máx	>	Mín	7

A partir da tabela, couclui-se que f(x) é decrescente em]-1;1[.

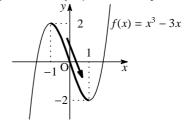
$$\longleftarrow (x^3 - 3x)' = 3x^2 - 3$$

$$\leftarrow$$
 Se $f'(x) > 0$, $f(x)$ é crescente.

Se f'(x) < 0, então f(x) é decrescente.



O gráfico da função $y = x^3 - 3x$ representa-se:



O senhor Victor pretende comprar rede para vedar uma machamba rectangular de 200m², situada ao longo de um rio. Não sendo necessário vedar o lado do rio e desejando que o perímetro da vedação seja mínimo, qual é a quantidade de rede a comprar?

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

Sejam x e y os comprimentos de

dois lados da machamba como a figura mostra. Então x > 0 e y > 0. Então, tem-se: $x \cdot y = 200 \cdots \bigcirc$

Rio 7/7// $200m^{2}$

Como não é necessário vedar o lado do rio, o perímetro da vedação é 2x + y. Então, calcula-se o mínimo de 2x + y:

Por ①, como
$$y = \frac{200}{100}$$
, tem-se: $2x + y = 2x + \frac{200}{100}$

Por ①, como
$$y = \frac{200}{x}$$
, tem-se: $2x + y = 2x + \frac{200}{x}$
Sendo $f(x) = 2x + \frac{200}{x}$, tem-se: $f'(x) = 2 - \frac{200}{x^2}$

Resolvendo f'(x) = 0, tem-se:

$$2 - \frac{200}{x^2} = 0 \Leftrightarrow 2x^2 = 200 \Leftrightarrow x^2 = 100 \Leftrightarrow x = \pm 10$$

Então, constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

х	0	•••	10	
f'(x)		_	0	+
f(x)		\	Mín	7

Pela leitura da tabela, conclui-se que f(x) tem o extremo mínimo em x = 10. Neste caso, o extremo mínimo é o mínimo absoluto da função f(x).

Logo, o mínimo de
$$f(x)$$
 é $f(10) = 20 + \frac{200}{100} = 20 + 20 = 40$.

Opcão: C

← porque a área da machamba rectangular é 200m².

$$\leftarrow$$
 $x + y + x = 2x + y$

$$\leftarrow$$
 $xy = 200 \Leftrightarrow y = \frac{200}{x}$

$$\longleftarrow \left(\frac{1}{x}\right)' = (x^{-1})' = -x^{-2} = -\frac{1}{x^2}$$

- ★ Se uma função f(x) tem **derivada nula** para x = a(ou seja f'(a) = 0) e f'(x) passa nesse ponto de **negativa a positiva**, a função f(x) tem para x = a um extremo **mínimo**.
 - \star Se uma função f(x) tem **derivada nula** para x = a(ou seja f'(a) = 0) e f'(x) passa nesse ponto de **positiva a negativa**, a função f(x) tem para x = a um extremo máximo.

- 38.

Qual é a negação de $\exists ! x \in \mathbb{R} : x + 1 = 3$?

A.
$$\exists ! x \in \mathbb{R} : x + 1 \neq 3$$

B.
$$\forall x \in \mathbb{R} : x + 1 \neq 3$$

C.
$$\forall x \in \mathbb{R} : x - 1 \neq 3$$

D.
$$\exists ! x \in \mathbb{R} : x - 1 = 3$$

2009. Extraordinário

[Resolução]

Pelas segundas leis de De Morgan, tem-se:

"~
$$(\exists x \in \mathbb{R} : x + 1 = 3)$$
" é " $\forall x \in \mathbb{R} : x + 1 \neq 3$ "

Opção: B

← Segundas leis de De Morgan:

Seja p uma proposição qualquer. Então:

$$\star \sim (\forall x : p) = \exists x : \sim p$$

$$\star \sim (\exists x : p) = \exists x : p$$

$$\star \sim (\exists x : p) = \forall x : \sim p$$

- 39.

De quantas maneiras diferentes duas pessoas podem sentar num banco de cinco lugares?

A.
$$\frac{5!}{2!}$$

C.
$$\frac{5!}{2!3!}$$

D.
$$\frac{5!}{3!}$$

2009. Extraordinário

[Resolução]

Deseja-se o número total das maneiras diferentes possíveis de escolher 2 elementos dentre 5 elementos e permutar os 2 elementos entre si. Como interessa a ordem, trata-se de um arranjo de 5 elementos tomados 2 a 2. Logo, tem-se:

$$A_5^2 = \frac{5!}{(5-2)!} = \frac{5!}{3!}$$

Opção: D

 \leftarrow A_n^p é o número total das maneiras diferentes possíveis de escolher p elementos dentre n elementos e permutar os p elementos entre si. Quando interessa a ordem, trata-se de um arranjo A_n^p .

$$A_n^p = \frac{n!}{(n-p)!} = \underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)}_{p \text{factores}}$$

40.

Numa caixa contendo 20 pacotes de bolachas enumerados de um a vinte, extraiu-se um ao acaso. Qual é a probabilidade de o número do pacote extraído ser um divisor de 20?

A. 0, 1

B. 0, 2

C. 0, 3

D. 0,4

- 2009. Extraordinário

[Resolução]

O conjunto dos divisores de 20 é: {1; 2; 4; 5; 10; 20}

Então, o número de casos favoráveis é 6.

O número de casos possíveis é 20.

Por isso, a probabilidade procurada é: $\frac{6}{20} = \frac{3}{10} = 0.3$

Opção: C

← Os elementos do conjunto {1; 2; 4; 5; 10; 20} são 6.

← Probabilidade= número de casos favoráveis número de casos possíveis

FIM

13/13 141



República de Moçambique

Matemática 12ª Classe / 2009

Ministério de Educação e Cultura Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

1ª Época 120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e RISOUE a letra correspondente na sua folha de respostas.

(Resolução)

Qual é o ponto do eixo das abcissas, equidistante dos pontos A(-2; 2) e B(2; 6)?

A. (4;0)

B. (3;0)

C. (2;0)

D. (-4;0)

[Resolução]

Como o ponto pedido pertence ao eixo das abcissas, o ponto pode ser representado por P(x, 0).

Como $\overline{AP} = \overline{BP}$, tem-se:

$$\sqrt{[x-(-2)]^2+(0-2)^2} = \sqrt{(x-2)^2+(0-6)^2}$$

Elevando ambos os membro ao quadrado, tem-se

$$(x+2)^{2} + 4 = (x-2)^{2} + 36$$

$$\Leftrightarrow x^{2} + 4x + 4 + 4 = x^{2} - 4x + 4 + 36$$

$$\Leftrightarrow 8x = 32 \Leftrightarrow 3x = 4$$

Portanto, o ponto pedido é (4,0).

— A distância entre dois ponots (x_1, y_1) e (x_2, y_2) é $\sqrt{(x_2-x_1)^2+(y_2-y_1)^2}$

 $\leftarrow \sqrt{A} = \sqrt{B} \iff A = B$

Opção: A

Qual é o coeficiente angular da recta que passa pelos pontos A(1;4) e B(0;1)?

B. 3

[Resolução]

Como a recta passa pelos (1; 4) e (0; 1),

então o coeficiente angular é: $\frac{1-4}{0-1} = \frac{-3}{-1} = 3$

Opção: B

← O coeficiente angular da recta que passa pelos dois pontos (x_1, y_1) e (x_2, y_2) é $\frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$ $\left(\Leftarrow \frac{\Delta y}{\Delta x} \right)$

Qual é a distância do ponto (1; -1) à recta de equação y - 3x + 8 = 0?

B. $\frac{3\sqrt{10}}{7}$

C. $\frac{3\sqrt{10}}{5}$

D. $\frac{2\sqrt{10}}{5}$

2009.1ªÉpoca

(Resolução)

 $y - 3x + 8 = 0 \Leftrightarrow -3x + y + 8 = 0$

Então a distância do ponto (1; -1) á recta -3x + y + 8 = 0 é:

$$\frac{|-3\cdot 1 + (-1) + 8|}{\sqrt{(-3)^2 + 1^2}} = \frac{4}{\sqrt{10}} = \frac{4\sqrt{10}}{10} = \frac{2\sqrt{10}}{5}$$

← Para utilizar a fórmula da distâcia de um ponto a uma recta, transforma-se a equação da recta na forma ax +

 \leftarrow A distância do ponto (x_1, y_1) à recta da equação ax + by + c = 0 \(\xi \frac{|ax_1 + by_1 + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}}\)

- 4.

Qual é a alternativa correcta?

- A. O conjunto \mathbb{Z} é subconjunto de \mathbb{N}
- C. Se $A \subset \mathbb{N}$, então $A \subset \mathbb{Z}$

- B. Se B $\subset \mathbb{N}$, então B $\subset \mathbb{Z}^+$
- D. Se $A \subset \mathbb{Z}$ e $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$, então $A = \mathbb{N}$

- 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

A opcão A não é correcta porque $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$.

A opcão B não é correcta porque $\mathbb{Z}^+ \subset \mathbb{N}$.

A opcão C é correcta porque $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$.

A opcão D é não é correcta.



 $\mathbb{Z} = \{\dots, -2, -1, 0, 1, 2, \dots\}$ $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$

 $\mathbb{Z}^+ = \{1, 2, 3, 4, 5, \dots\}$

Então, $\mathbb{Z}^+ \subset \mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$

Opção: C

Sendo $U = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}, M = \{1, 2\}, N = \{2, 3, 4\}$ e $P = \{4, 5\}$, então a que é igual $(U \setminus M) \cap (N \cup P)$?

B.
$$\{3, 4, 5\}$$

– 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

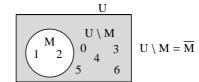
Calcula-se:

$$U \setminus M = \{0, 3, 4, 5, 6\} \text{ e } N \cup P = \{2, 3, 4, 5\}$$

Então, tem-se:

$$(U\setminus M)\cap (N\cup P)=\{0,3,4,5,6\}\cap \{2,3,4,5\}=\{3,4,5\}$$

Opção: B



- 6.

Uma prova contendo dois problemas foi dada a 200 alunos. Sabe-se que:

- 50 Alunos acertaram os dois problemas;
- 100 Alunos acertaram o 1° problema;
- 99 Alunos acertaram o 2° problema;

Qual é o número de alunos que erraram os dois problemas?

A. 51 alunos

B. 50 alunos

C. 49 alunos

D. 1 aluno

– 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

Sejam:

U- Todos alunos que fizeram a prova;

- A Alunos que acertaram o 1° problema;
- B Alunos que acertaram o 2° problem:

Então, como 50 alunos acertaram os dois problemas e 100 alunos acertaram o 1° problema, então os alunos que acertaram somente o 1° problema são: 100 - 50 = 50.

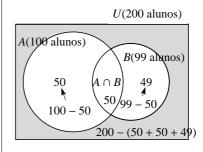
De modo igual, como 50 alunos acertaram os dois problemas e 99 alunos acertaram o 2° problema, então os alunos que acertaram somente o 2° problema são: 99 - 50 = 49.

Por isso, o número de alunos que erraram os dois problemas é:

$$200 - (50 + 50 + 49) = 200 - 149 = 51$$

Opção: A

 $\leftarrow \text{Nota-se que:}$ $n(A \cap B) = 50; \quad n(A) = 100; \quad n(B) = 99$



- 7.

Qual das fracções é equivalente a expressão $\frac{a-a^2}{a^3-1}$?

A.
$$-\frac{a}{a-1}$$

B.
$$\frac{a}{a^2 + a + 1}$$

C.
$$-\frac{a}{a^2+a+1}$$

D.
$$-\frac{a}{a^2 + 1}$$

— 2009.1ªÉpoca ✓

[Resolução]

$$\frac{a-a^2}{a^3-1} = \frac{a(1-a)}{(a-1)(a^2+a+1)}$$
$$= \frac{-a(a-1)}{(a-1)(a^2+a+1)} = -\frac{a}{a^2+a+1}$$

$$\leftarrow a - a^2 = \mathbf{a} - \mathbf{a} \cdot a = \mathbf{a}(1 - a);$$

$$a^3 - 1 = (a - 1)(a^2 + a + 1) \text{ aplicando } a^3 - b^3 = (a - b)(a^2 + ab + b^2)$$

$$\leftarrow 1 - a = -a + 1 = -(a - 1)$$

Opção: C

Dados os polinómios $P_1(x) = 5x^4 + 3x^3 + 2x - 1$ e $P_2(x) = -5x^4 - 3x^3 + 2x + 5$. Qual é o grau do polinómio $P_1(x) + P_2(x)$?

A. 4

B. 3

C. 2

2009.1ªÉpoca

[Resolução]

$$P_1(x) + P_2(x) = 5x^4 + 3x^3 + 2x - 1 + (-5x^4 - 3x^3 + 2x + 5)$$

= 4x + 4

Logo, o grau do polinónmio $P_1(x) + P_2(x)$ é 1.

Opção: D

 \leftarrow O grau de um polinómio P(x) é o maior grau de dos seus monómios do polinómio.

O quociente e o resto da divisão de $P(x) = x^4 + x^2 + 1$ por $D(x) = x^2 - x + 1$ são respectivamente:

A.
$$x^2 + x e^{-x}$$

B.
$$-x^2 - x - 1 e^{-x} + 1$$
 C. $x^2 + x + 1 e^{-x} = 0$

C.
$$x^2 + x + 1 e$$

D.
$$x^2 - x e x - 1$$

– 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

$$P(x) = \begin{bmatrix} x^4 + 0 \cdot x^3 + x^2 + 0 \cdot x + 1 & x^2 - x + 1 \\ -x^4 - x^3 + x^2 & x^3 + 0 \cdot x^2 + 0 \cdot x + 1 \\ -x^3 - x^2 + x & x^2 - x + 1 \\ -x^2 - x + 1 & 0 \end{bmatrix}$$
Quociente

Cálculo auxiliar: $\frac{x^4}{x^2} = x^2; \quad \frac{x^3}{x^2} = 1; \quad \frac{x^2}{x^2} = 1$

Resto \nearrow Logo, o quociente e o resto da divisão de P(x) por D(x) são respectivamente $x^2 + x + 1$ e 0.

Opção: C

Sabendo que $9^x - 3^x = 72$, qual é o valor numérico de $x^2 + 5$?

A. 9

D. 86

2009.1ªÉpoca

(Resolução)

$$9^x - 3^x = 72 \Leftrightarrow (3^x)^2 - 3^x - 72 = 0.$$

Fazendo $3^x = t$, se t > 0, a equação fica:

$$t^2 - t - 72 = 0 \Leftrightarrow (t - 9)(t + 8) = 0 \Leftrightarrow t = 9 \lor t = -8$$

Como t > 0, a solução da equação é t = 9.

Como $t = 3^x$, tem-se:

$$3^x = 9 \Leftrightarrow 3^x = 3^2 \Leftrightarrow x = 2$$

Substituindo x por 2 em $x^2 + 5$, tem-se:

$$x^2 + 5 = 2^2 + 5 = 9$$

Opção: A

$$\leftarrow$$
 9^x = (3²)^x = 3^{2x} = 3^{x·2} = (3^x)²

- \leftarrow O contradomínio da função exponencial $y = a^x(a > a^x)$ $0, a \neq 1$) é \mathbb{R}^+ . Neste caso, como $a^x > 0, t > 0$.
- ← t = −8 não é solução porque não satisfaz a condição
- ← Iguala-se os expoentes porque as bases de ambos os membros da euqção são iguais, isto é:

$$a^p = a^q \Leftrightarrow p = q$$

Observa a tabela.

Qual é o valor aproximado da média aritmética?

A.	28.	4
----	-----	---

x_i	f_i
7	8
21	12
35	6
49	5
63	3
77	2
	7 21 35 49 63

2009.1ªÉpoca

[Resolução]

A média aritmética é:

$$\overline{x} = \frac{7 \cdot 8 + 21 \cdot 12 + 35 \cdot 6 + 49 \cdot 5 + 63 \cdot 3 + 77 \cdot 2}{8 + 12 + 6 + 5 + 3 + 2}$$
$$= \frac{1106}{36} = 30,722 \cdots$$

Opção: B

← A média aritmética é dada por:

$$\overline{x} = \frac{\sum_{i=1}^{n} x_i f_i}{\sum_{i=1}^{n} f_i}$$
, onde \sum é o somatório, f_i é a

frequência e os valores x_i são os pontos médios das

Se $x \in \text{um}$ arco do 2° quadrante e sen $x = \frac{2}{3}$, qual $\in \text{o valor de } \cos x$?

A.
$$\frac{\sqrt{5}}{3}$$

C. $\frac{2}{3}$

D. $-\frac{\sqrt{5}}{3}$

2009.1ªÉpoca

[Resolução]

Substituindo senx por $\frac{2}{3}$ na fórmula fundamental de \leftarrow <**Relações trigonométricas do mesmo ângulo**> trigonometria $sen^2 x + cos^2 x = 1$, tem-se:

$$\left(\frac{2}{3}\right)^2 + \cos^2 x = 1 \Leftrightarrow \cos^2 x = \frac{5}{9} \Leftrightarrow \cos x = \pm \frac{\sqrt{5}}{3}$$

Como x é um arco do 2° quadrante, $\cos x < 0$.

Por isso, tem-se: $\cos x = -\frac{\sqrt{5}}{2}$.

Opção: D

$$1. \ \, \sin^2\!\theta + \cos^2\theta = 1$$

2.
$$tg\theta = \frac{sen\theta}{cos\theta}$$

3.
$$1 + tg^2\theta = \frac{1}{\sqrt{8}}$$
 < Sinal das razoes trigonométricas>

α	1° Q	2° Q	3° Q	4° Q
$\mathrm{sen}lpha$	+	+	-	-
$\cos \alpha$	+	-	-	+
$tg\alpha$	+	-	+	-
$\cot g \alpha$	+	-	+	-

Qual é o valor de $p \in \mathbb{R}^+$, que satisfaz a equação |3p + 1| = |p + 3|?

A. 2

D. -1

2009.1ªÉpoca

[Resolução]

Como p > 0, é claro que: 3p + 1 > 0; p + 3 > 0

Portanto, tem-se: |3p + 1| = 3p + 1; |p + 3| = p + 3.

Então, a equação fica: $3p + 1 = p + 3 \Leftrightarrow 2p = 2 \Leftrightarrow p = 1$

Opção: B

(Outra resolução)

Elevando ambos os membros da equação ao quadrado, tem-se:

$$|3p + 1|^2 = |p + 3|^2 \Leftrightarrow (3p + 1)^2 = (p + 3)^2$$

 $\Leftrightarrow 9p^2 + 6p + 1 = p^2 + 6p + 9$
 $\Leftrightarrow 8p^2 - 8p = 0 \Leftrightarrow p^2 - p = 0$
 $\Leftrightarrow p(p - 1) = 0 \Leftrightarrow p = 0 \lor p = 1$

Como p > 0, a solução é p = 1.

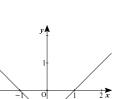
← Definição de módulo: $|a| = \begin{cases} a & (a \ge 0) \\ -a & (a < 0) \end{cases}$

 \leftarrow $|A| = |B| \iff |A|^2 = |B|^2$

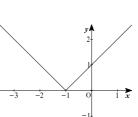
← Como $p = 0 \notin \mathbb{R}^+$, p = 0 não é solução.

Qual é o esboço do gráfico da fução y = ||x| - 1|?

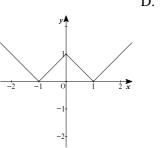
A.



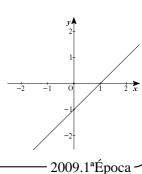
B.



C.



D.



[Resolução]

O gráfico de y = |x| - 1 obtém-se a partir do gráfico de y = |x|através da translação de 1 unidade para baixo. Então, o gráficco da função y = |x| - 1 é da opção A.

E o gráfico da função y = ||x| - 1| obtém-se a partir do gráfico de y = |x| - 1 passando os pontos de ordenada negativa do gráfico para cima do eixo das abcissa.

Por isso, O gráfico de y = ||x| - 1| é da opção C.

Opção: C

[Outra resolução]

Substituindo x por 0 em y = ||x| - 1|, então:

$$y = | |0| - 1 | = |-1| = 1$$

Por isso, o gráfico de y = ||x| - 1| passa pelo ponto (0, 1). Logo a solução é a opção B ou C.

Substituindo x por 1 em y = ||x| - 1| da mesma maneira, então:

$$y = ||1| - 1| = |0| = 0$$

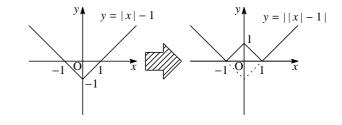
Logo, também passa pelo ponto (1,0).

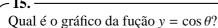
Conclui-se que apenas o gráfico da opção C passa pelos dois pontos (0, 1) e (1, 0).

Por isso, a solução é a opção C.

- ← O gráfico da função y = f(x p) + q obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através da translação de p unidades para direita e q unidades para cima.
- ← O gráfico de uma função y = |f(x)| obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x), passando os pontos de ordenada negativa do gráfico para cima do eixo das abcissas.

O gráfico de uma função y = f(|x|) obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através da simetria em relação ao eixo das ordenadas, representando os pontos que estão à direita do eixo das ordenadas à esquerda do mesmo eixo.

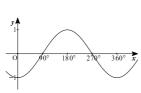




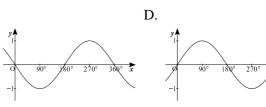
A.



B.



C.



2009.1ªÉpoca

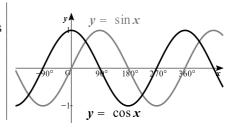
[Resolução]

Como o gráfico da função $y = \cos \theta$ passa pelos pontos seguintes:

$$(0^{\circ}, 1), (90^{\circ}, 0), (180^{\circ}, -1) \text{ e } (270^{\circ}, 0)$$

Então, a solução é a opção A.

Opção: A



Qual é o domínio da função $f(x) = \frac{-8}{x^2 - 4}$?

A.
$$D_f = \mathbb{R} \setminus \{2\}$$

B.
$$D_f = \mathbb{R} \setminus \{\pm 4\}$$

C.
$$D_f = \mathbb{R} \setminus \{\pm \sqrt{2}\}$$
 D. $D_f = \mathbb{R} \setminus \{\pm 2\}$

D.
$$D_f = \mathbb{R} \setminus \{\pm 2\}$$

—— 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

Como o denominador é diferente de zero, tem-se a condição:

 $x^2 - 4 \neq 0 \Leftrightarrow (x - 2)(x + 2) \neq 0 \Leftrightarrow x \neq 2 \land x \neq -2$

Por isso, o domínio da função de f(x) é $D_f = \mathbb{R} \setminus \{\pm 2\}$.

← Uma expressão algébrica racional fraccionária tem a condição $g(x) \neq 0$.

Opção: D

Qual é o contradomínio da função $f(x) = 5\cos(10x)$?

B.
$$[-5; 5]$$

C.
$$[-2; 2]$$

- 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

Sabe-se que: $-1 \le \cos(10x) \le 1$

Multiplicando todos os membros da inequação por 5, tem-se:

$$-5 \le 5\cos(10x) \le 5 \Leftrightarrow -5 \le f(x) \le 5$$

Por isso, o contradoménio de f é: [-5; 5].

Opção: B

— Contradomínio de funções trigonométricas:

- $\star 1 \le \operatorname{sen} f(x) \le 1$
- $\star 1 \le \cos f(x) \le 1$
- $\star \infty \le \operatorname{tg} f(x) \le + \infty$

Se f e g são funções reais de variável real dadas por f(x) = 3x + 4 e $g(x) = \log_3 x$, qual é o valor de $(g \circ f)(-1)$?

- 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

Calcula-se f(-1): $f(-1) = 3 \cdot (-1) + 4 = 1$

Por isso, tem-se:

$$(gof)(-1) = g[f(-1)] = g(1)$$

= $log_3 1 = log_3 3^0 = 0$

Opção: C

- Substitui-se x por -1 em f(x) = 3x + 4.

 \leftarrow Função composta: $(g \circ f)(x) = g[f(x)]$

← Obtém-se g(1) substituindo x por 1 em $g(x) = \log_3 x$.

 $\star \log_a \mathbf{1} = \log_a a^0 = \mathbf{0}$

19. -

Uma função y = f(x) é par, $\forall x \in \mathbb{R}$ se...

A.
$$f(x) = f(x^2)$$

B.
$$f(x) = f^{-1}(x)$$

C.
$$f(x) = -f(x)$$

D.
$$f(x) = f(-x)$$

—— 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

Uma função y = f(x) é par, $\forall x \in \mathbb{R}$ se f(x) = f(-x)

Opção: D

– Uma função y = f(x) é ímpar, $\forall x \in \mathbb{R} \text{ se } f(x) = -f(-x).$

Na sucessão de números ímpares a que é igual o termo de ordem 135?

A. 269

B. 260

C. 169

D. 135

- 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

A sucessão de números ímpares é (1; 3; 5; 7; 9; ...).

Como a diferença entre dois termos consecutivos é constante 2, esta sucessão é uma PA em que $a_1 = 1$ e d = 2.

Então, o termo geral desta PA é:

$$a_n = 1 + (n-1) \cdot 2 = 2n-1$$

Por isso, o termo de ordem 135 é: $a_{135} = 2 \cdot 135 - 1 = 269$

Opção: A

$$\leftarrow 1, 3, 5, 7, 9, \dots$$

← O termo geral de uma **PA** é $a_n = a_1 + (n-1)d$.

O termo geral de uma **PG** é $a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$.

 \leftarrow Substitui-se n = 135 em $a_n = 2n - 1$

O primeiro termo de uma progressão aritmética é -10 e a soma dos oito primeiros termos é 60. Qual é a diferença dessa progressão?

- 2009.1ªÉpoca

(Resolução)

Pela condição, tem-se: $a_1 = -10$ e $S_8 = 60$.

Calcula-se a soma dos oito primeiros termos:

$$S_8 = \frac{8[2(-10) + (8 - 1)d]}{2} = 4(-20 + 7d) = -80 + 28d$$
Como $S_8 = 60$, tem-se: $-80 + 28d = 60 \Leftrightarrow 28d = 140 \Leftrightarrow d = 5$

Como
$$S_8 = 60$$
, tem-se: $-80 + 28d = 60 \Leftrightarrow 28d = 140 \Leftrightarrow d = 5$

Opção: D

← A soma dos n primeiros termos de uma PA é:

$$S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2}$$
 ou $S_n = \frac{n[2a_1 + (n-1)d]}{2}$

Qual é a soma de todos os termos da progressão 16; 8; 4; ...?

2009.1ªÉpoca

[Resolução]

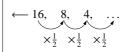
O quociente entre dois termos consecutivos é constante $\frac{1}{2}$.

Logo, esta sucessão é uma PG em que $a_1 = 16$ e $q = \frac{1}{2}$.

Como |q| < 1, a soma de todos os termos desta PG é:

$$16 + 8 + 4 + \dots = \frac{16}{1 - \frac{1}{2}} = \frac{16}{\frac{1}{2}} = 32$$

Opção: C

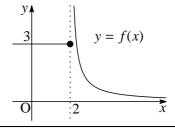


← A soma de todos os termos de uma PG com |q| < 1 é dada por: $S = \frac{a_1}{1 - q}$.

23.

A figura representa o gráfico de uma função y = f(x). Qual é o valor de $\lim_{x \to 0} f(x)$?

- A. 3
- B. +∞
- C. Não existe.
- D. 2



2009.1ªÉpoca

[Resolução]

A partir da figura, nota-se que quando x se aproxima de 2 pela direita, f(x) tende para $+\infty$.

Por isso, tem-se: $\lim f(x) = +\infty$

- Opção: B
- \leftarrow Quando x se aproxima de a pela direita, f(x)aproxima-se de α . Escreve-se: $\lim_{x \to a} f(x) = \alpha$.

Quando x se aproxima de a pela esquerda, f(x)aproxima-se de α . Escreve-se: $\lim f(x) = \alpha$.

Qual é o valor de $\lim \log_2(2x + 6)$?

A. 4

B. 10

C. 16

D. 2^{16}

- 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\lim_{x \to 5} \log_2(2x + 6) = \log_2(2 \cdot 5 + 6)$$
$$= \log_2 16 = \log_2 2^4 = 4$$

 \leftarrow Substitui-se x por 5.

$$\leftarrow \log_a a^p = p$$

Opção: A

- 25.

Qual é o valor de
$$\lim_{x\to 3} \frac{x^2 - 5x + 6}{x - 3}$$
?

A.
$$-2$$

2009.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\lim_{x \to 3} \frac{x^2 - 5x + 6}{x - 3} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 3} \frac{(x - 3)(x - 2)}{(x - 3)}$$
$$= \lim_{x \to 3} (x - 2)$$
$$= 3 - 2 = 1$$

← Factoriza-se $x^2 - 5x + 6$ aplicando $x^2 + (a+b)x + ab = (x+a)(x+b)$.

 \leftarrow Substitui-se x por 3.

Opção: C

- 26.

Qual é o valor de $\lim_{x\to 2} \frac{\sqrt{x+2}-2}{x-2}$?

B.
$$\frac{1}{4}$$

D.
$$\sqrt{2}$$

2009.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\lim_{x \to 2} \frac{\sqrt{x+2} - 2}{x-2} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 2} \frac{\sqrt{x+2} - 2}{x-2} \cdot \frac{\sqrt{x+2} + 2}{\sqrt{x+2} + 2}$$

$$= \lim_{x \to 2} \frac{(x+2) - 4}{(x-2)(\sqrt{x+2} + 2)}$$

$$= \lim_{x \to 2} \frac{x-2}{(x-2)(\sqrt{x+2} + 2)}$$

$$= \lim_{x \to 2} \frac{1}{\sqrt{x+2} + 2}$$

$$= \frac{1}{\sqrt{x+2} + 2} = \frac{1}{4}$$

← Multiplica-se pelo conjugado $\sqrt{x+2}+2$ de $\sqrt{x+1}-2$ o numerador e o denominador.

$$\leftarrow$$
 $(\sqrt{x+2}-2)(\sqrt{x+2}+2) = (\sqrt{x+2})^2 - 2^2$ aplicando $(a-b)(a+b) = a^2 - b^2$.

← Simplifica-se a fracção.

 \leftarrow Substitui-se x por 2.

Opção: B

- 27.

Qual é a equação da assípmtota vertical do gráfico da função $g(x) = x + \frac{2}{x}$?

A.
$$x = 2$$

B.
$$x = 0$$

C.
$$x = -2$$

D. Não tem assímptota

- 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

Como $\lim_{x\to 0^+} g(x) = +\infty$ e $\lim_{x\to 0^-} g(x) = -\infty$,

então x = 0 é uma assímptota vertical do gráfico de g(x).

Opcão: B

[Outra resolução]

O zero do denominador é x = 0 e este não anula o numerador. Por isso, conclui-se que x = 0 é uma assímptota vertical do gráfico de g(x).

← A recta x = a, com $a \in \mathbb{R}$ é uma assímptota vertical (AV) do gráfico da função y = f(x) se:

 $\star \lim_{x \to a^{-}} f(x) = +\infty \text{ (ou } -\infty)$ ou

 $\star \lim_{x \to a^+} f(x) = +\infty \text{ (ou } -\infty)$

 \leftarrow Toda a função racional fraccionária, $y = \frac{f(x)}{g(x)}$, tem

AV: x = a se a for zero do denominador, isto é, g(a) = 0, e não anular o numerador, isto é, $f(a) \neq 0$.

- 28.

Qual é a equação da assímptota horizontal do gráfico da função $h(x) = \frac{x-1}{x^2 - 4x + 3}$?

A.
$$y = 0$$

B.
$$y = 2$$

C.
$$y = 3$$

– 2009.1ªÉpoca -

[Resolução]

Calcula-se os limites de h(x) quando $x \to +\infty$ e $x \to -\infty$:

$$\lim_{x \to +\infty} h(x) = \lim_{x \to +\infty} \frac{x-1}{x^2 - 4x + 3} = \left[\frac{\infty}{\infty}\right]$$

$$= \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{x-1}{x^2}}{\frac{(x-1)(x-3)}{x^2}} = \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{1}{x} - \frac{1}{x^2}}{1 - \frac{4}{x} + \frac{3}{x^2}}$$

$$= \frac{0}{1} = 0$$

De igual modo, tem-se:

$$\lim_{x \to -\infty} h(x) = \lim_{x \to -\infty} \frac{\frac{1}{x} - \frac{1}{x^2}}{1 - \frac{4}{x} + \frac{3}{x^2}} = \frac{0}{1} = 0$$

Como $\lim_{x \to 0} h(x) = 0$ e $\lim_{x \to 0} h(x) = 0$, y = 0 é uma AH de h(x).

Opção: A

- Levanta-se a indeterminação do tipo , $\frac{\infty}{\infty}$ dividindo pela potência máxima do denominador.
 - ★Outro caminho do cálculo deste limite: Como o grau do numerador é menor do que o grau do denominador, então $\lim_{x\to+\infty} \frac{x-1}{x^2-4x+3} = 0$

Em geral, se o grau do numerador de uma expressão algébrica racional fraccionária é menor que o grau do denominador da expressão, então o limite da expressão quando $x \to \infty$ é igual a zero.

- \leftarrow A recta da equação y = b é **assímptota horizontal** do grá fico da função y = f(x) se e só se:
 - $\star \lim_{x \to +\infty} f(x) = b \text{ ou } \star \lim_{x \to -\infty} f(x) = b$

29.

Para qua a função $f(x) = \begin{cases} 2(x-1), & \text{se } x < 1 \\ kx, & \text{se } x \ge 1 \end{cases}$ seja contínua no ponto x = 1, qual deve ser o valor de k?

A. -1

B. :

C. 0

D. 2

— 2009.1ªÉроса

[Resolução]

Para que a função seja contínua em x = 1, é necessário que:

$$\lim_{x \to 1^{-}} f(x) = \lim_{x \to 1^{+}} f(x) = f(1)$$

O limite lateral de f(x) à esquerda de x = 1 é:

$$\lim_{x \to 1^{-}} f(x) = \lim_{x \to 1^{-}} 2(x - 1) = 2(1 - 1) = \mathbf{0}$$

O limite lateral de f(x) à direita de x = 1 é:

$$\lim_{x \to 1^+} f(x) = \lim_{x \to 1^+} kx = k \cdot 1 = k$$

O valor de f(x) no ponto x = 1 é: $f(1) = k \cdot 1 = k$

Como estes valores são iguais, tem-se: k = 0

Opção: C

← f(x) é contínua no ponto de abcissa x = a← $\exists \lim f(x) \in \lim f(x) = f(a)$.

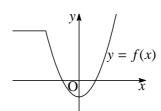
$$\iff \lim_{x \to a} f(x) = \lim_{x \to a} f(x) = f(a)$$

- \leftarrow Quando $x \rightarrow 1^-$, isto é, x < 1, f(x) = 2(x 1).
- \leftarrow Quando $x \to 1^+$, isto é, x > 1, f(x) = kx.
- \leftarrow Quando x = 1, f(x) = kx.

- 30,

Observa a figura. Qual é o valor de f'(0)?

- A. 0
- B. 1
- C. +∞
- D. Não existe



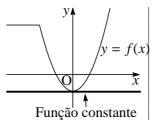
2009.1ªÉpoca

[Resolução]

f'(0) é igual ao declive da equação da recta tangente ao gráfico da função y = f(x) em x = 0.

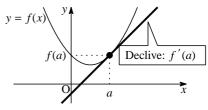
A partir da figura, a recta tangente em x = 0 é uma função constante.

Como o declive de toda a função constante é zero, então tem-se: f'(0) = 0



Opção: A

 \leftarrow O **declive** da equação da recta tangente ao gráfico de uma função y = f(x) em x = a é igual a f'(a).



Sendo $h(x) = \frac{1}{x^3}$, qual é o valor de h'(1)?

A 1

 $B \frac{1}{3}$

C -3

2009.1ªÉpoca

[Resolução]

$$h'(x) = \left(\frac{1}{x^3}\right)' = (x^{-3})' = -3x^{-3+1} = -3x^{-2} = -\frac{3}{x^2}$$

Logo, tem-se: $h'(1) = -\frac{3}{1^2} = -3$

 $\longleftarrow \star (x^n)' = nx^{n-1}, \forall n \in \mathbb{R}; \qquad \star a^{-n} = \frac{1}{a^n}$

 \leftarrow Substitui-se x por 1 em $h'(x) = -\frac{3}{x^2}$

Opção: C

Qual é a derivada da função y = sen(2x - 3)?

$$A y' = 2 \operatorname{sen}(2x - 3)$$

 $C y' = (2x - 3)\cos(2x - 3)$

B y' = -sen(2x - 3)

 $D y' = 2\cos(2x - 3)$

2009.1ªÉpoca

(Resolução)

$$y' = [sen(2x-3)]' = cos(2x-3) \cdot (2x-3)'$$

= cos(2x-3) \cdot 2
= 2 cos(2x-3)

Opção: D

- Derivada de uma função composta:

 $[\operatorname{sen} f(x)]' = \cos f(x) \cdot f'(x)$ porque $(\operatorname{sen} x)' = \cos x$.

Qual é a derivada da função $f(x) = \frac{3x+5}{x-1}$? A. $\frac{-8}{(x-1)^2}$ B. $\frac{2}{(x-1)^2}$

A.
$$\frac{-8}{(x-1)^2}$$

B.
$$\frac{2}{(x-1)^2}$$

C.
$$\frac{6x-8}{(x-1)^2}$$

D.
$$\frac{6x+2}{(x-1)^2}$$

– 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

$$f'(x) = \left(\frac{3x+5}{x-1}\right)' = \frac{(3x+5)'(x-1) - (3x+5)(x-1)'}{(x-1)^2}$$
$$= \frac{3(x-1) - (3x+5) \cdot 1}{(x-1)^2}$$
$$= \frac{3x-3-3x-5}{(x-1)^2} = \frac{-8}{(x-1)^2}$$

 $\leftarrow \left[\frac{f(x)}{g(x)} \right]' = \frac{f'(x)g(x) - f(x)g'(x)}{[f(x)]^2}$ \leftarrow (3x + 5)' = 3; (x - 1)' = 1

Qual é a equação da recta tangente à curva da função $f(x) = x^2 - 2x + 7$ no ponto de abcissa x = 0?

A.
$$2x + y + 7 = 0$$

B.
$$2x + y - 7 = 0$$

C.
$$2x - y - 7 = 0$$

D.
$$x + y - 7 = 0$$

—— 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

Começa-se por calcular f'(x):

$$f'(x) = (x^2 - 2x + 7)' = 2x - 2$$

Então, o declive da recta tangente em x = 0 é: f'(0) = -2Como f(0) = 7, o gráfico da recta tangente passa por (0, 7). Portanto, a equação da recta tangente em x = 0 é:

$$y - 7 = -2(x - 0) \Leftrightarrow 2x + y - 7 = 0$$

Opção: B

- ← O declive da equação da recta tangente à curva de uma função y = f(x) em x = a é igual a f'(a)
- \leftarrow A equação da recta que passa pelo ponto $(x_1; y_1)$ e tem o declive m é dada por $y - y_1 = m(x - x_1)$.

Em qual dos intervalos a função $f(x) = x^3 - 3x^2 + 2$ é decrescente?

A.
$$]-\infty;0[$$

B.]2;
$$+\infty$$
[

D.]
$$-\infty$$
; $0[\cup]2$; $+\infty[$

– 2009.1ªÉpoca

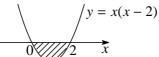
[Resolução]

Para que f(x) seja decrescente, é necessário que f'(x) < 0. Como $f'(x) = 3x^2 - 6x$, então resolve-se a inequação:

$$3x^2 - 6x < 0 \Leftrightarrow x^2 - 2x < 0$$

Logo, x(x-2) < 0

Pela leitura da figura, tem-se:



Opção: C

[Outra resolução]

Determina-se f'(x): $f'(x) = 3x^2 - 3 \cdot 2x + 0 = 3x^2 - 6x$ Calcula-se os zeros da derivada de f(x):

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 3x^2 - 6x = 0 \Leftrightarrow x^2 - 2x = 0$$
$$\Leftrightarrow x(x - 2) = 0 \Leftrightarrow x = 0 \lor x = 2$$

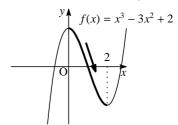
Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

x		0		2	
f'(x)	+	0	_	0	+
f(x)	7	Máx	7	Mín	7

A partir da tabela, conclui-se que f(x) é decrescente no intervalo]0;2[.

← Uma função y = f(x) é **crecente** se f'(x) > 0. Uma função y = f(x) é **decrecente** se f'(x) < 0.

O gráfico de $f(x) = x^3 - 3x^2 + 2$ representa-se:



 \leftarrow Há possibilidade de ter extremos para x = 0 ou x = 2.

- \leftarrow \star Se f(x) < 0, então f(x) é decrescente.
 - ★Se f(x) > 0, então f(x) é crescente.
 - ★Se f(x) = 0, então f(x) é constante.

- 36. -

Qual é a ordenada do extremo máximo do gráfico da função $f(x) = x^3 - 3x^2 + 2$?

A.
$$-2$$

2009.1ªÉpoca

[Resolução]

Observando a tabela da outra resolução do exercício anterior, nota-se que a função f(x) tem para x = 0 um extremo máximo. Logo, a ordenada do extremo máximo é: $f(0) = 0^3 - 3 \cdot 0 + 2 = 2$

Opção: D

 \leftarrow Se f'(a) = 0 e f'(x) passa no ponto x = a de **negativa** a **positiva**, então f(x) tem para x = a um **mínimo** extremo. Se f'(a) = 0 e f'(x) passa no ponto x = ade **positiva a negativa**, então f(x) tem para x = a um **máximo** extremo.

- 37.

Considere as seguintes proposições:

p: 15 é um número primo.

q: 15 é um número ímpar.

Qual das seguintes proposições tem um valor lógico verdadeiro?

A.
$$\sim p$$

B.
$$p \wedge q$$

C.
$$p \vee q$$

D.
$$p \Leftrightarrow c$$

2009.1ªÉpoca

(Resolução)

Como 15 não é um número primo mas é ímpar, tem-se:

p é falsa e q é verdadeira.

- A. Como p é falsa, então $\sim p$ é verdadeira.
- B. Como p é falsa e q é verdadeira, então $p \wedge q$ é falsa.
- C. Como p é falsa e q é verdadeira, então $p \lor q$ é verdadeira.
- D. Como p é falsa e q é verdadeira, então $p \Leftrightarrow q$ é falsa.

Opção: A e C

- Um número natural maior que 1 diz-se **primo** quando unicamente é divisível por si próprio e pela unidade, isto é, não possui nenhum divisor efectivo.
- \leftarrow ~ p tem o valor lógico do verso de p.
- $\leftarrow p \land q$ só é verdadeira se p e q são verdadeiras.
- $\leftarrow p \lor q$ só é falsa se p e q são falsas.
- $\longleftarrow p \Leftrightarrow q$ só é verdadeira se p e q têm o mesmo valor lógico.

11/12 152

- 38

Sendo $A_n^2 = 30$, com n > 2, qual é o valor de n?

A
$$n = 13$$

B
$$n = 11$$

$$C n = 10$$

D
$$n = 6$$

- 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

$$A_n^2 = 30 \Leftrightarrow n(n-1) = 30 \Leftrightarrow n^2 - n - 30 = 0$$

 $\Leftrightarrow (n-6)(n+5) = 0 \Leftrightarrow n = 6 \lor n = -5$

Pela condição n > 2, a solução procurada é n = 6.

Opção: D

$$\longleftarrow \mathbf{A}_n^p = \frac{n!}{(n-p)!} = \underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)}_{p \text{ factores}}$$

 \leftarrow n = -5 não é solução porque não satisfaz a condição n > 2.

- 39.

Numa cidade, 4 ruas estão sem nome. Existem 6 nomes para serem atribuídos a essas ruas. De quantas maneiras diferentes pode ser feita a referida atribuição?

· 2009.1ªÉpoca

[Resolução]

Deseja-se o número total das maneiras diferentes possíveis de escolher 4 elementos dentre 6 elementos e permutar os 4 elementos entre si.

Como interessa a ordem, trata-se de um arranjo de 6 elementos tomados 4 a 4.

Portanto, tem-se:

$$A_6^4 = \underbrace{6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3}_{\text{4 factores}} = 360$$

Opção: B

 \leftarrow \mathbf{A}_n^p é o número total das maneiras diferentes possiveis de **escolher** p elementos dentre n elementos e **permutar** os p elementos entre si. Se **interessa a ordem**, então aplica-se um arranjo \mathbf{A}_n^p e se não interessa a ordem, então aplica-se uma combinação \mathbf{C}_n^p .

$$\longleftarrow \mathbf{A}_n^p = \frac{n!}{(n-p)!} = \underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)}_{p \text{ factores}}$$

- 40.

Qual é a probabilidade de uma bola branca aparecer ao retirar uma única bola de uma urna contendo quatro bolas brancas, três vermelhas e cinco azuis?

A.
$$\frac{1}{2}$$

B.
$$\frac{1}{3}$$

C.
$$\frac{1}{4}$$

D.
$$\frac{1}{12}$$

2009.1ªÉpoca

[Resolução]

O número total das bolas da urna é: 4 + 3 + 5 = 12

Então, o número de casos possíveis é C^1_{12} porque escolhe uma bola dentre 12 bolas.

O número de casos favoráveis é ${\bf C}_4^1$ porque escolhe uma bola branca dentre 4 bolas brancas.

Portanto, a probabilidade pedida é:

$$\frac{C_4^1}{C_{12}^1} = \frac{4}{12} = \frac{1}{3}$$

Opção: B

 \leftarrow \mathbf{C}_n^p é o número total das maneiras diferentes possíveis de **escolher** p elementos dentre n elementos. Quando **não interessa ordem, aplica-se uma combinação** \mathbf{C}_n^p .

$$C_n^p = \frac{A_n^p}{p!} = \frac{n!}{(n-p)!p!} = \frac{\overbrace{n(n-1)\cdots(n-p+1)}^{p \text{ factores}}}{p(p-1)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}$$

← A Caso as Prediate Go und'a contecimento A é dada por: $P(A) = \frac{\text{número de casos favoráveis}}{\text{número de casos possíveis}}$

FIM

12/12 153



República de Moçambique

Matemática 12ª Classe / 2009

Ministério de Educação e Cultura

2ª Época 120 Minutos

Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e RISQUE a letra correspondente na sua folha de respostas.

(Resolução)

Qual é o comprimento do vector $\vec{a} = (3; 4)$?

A. 3

C. 5

[Resolução]

 $|\vec{a}| = \sqrt{3^2 + 4^2} = \sqrt{25} = 5$

Opção: C

 \leftarrow O comprimento do vector $\vec{a} = (a_1; a_2)$ é dado por:

 $|\vec{a}| = \sqrt{a_1^2 + a_2^2}$

Se o ponto P(x; -3) é equidistante aos pontos Q(-2; 1) e R(1; 3), qual é o valor de x?

- C. 1

2009. 2ª época

[Resolução]

Pela condição, tem-se: $\overline{PQ} = \overline{PR}$

Logo; $\sqrt{(-2-x)^2 + [1-(-3)]^2} = \sqrt{(1-x)^2 + [3-(-3)]^2}$ $\Leftrightarrow (-2-x)^2 + 4^2 = (1-x)^2 + 6^2$ $\Leftrightarrow 4 + 4x + x^2 + 16 = 1 - 2x + x^2 + 36$

- $\Leftrightarrow 6x = 17 \Leftrightarrow x = \frac{17}{6}$

 \leftarrow A distância entre dois pontos A $(x_1; y_1)$ e B $(x_2; y_2)$ é

$$\overline{AB} = \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2}$$

Opção: A

Qual é a equação da recta que passa pelo ponto (8; -2) e tem como declive $\frac{1}{2}$?

- A. $y = \frac{1}{2}x + 3$ B. $y = \frac{1}{2}x 2$ C. $y = \frac{1}{2}x + 2$ D. $y = \frac{1}{2}x 6$
 - 2009. 2ª época -

 $y - (-2) = \frac{1}{2}(x - 8) \Leftrightarrow y + 2 = \frac{1}{2}x - 4 \Leftrightarrow y = \frac{1}{2}x - 6$ \leftarrow A equação da recta que passa por $(x_1; y_1)$ e tem o de-

clive m é dada por: $y - y_1 = m(x - x_1)$.

Qual é a distância do ponto (2; 3) à recta de equação 4y = 3x - 2?

2009. 2ª época

[Resolução]

 $4y = 3x - 2 \Leftrightarrow 3x - 4y - 2 = 0$

Então a distância do ponto (2; 3) à recta 3x - 4y - 2 = 0 é dada

por:
$$d = \frac{|3 \cdot 2 - 4 \cdot 3 - 2|}{\sqrt{3^2 + (-4)^2}} = \frac{|-8|}{\sqrt{25}} = \frac{8}{5}$$

Opcão: B

- ← Para utilizar a fórmula da distâcia de um ponto a uma recta, transforma-se a equação da recta na forma ax + by + c = 0.
- \leftarrow A distância do ponto (x_1, y_1) à recta da equação $ax + by + c = 0 \notin d = \frac{|ax_1 + by_1 + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}}$

 \overline{A} é o conjunto de todos os elementos que pertencem a U e

Sendo $U = \{1, 2, 3, ..., 10\}, M = \{2, 4, 6, 8, 10\}$ e $N = \{2, 5, 7\}$, qual dos conjuntos representa $\overline{M} \cap \overline{N}$?

A. {3,9}

B. {1, 3, 9}

C. $\{1, 3, 4, \}$

D. {6, 7, 8, 9}

——— 2009. 2ª época -

[Resolução]

Determina-se \overline{M} e \overline{N} :

$$\overline{M} = U \setminus M = \{\mathbf{1}, \mathbf{3}, 5, 7, \mathbf{9}\}$$

$$\overline{N} = U \setminus N = \{1, 3, 4, 6, 8, 9, 10\}$$

Por isso, tem-se:

$$\overline{M} \cap \overline{N} = \{1, 3, 9\}$$

М 4 8 10



Opcão: B

(Outra resolução)

Pelas leis de De Morgan, tem-se: $\overline{M} \cap \overline{N} = \overline{M \cup N}$

Como $U = \{1, 2, 3, \dots, 10\}$ e $M \cup N = \{2, 4, 5, 6, 7, 8, 10\}$, temse:

$$\overline{M \cup N} = U \setminus M \cup N = \{1, 3, 9\}$$

 \leftarrow Leis de De Morgan: $\overline{A \cup B} = \overline{A} \cap \overline{B}$; $\overline{A \cap B} = \overline{A} \cup \overline{B}$

 \overline{M}



28

11

não pentencem a A. Isto é $\overline{A} = U \setminus A$.

Um vendedor de frutas perguntou a 120 pessoas acerca do tipo de frutas que gostam dentre Ananases (A), Bananas (B) e Cocos (C). O diagrama mostra o resultado do inquérito.

O vendedor tirou as seguintes conclusões:

- I. 19 pessoas gostam apenas de 2 tipos de frutas.
- II. 47 pessoas não gostam de nenhum tipo.
- III. 3 pessoas gostam de ananases, bananas e cocos.
- IV. 40 pessoas gostam de ananases.

Qual das conclusões é correcta? Somente...

A. I; II e III

B. II e IV

C. III e IV

D. II; III e IV

15

– 2009. 2ª época

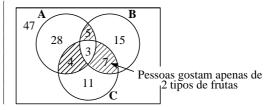
[Resolução]

A conclusão I não é correcta porque 4 + 5 + 7 = 16 pessoas gostam apenas de 2 tipos de frutas.

Pela leitura do diagrama as conclusões II e III são correctas.

A conclusão IV é também correcta porque 28 + 4 + 3 + 5 = 40.

Opção: D



Qual é o nome que se dá a expressão $(a + bx + cx^2 + dx^3 + ex^4 + \cdots)$?

A. Equação

B. Identidade

C. Polinómio

D. Variável

2009. 2ª época -

[Resolução]

Como $a + bx + cx^2 + dx^3 + ex^4 + \cdots$ é a soma de monómios, \leftarrow Se a expressão tivesse a igualdade, seria uma equação. então isto é um polinómio.

Opção: C

8. -

Quais são as raízes de $x^3 - x^2 - 6x$?

A. -2, 0 e 3

B. -2, 1e 3

C. 0, 2 e 3

D. 1, 2 e 3

——— 2009. 2ª época -

[Resolução]

Resolve-se a equação $x^3 - x^2 - 6x = 0$.

$$x^3 - x^2 - 6x = 0 \Leftrightarrow x(x^2 - x - 6) = 0$$

$$\Leftrightarrow x(x - 3)(x + 2) = 0 \Leftrightarrow x = 0 \lor x = 3 \lor x = -2$$

Opção: A

 \leftarrow Coloca-se o factor comum x em evidência.

 \leftarrow Factoriza-se $x^2 - x - 6$ aplicando $x^{2} + (a+b)x + ab = (x+a)(x+b)$

Se xy = 2 e x + y = 5, qual é o valor numérico de $\frac{x}{y} + \frac{y}{x} + 2$?

- 2009. 2ª época

[Resolução]

$$\frac{x}{y} + \frac{y}{x} + 2 = \frac{x^2}{xy} + \frac{y^2}{xy} + \frac{2xy}{xy}$$
$$= \frac{x^2 + 2xy + y^2}{xy} = \frac{(x+y)^2}{xy}$$
$$= \frac{5^2}{2} = \frac{25}{2}$$

 $\longleftarrow m.m.c(x, y) = xy$

Factoriza-se $x^2 + 2xy + y^2 = (x+y)^2$ aplicando $a^+2ab + y^2 = (a+b)^2$.

 \leftarrow Substitui-se xy = 2 e x + y = 5.

Opção: D

Qual é a solução de $\log_2 x + \log_4 x = 1$?

C. $\sqrt[3]{4}$

D. $2\sqrt[3]{2}$

- 2009. 2ª época

[Resolução]

Como o logritmando é positivo, tem-se a condição: x > 0A partir da fórmula de mudança de base, tem-se:

$$\log_4 x = \frac{\log_2 x}{\log_2 4} = \frac{\log_2 x}{2}$$

Então, a equação fica:

$$\log_2 x + \frac{\log_2 x}{2} = 1 \Leftrightarrow \frac{2\log_2 x + \log_2 x}{2} = 1$$

$$\Leftrightarrow \frac{3\log_2 x}{2} = 1 \Leftrightarrow \log_2 x = \frac{2}{3}$$

$$\Leftrightarrow \log_2 x = \log_2 2^{\frac{2}{3}} \Leftrightarrow x = 2^{\frac{2}{3}}$$

$$\Leftrightarrow x = \sqrt[3]{2^2} \Leftrightarrow x = \sqrt[3]{4}$$

 \leftarrow A expressão logarítmica $\log_a x$ tem a codição x > 0.

← Fórmula de mudança de base:

$$\log_a b = \frac{\log_c b}{\log_c a}$$

- Ao resolver equações logarítmicas com bases diferentes, cria-se a condição de obter a mesma base através da fórmula de mudança de base.

← Adopta-se log₂ no segundo membro da equação e iguala-se os logaritmandos.

 $\leftarrow 2^{\frac{2}{3}} = \sqrt[3]{2^2}$ aplicando $a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$

Opção: C

Qual dos seguintes conjuntos é igual a $Q = \{x \in \mathbb{R} : x^2 + 5x + 6 \le 0\}$? A. [-3; -2]

B.] - 3; -2]

C. $]-\infty;-3] \cup [-2;+\infty[$ D. $]-\infty;-3[\cup]-2;+\infty[$

- 2009. 2ª época

[Resolução]

Resolve-se a inequação $x^2 + 5x + 6 \le 0$: y = (x + 3)(x + 2) $x^2 + 5x + 6 \le 0 \Leftrightarrow (x+3)(x+2) \le 0$

 $\Leftrightarrow -3 \le x \le -2$

 $\Leftrightarrow x \in [-3; -2]$

Opção: A

- A inequação $f(x) \le 0$ significa o intervalo de x, incluindo os extremos, em que o gráfico de y = f(x)está em baixo do eixo das abcissas.

A inequação $f(x) \ge 0$ significa o intervalo de x, incluindo os extremos, em que o gráfico de f = f(x)está em cima do eixo das abcissas.

A média aritmética de um grupo de 10 estudantes é de 68. Destes, 8 tiveram uma média de 73. Qual foi a média dos outros 2 estudantes?

A. 5

B. 48

C. 71

D. 96

2009. 2ª época

[Resolução]

A soma de todos os valores de 10 estudantes é: $68 \times 10 = 680$ A soma dos valores dos 8 estudantes é: $73 \times 8 = 584$

Por isso, a soma dos valores dos outros 2 estudantes deve ser:

$$680 - 584 = 96$$

Assim, a média aritmética dos outros 2 estudantes é: $\frac{96}{2} = 48$

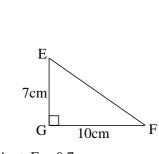
Opção: B

← A média aritmética de 10 estudantes é 68.

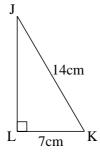
← A média aritmética de 8 é 73.

A média aritmética é o quociente da soma de todos os valores pelo número de estudantes.

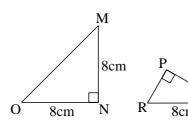
- 13. — Qual das declarações acerca dos quatro triângulos rectângulos <u>NÃO</u> é verdadeira?



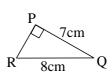
A. tgF = 0.7



B. Ângulo M= 45°



C.
$$\cos Q = 0.875$$



D. $\operatorname{sen}K = \frac{1}{2}$

2009. 2ª época

[Resolução]

A opção D não é verdadeira pela seguinte razão.

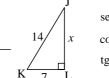
Seja $x = \overline{JL}$ no segundo triângulo. Então tem-se: $\operatorname{sen} K = \frac{x}{14}$

Pelo teorema de Pitágoras, tem-se:

$$14^2 = x^2 + 7^2 \Leftrightarrow x^2 = 196 - 49 \Leftrightarrow x^2 = 147 \Leftrightarrow x = 7\sqrt{3}$$

Logo, senK = $\frac{7\sqrt{3}}{14} = \frac{\sqrt{3}}{2}$

Opção: D



$$senK = \frac{x}{14}$$

$$cos K = \frac{7}{14} = \frac{1}{2}$$

$$tgK = \frac{x}{7}$$

— Teorema de Pitágoras:

Em qualquer triângulalo retângulo, o quadrado do comprimento da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos comprimentos dos catetos.

- 14

Se $\cos \theta = -\frac{1}{2}$ e $\sin \theta > 0$, qual é o valor de $\theta \in [0^\circ; 360^\circ]$?

A. 60°

B. 120°

C. 240°

D. 300°

2009. 2ª época

[Resolução]

Como $\cos\theta < 0$ e $\sin\theta > 0$, então θ pertence ao 2° quadrante. Das opções dadas, somente 120° da opção B pertenece ao 2° quandrante.

Verifica-se $\cos 120^\circ = -\frac{1}{2}$

Por isso, tem-se: $\theta = 120^{\circ}$.

Opção: B

<Sinal das razões trigonométricas>

_	α	1° Q	2° Q	3° Q	4° Q
	$\mathrm{sen} \alpha$	+	+	-	-
	$\cos \alpha$	+	-	-	+
	tg lpha	+	-	+	-
	$\cot g \alpha$	+	ı	+	-

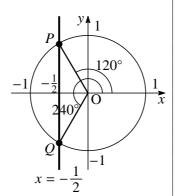
4/13 157

[Outra resolução]

Resolve-se $\cos \theta = -\frac{1}{2}$

Sejam P e Q os pontos das intersecções da recta $x = -\frac{1}{2}$ com o círculo trigonométrico.

Como os ângulos procurados θ são os ângulos formados pelo segmento OP com o eixo das abcissas no sentido positivo e pelo segmento OQ com o eixo



 \leftarrow A solução da equação $\cos\theta = \alpha$ é o ângulo formado pelo segmento OP com eixo das abcissas no sentido positivo, onde P é o ponto da intersecção da recta x = α com o círculo trigonométrico.

A solução da equação $sen\theta = \alpha$ é o ângulo formado pelo segmento OP com o eixo das abcissas no sentido positivo, onde P é o ponto da intersecção da recta y = α com o círculo trigonométrico.

das abcissas no sentido positivo, tem-se:

$$\theta = 120^{\circ} \text{ e } \theta = 240^{\circ}$$

Como o ângulo θ é do 2° quadrante, tem-se $\theta = 120^\circ$.

Considere as seguintes afirmações:

1.
$$\forall x, y \in \mathbb{R}; |x + y| \le |x| + |y|$$

$$2. \ \forall x \in \mathbb{R}; \ \sqrt{x^2} = x$$

2.
$$\forall x \in \mathbb{R}; \ \sqrt{x^2} = x$$
 3. $|x| = -x$; se $x < 0$

Quais destas declarações são verdadeiras?

[Resolução]

As afirmações 1 e 3 são verdadeiras mas a afrimação 2 é falsa $\leftarrow \forall x \in \mathbb{R}, \ \sqrt{x^2} = |x| = \begin{cases} x & \text{se } x \ge 0 \\ -x & \text{se } x < 0 \end{cases}$ porque: $\forall x \in \mathbb{R}; \ \sqrt{x^2} = |x|$

Qual é a solução da inequação |x-2| < 5?

A.
$$1 < x < 7$$

B.
$$3 < x < 7$$

C.
$$-3 < x < 7$$

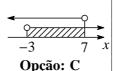
D.
$$-7 < x < -3$$

_____ 2009. 2ª época

[Resolução]

$$|x-2| < 5 \Leftrightarrow x-2 < 5 \land x-2 > -5$$

 $\Leftrightarrow x < 7 \land x > -3$
 $\Leftrightarrow -3 < x < 7$



- Inequações modulares:

- $\star |x| < a \Leftrightarrow x < a \land x > -a;$
- $\star |x| > a \Leftrightarrow x > a \lor x < -a$

Qual é a expressão equivalente a $x - \left| \frac{1-x}{2} \right|$, quando $x \le 1$?

A. $\frac{3x-1}{2}$ B. $\frac{2x-1}{2}$ C. $\frac{x}{2}$

A.
$$\frac{3x-1}{2}$$

B.
$$\frac{2x-1}{2}$$

C.
$$\frac{x+1}{2}$$

D.
$$\frac{x-1}{2}$$

[Resolução]

$$x - \left| \frac{1-x}{2} \right| = \begin{cases} x - \frac{1-x}{2} & \text{se } 1 - x \ge 0 \\ x - \left(-\frac{1-x}{2}\right) & \text{se } 1 - x < 0 \end{cases}$$

$$= \begin{cases} \frac{2x - (1-x)}{2} & \text{se } x \le 1 \\ \frac{2x + 1 - x}{2} & \text{se } x > 1 \end{cases} = \begin{cases} \frac{3x - 1}{2} & \text{se } x \le 1 \\ \frac{x + 1}{2} & \text{se } x > 1 \end{cases}$$

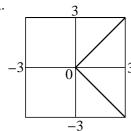
Por isso, conclui-se que quando $x \le 1$, $x - \left| \frac{1-x}{2} \right| = \frac{3x-1}{2}$.

← Definição de módulo: $|x| = \begin{cases} x & \text{se } x \ge 0 \\ -x & \text{se } x < 0 \end{cases}$

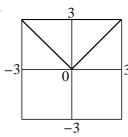
- 18.

Qual dos gráficos representa a função y = |x|?

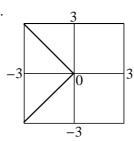
A.



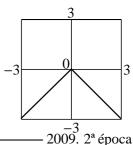
В.



C.



D.



[Resolução]

Como o gráfico de y = |x| passa pelos pontos (3; 3) e (-3; 3), isto é da opção B.

Opção: B

 \leftarrow Quando x = 3, y = |3| = 3 e quando x = -3, y = |-3| = 3. Logo, o gráfico passa pelos pontos (3; 3) e (-3; 3).

- 19. -

Quais das funcões $f(x) = x^2 + 5$ e $g(x) = 2x^3 - x$ são par ou ímpar?

	f(x)	g(x)
A.	par	par
B.	ímpar	par
C.	par	ímpar
D.	ímpar	ímpar

2009. 2ª época

[Resolução]

Calcula-se f(-x) e g(-x):

$$f(-x) = (-x)^2 + 5 = x^2 + 5 = f(x);$$

$$g(-x) = 2(-x)^3 - (-x) = -2x^3 + x = -g(x)$$

Por isso, conclui-se que f(-x) = f(x) e g(x) = -g(x).

Logo, f é par e g é impar.

Opção: C

 \leftarrow Substitui-se x por -x em f(x).

 \leftarrow Substitui-se x por -x em g(x).

 \leftarrow Se f(-x) = f(x), então f é par. Se f(-x) = -f(x), então f é impar.

- 20.

Qual das funções é bijectiva?

A.
$$y = tgx$$

B.
$$y = x^2$$

C.
$$y = 2^x$$

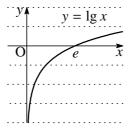
D.
$$y = \lg x$$

– 2009. 2ª época

[Resolução]

O gráfico da função $y = \lg x$ da opção D representa-se como a figura mostra. Esta função é bijectiva porque cada uma das rectas paralelas ao eixo de xx corta o gráfico da função $y = \lg x$ em um só ponto.

Por isso, a solução é a opção D.



Opção: D

- ★ Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico em um só ponto ou não cortar o gráfico de uma função, então a função será injectiva.
- ★ Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico uma função em um ou mais pontos, então a função será sobrejectiva.
- ★ Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico uma função em um só ponto, então a função será bijectiva. (Se uma função for simultaneamente injectiva e sobrejectiva, então a função será bijectiva.)

Qual é a inversa e o domínio da função $f(x) = \frac{x+5}{x-2}, x \in \mathbb{R}$?

	Inversa	Domínio
A.	$\frac{x-2}{x+5}$	$x \in \mathbb{R} : x \neq 2$
В.	$\frac{x-2}{x+5}$	$x \in \mathbb{R} : x \neq -5$
C.	$\frac{2x+5}{x-2}$	$x \in \mathbb{R} : x \neq 5$
D.	$\frac{2x+5}{x-1}$	$x \in \mathbb{R} : x \neq 2$

2009. 2ª época

[Resolução]

O domínio da função é $x \neq 2$.

Substituindo f(x) por y, tem-se: $y = \frac{x+5}{x-2}$

Resolve-se em ordem a *x*:

$$y = \frac{x+5}{x-2} \Leftrightarrow (x-2)y = x+5 \Leftrightarrow xy-2y = x+5$$
$$\Leftrightarrow xy-x = 2y+5 \Leftrightarrow x(y-1) = 2y+5 \Leftrightarrow x = \frac{2y+5}{y-1}$$

Trocando as variáveis x por y e y por x, tem-se $y = \frac{2x+5}{x-1}$, que

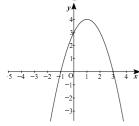
é a função inversa pedida, $f^{-1}(x) = \frac{2x+5}{x-1}$.

Opção: D

O denominador é diferente de 0

- Passos para se obter a expressão da função inversa
 - **1.** Substitui-se f(x) por y.
 - **2.** Resolve-se em ordem a *x*.
 - **3.** Trocam-se as variáveis x e y e y por x.

Qual é a expressão analítica da função cujo gráfico está representado na figura?



- A. $f(x) = -x^2 + 2x + 3$
- B. $f(x) = x^2 2x + 3$
- C. $f(x) = -x^2 + 2x 3$
- D. $f(x) = x^2 + 2x 3$

2009. 2ª época

[Resolução]

Como o gráfico é uma parábola, a função é do segundo grau e o seu ponto do vértice da parábola é (1; 4).

Logo, a expressão analítica da função é dada por:

$$f(x) = a(x-1)^2 + 4$$
, onde $a \in \mathbb{R}$

Como o gráfico passa pelo ponto (0; 3), tem-se: f(0) = 3

Por isso, $a(0-1)^2 + 4 = 3 \Leftrightarrow a = -1$

Então, a expressão da função é:

$$f(x) = -(x-1)^2 + 4 = -(x^2 - 2x + 1) + 4 = -x^2 + 2x + 3$$

Opção: A

[Outra resolução]

Como –1 e 3 são os zeros da função quadrática, a sua expressão analítica é dada por:

$$f(x) = a(x+1)(x-3)$$
, onde $a \in \mathbb{R}$

Como
$$f(0) = 3$$
, tem-se: $a \cdot 1 \cdot (-3) = 3 \Leftrightarrow a = -1$

Por isso, tem-se: $f(x) = -(x+1)(x-3) = -x^2 + 2x + 3$.

- ← O gráfico da função do 2° grau (função quadrática) representa-se por uma parábola.
- \leftarrow Se (p;q) são as coordenadas do vértice do gráfico de f(x), então a expressão é escrita na forma: f(x) = $a(x-p)^2 + q$, onde $a \in \mathbb{R}$.

$$\leftarrow f(0) = a(0-1)^2 + 4$$

- \leftarrow Substitui-se a por -1 em $f(x) = a(x-1)^2 + 4$.
- ← A partir da figura, nota-se que o gráfico da função f(x) intersecta o eixo das abcissas nos pontos x = -1e x = 3.

$$\longleftarrow f(0) = a(0+1)(0-3)$$

 \leftarrow Substitui-se a por -1 em f(x) = a(x+1)(x-3).

As declarações abaixo foram deduzidas por um estudante para a expressão $g(x) = 3 + 5 \operatorname{sen}(2x - 4)$

1. O domínio de $g \notin]-\infty;+\infty[$

2. O contradomínio de *g* é [−2; 8]

3. O período de g é $\frac{\pi}{2}$

4. g(2) = 3

Quais das afirmações são correctas?

A. 1, 2 e 3

B. 1, 2 e 4

C. 1, 3 e 4

D. 2, 3 e 4

— 2009. 2ª época

[Resolução]

1. O domínio de $g \in \mathbb{R}$. Por isso, a afirmação 1 é correcta.

2. Calcula-se o contradomínio de g(x).

Sabe-se que: $-1 \le \text{sen}(2x - 4) \le 1$.

Então: $-5 \le 5 \operatorname{sen}(2x - 4) \le 5$.

$$\Leftrightarrow$$
 $-5 + 3 \le \text{sen}(2x - 4) + 3 \le 5 + 3 \Leftrightarrow -2 \le g(x) \le 8$

Por isso, é correcta.

3. Calcula-se o período de g.

Como o coeficiente de x de sen(2x-4) é 2, o período de g(x)

$$\acute{e}$$
: $\frac{2\pi}{|2|} = \frac{2\pi}{2} = \pi$

Por isso, não é correcta.

4. $g(2) = 3 + 5\operatorname{sen}(2 \cdot 2 - 4) = 3 + 5\operatorname{sen}0 = 3 + 5 \cdot 0 = 3$

Por isso, é correcta.

Portanto, 1, 2 e 4 são as afirmações correctas.

Opção: B

← O domínio da função de seno é R.

 \leftarrow O CD de seno é $[-1; 1] \Leftrightarrow -1 \leq \operatorname{sen} f(x) \leq 1$

← Multiplica-se por 5 todos os membros da inequação.

← Adiciona-se 3 a todos os membros.

← Seja $k \in \mathbb{R}$.

★ Os períodos de $y = \operatorname{sen} kx$ e $y = \cos kx$ são $\frac{2\pi}{|k|}$.

★ O período de $y = \operatorname{tg} kx$ é $\frac{\pi}{|k|}$.

- 24.

As funções f e g são definidas por $f(x) = 3x^2 - 1$ e $g(x) = x^2 + 2$. Qual é a expressão que define f(g(x))?

A.
$$4x^2 + 1$$

B.
$$9x^4 + 1$$

C.
$$3x^4 + 12x^2 + 11$$

D.
$$3x^4 + 5x^2 - 2$$

—— 2009. 2ª época -

[Resolução]

$$f(g(x)) = f(x^2 + 2) = 3(x^2 + 2)^2 - 1$$

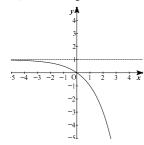
= 3(x⁴ + 4x² + 4) - 1 = 3x⁴ + 12x² + 11

Opção: C

Para obter $f(x^2+2)$, substitui-se x por x^2+2 em $f(x) = 3x^2 - 1$.

- 25

Qual é a expressão analítica da função representada pela figura?



A.
$$y = 2^x + 1$$

B.
$$y = -\left(\frac{1}{2}\right)^x + 1$$

C.
$$y = -2^x + 1$$

D.
$$y = -\left(\frac{1}{2}\right)^x - 1$$

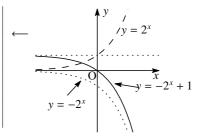
- 2009. 2ª época -

[Resolução]

Este gráfico obtém-se a partir do gráfico de $y=2^x$ através da translação simétrica em relação ao exio das abcissas e translação de 1 unidade para cima.

Então, a expressão analítica da função representada pela figura deve ser: $y = -2^x + 1$.

Opção: C



- 26.

Qual é o termo geral da sucessão 5; 8; 11; 14; 17; ...?

A.
$$(n+1)^2 + 1$$

B.
$$n + 4$$

C.
$$3n + 1$$

D.
$$3n + 2$$

2009. 2ª época -

[Resolução]

Como a diferença entre dois termos consecutivos da sucessão é constante 3, esta é uma PA em que $a_1 = 5$ e d = 3

Logo, o termo geral é dado por: $a_n = 5 + (n-1)3 = 3n + 2$

Opção: D

$$\leftarrow 5, 8, 11, 14, 17, \dots$$

← O termo geral de uma PA é $a_n = a_1 + (n-1)d$. O termo geral de uma PG é $a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$.

- 27. -

Uma progressão geométrica e uma aritmética ambas têm como 1° e 2° termos os números 2 e 6 respectivamente. Sabe-se que a progressão aritmética tem um termo que é igual ao 5° termo da progressão geométrica. Qual é a ordem desse termo?

B. 41

D. 162

- 2009. 2ª época

[Resolução]

Sejam a_n e b_n respectivamente uma PG e uma PA. Determina-se o termo geral das sucessões a_n e b_n :

Como $a_1 = 2$ e $a_2 = 6$, a diferença da PA é: 6 - 2 = 4. Então o termo geral a_n da PA é dado por:

$$a_n = 2 + (n-1) \cdot 4 = 4n - 2$$

Como
$$b_1 = 2$$
 e $b_2 = 6$, o quociente da PG é: $\frac{6}{2} = 3$.

Então o termo geral b_n da PG é dado por: $b_n = 2 \cdot 3^{n-1}$ Assim, o 5° termo da PG é: $b_5 = 2 \cdot 3^{5-1} = 2 \cdot 81 = 162$ Resolvendo $a_n = 162$, tem-se:

$$4n - 2 = 162 \Leftrightarrow 4n = 164 \Leftrightarrow n = 41$$

Opção: B

- ← Uma PA é uma sucessão em que a diferença entre dois termos consecutivos é constante.
 - Uma PG é uma sucessão em que o quociente entre dois termos consecutivos é constante.
- ← O termo geral de uma PA é dada por: $a_n = a_1 + (n-1)d$
- ← O termo geral de uma PG é dado por: $a_n = a_1 q^{n-1}$

- 28. -

Para que valores reais de x a função $y = \frac{x^2 + 3x + 5}{x^2 + 3x - 4}$ é contínua? Para todos os valores <u>EXCEPTO</u>:

A. -4 e 1

B. 1 e 4

C. -1 e -4

D. -1 e 4

- 2009. 2ª época

[Resolução]

O domínio da função é:

$$x^2 + 3x - 4 \neq 0 \Leftrightarrow (x + 4)(x - 1) \neq \Leftrightarrow x \neq -4 \land x \neq 1$$

Então, os valores de y não estão definidos nos pontos $x = -4$ e

x = 1, isto é, os valores de y não existem nesses pontos.

Por isso, a função é descontínua em x = -4 e x = 1.

Logo, a função é contínua para todos os valores excepto -4 e 1.

Opção: A

- \leftarrow O denominador tem que ser diferente de 0
- ← f é contínua em x = a ⇔ $\exists \lim_{x \to a} f(x) = \lim_{x \to a} f(x) = f(a)$ Neste caso, como $\nexists f(-4) = \nexists f(1)$, então não se pode dizer que $\lim_{x \to a} f(x) = f(-4) = \lim_{x \to a} f(x) = f(1)$

- 29.

Sabemos que a função $f(x) = \begin{cases} mx - 3 \text{ se } x < 1 \\ x^2 + 2 \text{ se } x \ge 1 \end{cases}$ é contínua em x = 1, qual é o valor da constante real m?

A. 6

B. 3

C. 2

D. 1

2009. 2ª época

[Resolução]

Para que a função seja contínua em x = 1, é necessário que:

$$\lim_{x \to 1^{-}} f(x) = \lim_{x \to 1^{+}} f(x) = f(1)$$

O limite lateral de f(x) à esquerda de x = 1 é:

$$\lim_{x \to 1^{-}} f(x) = \lim_{x \to 1^{-}} (mx - 3) = m \cdot 1 - 3 = m - 3$$
O limite lateral de $f(x9)$ à direita de $x = 1$ é:
$$\lim_{x \to 1^{+}} f(x) = \lim_{x \to 1^{+}} (x^{2} + 2) = 1^{2} + 2 = 3$$

$$\lim_{x \to 1^+} f(x) = \lim_{x \to 1^+} (x^2 + 2) = 1^2 + 2 = 3$$

O valor de f(x) no ponto x = 1 é: $f(x) = 1^2 + 2 = 3$

Como estes valores são iguais, tem-se: $m - 3 = 3 \Leftrightarrow m = 6$

Opção: A

- $\leftarrow f(x)$ é contínua no ponto de abcissa x = a
 - $\iff \exists \lim f(x) \in \lim f(x) = f(a)$
- $\iff \lim_{x \to a^{-}} f(x) = \lim_{x \to a^{+}} f(x) = f(a)$ $\iff \text{Quando } x \to 1^{-}, \text{ isto } é, x < 1, f(x) = mx 3.$
- \leftarrow Quando $x \rightarrow 1^+$, isto é, $x \ge 1$, $f(x) = x^2 + 2$.
- \leftarrow Quando x = 1, $f(x) = x^2 + 2$.

Qual é o valor de $\lim_{\theta \to 0} \frac{\sin \theta}{\theta}$?

B.
$$-\frac{1}{2}$$

C.
$$\frac{1}{2}$$

D. 1

- 2009. 2ª época

[Resolução]

$$\lim_{\theta \to 0} \frac{\operatorname{sen}\theta}{\theta} = 1$$

Opção: D

 \leftarrow Limite notável: $\lim_{x\to 0} \frac{\text{sen }x}{x} = 1$

Qual é o valor de $\lim_{x\to 1} \left(\frac{2x^2 - x + 1}{3x - 2}\right)^2$?

C. 8

D. 16

- 2009. 2ª época

– 2009. 2ª época -

(Resolução)

$$\lim_{x \to 1} \left(\frac{2x^2 - x + 1}{3x - 2} \right)^2 = \left(\frac{2 \cdot 1^2 - 1 + 1}{3 \cdot 1 - 2} \right)^2 = 2^2 = 4$$

Opção: B

Como não é nenhuma indeterminação, basta substituir x por 1.

Quando $x \to +\infty$, qual das seguintes funções é divergente? A. $y = \frac{x^4 + 3x}{x^5 - 4}$ B. $y = \frac{x^5 + 6x}{x^6 - 3}$ C.

A.
$$y = \frac{x^4 + 3x}{x^5 - 4}$$

B.
$$y = \frac{x^5 + 6x}{x^6 - 3}$$

C.
$$y = \frac{x^3 + 1}{x^2 - 1}$$

D.
$$y = \frac{x^3 - 8x}{x^3 + 5}$$

(Resolução)

Calcula-se o limite de cada função das opções dadas.

A.
$$\lim_{x \to +\infty} \frac{x^4 + 3x}{x^5 - 4} = \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{x^4 + 3x}{x^5}}{\frac{x^5 - 4}{x^5}} = \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{1}{x} + \frac{3}{x^4}}{1 - \frac{4}{x^5}} = \frac{0 + 0}{1 - 0} = 0$$

B.
$$\lim_{x \to +\infty} \frac{x^5 + 6x}{x^6 - 3} = \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{x^5 + 6x}{x^6}}{\frac{x^6 - 3}{x^6}} = \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{1}{x} + \frac{6}{x^5}}{1 - \frac{3}{x^6}} = \frac{0 + 0}{1 - 0} = 0$$

C.
$$\lim_{x \to +\infty} \frac{x^3 + 1}{x^2 - 1} = \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{x^3 + 1}{x^2}}{\frac{x^2 - 1}{x^2}} = \lim_{x \to +\infty} \frac{x + \frac{1}{x^2}}{1 - \frac{1}{x^2}} = \frac{\infty + 0}{1 - 0} = \infty$$

D.
$$\lim_{x \to +\infty} \frac{x^3 - 8x}{x^3 + 5} = \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{x^3 - 8x}{x^3}}{\frac{x^3 + 5}{x^3}} = \lim_{x \to +\infty} \frac{1 - \frac{8}{x^2}}{1 + \frac{5}{x^3}} = \frac{1 - 0}{1 + 0} = 1$$

Para levantar uma indeterminação do tipo $\frac{\infty}{\infty}$, divide-se o numerador e o denominador pela potência máxima do denominador.

←Como o denominador é do 5° grau, divide-se por x^5 .

←Como o denominador é do 6° grau, divide-se por x^{6} .

←Como o denominador é do 2° grau, divide-se por x^2 .

←Como o denominador é do 3° grau, divide-se por x^{3} .

Os limites das funções das opções A, B e D são reais. Por isso as funções destas opções são convergentes.

Como a função da opção C não é convergente, a função desta opção é divergente.

←Uma sucessão a_n é convergente se $\lim_{n\to\infty} a_n = \alpha \in \mathbb{R}$.

←Uma sucessão que não é convergente é divergente.

Opção: C

- 33.

Qual é a derivada da função y = (x + 1)(x + 2)?

A.
$$2x + 3$$

B.
$$2x + 4$$

C.
$$3x + 2$$

D.
$$3x + 40$$

- 2009. 2ª época

[Resolução]

$$y' = (x+1)'(x+2) + (x+1)(x+2)'$$

= 1 \cdot (x+2) + (x+1) \cdot 1 = 2x + 3

$$\leftarrow [f(x) \cdot g(x)]' = f'(x)g(x) + f(x) + g'(x)$$

$$\leftarrow \text{Como } (x)' = 1 \text{ e } (k)' = 0; \forall k \in \mathbb{R}, \text{ então } (x+1)' = 1 \text{ e}$$

$$(x+2)' = 1$$

- 34.

Qual é a derivada da função $y = \ln(x^2 - 3)$?

A.
$$\frac{2}{x^2 - 3}$$

B.
$$\frac{1}{2(x^2-3)}$$

C.
$$\frac{2x}{x^2 - 3}$$

D.
$$\frac{1}{x^2 - 3}$$

- 2009. 2ª época

[Resolução]

$$y' = \frac{(x^2 - 3)'}{x^2 - 3} = \frac{2x}{x^2 - 3}$$

Opção: C

← Derivada de uma função composta:

$$[\ln f(x)]' = \frac{f'(x)}{f(x)} \text{ porque } (\ln x)' = \frac{1}{x}.$$

- 35.

Qual é a abcissa do ponto em que a função $y = \sqrt[3]{x}$ NÃO é derivável?

- 2009. 2ª época

[Resolução]

Seja $f(x) = \sqrt[3]{x}$.

$$f'(x) = (x^{\frac{1}{3}})' = \frac{1}{3}x^{\frac{1}{3}-1} = \frac{1}{3}x^{-\frac{2}{3}} = \frac{1}{x^{\frac{2}{3}}} = \frac{1}{\sqrt[3]{x^2}}$$

o de

Como o denominador é diferente de zero, então o domínio de f'(x) é $x \neq 0$.

Como não existe f'(0), f'(x) não é derivável em x = 0.

Opção: B

 \leftarrow Uma função é derivável em x = a se e só se existe f'(a).

- 36.

Qual é a ordenada do ponto onde a função $y = x^3 - 3x$ atinge o extremo máximo?

- 2009. 2ª época

[Resolução]

Sendo $f(x) = x^3 - 3x$, tem-se: $f'(x) = 3x^2 - 3$. Calcula-se os zeros de f'(x).

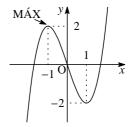
$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 3x^2 - 3 = 0 \Leftrightarrow x^2 - 1 = 0$$

$$\Leftrightarrow (x - 1)(x + 1) = 0 \Leftrightarrow x = 1 \lor x = -1$$

Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

\overline{x}		-1		1	
f'(x)	+	0	_	0	+
f(x)	7	Máx	>	Mín	7

O gráfico da função $y = x^3 - 3x$ representa-se:



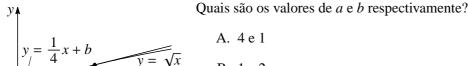
Pela leitura da tabela, couclui-se que a função f(x) tem um extremo máximo em x = -1.

Então a ordenada do ponto onde a função $y = x^3 - x$ atinge o extremo máximo é: $f(-1) = (-1)^3 - 3 \cdot (-1) = 2$

Opcão: D

- \leftarrow \star Se f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de **negativa a positiva**, a função f(x) tem para x = a um extremo
 - \star Se f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de **positiva a negativa**, a função f(x) tem para x = a um extremo máximo.

Na figura abaixo, a recta $y = \frac{1}{4}x + b$ é tangente ao gráfico da função $y = \sqrt{x}$ no ponto de abcissa x = a.



- B. 1 e 2
- C. 1 e 4
- D. 2 e 4

2009. 2ª época

[Resolução]

Sendo $f(x) = \sqrt{x}$, tem-se: $f'(x) = (x^{\frac{1}{2}})' = \frac{1}{2}x^{-\frac{1}{2}} = \frac{1}{2\sqrt{x}}$.

Como a recta $y = \frac{1}{4}x + b$ cujo declive é $\frac{1}{4}$ é tangente ao gráfico

de $f(x) = \sqrt{x}$ em x = a, tem-se: $f'(a) = \frac{1}{4}$

Como $f'(a) = \frac{1}{2\sqrt{a}}$, tem-se:

$$\frac{1}{2\sqrt{a}} = \frac{1}{4} \Leftrightarrow 2\sqrt{a} = 4 \Leftrightarrow \sqrt{a} = 2 \Leftrightarrow a = 4$$

O ponto de tangência é (4; 2) porque $f(4) = \sqrt{4} = 2$.

Como a recta $y = \frac{1}{4}x + b$ passa pelo ponto (4; 2), tem-se:

$$2 = \frac{1}{4} \cdot 4 + b \Leftrightarrow b = 1$$

Por isso, os valores de *a* e *b* são respectivamente 4 e 1.

- $\longleftarrow (x^{\frac{1}{2}})' = \frac{1}{2}x^{\frac{1}{2}-1} = \frac{1}{2\sqrt{x}}$
- -f'(a) é igual ao declive da recta tangente ao gráfico de f(x) em x = a.
- Substitui-se x por a em $f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}}$
- \leftarrow Substitui-se x = 4 e y = 2 em $y = \frac{1}{4}x + b$.

Considerando $C_n^2 = 45$, onde n > 2, qual é o valor de n?

C. 10

D. 9

2009. 2ª época

[Resolução]

$$C_n^2 = \frac{A_n^2}{2!} = \frac{n(n-1)}{2}$$

Como $C_n^2 = 40$, tem-se:

$$\frac{n(n-1)}{2} = 45 \Leftrightarrow n(n-1) = 90 \Leftrightarrow n^2 - n - 90 = 0$$
$$\Leftrightarrow (n-10)(n+9) = 0$$
$$\Leftrightarrow n = 10 \lor n = -9$$

Como n > 2,tem-se: n = 10

Opção: C

$$\longleftarrow C_n^p = \frac{A_n^p}{p!} = \frac{n!}{(n-p)!p!} = \frac{\overbrace{n(n-1)\cdots(n-p+1)}^{p \text{ factores}}}{p(p-1)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}$$

- \leftarrow Factoriza-se $n^2 n 90$ aplicando $x^2 + (a+b)x = ab =$ (x+a)(x+b).
- ← n = -9 não satisfaz a condição n > 2.

- 39.

Sejam p e q duas proposições quaisquer. Qual é a expressão equivalente a $\sim (\sim p \land q)$

A.
$$\sim p \vee q$$

B.
$$p \lor \sim q$$

C.
$$\sim p \wedge q$$

D.
$$p \wedge \sim q$$

_____ 2009. 2ª época

[Resolução]

$$\sim (\sim p \land q) = \sim (\sim p) \lor \sim q$$

= $p \lor \sim q$

Opção: B

← As primeiras leis de De Mogan:
★ ~
$$(p \land q) = \sim p \lor \sim q$$
; ★ ~ $(p \lor q) = \sim p \land \sim q$
← ~ $(\sim p) = p$

- 40.

Num grupo de 8 estudantes 5 são estrangeiros. Qual é a probabilidade de entre 5 estudantes seleccionados ao acaso 2 serem estrangeiros?

A.
$$\frac{1}{28}$$

B.
$$\frac{3}{28}$$

C.
$$\frac{5}{28}$$

D.
$$\frac{9}{28}$$

2009. 2ª época

[Resolução]

Este grupo tem 5 estrangeiros e 3 não estrangeiros.

O número de casos possíveis é $C_8^5 = C_8^3$ porque se escolhem 5 estudantes dentre 8 estudantes.

O número de caso favoráveis é $C_5^2 \cdot C_3^3$ porque se escolhem 2 estrangeiros dentre 5 estrangeiros e se escolhem 3 não estrangeiros de 3 não estrangeiros.

Por isso, a probabilidade pedida é:

$$\frac{C_5^2 \cdot C_3^3}{C_8^3} = \frac{\frac{5 \cdot \cancel{4}^2}{2} \cdot 1}{\frac{8 \cdot 7 \cdot \cancel{6}}{3 \cdot 2}} = \frac{10}{56} = \frac{5}{28}$$

Opção: C

 \leftarrow \mathbf{C}_p^n é o número total das maneiras possíveis de **escolher** p elementos dentre n elementos. Quando **não interessa ordem**, aplica-se uma combinação \mathbf{C}_n^p .

$$C_p^n = \frac{A_p^n}{p!} = \frac{n!}{(n-p)!p!} = \underbrace{\frac{n(n-1)\cdots(n-r+1)}{p(p-1)\cdots3\cdot2\cdot1}}_{p \text{ propriedades: } C_n^p = C_n^{n-p}; \quad C_n^n = 1; \quad C_n^1 = n$$

 \longleftarrow A probabilidade de um acontecimento A é dada por:

P(A)= número de casos favoráveis número de casos possíveis

FIM

13/13 166



República de Moçambique Ministério da Educação

Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

Exame Extraordinário ências 120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e *RISQUE* a letra correspondente na sua folha de respostas.

[Resolução]

- **1.** ·

Matemática

12^a Classe / 2008

Qual é o comprimento do vector $\vec{m} = (0, 2)$?

A. 2

B. 3

C. 4

D. 5

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

O comprimento de $\vec{m} = (0, 2)$ é: $|\vec{m}| = \sqrt{0^2 + 2^2} = \sqrt{4} = 2$

Opção: A

 \leftarrow O comprimento de um vector $\vec{a} = (a_1; a_2)$ é: $\sqrt{a_1^2 + a_2^2}$

- 2.

Sejam A(-1; -2) e B(1; 4) as extremidades do segmento. O ponto médio do segumento é...

A. M(0; 0)

B. M(0; 1)

C. M(1;1)

D. M(-1;1)

– 2008. Extraordinário

[Resolução]

O ponto médio M do segmento cujas extremidades são A(-1;-2) e B(1;4) é: $\left(\frac{-1+1}{2};\frac{-2+4}{2}\right)=(0;1)$

Opção: B

← O ponto médio M de um segmento cujas extremidades são A(a_1 ; a_2) e B(b_1 ; b_2) é: $\left(\frac{a_1 + a_2}{2}; \frac{b_1 + b_2}{2}\right)$

-3

Qual é a distância do ponto (-2; 3) à recta 4y - 3x + 2 = 0?

A. 2

B. 4

C. 6

D. 8

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

 $4y - 3x + 2 = 0 \Leftrightarrow 3x - 4y - 2 = 0$

Então, a distância d do ponto (-2; 3) à recta 3x - 4y - 2 = 0 é:

$$d = \frac{|3 \cdot (-2) - 4 \cdot 3 - 2|}{\sqrt{3^2 + (-4)^2}} = \frac{|-20|}{\sqrt{25}} = \frac{20}{5} = 4$$

Opção: B

 \leftarrow Para utilizar a fórmula da distâcia de um ponto a uma recta, transforma-se a equação da recta na forma ax + by + c = 0.

 \leftarrow A distância d do ponto $(x_1; y_1)$ à recta ax + by + c = 0é dada por: $d = \frac{|ax_1 + by_1 + c|}{\sqrt{a^2 + b^2}}$

- 4

Se $U = \{1, 2, 3, ..., 10\}, A = \{2, 4, 6, 8, 10\}$ e $B = \{2, 5, 8\}$, então $\overline{A} \cap \overline{B}$ é igual a:

A. {1; 2; 3; 9}

B. {1; 3; 7; 9}

C. {1; 3; 8; 9}

D. {1; 3; 9; 10}

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

Determina-se \overline{A} e \overline{B} :

$$\overline{A} = U \setminus A = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

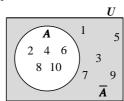
$$\overline{B} = U \setminus B = \{1, 3, 4, 6, 7, 9, 10\}$$

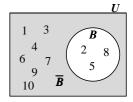
Por isso, tem-se:

$$\overline{A} \cap \overline{B} = \{1, 3, 7, 9\}$$

Opção: B

 \overline{A} é o conjunto de todos os elementos que pertencem a U e não pentencem a A. Isto é $\overline{A} = U \setminus A$.





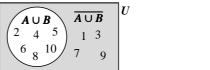
[Outra resolução]

Pelas leis de De Morgan, tem-se: $\overline{A} \cap \overline{B} = \overline{A \cup B}$

Como $U = \{1, 2, 3, ..., 10\}$ e $A \cup B = \{2, 4, 5, 6, 8, 10\}$, tem-se:

$$\overline{A \cup B} = U \setminus A \cup B$$
$$= \{1, 3, 7, 9\}$$

 \leftarrow Leis de De Morgan: $\overline{A \cup B} = \overline{A} \cap \overline{B}$; $\overline{A \cap B} = \overline{A} \cup \overline{B}$



Uma Escola ofereceu cursos de Inglês e Francês, devendo os alunos se matricularem em pelo menos um deles. Dos 45 alunos de uma turma, 13 resolveram estudar tanto Inglês como Francês; em Francês, matricularam-se 22 alunos. Quantos alunos matricularam-se em Inglês?

A. 33

B. 36

C. 39

D. 45

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

Sejam:

U– Todos os alunos da turma;

I − Alunos que matricularam em Inglês;

F – Alunos que matricularam em Francês.

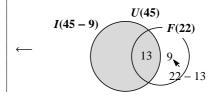
Então, os alulnos que matricularam somente em Francês são:

$$22 - 13 = 9$$

Então, os alunos que matricularam em Inglês são: 45 - 9 = 36

Opção: B

$$\leftarrow n(U) = 45; \ n(F) = 22; \ n(I \cap F) = 13$$



Uma fracção equivalente a $\frac{a-a^2}{a^2-1}$ é:

A.
$$-\frac{a}{a-1}$$

B.
$$\frac{a}{a+1}$$

C.
$$-\frac{a}{a+1}$$

D.
$$\frac{a}{a-1}$$

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

$$\frac{a - a^{2}}{a^{2} - 1} = \frac{a(1 - a)}{(a - 1)(a + 1)}$$

$$= \frac{a \cdot [-(a - 1)]}{(a - 1)(a + 1)}$$

$$= -\frac{a}{a + 1}$$

Opção: C

Para que o polinómio $P(x) = (m+4)x^3 + 12x^2 - 1$ tenha grau 2, o valor de m deve ser igual a:

$$\leftarrow a - a^2 = a(1 - a);$$
 $a^2 - 1 = a^2 - 1^2 = (a - 1)(a + 1)$

$$-1-a=-(a-1)$$

 \leftarrow Simplifica-se a-1.

A. -2

[Resolução] Para que P(x) tenha grau 2, é necessário que o coeficiente de x^3

B. -3

Então, tem-se: $m + 4 = 0 \Leftrightarrow m = -4$

D. -5

- 2008. Extraordinário -

seja igual a zero.

Opção: C

← O grau de um polinómio é o maior grau do polinómio. Neste caso, como o grau 2 deve ser o maior grau do polinómio P(x), o coefiente de x^3 deve ser zero.

O conjunto {-2, 0, 2} é solução da equação...

A.
$$x^2 - 4 = 0$$

B.
$$12x - 3x^2 = 0$$

C.
$$3x(2-x)^2 = 0$$

D.
$$12x - 3x^3 = 0$$

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

O conjunto $\{-2,0,2\}$ é solução da equação $12x - 3x^3 = 0$ da opção D porque:

$$12x - 3x^3 = 0 \Leftrightarrow x^3 - 4x = 0$$

$$\Leftrightarrow x(x^2 - 4) = 0 \Leftrightarrow x(x - 2)(x + 2) = 0$$

$$\Leftrightarrow x = 0 \lor x = 2 \lor x = -2$$

Opção: D

[Outra resolução]

Substitui-se x por -2, 0 e 2 na equação de cada uma das opções dadas:

- A. $(-2)^2 4 = 0$; $0^2 4 = -4 \neq 0$. Logo, a opção A não é solução.
- B. $12(-2) 3(-2)^2 = -36 \neq 0$. Logo, a opção B não é solução.
- C. $3 \cdot (-2) \cdot [2 (-2)]^2 = -6 \cdot 16 = -96 \neq 0$. Logo, a opção C não é solução.
- D. $12(-2) 3(-2)^3 = -24 + 24 = 0$; $12 \cdot 0 3 \cdot 0^3 = 0$; $12 \cdot 2 - 3 \cdot 2^3 = 24 - 24 = 0.$ Logo, a opção D é solução.

- ← Divide-se ambos os membros da equação por −3.
- ← Coloca-se o factor comum x em evidência. $x^2-4 = (x-2)(x+2)$ aplicando $a^2-b^2 = (a-b)(a+b)$.
- \leftarrow x = 0 não é solução da equação $x^2 4 = 0$.
- -x = -2 não é solução da equação $12x 3x^2 = 0$.
- $\leftarrow x = -2$ não é solução da equação $3x(2-x)^2 = 0$.
- $\leftarrow x = -2, x = 0$ e x = 2 são soluções da equação $12x 3x^3 = 0$

Se $\log_2 x + \log_4 x = 1$ então...

A.
$$x = \sqrt[3]{2}$$

B.
$$x = \sqrt[3]{4}$$

C.
$$x = \sqrt{2}$$

D.
$$x = 3\sqrt[3]{2}$$

- 2008. Extraordinário

(Resolução)

Como o logritmando é positivo, tem-se a condição: x > 0A partir da fórmula de mudança de base, tem-se:

$$\log_4 x = \frac{\log_2 x}{\log_2 4} = \frac{\log_2 x}{2}$$

Então, a equação fica:

$$\log_2 x + \frac{\log_2 x}{2} = 1 \Leftrightarrow \frac{2\log_2 x + \log_2 x}{2} = 1$$

$$\Leftrightarrow \frac{3\log_2 x}{2} = 1 \Leftrightarrow \log_2 x = \frac{2}{3}$$

$$\Leftrightarrow \log_2 x = \log_2 2^{\frac{2}{3}} \Leftrightarrow x = 2^{\frac{2}{3}}$$

$$\Leftrightarrow x = \sqrt[3]{2^2} \Leftrightarrow x = \sqrt[3]{4}$$

Opção: B

- \leftarrow A expressão logarítmica $\log_a x$ tem a codição x > 0.
- ← Fórmula de mudança de base:

$$\log_a b = \frac{\log_c b}{\log_c a}$$

- ← Ao resolver equações logarítmicas com bases diferentes, cria-se a condição de obter a mesma base através da fórmula de mudança de base.
- ← Adopta-se log, no segundo membro da equação e iguala-se os logaritmandos.
- $\leftarrow 2^{\frac{2}{3}} = \sqrt[3]{2^2}$ aplicando $a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$

O valor de k de modo que a média dos valores 2; 4; 5; 8; k; 13 seja 8 é:

A. 4

B. 8

C. 16

D. 32

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

A média
$$\overline{x}$$
 destes valores é:

$$\overline{x} = \frac{2+4+5+8+k+13}{6} = \frac{32+k}{6}$$
Como $\overline{x} = 8$, então tem-se:

$$\frac{32+k}{6} = 8 \Leftrightarrow 32+k = 48 \Leftrightarrow k = 16$$

← Dados x_1, x_2, \dots, x_N, N valores de uma distribuição, então a média (aritmética) é dada por:

$$\overline{x} = \frac{x_1 + x_2 + x_3 + \dots + x_N}{N}$$

Opção: C

- 11.

O contradomínio da função f(x) = 3sen(2x) é:

A.
$$[-3,3]$$

B.
$$[-2, 3]$$

C.
$$[-2, 2]$$

D.
$$[-3, 6]$$

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

Sabe-se que: $-1 \le \text{sen}(2x) \le 1$

Então, multiplicando por 3 todos os membros da inequação,

tem-se: $-3 \le 3 \operatorname{sen}(2x) \le 3 \Leftrightarrow -3 \le f(x) \le 3$

Por isso, o contradomínio de f(x) é: [-3; 3]

Opção: A

Contradomínio de funções trigonométricas:

Seja f(x) uma função. Então, tem-se:

$$\star - 1 \le \operatorname{sen} f(x) \le 1$$
;

$$\star - 1 \le \cos f(x) \le 1$$

$$\star - \infty \le \operatorname{tg} f(x) \le +\infty$$

- 12. -

Observa a tabela:

Valor de <i>x</i>	1	2	3	4	5
Frequência de <i>x</i>	1	2	3	4	5

O valor da mediana de x é...

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

O número de dados é: 1 + 2 + 3 + 4 + 5 = 15

Como o número de dados é ímpar, a mediana será o valor central.

Logo, a mediana é 4.

Opção: C

← Soma da frequência

Mediana é o valor que ocupa a posição central de um conjunto de dados ordenados.

Para determinar a mediana é preciso ordenar os dados. Se o número de dados é ímpar, a mediana é o valor que ocupa a posição central dos dados ordenados. Se o número de dados é par, a mediana é a média aritmética dos dois valores que ocupam a posição central dos dados ordenados.

-13.

$$\begin{vmatrix} 1 & 1 & -1 \\ 2 & 3 & -2 \end{vmatrix}$$
 é igual a:

D. 4

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

$$\begin{vmatrix} 1 & 1 & -1 \\ 2 & 3 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \end{vmatrix} = 1 \cdot 3 \cdot 1 + 1 \cdot (-2) \cdot 3 + (-1) \cdot 2 \cdot (-2)$$
$$-[3 \cdot 3 \cdot (-1) + 2 \cdot 1 \cdot 1 + 1 \cdot (-2) \cdot (-2)]$$
$$= 1 - (-3) = 4$$

Opção: D

 $\leftarrow \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} = aei + bfg + cdh - (gec + dbi + ahf)$

- 14.

A solução da equação |x - 1| - 2 = 0 é:

A.
$$\{-2; 2\}$$

B.
$$\{-1; 2\}$$

C.
$$\{-1; 3\}$$

D.
$$\{-2; 3\}$$

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

$$|x-1|-2=0 \Leftrightarrow |x-1|=2 \Leftrightarrow x-1=2 \lor x-1=-2$$

 $\Leftrightarrow x=3 \lor x=-1$

Opção: C

← Equação modular do tipo
$$|x| = a$$
, onde $a \ge 0$:
 $\star |x| = a \Leftrightarrow x = a \lor -a$

4/11 170

[Outra resolução]

Elevando ambos os membros da equação |x-1|=2 ao quadrado, tem-se:

$$|x-1|^2 = 2^2 \Leftrightarrow (x-1)^2 = 4 \Leftrightarrow x^2 - 2x + 1 = 4$$

 $\Leftrightarrow x^2 - 2x - 3 = 0 \Leftrightarrow (x-3)(x+1) = 0$
 $\Leftrightarrow x = 3 \lor x = -1$

$$\leftarrow$$
 Sendo $a \ge 0$, tem-se: $|x| = a \iff x^2 = a^2$

$$\leftarrow \forall x \in \mathbb{R}, |x|^2 = x^2$$

← Factoriza-se
$$x^2 - 2x - 3$$
 aplicando $x^2 + (a+b)x + ab = (x+a)(x+b)$.

- 15. -

O conjunto solução da inequação |2x - 3| > 3 é:

$$A. \left\{ x \in \mathbb{R} \, \big| \, x < 0 \land x > 3 \right\}$$

C.
$$\{x \in \mathbb{R} \mid 0 < x < 3\}$$

$$B. \left\{ x \in \mathbb{R} \, \middle| \, x < 0 \lor x > 3 \right\}$$

D.
$$\{x \in \mathbb{R} \mid -3 < x < 0\}$$

2008. Extraordinário

[Resolução]

$$|2x-3| > 3 \Leftrightarrow 2x-3 > 3 \lor 2x-3 < -3$$

 $\Leftrightarrow 2x > 6 \lor 2x < 0$
 $\Leftrightarrow x > 3 \lor x < 0 \Leftrightarrow x < 0 \lor x > 3$

Opção: B

← Inequações modulares:

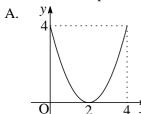
Seja a > 0. Então, tem-se:

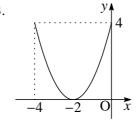
$$\star |x| < a \Leftrightarrow x < a \land x > -a$$

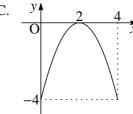
$$\star |x| > a \Leftrightarrow x > a \lor x < -a$$

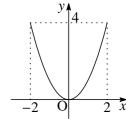
16.

Dois jóqueis, A e B, ao treinarem com seus cavalos para uma competição de hipismo, fizeram dois percursos. O jóquei A fez o percurso representado pelo gráfico da função $f(x) = x^2 - 1$; $-2 \le x \le 2$, e o jóquei B fez o percurso representado pelo gráfico da função g(x) = f(x-2) + 1. Nesse contexto, o percurso feito pelo jóquei B está melhor representado pelo gráfico...









2008. Extraordinário

[Resolução]

Determina-se g(x):

 $g(x) = f(x - 2) + 1 = (x - 2)^2 - 1 + 1 = (x - 2)^2$ Então, o gráfico da função $g(x) = (x - 2)^2 = (x - 2)^2 + 0$ tem o vertice (2; 0) e a concavidade virada para cima porque o coeficiente de x^2 é positivo.

Por isso, conclui-se que o gráfico da função g(x) é da opção A.

 \leftarrow Calcula-se f(x-2) substituindo x por x-2 em $f(x) = x^2 - 1$.

Opção: A

(Outra resolução)

O gráfico de g(x) = f(x - 2) + 1 obtém-se a partir do gráfico de f(x) através da translação de 2 unidades para direita e 1 unidade para cima.

Como o ponto do vértice de $f(x) = x^2 - 1$ é (0; -1), o ponto do vértice de g(x) = f(x - 2) + 1 é (0 + 2; -1 + 1) = (2; 0).

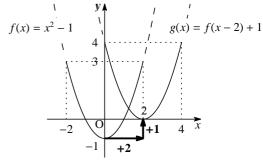
Como o gráfico de f(x) tem a concavidade virada para cima, então o gráfico de g(x) também tem a concavidade virada para cima.

Como o domínio de f(x) é [-2, 2], o domínio de g(x) é:

$$[-2+2;2+2] = [0;4]$$

Por isso, conclui-se que o gráfico da função g(x) é da opção A.

- ← O gráfico de uma função quadrática, $y = a(x-p)^2 + q$, é uma parábola e tem o vértice (p;q). Se a > 0 a parábola tem a concavidade virada para cima e se a < 0, a parábola tem a concavidade virada para baixo.
- \leftarrow O gráfico de y = f(x p) + q obtém-se a partir do gráfico de y = f(x) através de uma translação de p unidades para direita e q unidades para cima.



Se f e g são funções reais dadas por $f(x) = x^2$ e $g(x) = \log_2 x$, então $(g \circ f)(-1)$ é:

A. -1

B. 0

C. 1

D. 2

2008. Extraordinário

[Resolução]

Calcula-se f(-1): $f(-1) = (-1)^2 = 1$

Logo, tem-se: $(g \circ f)(-1) = g[f(-1)] = g(1)$ $= \log_2 1 = \log_2 2^0 = 0$

Opção: B

 \leftarrow Substitui-se x por -1 em $f(x) = x^2$.

 \leftarrow Função composta: (gof)(x) = g[f(x)]

← Sendo a > 0 e $a \ne 1$, tem-se: $\log_a 1 = \log_a a^0 = 0$

18.

Quanto à paridade a função $f(x) = x^2 + 4$ é...

A. ímpar.

C. ímpar e par.

D. nem ímpar nem par.

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

Determina-se f(-x): $f(-x) = (-x)^2 + 4 = x^2 + 4 = f(x)$ Como f(-x) = f(x), então f(x) é par.

Opção: B

 \leftarrow Substitui-se x por -x em $f(x) = x^2 + 4$.

 \leftarrow Se f(-x) = f(x), então f(x) é par.

Se f(-x) = -f(x), então f(x) é impar.

A inversa da função $f(x) = \frac{x}{3}$ é: A. $f^{-1}(x) = 3x$ B. $f^{-1}(x) = x^3$

A.
$$f^{-1}(x) = 3x$$

B.
$$f^{-1}(x) = x^2$$

C.
$$f^{-1}(x) = \frac{x}{3}$$

D.
$$f^{-1}(x) = \sqrt[3]{x}$$

2008. Extraordinário

[Resolução]

Substituindo f(x) por y, tem-se: $y = \frac{x}{3}$

Resolve-se em ordem a x: $y = \frac{x}{3} \Leftrightarrow x = 3y$

Trocando as variáveis x por y e y por x, tem-se: y = 3x, que é a função inversa pedida, $f^{-1}(x) = 3x$.

Opção: A

- Passos para obter a expressão da função inversa

1. Substitui-se h(x) por y.

2. Resolve-se em ordem a *x*.

3. Trocam-se as variáveis x por y e y por x.

Os gráficos de funções inversas uma da outra são simétricos em relação...

A. à origem

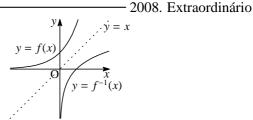
B. ao eixo das ordenadas

C. ao eixo das abcissas

D. à recta de equação y = x

[Resolução]

Os gráficos de funções inversas uma da outra são simétricos em relação à recta de equação y = x.



Opção: D

Numa progressão aritmética em que $a_1 = 2$ e d = 3, a_{20} é:

A. 62

C. 53

D. 50

2008. Extraordinário

[Resolução]

O termo geral de uma PA em que $a_1 = 2$ e d = 3 é dado por:

 $a_n = a_1 + (n-1)d \Leftrightarrow a_n = 2 + (n-1)3 \Leftrightarrow a_n = 3n-1$ Substituindo *n* por 20, tem-se: $a_{20} = 3 \cdot 20 - 1 = 59$

Opção: B

 \leftarrow O termo geral de uma **PA** é : $a_n = a_1 + (n-1)d$

O termo gera de uma **PG** é: $a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$

Numa progressão aritmética finita o primeiro e o último termos são respectivamente 2 e 20. Se a soma dos seus termos é 110, quantos termos tem a sucessão?

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

Pela condição, tem-se: $a_1 = 2$, $a_n = 20$ e $S_n = 110$

Aplicando a fórmula da soma dos n primeiros termos de uma

PA, tem-se:
$$\frac{n(2+20)}{2} = 110 \Leftrightarrow 11n = 110 \Leftrightarrow n = 10$$

Portanto, a sucessão tem 10 termos.

 \leftarrow A soma dos *n* primeiros termos de uma PA é dada por:

$$S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2}$$
 ou $S_n = \frac{n[2a_1 + (n-1)d]}{2}$

Opção: B

23. -

Dada a progressão geométrica $\left(1; \frac{1}{2}; \frac{1}{4}; \frac{1}{8}; \cdots \right)$ a soma dos seus infinitos termos é:

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

Esta sucessão é uma PG em que $a_1 = 1$ e $q = \frac{1}{2}$.

Como |q| < 1, então a soma dos seus infinitos termos da PG é:

$$1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \dots = \frac{1}{1 - \frac{1}{2}} = \frac{1}{\frac{1}{2}} = 2$$

$$\leftarrow 1, \quad \frac{1}{2}, \quad \frac{1}{4}, \quad \frac{1}{8}, \quad \dots$$

$$\times \frac{1}{2} \quad \times \frac{1}{2} \quad \times \frac{1}{2} \quad \times \frac{1}{2}$$

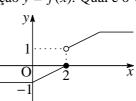
$$\times \frac{1}{2} \times \frac{1}{2} \times \frac{1}{2} \times \frac{1}{2}$$

$$\leftarrow A \text{ soma de todos os termos de uma PG em que } |q| < 1$$
é dada por: $S = \frac{a_1}{1-a}$.

Opção: A

A figura representa o gráfico de uma função y = f(x). Qual é o valor de $\lim_{x \to 2} f(x)$?

- A. 0
- B. 1
- C. 2
- D. Não existe.



[Resolução]

Pela leitura da figura, tem-se:

$$\lim_{x \to 2^{-}} f(x) = 0 e \lim_{x \to 2^{+}} f(x) = 1$$

Como os limites laterais em x = 2 são diferentes, conclui-se que não existe $\lim_{x\to 2} f(x)$.

Então, a opção correcta é D.

2008. Extraordinário

- Quando x se aproxima de 2 pela esquerda f(x)aproxima-se de 0, isto é: $\lim f(x) = 0$.
- Quando x se aproxima de 2 pela direita, f(x)aproxima-se de 1, isto é: $\lim_{x \to 2^+} f(x) = 1$
- $-\lim_{x \to a^{-}} f(x) = \lim_{x \to a^{+}} f(x) = \alpha \Leftrightarrow \lim_{x \to a} f(x) \in \lim_{x \to a} f(x) = \alpha$ $\lim_{x \to a^{-}} f(x) \neq \lim_{x \to a^{+}} f(x) \Leftrightarrow \nexists \lim_{x \to a} f(x)$

Opção: D

O valor do $\lim_{x \to 7} \frac{x - 7}{x^2 - 49}$ é: A. $\frac{1}{7}$ B. $\frac{1}{14}$

- 2008. Extraordinário -

$$\lim_{x \to 7} \frac{x - 7}{x^2 - 49} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 7} \frac{x - 7}{(x - 7)(x + 7)} = \lim_{x \to 7} \frac{1}{x + 7}$$
$$= \frac{1}{7 + 7} = \frac{1}{14}$$

Opção: B

- \leftarrow Para levantar a indeterminação do tipo $\frac{0}{0}$, factorizase $x^2 - 49$ aplicando $a^2 - b^2 = (a - b)(a + b)$. \leftarrow Substitui-se x por 7.

$$O_{n\to\infty} \left(1 - \frac{2}{n}\right)^n \text{ \'e igual a:}$$

B. e^{-2}

C. e^{-3}

2008. Extraordinário

[Resolução]

$$\lim_{n \to \infty} \left(1 - \frac{2}{n} \right)^n = [1^{\infty}] = e^{\lim_{n \to \infty} \left(1 - \frac{2}{n} - 1 \right) \cdot n}$$

$$= e^{\lim_{n \to \infty} \left(-\frac{2}{n} \right) \cdot n} = e^{\lim_{n \to \infty} \left(-2 \right)}$$

$$= e^{-2}$$

Opção: B

 Para levantar a indeterminação do tipo 1[∞], utiliza-se a seguinte fórmula:

Sejam $\lim f(x) = 1$ e $\lim g(x) = \infty$. Então tem-se:

 $\lim [f(x)]^{g(x)} = [1^{\infty}] = e^{\lim_{x \to a} [f(x)-1] \cdot g(x)}, \text{ onde } e$

chama-se número de Nepper; tal que $e = 2,7183 \cdots$

 $\leftarrow \lim_{n \to \infty} \left(1 + \frac{k}{n}\right)^n = e^k$, onde $k \in \mathbb{R}$ é o numerador de $\frac{k}{n}$.

(Outra resolução)

 $\lim_{n \to \infty} \left(1 - \frac{2}{n} \right)^n = \lim_{n \to \infty} \left(1 + \frac{-2}{n} \right)^n = e^{-2}$

Considere a função $f(x) = \begin{cases} 2x - 1, & \text{se } x \le 3 \\ x^2 + 5, & \text{se } x > 3 \end{cases}$. O $\lim_{x \to 3^+} f(x)$ é igual a:

C. 11

D. 14

2008. Extraordinário

[Resolução]

Quando x se aproxima de 3 pela direita, x > 3.

Logo, quando $x \to 3^+$, $f(x) = x^2 + 5$.

Então, o limite lateral à direita de f(x) no ponto 3 é:

$$\lim_{x \to 3^+} f(x) = \lim_{x \to 3^+} (x^2 + 5) = 3^2 + 5 = 14$$

Opcão: D

 $-x \rightarrow a^{+}$ significa que x se aproxima de a pela **direita**. $x \rightarrow a^-$ significa que x se aproxima de a pela es-

 \leftarrow Substitui-se f(x) por $x^2 + 5$ porque x > 3.

A função $f(x) = \begin{cases} \frac{x^2 - 6x + 8}{x^2 - 16} & \text{se } x \neq 4\\ k - 2 & \text{se } x = 4 \end{cases}$ é contínua no ponto x = 4 para k igual a:

2008. Extraordinário

[Resolução]

Para $x \neq 4$, os limites laterais são iguais.

Por isso, existe o limite de f(x) no ponto x = 4 e o seu valor é:

$$\lim_{x \to 4} f(x) = \left[\frac{0}{0} \right] = \lim_{x \to 4} \frac{x^2 - 6x + 8}{x^2 - 16}$$

$$= \lim_{x \to 4} \underbrace{(x - 4)(x - 2)}_{(x - 4)(x + 4)} = \lim_{x \to 4} \frac{x - 2}{x + 4}$$

$$= \frac{4 - 2}{4 + 4} = \frac{1}{4}$$

O valor da função no ponto x = 4 é: f(4) = k - 2

Para que f(x) seja contínua no ponto x = 4, é necessário que $\lim_{x \to 4} f(x) = f(4), \text{ isto \'e:}$

$$k-2=\frac{1}{4} \Leftrightarrow k=\frac{1}{4}+2 \Leftrightarrow k=\frac{1+8}{4} \Leftrightarrow k=\frac{9}{4}$$

← Como $f(x) = \frac{x^2 - 6x + 8}{x^2 - 16}$ se $x \ne 4$, então $f(x) = \frac{x^2 - 6x + 8}{x^2 - 16}$ se x < 4 ou x > 4. Por isso, tem-se: $\lim_{x \to 4^+} f(x) = \lim_{x \to 4^-} f(x)$

← Factoriza-se o numerador e o denominador aplicando, respectivamente, $x^2 + (a + b)x + ab = (x + a)(x + b)$ e $a^2 - b^2 = (a - b)(a + b).$

 $\leftarrow f(x) = k - 2 \text{ se } x = 4.$

 \leftarrow Uma função f(x) é contínua no ponto x = a $\iff \exists \lim_{x \to a} f(x) \in \lim_{x \to a} f(x) = f(a)$

- 29.

Dada a função $f(x) = 2e^x$, a sua derivada é:

A.
$$e^x$$

B.
$$2e^x$$

C.
$$3e^x$$

D.
$$4e^x$$

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

$$f'(x) = (2e^x)' = 2(e^x)' = 2e^x$$

$$\longleftarrow \star \forall k \in \mathbb{R}, [kf(x)]' = kf'(x); \qquad \star (e^x)' = e^x$$

- 30. -

Se $g(x) = ax^2 - a^2x$ com $a \ne 0$, então g'(a) é igual a:

B.
$$a^2$$

C.
$$a^3$$

D.
$$a^4$$

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

Determina-se:
$$g'(x) = (ax^2 - a^2x)' = a \cdot 2x - a^2 \cdot 1 = 2ax - a^2$$

Por isso, tem-se: $g'(\mathbf{a}) = 2a \cdot \mathbf{a} - a^2 = a^2$

Opção: B

←
$$(x^2)' = 2x$$
 e $(x)' = 1$ aplicando $\forall n \in \mathbb{R}, (x^n)' = nx^{n-1}$
← Substitui-se x por a em $g'(x) = 2ax - a^2$.

- 31. -

A derivada da função $y = \cos(1 - x^2)$ é:

A.
$$y' = 2\text{sen}(1 - x^2)$$

C. $y' = 2x\text{sen}(1 - x^2)$

B.
$$y' = -\sin(1 - x^2)$$

D.
$$y' = 2\cos(1 - x^2)\sin(1 - x^2)$$

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

$$y' = [\cos(1 - x^2)]' = -\sin(1 - x^2) \cdot (1 - x^2)'$$

= -\sen(1 - x^2) \cdot (-2x) = 2x\sen(1 - x^2)

$$\leftarrow \text{Como } (\cos x)' = -\text{sen}x, [\cos f(x)]' = -\text{sen}f(x) \cdot f'(x)$$

$$\leftarrow (1 - x^2)' = 0 - 2x = -2x \text{ aplicando}$$

 $\forall k \in \mathbb{R}, (k)' = 0 \text{ e } \forall n \in \mathbb{R}, (x^n)' = nx^{n-1}$

32.

A equação da recta tangente à curva da função $f(x) = x^3 - 3x$ no ponto x = 1 é:

A.
$$y - 2 = 0$$

B.
$$y - 1 = 0$$

C.
$$y + 1 = 0$$

D.
$$y + 2 = 0$$

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

O valor de f'(1) é igual ao declive da recta tangente à curva da função $f(x) = x^3 - 3x$ em x = 1.

Como $f'(x) = 3x^2 - 3$, então $f'(1) = 3 \cdot 1^2 - 3 = 0$

Por isso, o declive da recta tangente em x = 1 é 0.

Como $f(1) = 1^3 - 3 \cdot 1 = -2$, então a recta tangente passa pelo ponto (1; -2).

A equação da recta que passa pelo ponto (1; -2) e tem o declive $0 \notin \text{dada por: } y - (-2) = 0(x - 1) \Leftrightarrow y + 2 = 0$

Opção: D

 $\longleftarrow f'(a)$ é igual ao declive da recta tangente à curva da função y = f(x) no ponto x = a.

 $\leftarrow (x^3 - 3x)' = 3x^2 - 3$ Substitui sa r por 1 am

Substitui-se x por 1 em $f'(x) = 3x^2 - 3$.

 \leftarrow Substitui-se x por 1 em $f(x) = x^3 - 3x$. O gráfico de uma função y = f(x) passa pelo ponto (a;b) se f(a) = b.

 \leftarrow A equação da recta que passa pelo ponto $(x_1; y_1)$ e tem o declive m é dada por: $y - y_1 = m(x - x_1)$

- 33.

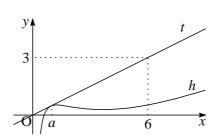
Na figura está representado o gráfico da função h e uma recta t, tangente ao gráfico no ponto de abcissa a. O valor de h'(a) é...

A. $\frac{1}{2}$



C.
$$\frac{1}{4}$$





2008. Extraordinário

[Resolução]

Como a recta t é tangente ao gtáfico de h(x) em x = a, o valor de h'(a) é igual ao declive da recta t.

Determina-se o declive da recta t:

A partir da figura, como o gráfico da recta t passa pela origem e o ponto (6; 3), o declive da recta t é: $\frac{3-0}{6-0} = \frac{1}{2}$

Logo, tem-se: $h'(a) = \frac{1}{2}$

 \leftarrow O valor de f'(a) é igual ao declive da recta tangente ao gráfico de uma função y = f(x) em x = a.

— O declive da recta que passa pelos pontos $(x_1; y_1)$ e $(x_2; y_2)$ é dado por: $\frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$

Opção: A

A função $m(x) = 1 + x - 3x^3$ tem um máximo no ponto de abcissa...

A.
$$-\frac{1}{3}$$

B.
$$-\frac{1}{9}$$

C.
$$\frac{1}{9}$$

D.
$$\frac{1}{3}$$

Determina-se m'(x): $m'(x) = 1 - 3 \cdot 3x^2 = 1 - 9x^2$ Calcula-se os zeros de m'(x):

$$m'(x) = 0 \Leftrightarrow 1 - 9x^2 = 0 \Leftrightarrow 9x^2 - 1 = 0$$

 $\Leftrightarrow (3x - 1)(3x + 1) = 0 \Leftrightarrow x = \frac{1}{3} \lor x = -\frac{1}{3}$ \longleftarrow Há posibilidade de ter extremos para $x = \pm \frac{1}{3}$.

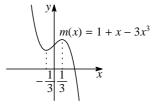
Constroi-se a tabela de monotonia e extremos

х		$-\frac{1}{3}$		$\frac{1}{3}$	
f'(x)	_	0	+	0	_
f(x)	7	Mín	7	Máx	>

Pela tabela, a função m(x) tem um extremo máximo no ponto de abcissa $\frac{1}{2}$.

Opção: D

 \leftarrow $(x)' = 1 e(x^3)' = 3x^2$ aplicando $\forall x, (x^n)' = nx^{n-1}$



←Se f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de **negativa a positiva**, a função f(x) tem para x = a um extremo **mínimo**. Se f'(a) = 0 e f'(x) passa em x = a de **positiva a negativa**, a função f(x) tem para x = a um extremo máximo.

Qual é a negação da proposição $\sim p \wedge q$?

A
$$p \lor \sim c$$

B
$$p \wedge \sim a$$

C.
$$\sim p \lor \sim q$$

D.
$$\sim p \wedge \sim q$$

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

$$\sim (\sim p \land q) = \sim (\sim p) \land \sim q$$
$$= p \lor \sim q$$

Opção: A

Primeiras leis de De Morgan:

A negação de uma disjunção é a conjunção das negações, isto é, $\sim (p \lor q) = \sim p \land \sim q$.

A negação de uma conjunção é a disjunção das negações, isto é, $\sim (p \land q) = \sim p \lor \sim q$.

 $x \Rightarrow y$ é falsa se...

A. $x \in y$ forem verdadeiras.

C. x e y forem falsas.

B. x for falsa e y verdadeira.

D. x for verdadeira e y falsa

2008. Extraordinário

[Resolução]

 $x \Rightarrow y$ é falsa se x for verdadeira e y falsa.

Opção: D

 $-p \Rightarrow q$ só é falsa se o antecedente é verdadeiro e o consequente é falso.

 $\frac{(n+2)!}{n!}$ é igual a: A. $-n^2 + 3n + 2$ B. $n^2 - 3n + 2$

C. $n^2 + 3n + 2$

D. $-n^2 - 3n - 2$

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

$$\frac{(n+2)!}{n!} = \frac{(n+2)(n+1)n!}{n!} = (n+2)(n+1) = n^2 + 3n + 2$$
Opcão: C

$$\longleftarrow n! = n(n-1)(n-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1 (n+2)! = (n+2)(n+1)\underbrace{n\cdots 3\cdot 2\cdot 1}_{n!} = (n-2)(n-1)n!$$

- 38.

C₁₂ é igual a:

A. 210

B. 220

C. 230

D. 240

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

$$C_{12}^3 = \frac{A_{12}^3}{3!} = \frac{12 \cdot 11 \cdot 10}{3 \cdot 2 \cdot 1} = 220$$

Opção: B

$$\leftarrow \mathbf{C}_n^p = \frac{\mathbf{A}_n^p}{p!} = \frac{n!}{(n-p)!p!} = \underbrace{\overbrace{n(n-1)\cdots(n-p+1)}^{p \text{ factores}}}_{p(p-1)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}$$

- 39.

De quantas maneiras diferentes 6 pessoas podem ocupar 6 lugares?

A. 700

B. 710

C. 720

D. 730

- 2008. Extraordinário

[Resolução]

Deseja-se o número total das maneiras diferentes possíveis de permutar 6 pessoas numa fila. Então, trata-se de uma permutação de 6 elementos, isto é: $P_6 = 6! = 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 720$

Opção: C

 \leftarrow P_n é o número total das maneiras diferentes possíveis de permutar n elementos numa fila. Calcula-se:

$$P_n = n! = n(n-1)(n-2)\cdots 3\cdot 2\cdot 1$$

- 40

Um casal pretende ter três filhos. Considerando iguais as probabilidades de nascer de cada vez um menino ou uma menina, qual é a probabilidade de nascer um menino e duas meninas?

A. $\frac{1}{8}$

B. $\frac{1}{4}$

C. $\frac{3}{8}$

D. $\frac{3}{4}$

2008. Extraordinário

[Resolução]

Designa-se por *M*-menino e *F*-menina.

O número de casos possíveis é 8, que são os seguintes:

MMM; MMF; MFM; FMM; MFF; FMF; FFM; FFF

O número de casos favoráveis é 3, que são os seguintes:

MFF; FMF; FFM

Por isso, a probabilidade pedida é: $\frac{3}{8}$

Opção: C

[Outra resolução]

Designa-se por *M*-menino e *F*-menina.

O número de casos possíveis é $2^3 = 8$.

O número de casos favoráveis é $\frac{3!}{1!2!}$ = 3 porque é uma permutação das 3 letras *MFF* que contém 1 *M* e 2 *F*.

Por isso, a probabilidade pedida é: $\frac{3}{8}$

← A probabilidade de um acontecimento A é dada por:

P(A)= número de casos favoráveis número de casos possíveis

 \longleftarrow Há duas possibilidades:

nascer um menino ou uma menina

 \leftarrow Se há n objectos com n_1 do tipo $1, n_2$ do tipo $2, \cdots, n_r$, então há $\frac{n!}{n_1!n_2!\cdots n_r!}$ permutações dos n objectos.

FIM

11/11 177



República de Moçambique

Matemática 12ª Classe / 2008

Ministério de Educação e Cultura Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

1ª Época 120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e *RISQUE* a letra correspondente na sua folha de respostas.

[Resolução]

A distância entre os pontos cujas coordenadas são (m; 2) e (2; 0) é de 2 unidades. Qual é o valor de m?

A. 2

B. 4

C. 6

D. 8

- 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

Como a distância entre (m; 2) e (2; 0) é 2 unidades, tem-se:

$$\sqrt{(2-m)^2 + (0-2)^2} = 2$$

Elevando ambos os membros da equação ao quadrado, tem-se:

$$(2-m)^2 + (0-2)^2 = 2^2$$

$$\Leftrightarrow m^2 - 4m + 4 = 0 \Leftrightarrow (m-2)^2 = 0 \Leftrightarrow m = 2$$

Opção: A

$$\leftarrow \boxed{ \begin{array}{l} \text{A distância entre dois} \\ \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2} \end{array}} \text{ ponots } (x_1, y_1) \text{ e } (x_2, y_2) \text{ \'e} \\ \end{array}}$$

 \leftarrow Se A > 0 e B > 0, então $A = B \Leftrightarrow A^2 = B^2$.

 \leftarrow Factoriza-se $m^2 - 4m + 4$ aplicando $a^2 \pm 2ab + b^2 = (a \pm b)^2$

Qual é o coeficiente angular da recta que passa pelos pontos (1; 4) e (0; 1)?

A. -3

B. -2

C. 2

D. 3

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

Como a recta passa pelos pontos (1; 4) e (0; 1),

o coeficiente angular da recta é: $\frac{1-4}{0-1} = 3$

Opção: D

O coeficiente angular da recta que passa pelos dois ponots (x_1, y_1) e (x_2, y_2) é $\frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$

Qual é o ângulo formado entre as rectas x - y = -2 e y = 2?

A. 30°

B. 45

C. 60°

D. 90°

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

$$x - y = -2 \Leftrightarrow y = x + 2$$

O coeficiente angular (declive) da recta y = x + 2 'e 1.

Seja α o ângulo formado entre a recta y = x + 2 e o eixo das abcissas.

Então, tem-se: $tg\alpha = 1$

Resolvendo a equação $tg\alpha = 1$, onde

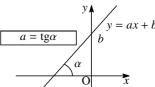
 $0^{\circ} \le \alpha < 180^{\circ}$, tem-se: $\alpha = 45^{\circ}$

Como a recta y=2 é paralela ao eixo das abcissas, o ângulo formado entre as rectas x-y=-2 e y=2 também é de 45° .

Opção: B

 \leftarrow O coeficiente angular de uma recta $y = ax + b \notin a$.

O coeficiente angular da recta, que forma um ângulo de α com sentido positivo do eixo das abcissas, é igual a tgα.



Sendo A =
$$\{1, 3, 5, 7, 9\}$$
, B = $\{x \in \mathbb{N} \mid x - 5 = 2\}$ e C = $\{x \in \mathbb{R} \mid 5 < x < 8\}$. Qual é a solução de $(A \cap C) \cup B$?

A. {6}

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x - 5 = 2\} = \{x \in \mathbb{N} \mid x = 7\} = \{7\}$$

Como A \cap C = {7}, tem-se:

$$(A \cap C) \cup B = \{7\} \cup \{7\} = \{7\}$$

$$\longleftarrow A \cap B = \{x | x \in A \text{ e } x \in B\}$$

$$\leftarrow$$
 $A \cup B = \{x | x \in A \text{ ou } x \in B\}$

Opção: B

(Outra resolução)

$$(A \cap C) \cup B = B \cup (A \cap C)$$

$$= (B \cup A) \cap (B \cup C)$$

Como B \cup A = {1, 3, 5, 7, 9} e B \cup C = {7}, então tem-se:

$$(B \cup A) \cap (B \cup C) = \{1, 3, 5, 7, 9\} \cap \{7\} = \{7\}$$

 \leftarrow Lei comutativa: $A \cup B = B \cup A$; $A \cap B = B \cap A$

← Lei Distributiva:
$$A \cup (B \cap C) = (A \cup B) \cap (A \cup C)$$

 $A \cap (B \cup C) = (A \cap B) \cup (A \cap C)$

5.

Num torneio inter-escolar, os alunos competem em duas modalidadeds conforme as seguintes inscrições: futebol e basquetebol 100, futebol 170 e só a uma das modalidades 100. Sabendo que 95 alunos inscreveram-se somente para a organização do torneio, qual é o total de alunos envolvidos neste torneio?

A. 275

B. 285

C. 295

D. 395

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

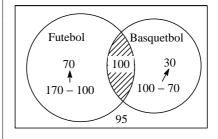
Como 170 alunos inscreveram-se a futeball e 100 alunos inscreveram-se a futebol e basquetbol, os alunos que se inscreveram só a futebol são: 170 - 100 = 70

Como 100 inscreveram-se só a uma das modalidades e 70 inscreveram-se só a futebol, os alunos que se inscreveram só a basquetebol são: 100 - 70 = 30

Portanto, o total de alunos envolvidos neste torneiro é:

$$70 + 100 + 30 + 95 = 295$$

Opção: C



Para que -2 seja raiz do polinómio $P(x) = x^3 + (m+2)x^2 + (1+m)x - 2$, qual deve ser o valor de m?

A. 2

2008.1ªÉpoca

(Resolução)

Como
$$-2$$
 é uma raiz de $P(x)$, tem-se: $P(-2) = 0$
Então, $(-2)^3 + (m+2)(-2)^2 + (1+m)(-2) - 2 = 0$

$$(-2) + (m+2)(-2) + (1+m)(-2) - 2 = 0$$

 $\Leftrightarrow -8 + 4m + 8 - 2 - 2m - 2 = 0 \Leftrightarrow m = 2$

Opção: A

 \leftarrow Se a é uma raiz dum polinómio P(x), então P(a) = 0.

← Para se obter
$$P(-2)$$
, substitui-se x por -2 em $P(x) = x^3 + (m+2)x^2 + (1+m)x - 2$.

Qual é o domínio de existência da expressão $\sqrt{x^2-4}$?

A. $x \le \pm 2$

B. $x \ge \pm 2$

C. $x \le -2 \lor x \ge 2$

D. $x \le -2 \land x \ge 2$

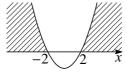
— 2008.1ªÉpoca

(Resolução)

Como o índice 2 é par, o radicando é maior ou igual a zero, isto é:

$$x^2 - 4 \ge 0 \Leftrightarrow (x+2)(x-2) \ge 0$$

 $\Leftrightarrow x \le -2 \lor 2 \le x$



Opção: C

Expressão algébrica irracional ∜x:

• se o índice n é par, então tem-se: $x \ge 0$

• se o índice n é ímpar, então tem-se: $x \in \mathbb{R}$

- A inequação (x+2)(x-2) ≥ 0 significa o intervalo de x, incluindo os extremos, em que y = (x + 2)(x - 2)está em cima do eixo das abcissas.

- 8.

Qual é a solução da equação $\log_4 \log_2(x-1) = 1$?

A.
$$x = 15$$

B.
$$x = 17$$

C.
$$x = 18$$

D.
$$x = 19$$

– 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

Como o logaritmando é positivo, tem-se a condição:

 $\log_2(x-1) > 0 \cdots \widehat{1} \quad \land \quad x-1 > 0 \Leftrightarrow x > 1 \cdots \widehat{2}$ Resolvendo $\widehat{1}$, tem-se:

 $\log_2(x-1) > \log_2 2^0 \Leftrightarrow x-1 > 2^0 \Leftrightarrow x > 2 \cdots 1'$ Calculando a intersecção entre 1' e 2, tem-se: x > 2Resolvendo a equação, tem-se:

$$\log_4 \log_2(x-1) = 1$$

$$\Leftrightarrow \log_4 \log_2(x-1) = \log_4 4$$

$$\Leftrightarrow \log_2(x-1) = 4$$

$$\Leftrightarrow \log_2(x-1) = \log_2 2^4$$

$$\Leftrightarrow x - 1 = 16 \Leftrightarrow x = 17$$

x = 17 satisfaz a condição x > 2.

 \leftarrow A expressão logarítmica $\log_a x$ tem a condição x > 0.

← Como a base 2 > 1, o sinal da desigualdade mantemse.

•Se a base a > 1 e $\log_a p > \log_a q$, então p > q. (O sinal da desigualdade mantem-se.)

•Se a base 0 < a < 1 e $\log_a p > \log_a q$, então p < q. (O sinal da desigualdade muda de sentido.)

← Adopta-se log₄ no segundo membro da equação. ← Iguala-se os logaritmandos dos dois membros

← Iguala-se os logaritmandos dos dois membros da equação.

 \longleftarrow Adopta-se \log_2 no segundo membro da equação.

 Iguala-se os logaritmandos dos dois membros da equação.

Opção: B

- 9.

Qual é a solução da equação $5^x + 5^{x+1} = 30$?

A.
$$x = 1$$

B.
$$x = 2$$

C.
$$x = 3$$

D.
$$x = 4$$

· 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

Resolvendo a equação, tem-se:

$$5^{x} + 5^{x+1} = 30 \Leftrightarrow \mathbf{5}^{x} + \mathbf{5}^{x} \cdot 5 = 30$$
$$\Leftrightarrow \mathbf{5}^{x}(1+5) = 30 \Leftrightarrow 5^{x} \cdot 6 = 30$$
$$\Leftrightarrow 5^{x} = 5 \Leftrightarrow x = 1$$

Opção: A

$$\longleftarrow 5^{x+1} = 5^x \cdot 5^1 \qquad a^m a^n = a^{m+n}$$

 \leftarrow Coloca-se o factor comum 5^x em evidência.

— Como as bases são iguais, iguala-se os expoentes.

$$\boxed{a^p = a^q \Longleftrightarrow p = q}$$

· 10.

Para que os pontos (0; 1), (3; 4) e (2k; k) sejam colineares qual deve ser o valor de k?

A.
$$-2$$

- 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

A equação da recta que passa pelos pontos (0; 1) e (3; 4) é:

$$y-1 = \frac{4-1}{3-0}(x-0) \Leftrightarrow y = x+1$$

Como esta recta também passa pelo (2k; k), tem-se:

$$k = 2k + 1 \Leftrightarrow k = -1$$

Opção: B

- \leftarrow A equação da recata que passa pelos dois pontos $(x_1; y_1)$ e $(x_2; y_2)$ é dada por: $y y_1 = \frac{y_2 y_1}{x_2 x_1}(x x_1)$
- \leftarrow Substitui-se x por 2k e y por k em y = x + 1.

- 11.

Sendo $\cos x = -\frac{1}{3}$, com $x \in 3^{\circ}$ quadrante, qual é o valor de senx?

A.
$$-\frac{3\sqrt{2}}{2}$$

B.
$$-\frac{2\sqrt{2}}{3}$$

C.
$$\frac{2\sqrt{2}}{3}$$

D.
$$\frac{3\sqrt{2}}{2}$$

2008.1ªÉpoca

Na fórmula fudamental de trigonometria $sen^2x + cos^2x = 1$, substitui-se $\cos x$ por $-\frac{1}{3}$ e tem-se:

$$sen^2 x + \left(-\frac{1}{3}\right)^2 = 1 \Leftrightarrow sen^2 x = \frac{8}{9} \Leftrightarrow sen x = \pm \frac{2\sqrt{2}}{3}$$

Como $x \in 3^{\circ}$ quadrante, senx < 0.

Por isso, tem-se: $sen x = \frac{2\sqrt{2}}{2}$.

Opção: C

\leftarrow <Relações trigonométricas do mesmo ângulo>

$$1. \ \sin^2\theta + \cos^2\theta = 1$$

2.
$$tg\theta = \frac{sen\theta}{cos\theta}$$

$$3. 1 + tg^2\theta = \frac{1}{\cos^2\theta}$$

<Sinal das razões trigonométricas>

α	1° Q	2° Q	3° Q	4° Q
$sen \alpha$	+	+	-	-
$\cos \alpha$	+	-	-	+
$tg\alpha$	+	-	+	-
$\cot g\alpha$	+	-	+	-

Se f e g são funções reais dadas por $f(x) = x^3$ e $g(x) = \log_3(x+2)$, qual é o valor de $(g \circ f)(-1)$?

- 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

$$f(-1) = (-1)^3 = -1$$

Então tem-se:

$$(gof)(-1) = g[f(-1)] = g(-1)$$

= $\log_3(-1+2) = \log_3 1 = \log_3 3^0 = 0$

Opção: B

$$\leftarrow$$
 Substitui-se x por -1 em $f(x) = x^3$.

$$\leftarrow$$
 Função composta: $(g \circ f)(x) = g[f(x)]$

$$\leftarrow$$
 Substitui-se x por -1 em $g(x) = \log_3(x+2)$.

$$\log_a 1 = \log_a a^0 = 0$$

Qual é a inversa da função $h(x) = \frac{1}{x+2}$?

A.
$$h^{-1}(x) = \frac{1-2x}{x}$$

B.
$$h^{-1}(x) = \frac{1+2x}{x}$$

C.
$$h^{-1}(x) = \frac{-1-2}{x}$$

A.
$$h^{-1}(x) = \frac{1-2x}{x}$$
 B. $h^{-1}(x) = \frac{1+2x}{x}$ C. $h^{-1}(x) = \frac{-1-2x}{x}$ D. $h^{-1}(x) = \frac{-1+2x}{x}$

— 2008.1ªÉроса

[Resolução]

Substituindo h(x) por y, tem-se: $y = \frac{1}{x+2}$

Resolve-se em ordem a x:

$$(x+2)y = 1 \Leftrightarrow xy = 1 - 2y \Leftrightarrow x = \frac{1-2y}{y}$$

Trocando as variáveis x por y e y por x, tem-se: $y = \frac{1-2x}{x}$ que é a função inversa pedida, $h^{-1}(x) = \frac{1 - 2x}{x}$

Opção: A

– Passos para obter a expressão da função inversa

- **1.** Substitui-se h(x) por y.
- 2. Resolve-se em ordem a x.
- **3.** Trocam-se as variáveis x por y e y por x.

Na função $f(x) = \frac{2x+2}{x+3}$ qual é a equação da assímptota horizontal? A. y = 2 B. y = 3

A.
$$y = 2$$

B.
$$y = 3$$

C.
$$x = 2$$

D.
$$x = 3$$

– 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

A função $f(x) = \frac{2x+2}{x+3} = \frac{2 \cdot x + 2}{1 \cdot x + 3}$ é homográfica.

Então a equação da assímptota horizontal é $y = \frac{2}{1} = 2$.

Opção: A

Uma função do tipo $f(x) = \frac{ax+b}{cx+d}$ é homográfica cujas assímptotas vertical e horizontal são dadas pelas seguintes equações:

$$\star AV : x = -\frac{d}{c}$$
 (\leftarrow Zero do denominador)

$$\star$$
AH : $y = \frac{a}{c}$ (\leftarrow Quociente dos coeficientes de x)

Qual é o conjunto solução da inequação -3 < |2x - 4| < 0?

A.
$$\{x \in \mathbb{R} \mid x < 7\}$$

A.
$$\{x \in \mathbb{R} \mid x < 7\}$$
 B. $\{x \in \mathbb{R} \mid x \ge -3\}$ C. $x \in \{\}$

C.
$$x \in \{ \}$$

$$D. \left\{ x \in \mathbb{R} \, \middle| \, x \le 0 \right\}$$

—— 2008.1ªÉpoca -

[Resolução]

Como $|2x-4| \ge 0$, então a inequação -3 < |2x-4| < 0 não \acute{e} possível em \mathbb{R} .

Portanto, a solução desta inequação é: $x \in \{ \}$

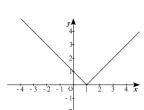
Opção: C

← Um módulo de qualquer número é maior ou igual a zero, isto é: $\forall x \in \mathbb{R}, |x| \ge 0$

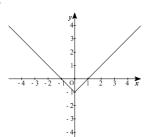
16. -

Qual é o gráfico da fução y = |x| - 1?

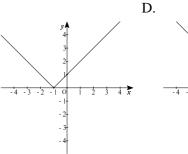
A.

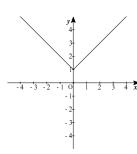


В.



C.





[Resolução]

O gráfico de y = |x| - 1 obtém-se a partir do gráfico y = |x|através da translação de 1 unidade para baixo. Então, o gráfico da função y = |x| - 1 é da opção B.

Opção: B

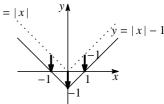
(Outra resolução)

Por exemplo, substituindo x = 0 em y = |x| - 1, tem-se: y = -1Portanto o gráfico da função passa pelo ponto (0; -1).

Verifica-se que só o gráfico da opção B passa pelo ponto (0; -1). Então, a solução é a opção B.

 \leftarrow O gráfico da função y = f(x - p) + q obtém-se a partir do gráfico da função y = f(x) através da translação de p unidades para direita e q unidades para cima.

Os gráficos de y = |x| e y = |x| - 1 são:



Seja $f(x) = 1 + 4 \operatorname{sen} x$ uma função real de variável real. Qual é o conjunto de todas imagens da função f(x)?

A.
$$[-3, 5]$$

B.
$$[-3, 4]$$

D. [3,5]

- 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

Sabe-se que $-1 \le \operatorname{sen} x \le 1$.

Multiplicando por 4 todos os membros da inequação, tem-se:

 $-4 \le 4 \operatorname{sen} x \le 4$

Adicionando 1 a todos os membros da inequação, tem-se:

 $-3 \le 1 + 4 \operatorname{sen} x \le 5 \Leftrightarrow -3 \le f(x) \le 5$

Por isso, o conjunto de todas imagens da função é: [-3,5]

Opção: A

← Contradomínio das funções trigonométricas:

- $-1 \le \operatorname{sen} f(x) \le 1$
- $\bullet \quad -1 \le \cos f(x) \le 1$
- $-\infty \le \operatorname{tg} f(x) \le +\infty$
- $\leftarrow f(x) = 1 + 4 \operatorname{sen} x$

Qual é o termo geral da sucessão $(-1, 3, -5, 7, -9, \dots)$?

A.
$$a_n = (2n+1)(-1)^n$$

$$P_{\alpha} = (2n - 1)(-1)^n$$

C.
$$a_n = (2n+1)(-1)^{n+1}$$

A.
$$a_n = (2n+1)(-1)^n$$
 B. $a_n = (2n-1)(-1)^n$ C. $a_n = (2n+1)(-1)^{n+1}$ D. $a_n = (2n-1)(-1)^{n+1}$

——— 2008.1ªÉpoca

Sejam $(a_n) = (-1, 3, -5, 7, -9, \dots),$

$$(b_n) = (-1, 1, -1, 1, -1, \dots) e(c_n) = (1, 3, 5, 7, 9, \dots).$$

Então tem-se: $a_n = b_n \cdot c_n$

Determina-se os termos gerais b_n e c_n :

Como (b_n) é uma PG em que $b_1 = -1$ e q = -1, o termo geral

é: $b_n = (-1) \cdot (-1)^{n-1} = (-1)^n$ Como (c_n) é uma PA em que $c_1 = 1$ e d = 2, o termo geral é:

Como (c_n) e uma PA em que $c_1 = 1$ e d = 2, o termo geral e: $c_n = 1 + (n-1) \cdot 2 = 2n-1$

Portanto o termo geral a_n da sucessão $(-1, 3, -5, 7, -9, \dots)$ é:

$$a_n = b_n \cdot c_n = (-1)^n (2n - 1) = (2n - 1)(-1)^n$$

Oncão: B

$$\leftarrow$$
 $(-1,3,-5,7,-9,...)$
= $(-1\cdot1,1\cdot3,-1\cdot5,1\cdot7,-1\cdot9,...)$

- ← O termo geral de uma **PG** é dado por $a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$.
- ← O termo geral de uma PA é dado por $a_n = a_1 + (n-1)d$

- 10

Qual das seguintes sucessões é uma progressão geométrica?

A.
$$1; \frac{1}{2}; \frac{1}{16}; \frac{1}{32}; \dots$$

B.
$$1; \frac{1}{2}; \frac{1}{4}; \frac{1}{6}; \frac{1}{8}; \dots$$

C.
$$1; \frac{1}{2}; \frac{1}{4}; \frac{1}{8}; \frac{1}{16}; \dots$$

D.
$$1; \frac{1}{2}; \frac{1}{6}; \frac{1}{8}; \dots$$

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

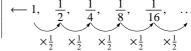
Para que seja uma PG, é necessário que o quociente entre dois termos consecutivos seja constante.

Destas opções, apenas a sucessão da opção C é uma PG porque o quociente entre dois termos consecutivos é constante $\frac{1}{2}$.

Opção: C

← Uma sucessão é uma **PG** se o **quociente** entre dois termos consecutivos é constante.

Uma sucessão é uma **PA** se a **diferença** entre dois termos consecutivos é constante.



- 20.

Se os números 6; 4x; 6x + 4; ... estão em progressão aritmética, qual é a soma dos oito primeiros termos?

A. 410

B. 420

C. 430

D. 440

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

Como 6; 4x; 6x + 4; ... estão em PA, a diferença entre dois termos consecutivos é constante. Portanto tem-se:

$$4x - 6 = (6x + 4) - 4x \Leftrightarrow 2x = 10 \Leftrightarrow x = 5$$

Substituindo x por 5 na sucessão 6; 4x; 6x + 4; ..., tem-se:

$$6; 4 \cdot 5; 6 \cdot 5 + 4; \dots = 6; 20; 34; \dots$$

Como esta sucessão é uma PA em que $a_1 = 6$ e d = 14, a soma dos oito primeiros termos é:

$$S_8 = \frac{8[2 \cdot 6 + (8 - 1) \cdot 14]}{2} = 4 \cdot 110 = 440$$

Opção: D

- Uma sucessão é uma PA se a diferença entre dois termos consecutivos é constante
- \leftarrow O quociente entre dois termos 6 e 4x é: 4x 6 O quociente entre dois termos 4x e 6x+4 é: 6x+4-4x

$$\leftarrow$$
 6, 20, 34, ... $+14$ $+14$ $+14$

 \leftarrow A soma dos *n* primeiros termos de uma PA é dada por: $S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2} \text{ ou } S_n = \frac{n[2a_1 + (n-1)d]}{2}$

- 21.

Quanto à paridade a função f(x) = |x| é...

A. Ímpar

B. Par

C. Ímpar e par

D. Nem ímpar nem par

- 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

Substituindo x por -x em f(x) = |x|, tem-se f(-x):

$$f(-x) = |-x| = |-1 \cdot x| = |-1| \cdot |x| = 1 \cdot |x| = f(x)$$

Como f(-x) = f(x), a função f(x) é par.

Opção: B

 \leftarrow Propriedade de módulo: $|ab| = |a| \cdot |b|$

 \leftarrow Se f(-x) = f(x), então f é par.

Se f(-x) = -f(x), então f é **ímpar**.

A sucessão cujo termo geral é $a_n = \frac{1}{2n+1}$ pode ser classificada em ...

- A. convergente e infinitamente pequena
- C. divergente e infinitamente pequena
- B. convergente e infinitamente grande
- D. divergente e infinitamente grande

- 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

Calcula-se o limite da sucessão a_n :

$$\lim_{n \to +\infty} a_n = \lim_{n \to +\infty} \frac{1}{2n+1} = 0$$

Como $\lim_{x\to +\infty} a_n = 0$, então a sucessão é convergente e infinitamente pequena.

Opção: A

- ⋆Uma sucessão a_n é convergente se $\lim_{n\to\infty} a_n = α ∈ ℝ$.
- ★Uma sucessão é divergente se não é convergente.
- ★Uma sucessão a_n é infinitamente pequena se $\lim_{n\to\infty} a_n = 0$. (Uma sucessão infinitamente pequena é convergente.)
- **★**Uma sucessão a_n é infinitamente grande se $\lim_{n\to\infty} |a_n| = \infty$. (Uma sucessão infinitamente grande é divergente)

- 23

Qual das seguintes funcções é injectiva?

A.
$$f(x) = 2^x$$

B.
$$f(x) = x^3 - x$$

C.
$$f(x) = \cos x$$

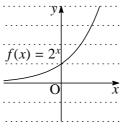
D.
$$f(x) = x^2 - 5x + 6$$

—— 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

O gráfico da função $f(x) = 2^x$ da opção **A** representa uma função injectiva porque cada uma das rectas paralelas ao eixo de xx corta o gráfico em um só ponto ou não corta o gráfico.

Os gráfico das opções B, C e D não são injectivas nem sobrejectivas.



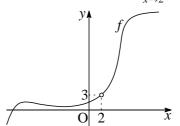
Opção: A

- ★ Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico em um só ponto ou não cortar o gráfico de uma função, então a função é injectiva.
- ★ Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico uma função em um ou mais pontos, então a função é sobrejectiva.
- ★ Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico uma função em um só ponto, então a função é bijectiva. (Se uma função for simultaneamente injectiva e sobrejectiva, então a função é bijectiva.)

- 24

A figura representa o gráfico de uma função y = f(x). Qual é o valor de $\lim_{x \to 2} f(x)$?

- A. 0
- B. 2
- C. 3
- D. Não existe



2008.1ªÉpoca

[Resolução]

A partir da figura, tem-se: $\lim_{x\to 2^+} f(x) = 3$ e $\lim_{x\to 2^-} f(x) = 3$

Como $\lim_{x\to 2^+} f(x) = \lim_{x\to 2^-} f(x) = 3$, conclui-se que: $\lim_{x\to 2} f(x) = 3$

Opçao: C

- \leftarrow Quando $x \rightarrow 2^+$, f(x) aproxima-se de 3
- Quando $x \to 2^-$, f(x) aproxima-se de 3.
- $\bullet \lim_{x \to a^{+}} f(x) = \lim_{x \to a^{-}} f(x) = \alpha \Leftrightarrow \exists \lim_{x \to a} f(x) \in \lim_{x \to a} f(x) = \alpha$
 - $\bullet \lim_{x \to a^{+}} f(x) \neq \lim_{x \to a^{-}} f(x) \Leftrightarrow \nexists \lim_{x \to a} f(x)$

- 25.

Qual é o valor de $\lim_{x\to\infty} \frac{(2x+1)^2(x+1)}{2x^3}$?

A. :

B. 2

C. 3

D. 4

2008.1ªÉpoca

$$\lim_{x \to \infty} \frac{(2x+1)^2(x+1)}{2x^3} = \left[\frac{\infty}{\infty}\right] = \lim_{x \to \infty} \frac{\frac{(2x+1)^2(x+1)}{x^3}}{\frac{2x^3}{x^3}}$$

$$= \lim_{x \to \infty} \frac{\frac{(2x+1)^2}{x^2} \cdot \frac{x+1}{x}}{2}$$

$$= \lim_{x \to \infty} \frac{\left(\frac{2x+1}{x}\right)^2 \cdot \left(1 + \frac{1}{x}\right)}{2}$$

$$= \lim_{x \to \infty} \frac{\left(2 + \frac{1}{x}\right)^2 \left(1 + \frac{1}{x}\right)}{2}$$

$$= \lim_{x \to \infty} \frac{(2+0)^2(1+0)}{2} = \frac{4}{2} = 2$$

Opção: B

[Outra resolução]

$$\lim_{x \to \infty} \frac{(2x+1)^2(x+1)}{2x^3} = \left[\frac{\infty}{\infty}\right] = \lim_{x \to \infty} \frac{(4x^2 + 4x + 1) \cdot (x+1)}{2x^3}$$
$$= \lim_{x \to \infty} \frac{4x^3 + 8x^2 + 5x + 1}{2x^3}$$
$$= \frac{4}{2} = 2$$

 \leftarrow Para levantar a indeterminação $\frac{\infty}{\infty}$, divide-se o numerador e o denominador pela potência máxima do denominador.

$$\leftarrow \frac{1}{x^3} = \frac{1}{x^2} \cdot \frac{1}{x}$$

$$\leftarrow \frac{(2x+1)^2}{x^2} = \left(\frac{2x+1}{x}\right)^2; \qquad \frac{x+1}{x} = 1 + \frac{1}{x}$$

$$\leftarrow \frac{2x+1}{r} = 2 + \frac{1}{r}$$

 \leftarrow Substitui-se x por ∞ .

- \leftarrow Desenvolve-se $(2x + 1)^2$ aplicando $(a + b)^2 = a^2 + 2ab + b^2$.
- ← Se o numerador e o denominador de uma expressão algébrica racional fraccionária têm o mesmo grau, então o limite da expressão quando $x \to \infty$ é igual ao quociente dos coeficientes dos termos de maior grau.

26.

Qual é o valor de $\lim_{x\to 1} \frac{x-1}{\sqrt[3]{x}-1}$?

A 0

В.

C. 2

D. 3

– 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\lim_{x \to 1} \frac{x - 1}{\sqrt[3]{x} - 1} = \left[\frac{0}{0}\right] = \lim_{x \to 1} \frac{(\sqrt[3]{x})^3 - 1^3}{\sqrt[3]{x} - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} \frac{(\sqrt[3]{x} - 1)[(\sqrt[3]{x})^2 + \sqrt[3]{x} + 1]}{\sqrt[3]{x} - 1}$$

$$= \lim_{x \to 1} [(\sqrt[3]{x})^2 + \sqrt[3]{x} + 1]$$

$$= 1 + 1 + 1 = 3$$

Opção: D

 \leftarrow $x = (\sqrt[3]{x})^3$ porque $(\sqrt[m]{a})^m = a$.

 $\leftarrow \text{Factoriza-se } (\sqrt[3]{x})^3 - 1^3$ aplicando $a^3 \pm b^3 = (a \pm b)(a^2 \mp ab + b^2)$

 \leftarrow Substitui-se x por 1

- 27.

Qual é o valor de $\lim_{x\to 0} (1 + \sin x)^{\frac{1}{x}}$?

A

B. e^2

C. e^3

D. e^4

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

$$\lim_{x \to 0} (1 + \operatorname{sen} x)^{\frac{1}{x}} = [1^{\infty}]$$

$$= e^{\lim_{x \to 0} (1 + \operatorname{sen} x - 1) \cdot \frac{1}{x}}$$

$$= e^{\lim_{x \to 0} \frac{\operatorname{sen} x}{x}}$$

$$= e^{1} = e$$

Opção: A

← Para levantar a indeterminação do tipo 1[∞], utiliza-se a seguinte fórmula:

Sejam $\lim_{x \to \infty} f(x) = 1$ e $\lim_{x \to \infty} g(x) = \infty$. Então tem-se:

$$\lim_{x \to a} [f(x)]^{g(x)} = [1^{\infty}] = e^{\lim_{x \to a} [f(x)-1] \cdot g(x)}$$

 $\leftarrow \textbf{Limite notável}: \lim_{x \to 0} \frac{\text{sen} x}{x} = 1$

8/12 185

Na função $f(x) = \begin{cases} 2x - 3, \text{ se } x \le 0 \\ k - 4, \text{ se } x > 0 \end{cases}$, qual é o valor de k de modo que seja contínua no ponto de abcissa

x = 0?

A. -1

B. 0

C. 1

D. 2

2008.1ªÉpoca

(Resolução)

Para que seja contínua no ponto de abcissa x = 0, é necessário que: $\lim_{x \to 0} f(x) = \lim_{x \to 0} f(x) = f(0)$

O limite lateral de f(x) à esquerda do ponto x = 0 é:

$$\lim_{x \to 0^{-}} f(x) = \lim_{x \to 0^{-}} (2x - 3) = 2 \cdot 0 - 3 = -3$$

O limite lateral de f(x) à direita do ponto x = 0 é:

$$\lim_{x \to 0^+} f(x) = \lim_{x \to 0^+} (k - 4) = k - 4$$

O valor da função f(x) no ponto x = 0 é:

$$f(0) = 2 \cdot 0 - 3 = -3$$

Como estes valores são iguais, tem-se:

$$k - 4 = -3 \Leftrightarrow k = 1$$

 $\leftarrow f(x)$ é contínua no ponto de abcissa x = a $\iff \exists \lim f(x) \in \lim f(x) = f(a)$

$$\iff \lim_{x \to a^{-}} f(x) = \lim_{x \to a^{+}} f(x) = f(a)$$

— Quando $x \to 0^-$, isto é, x < 0, f(x) = 2x - 3.

$$\leftarrow$$
 Quando $x \to 0^+$, isto é, $x > 0$, $f(x) = k - 4$.

$$\leftarrow$$
 Quando $x = 0$, $f(x) = 2x - 4$.

Opção: C

29.

 $\begin{cases} x - 1, & \text{se } x \le 3 \\ 2x - 4, & \text{se } x > 3 \end{cases}$, qual é a derivada da função f(x) à direita de 3?

C. 1

D. 2

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

Sabe-se que quando x > 3, f(x) = 2x - 4.

Logo, a derivada da função f(x) à direita é:

$$f'(3^+) = (2x - 4)' = 2$$

 $-f'(3^{-}) = (x-1)' = 1$ porque f(x) = x-1 se $x \le 3$.

Qual é a derivada da função $f(x) = 2x^3 - x + 5$ no ponto de abcissa x = 1?

A 5

B 6

C 7

D 8

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

Calcula -se a derivada de f(x):

$$f'(x) = 2 \cdot 3x^2 - 1 + 0 = 6x^2 - 1$$

Então tem-se: $f'(1) = 6 \cdot 1^2 - 1 = 5$

 $\leftarrow \forall n \in \mathbb{N}, (x^n)' = nx^{n-1}; \quad \forall c \in \mathbb{R}, (c)' = 0$ \leftarrow Substitui-se x por 1 em $f'(x) = 6x^2 - 1$.

Opção: A

Opção: D

Qual é a equação da recta tangente à curva da função $f(x) = e^x$ no ponto de abcissa x = 0?

A
$$y = -x + 1$$

B y = x + 1

C y = -x - 1

D y = x - 1

– 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

O valor de f'(0) é igual ao declive da recta tangente à curva de | \leftarrow O valor de f'(a) é igual ao declive da recta tangente à $f(x) = e^x \text{ em } x = 0.$

curva de f(x) em x = a.

Como $f'(x) = e^x$, então $f'(0) = e^0 = 1$.

Logo, o declive da recta tangente à curva de f(x) em x = 0 é 1.

Como $f(0) = e^0 = 1$, a recta tangente passa pelo ponto (0, 1). Por isso, a equação da recta tangente é:

$$y-1=1(x-0) \Leftrightarrow y=x+1$$

Opção: B

$$\longleftarrow (e^x)' = e^x$$

- \leftarrow Seja f(x) uma função. Se f(a) = b, então o gráfico da função f(x) passa pelo ponto (a; b).
- \leftarrow A equação da recta tangente à curva no ponto (a, f(a))é dada por y - f(a) = f'(a)(x - a).

Qual é a derivada da função $y = sen(2x^3 - 1)$?

A
$$y' = 6x^2 \sin(2x^3 - 1)$$

B
$$v' = 6x sen(2x^3 - 1)$$

A
$$y' = 6x^2 \sin(2x^3 - 1)$$
 B $y' = 6x \sin(2x^3 - 1)$ C $y' = 6x^2 \cos(2x^3 - 1)$ D $y' = 6x \cos(2x^3 - 1)$

D
$$y' = 6x \cos(2x^3 - 1)$$

— 2008.1ªÉроса -

[Resolução]

$$y' = [\sec(2x^3 - 1)]' = \cos(2x^3 - 1) \cdot (2x^3 - 1)'$$

= $\cos(2x^3 - 1) \cdot (2 \cdot 3x^2 - 0) = 6x^2 \cos(2x^3 - 1)$

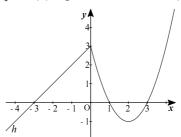
Opção: C

← Derivada da função composta:

 $[\operatorname{sen} f(x)]' = \cos f(x) \cdot f'(x)$ porque $(\operatorname{sen} x)' = \cos x$.

Na figura é dada a representação gráfica da função h(x). Qual é o valor de h'(-2)?

D. 2



(Resolução)

h'(-2) é igual ao declive da equação da recta tangente ao gráfico da função h(x) em x = -2.

Pela leitura da figura, a recta tangente em x = -2 coincide com a recta que passa pelos dois pontos (-3,0) e (0,3).

O declive da recta que passa pelos pontos (-3,0) e (0,3) é:

$$\frac{3-0}{0-(-3)}=1$$

Por isso, obtém-se o valor de h'(-2): h'(-2) = 1

Opção: C

- \leftarrow O valor de f'(a) é igual ao declive da recta tangente ao gáfico da função f(x) no ponto x = a.
- ← O declive (coeficiente angluar) da recta que passa pelos dois ponots (x_1, y_1) e (x_2, y_2) é $\frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$.

Qual é a solução de $\frac{(n-1)!}{(n-2)!} = 24$?

B. 15

C. 20

D. 25

[Resolução]

$$\frac{(n-1)!}{(n-2)!} = 24 \Leftrightarrow \frac{(n-1)(n-2)!}{(n-2)!} = 24$$
$$\Leftrightarrow n-1 = 24 \Leftrightarrow n = 25$$

Opção: D

 $\diamond n!$ é o produto de n facotores naturais e sucessivos desde n até 1. $n! = n(n-1)(n-2) \cdot \cdot \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1$ \leftarrow $(n-1)! = (n-1)(n-2)(n-3)\cdots 2\cdot 1 = (n-1)(n-2)!$

Com os algarismos 1, 3, 5 e 7, quantos números de três algarismos diferentes podemos escrever?

A. 22

B. 23

C. 24

D. 25

- 2008.1ªÉpoca

2008.1ªÉpoca

Deseja-se o número total das maneiras possiveis de extrair 3 elementos dentre 4 elementos e permutar os 3 elementos entre si. Como interessa a ordem, trata-se de um arranjo de 4 elemtos tomados 3 a 3, isto é:

$$A_4^3 = 4 \cdot 3 \cdot 2 = 24$$

Opção: C

$$\leftarrow$$
 A_n^p é o número total das maneiras possíveis de extrair p elementos dentre n elementos e permutar os p elementos entre si. Quando interessa ordem, trata-se de um arranjo.

$$\longleftarrow \mathbf{A}_n^p = \frac{n!}{(n-p)!} = \underbrace{n(n-1)(n-2)\cdots(n-p+1)}_{p \text{ factores}}$$

- 36.

Qual é a solução da equação |2x - 1| = |x - 3|?

A.
$$S = \left\{-2; -\frac{4}{3}\right\}$$

B.
$$S = \left\{-2; \frac{4}{3}\right\}$$

C.
$$S = \left\{2; \frac{4}{3}\right\}$$

D.
$$S = \left\{-\frac{4}{3}; 2\right\}$$

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

$$|2x-1| = |x-3| \Leftrightarrow 2x-1 = x-3 \lor 2x-1 = -(x-3)$$

$$\Leftrightarrow x = -2 \lor 3x = 4$$

$$\Leftrightarrow x = -2 \lor x = \frac{4}{3}$$

Opção: B

[Outra resolução]

Elevando ambos os membros da equação ao quadrado, tem-se:

$$(2x-1)^2 = (x-3)^2 \Leftrightarrow x^2 - 4x + 1 = x^2 - 6x + 9$$

$$\Leftrightarrow 3x^2 + 2x - 8 = 0 \Leftrightarrow (3x-4)(x+2) = 0$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{4}{3} \lor x = -2$$

 \leftarrow Equação modular do tipo |A| = |B|:

 $|A| = |B| \Leftrightarrow A = B \lor A = -B$

 $\longleftarrow |A| = |B| \Leftrightarrow A^2 = B^2$

- 37

Qual é a negação da proposição 3 < 4?

A.
$$3 > 4$$

B.
$$3 \le 4$$

C.
$$3 \neq 4$$

D.
$$3 \ge 4$$

- 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

Como a negação de "<" é "≥", então:

$$\sim (3 < 4) = 3 \ge 4$$

← Exemplo:

A negação da proposição $p: \forall x \in \mathbb{R}: x < -1 \lor x = 2$ é: $\sim p: \exists x \in \mathbb{R}: x \ge -1 \land x \ne 2$

- 38.

Dada a função $y = \text{sen}\left(\frac{kx}{2}\right)$, qual é o valor de k se o período da função é igual a π ?

A 4

В 5

C 6

D 7

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

O período da função $y = \operatorname{sen}\left(\frac{kx}{2}\right)$ é: $\frac{2\pi}{\left|\frac{k}{2}\right|} = \frac{2\pi}{\frac{|k|}{2}} = \frac{4\pi}{|k|}$

Como este período é igual a π , tem-se:

$$\frac{4\pi}{|k|} = \pi \Leftrightarrow \frac{4}{|k|} = 1 \Leftrightarrow |k| = 4 \Leftrightarrow k = \pm 4$$

Opção: A

Opção: D

← Períodos de funções trigonométricas:

Seja $k \in \mathbb{R}$.

★ Os períodos de $y = \operatorname{sen} kx$ e $y = \cos kx$ são $\frac{2\pi}{|k|}$.

★ O período de $y = \operatorname{tg} kx$ é $\frac{\pi}{|k|}$.

- 39.

Observa a tabela:

Valor de <i>x</i>	1	2	3	4	5
Frequência de <i>x</i>	1	2	3	4	5

Qual é o valor da mediana de x?

A. 2

B 3

C. 4

D. 5

2008.1ªÉpoca

[Resolução]

O número de dados é: 1 + 2 + 3 + 4 + 5 = 15

Como o número de dados é ímpar, a mediana será o valor central.

Logo, a mediana é 4.

Opção: C

- ← A soma da frequência
- Mediana é o valor que ocupa a posição central de um conjunto de dados ordenados.

Para determinar a mediana é preciso ordenar os dados. Se o número de dados é ímpar, então a mediana é o valor que ocupa a posição central dos dados ordenados. Se o número de dados é par, então a mediana é a média aritmética dos dois valores que ocupam a posição central dos dados ordenados.

40.

Ao escolher ao acaso um número inteiro no conjunto $\left\{-\frac{3}{2};-1;-\frac{1}{2};\frac{1}{2};1;\frac{3}{2};2;3;4;5;6;7\right\}$, qual é a probabilidade de ser par?

A. $\frac{3}{4}$

B. $\frac{3}{5}$

C. $\frac{3}{7}$

D. $\frac{3}{8}$

· 2008.1ªÉpoca

[Resolução]

O número de casos possíveis é 8 porque o acontecimento de escolher um número inteiro neste conjunto é $\{-1; 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7\}$.

O número de casos favoráveis é 3 porque o acontecimento de ser par é {2; 4; 6}.

Portanto, a probabilidade pedida é $\frac{3}{8}$.

Opção: D

← O conjunto {-1; 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7} contém 8 elementos.

 \leftarrow $\mathbb{Z} = \{\text{Números inteiros}\} = \{\cdots, -2, -1, 0, 1, 2, \cdots\}$

 \longleftarrow O conjunto $\{2;4;6\}$ contém 3 elementos.

A probabilidade de um acontecimento A é dada por: P(A)= número de casos favoráveis número de casos possíveis

FIM

12/12 189



República de Moçambique

Matemática

Ministério de Educação e Cultura

2ª Época

12ª Classe / 2008

Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalências

120 Minutos

Esta prova contém 40 perguntas com 4 alternativas de resposta para cada uma. Escolha a alternativa correcta e RISQUE a letra correspondente na sua folha de respostas.

(Resolução)

Se as rectas y = kx + b e y = mx + n são perpendiculares entre si então...

A.
$$1 - km = 0$$

B.
$$2 - km = 0$$

C.
$$1 + km = 0$$

D.
$$2 + km = 0$$

—— 2008. 2ª época

[Resolução]

Os declives das rectas y = kx + b e y = mx + n são respectivamente $k \in m$.

Como estas rectas são perpendiculares, tem-se:

$$\mathbf{k} \cdot \mathbf{m} = -1 \Leftrightarrow 1 + km = 0$$

Opção: C

 \leftarrow O declive de uma recta $y = ax + b \in a$.

 \leftarrow Se m_1 e m_2 são declives das duas rectas **perpendicu**lares, então tem-se: $m_1 \cdot m_2 = -1$

Se m_1 e m_2 são declives das rectas **paralelas**, então tem-se: $m_1 = m_2$

Qual é a negação de $\forall x \in \mathbb{R} : x^2 \ge 0$?

A.
$$\forall x \in \mathbb{R} : x^2 \le 0$$
 B. $\forall x \in \mathbb{R} : x^2 < 0$

B.
$$\forall x \in \mathbb{R} : x^2 < 0$$

C.
$$\exists x \in \mathbb{R} : x^2 > 0$$

C.
$$\exists x \in \mathbb{R} : x^2 \ge 0$$
 D. $\exists ! x \in \mathbb{R} : x^2 < 0$

_____ 2008. 2ª época

[Resolução]

Pelas segundas leis de De Morgan, tem-se:

$$\sim (\forall x \in \mathbb{R}; x^2 \ge 0) \notin \exists x \in \mathbb{R}: x^2 < 0$$

Opção: D

— Segundas leis de De Morgan:

Seja p uma proposição qualquer. Então:

$$\star \sim (\forall x : p) = \exists x : \sim p$$

$$\star \sim (\exists x : p) = \forall x : \sim p$$

Sendo $f(x) = 2x e g(x) = \frac{1}{x+1}$, o domínio de $(g \circ f)(x)$ é...

A.
$$\mathbb{R} \setminus \left\{-\frac{1}{2}\right\}$$

B.
$$\mathbb{R} \setminus \{-1\}$$

C.
$$\mathbb{R} \setminus \{1\}$$

D.
$$\mathbb{R} \setminus \left\{ \frac{1}{2} \right\}$$

[Resolução]

Determina-se: $(g \circ f)(x) = g[f(x)] = g(2x) = \frac{1}{2x+1}$

Então, o domínio de (go f)(x) é:

$$2x+1\neq 0 \Leftrightarrow 2x\neq -1 \Leftrightarrow x\neq -\frac{1}{2} \Leftrightarrow x\in \mathbb{R}\setminus \left\{-\frac{1}{2}\right\}$$

 \leftarrow Função composta: (gof)(x) = g[f(x)]

← O denominador é diferente de 0.

Se $\forall x_1; x_2 \in D_f$ com $x_1 > x_2$ tivermos $f(x_1) > f(x_2)$ diz-se que a função y = f(x) é...

A. bijectiva.

- B. crescente.
- C. decrescente.
- D. sobrejectiva.

2008. 2ª época -

(Resolução)

Se $\forall x_1; x_2 \in D_f$ com $x_1 > x_2$ tivermos $f(x_1) > f(x_2)$ diz-se $\mid \leftarrow$ Se $\forall x_1; x_2 \in D_f$ com $x_1 > x_2$ tivermos $f(x_1) < f(x_2)$ que a função y = f(x) é **crescente.**

Opção: B

diz-se que a função y = f(x) é **decrescente**.

Qual é a solução da equação $2^x + 2^{x+1} = 12$?

B. 4

C. 6

D. 8

[Resolução]

$$2^{x} + 2^{x+1} = 12 \Leftrightarrow \mathbf{2}^{x} + \mathbf{2}^{x} \cdot 2 = 12$$
$$\Leftrightarrow \mathbf{2}^{x}(1+2) = 12 \Leftrightarrow 3 \cdot 2^{x} = 12$$
$$\Leftrightarrow 2^{x} = 4 \Leftrightarrow 2^{x} = 2^{2} \Leftrightarrow x = 2$$

$$\longleftarrow 2^{x+1} = 2^x \cdot 2^1 = 2^x \cdot 2 \text{ porque } a^{m+n} = a^m \cdot a^n$$

Coloca-se o factor comum 2^x em evidência.

$$\leftarrow a^m = a^n \Leftrightarrow m = n$$

O gráfico de uma função par é simétrico em relação...

- A. à bissetriz do 1° e 3° quadrantes.
- C. ao eixo das ordenadas.

- B. à bissetriz do 2° e 4° quadrantes.
- D. ao eixo das abcissas.

- 2008. 2ª época -

(Resolução)

O gráfico de uma função par é simétrico em relação ao eixo das ordenadas.

Opção: C

Opção: A

- O gráfico de uma função ímpar é simétrico em relação à origem.

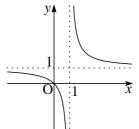
A figura representa o gráfico de uma função y = f(x). Qual é a sua expressão analítica?

A.
$$y = \frac{1}{x+1} + 1$$

B.
$$y = \frac{1}{x+1} - 1$$

C.
$$y = \frac{1}{x-1} + 1$$

D.
$$y = \frac{1}{x - 1} - 1$$



2008. 2ª época

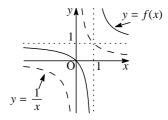
[Resolução]

A função y = f(x) é homográfica.

Este gráfico obtém-se a partir do gráfico da função y = através da translação 1 unidade para direita e 1 unidade para cima porque o centro do gráfico é o ponto (1; 1).

Por isso, a expressão analítica da função é: $y = \frac{1}{x-1} + 1$

Opção: C



- O gráfico da função y = f(x - p) + q obtém-se a partir do gráfico de uma função y = f(x) atráves de uma translação p unidades para direita e q unidades para

Qual é a derivada da função $h(x) = 2^x \cdot x^2$?

A.
$$2^x \cdot x(\ln 2 + 2)$$

B.
$$2^{x} \cdot x(x \ln 2 + 2)$$

C.
$$2^x \cdot x(x \ln x + 2)$$

D.
$$2^x \cdot x(\ln x + 2)$$

—— 2008. 2ª época -

[Resolução]

$$h'(x) = (2^{x} \cdot x^{2})' = (2^{x})' \cdot x^{2} + 2^{x} \cdot (x^{2})'$$

$$= 2^{x} \ln 2 \cdot x^{2} + 2^{x} \cdot 2x$$

$$= 2^{x} x \cdot x \ln 2 + 2^{x} x \cdot 2$$

$$= 2^{x} x(x \ln 2 + 2)$$

Opção: B

$$\leftarrow [f(x)g(x)]' = f'(x)g(x) + f(x)g'(x)$$

$$\leftarrow (2^{x})' = 2^{x} \ln 2 \text{ aplicando } (a^{x})' = a^{x} \ln a$$

 \leftarrow Coloca-se o factor comum $2^x x$ em evidência.

- 9.

Qual é o declive da recta tangente ao gráfico da função $g(x) = x^2 - 2x$ no ponto de abcissa x = 2?

A. 0

B. 1

C. 2

D. 3

- 2008. 2ª época -

[Resolução]

O declive da recta tangente ao gráfico da função $g(x) = x^2 - 2x$ no ponto de abcissa x = 2 é igual ao valor de g'(2).

Como g'(x) = 2x - 2, então tem-se: $g'(2) = 2 \cdot 2 - 2 = 2$

Por isso, o declive pedido é 2.

 \leftarrow O declive da recta tangente ao gráfico de uma função y = f(x) em x = a é igual ao valor de f'(a).

Opção: C

- 10.

O ângulo formado entre a recta de equação x - y + 4 = 0 e o sentido positivo do eixo das abcissas mede...

A. 30°

B. 45°

C. 60°

D. 90°

– 2008. 2ª época

[Resolução]

A equação x - y + 4 = 0 transforma-se em y = x + 4.

Seja α o ângulo pedido.

Como o declive da recta y = x + 4 é 1, tem-se: $tg\alpha = 1$

Resolvendo tg $\alpha=1$, onde $0^{\circ} \le \alpha < 180^{\circ}$, tem-se: $\alpha=45^{\circ}$

Opção: B

- \leftarrow O declive da recta $y = ax + b \in a$.
- \leftarrow Sejam m o declive de uma recta e α o ângulo formado entre esta recta e o sentido positivo do eixo de xx. Então tem-se: $tg\alpha = m$.

- 11.

A intersecção entre dois conjuntos disjuntos resulta no conjunto...

- A. complementar.
- B. singular.
- C. universal.
- D. vazio.

- 2008. 2ª época

[Resolução]

A intersecção entre dois conjuntos disjuntos resulta no conjunto vazio porque não há intersecção entre dois conjuntos disjuntos.

 \leftarrow Diz-se que dois conjuntos A e B são disjuntos se $A \cap B = \emptyset$.

Opção: D

- 12.

Sejam A e B dois conjuntos quaisquer. A que é igual o complementar $A \cup B$?

- A. $A \cup B$
- B. $A \cap B$
- C. $\overline{A} \cap \overline{B}$
- D. $\overline{A} \cup \overline{B}$

——— 2008. 2ª época

[Resolução]

O complementar $A \cup B$ é: $\overline{A \cup B} = \overline{A} \cap \overline{B}$

Opção: C

← Leis de De Morgan:

 $\star \overline{A \cup B} = \overline{A} \cap \overline{B};$

 $\star \overline{A \cap B} = \overline{A} \cup \overline{B}$

- 13.

Sabendo que $x + \frac{1}{x} = 10$, qual é o valor da expressão $x^2 + \frac{1}{x^2}$?

A. 92

B. 94

C. 96

D. 98

2008. 2ª época

[Resolução]

$$x^{2} + \frac{1}{x^{2}} = x^{2} + \left(\frac{1}{x}\right)^{2} = \left(x + \frac{1}{x}\right)^{2} - 2 \cdot x \cdot \frac{1}{x}$$
$$= 10^{2} - 2 = 98$$

Opção: D

$$\longleftarrow \text{Aplica-se } a^2 + b^2 = (a+b)^2 - 2ab$$

 \leftarrow Substitui-se $x + \frac{1}{x}$ por 10.

3/12 192

Em \mathbb{R} qual é a solução da equação $\sqrt{x^2 - 5} = 2$?

- 2008. 2ª época -

[Resolução]

Antes da resolução, apresenta-se a condição:

$$x^2 - 5 \ge 0 \Leftrightarrow (x - \sqrt{5})(x + \sqrt{5}) \ge 0 \Leftrightarrow x \le -\sqrt{5} \lor \sqrt{5} \le x$$

Elevando ambos os membros da equação ao quadrado, tem-se:

$$\left(\sqrt{x^2-5}\right)^2 = 2^2 \Leftrightarrow x^2-5 = 4 \Leftrightarrow x^2 = 9 \Leftrightarrow x = \pm 3$$

Como estes satisfazem a condição, a solução é: $x = \pm 3$

Opção: A

← Expressão algébrica irracional ∜x:

- \star Se o índice *n* é par, então $x \ge 0$
- ★Se o índice n é ímpar, então $x \in \mathbb{R}$.

$$\leftarrow x = -3 < -\sqrt{5} \text{ e } x = 3 > \sqrt{5}.$$

- 15. -

Qual das afirmações é verdadeira?

A.
$$\mathbb{Q} \subset \mathbb{R} \subset \mathbb{Z}$$

B.
$$\mathbb{Q} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{R}$$

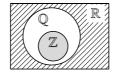
C.
$$\mathbb{R} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q}$$

D.
$$\mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$$

——— 2008. 2ª época

[Resolução]

A afirmação $\mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$ da opção D é verdadeira.



Opção: D

 \leftarrow $\mathbb{Z} = \{\text{Números inteiros}\}\$

 $\mathbb{Q} = \{\text{Números racionais}\}\$

 $= \mathbb{Z} \cup \{\text{Números fraccionários}\}\$

 $\mathbb{R} = \{\text{N\'umeros reais}\}$

 $= \mathbb{R} \cup \{\text{Números irracionais}\}\$

- 16

Em \mathbb{R} , a solução da equação |3x - 1| = -2 é...

A.
$$\left\{-\frac{1}{3}, 1\right\}$$

D.
$$\left\{ -\frac{1}{3} \right\}$$

2008. 2ª época -

[Resolução]

Como $|3x - 1| \ge 0$, a equação |3x - 1| = -2 é impossível em \mathbb{R} . Logo, a solução da equação é o conjunto vazio.

Opção: B

← O módulo de qualquer número é sempre maior ou igual a zero, isto é $\forall x \in \mathbb{R}, |x| \ge 0$.

- 17. -

Em \mathbb{R} qual é a solução da inequação |2x - 1| < 3?

A.
$$-1 \le x < 2$$

B.
$$-1 < x < 2$$

C.
$$-1 < x \le 2$$

D.
$$-1 \le x \le 2$$

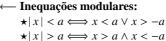
_____ 2008. 2ª época

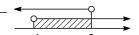
[Resolução]

$$|2x-1| < 3 \Leftrightarrow 2x-1 < 3 \land 2x-1 > -3$$

 $\Leftrightarrow 2x < 4 \land 2x > -2$
 $\Leftrightarrow x < 2 \land x > -1$
 $\Leftrightarrow -1 < x < 2$

Opção: B





- 18.

Qual é o valor numérico de $\begin{vmatrix} 1 & 1 & -1 \\ 2 & 3 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \end{vmatrix}$?

A. 4

B. 5

C. 6

D. 7

2008. 2ª época

$$\begin{vmatrix} 1 & 1 & -1 \\ 2 & 3 & -2 \\ 3 & -2 & 1 \end{vmatrix} = 1 \cdot 3 \cdot 1 + 1 \cdot (-2) \cdot 3 + (-1) \cdot 2 \cdot (-2)$$
$$-[3 \cdot 3 \cdot (-1) + 2 \cdot 1 \cdot 1 + 1 \cdot (-2) \cdot (-2)]$$
$$= 1 - (-3) = 4$$

$$\leftarrow \begin{vmatrix} a & b & c \\ d & e & f \\ g & h & i \end{vmatrix} = aei + bfg + cdh - (gec + dbi + ahf)$$

Opção: A

Se x é um ângulo do primeiro quadrante e $\cos x = \frac{3}{5}$, então $\sin x$ é igual a...

A.
$$\frac{4}{5}$$

B.
$$\frac{2}{5}$$

C.
$$-\frac{2}{5}$$

D.
$$-\frac{4}{5}$$

2008. 2ª época

[Resolução]

Substituindo $\cos x = \frac{3}{5}$ na fórmula fundamental de trigonometria $sen^2x + cos^2x = 1$, tem-se:

$$sen^2 x + \left(\frac{3}{5}\right)^2 = 1 \Leftrightarrow sen^2 x = \frac{16}{25} \Leftrightarrow sen x = \pm \frac{4}{5}$$

Como x é um arco do primeiro quadrante, senx > 0.

Por isso, tem-se: $sen x = \frac{4}{5}$.

Opção: A

← <Relações trigonométricas do mesmo ângulo>

$$1. \ \, \sin^2\theta + \cos^2\theta = 1$$

2.
$$tg\theta = \frac{sen\theta}{cos\theta}$$

3.
$$1 + tg^2\theta = \frac{1}{\cos^2\theta}$$

3. $1 + tg^2\theta = \frac{1}{\cos^2\theta}$ <Sinal das razões trigonométricas>

α	1° Q	2° Q	3° Q	4° Q
$\mathrm{sen} \alpha$	+	+	-	-
$\cos \alpha$	+	-	-	+
$tg\alpha$	+	-	+	-
$\cot g \alpha$	+	ı	+	-

Qual é o contradomínio da função $f(x) = -2^{x+2}$?

B.
$$\mathbb{R}_0^+$$

C.
$$\mathbb{R}_0^-$$

2008. 2ª época

[Resolução]

$$f(x) = -2^{x+2} = -2^x \cdot 2^2 = -4 \cdot 2^x$$

Sabe-se que: $2^x > 0$

Multiplicando por -4 ambos os membros da inequação, tem-se:

$$-4 \cdot 2^x < 0 \Leftrightarrow f(x) < 0$$

Logo, o contradomínio da função $f(x) = -2^{x+2}$ é \mathbb{R}^- .

Opção: D

- $-2^{x+2} = 2^x \cdot 2^2 \text{ aplicando } a^{m+n} = a^m \cdot a^n.$
- \leftarrow O contradomínio de uma função exponencial $y = a^x$ é \mathbb{R}^+ , isto é, $a^x > 0$.
- ← Como -4 é o número negativo, o sinal da desigualdade muda de sentido.

21.

Qual das funções é injectiva?

A.
$$f(x) = x^2 + 4x$$

B.
$$f(x) = x^3$$

C.
$$f(x) = \operatorname{tg} x$$

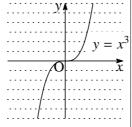
D.
$$f(x) = \sin x$$

- 2008. 2ª época

[Resolução]

O gráfico da função $f(x) = x^3$ da opção B representa-se como a figura mostra.

Esta função é bijectiva porque cada uma das rectas paralelas ao eixo de xx corta o gráfico da função $f(x) = x^3$ em um só ponto.



Como a função $f(x) = x^3$ é bijectiva, então é injectiva.

Opção: B

- Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico em um só ponto ou não cortar o gráfico de uma função, então a função será injectiva.
- Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico uma função em um ou mais pontos, então a função será sobrejectiva.
- \star Se cada uma das rectas palalelas ao eixo de xx cortar o gráfico uma função em um só ponto, então a função será bijectiva. (Se uma função for simultaneamente injectiva e sobrejectiva, então a função será bijectiva.)

Qual é o termo geral da sucessão (1; 3; 1; 3; 1; 3; ...)?

A.
$$U_n = 2n + 1$$

B.
$$U_n = 2n - 1$$

C.
$$U_n = (-1)^n + 2$$

C.
$$U_n = (-1)^n + 2$$
 D. $U_n = (-1)^n - 2$

_____ 2008. 2ª época -

[Resolução]

Substitui-se *n* de cada termo geral da sucessão das opções dadas por $1, 2, 3, \cdots$

A.
$$U_1 = 2 \cdot 1 + 1 = 3$$
. Logo, não é correcta.

B.
$$U_1 = 2 \cdot 1 - 1 = 1$$
, $U_2 = 2 \cdot 2 - 1 = 3$, $U_3 = 2 \cdot 3 - 1 = 5$. Logo, não é correcta.

C.
$$U_1 = (-1)^1 + 2 = 1$$
, $U_2 = (-1)^2 + 2 = 3$
 $U_3 = (-1)^3 + 2 = 1$, $U_4 = (-1)^4 + 2 = 3$, $U_5 = \cdots$
Logo, é correcta.

D.
$$U_1 = (-1)^1 - 2 = -3$$
. Logo, não é correcta.

← Como $U_1 = 3 \neq 1$, a opção A não é correcta.

← Como $U_3 = 5 \neq 1$, a opção B não é correcta.

 \leftarrow Como $U_1=1, U_2=3, U_3=1, U_4=3, \ldots$, a opção C é correcta.

← Como $U_1 = 3 \neq 1$, a opção D não é correcta.

[Outra resolução]

$$(1; 3; 1; 3; 1; 3; \dots) = (2 - 1; 2 + 1; 2 - 1; 2 + 1; 2 - 1; 2 + 1; \dots)$$

Sejam $(a_n) = (1; 3; 1; 3; 1; 3; \dots);$

$$(b_n) = (-1; 1; -1; 1; -1; 1; \dots),$$

Então tem-se: $a_n = 2 + b_n$

Determina-se o termo geral da sucessão b_n :

Como o quociente (razão) entre dois termos consecutivos da sucessão b_n é constante -1, esta sucessão é uma PG em que $b_1 = -1 \text{ e } q = -1.$

Então, o termo geral desta PG é:

$$b_n = b_1 \cdot q^{n-1} \Leftrightarrow b_n = (-1) \cdot (-1)^{n-1} = (-1)^n$$

Por isso, o termo geral da sucessão a_n é:

$$a_n = 2 + b_n = 2 + (-1)^n = (-1)^n + 2$$

$$\longleftarrow \underbrace{-1, \ 1, \ -1, \ 1, \ -1, \ 1}_{\times (-1) \ \times (-1)}_{\times (-1) \ \times (-1) \ \times (-1)}$$

 \leftarrow O termo geral de uma **PG** é: $a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$ O termo geral de uma PA é: $a_n = a_1 + (n-1)d$

Se x - 3; x - 1; x + 3; ... são os três primeiros termos de uma progressão geométrica, qual é o valor de x?

Opção: C

A. 2

C. 4

- 2008. 2ª época -

(Resolução)

Como x-3; x-1; x+3; ... são os três primeiros termos de uma PG, é necessario que o quociente entre dois termos consecutivos seja constante. Por isso, tem-se:

$$\frac{x-1}{x-3} = \frac{x+3}{x-1} \Leftrightarrow (x-1)^2 = (x-3)(x+3)$$

\Rightarrow x^2 - 2x + 1 = x^2 - 9 \Leftrightarrow -2x = -10 \Leftrightarrow x = 5

Opção: D

- \leftarrow Uma **PG** é uma sucessão em que o **quociente** q entre dois termos consecutivos é constante.
 - Uma **PA** é uma sucessão em que a **diferença** d entre dois termos consecutivos é constante.
- \leftarrow O quociente entre dois termos x 3 e x 1 é: $\frac{x 1}{x 3}$
 - O quociente entre dois termos x 1 e x + 3 é: $\frac{x + 3}{x 1}$

- 24. -

Numa progressão aritmética finita o primeiro e o último termos são respectivamente 2 e 20. Se a soma dos seus termos é 110, quantos termos tem a sucessão?

A. 5

B. 10

C. 15

D. 20

- 2008. 2ª época

[Resolução]

Pela condição tem-se: $a_1 = 2$, $a_n = 20$ e $S_n = 110$

Aplicando a fórmula da soma dos n primeiros termos de uma \mid \leftarrow A soma dos n primeiros termos de uma PA é dada por:

PA, tem-se:
$$\frac{n(2+20)}{2} = 110 \Leftrightarrow 11n = 110 \Leftrightarrow n = 10$$

Portanto, a sucessão tem 10 termos.

Opção: B

 $S_n = \frac{n(a_1 + a_n)}{2}$ ou $S_n = \frac{n[2a_1 + (n-1)d]}{2}$

Qual é a solução da inequação $\log_{\frac{1}{3}}(x-1) > \log_{\frac{1}{3}}(2x+3)$?

A.
$$x > -1$$

B.
$$x < -1$$

C.
$$x > 1$$

D.
$$x < 1$$

- 2008. 2ª época

[Resolução]

Antes da resolução, apresenta-se a condição:

$$x-1>0 \land 2x+3>0 \Leftrightarrow x>1 \land x>-\frac{3}{2} \Leftrightarrow x>1\cdots$$

Resolve-se a inequação $\log_{\frac{1}{2}}(x-1) > \log_{\frac{1}{2}}(2x+3)$:

Como a base $\frac{1}{3}$ é menor que 1, o sinal da desigualdade muda de sentido. Então tem-se:

$$x - 1 < 2x + 3 \Leftrightarrow -x < 4 \Leftrightarrow x > -4 \cdots (2)$$

Calculando a intersecção das inequações ① e ②, tem-se: x > 1Por isso, a solução da inequação é: x > 1

Opção: C

 \longleftarrow O logaritmando é positivo. $\log_a f(x) \Rightarrow \text{Condição: } f(x) > 0$

 \leftarrow Se a > 1, então $\log_a X < \log_a Y \Leftrightarrow X < Y$. (O sinal da desigualdade mantem-se.) Se 0 < a < 1, então $\log_a X < \log_a Y \Leftrightarrow X > Y$.

(O sinal da desigualdade muda de sentido.)

Qual é o valor do $\lim_{x\to 0} \frac{\sin^2 x}{1-\cos x}$?

C. 3

D. 4

2008. 2ª época

[Resolução]

$$\lim_{x \to 0} \frac{\sin^2 x}{1 - \cos x} = \left[\frac{0}{0} \right] = \lim_{x \to 0} \frac{\sin^2 x}{1 - \cos x} \cdot \frac{1 + \cos x}{1 + \cos x}$$

$$= \lim_{x \to 0} \frac{\sin^2 x (1 + \cos x)}{1 - \cos^2 x}$$

$$= \lim_{x \to 0} \frac{\sin^2 x (1 + \cos x)}{\sin^2 x}$$

$$= \lim_{x \to 0} \frac{1 + \cos x}{1} = \frac{1 + \cos 0}{1} = \frac{1 + 1}{1} = 2$$
Oncão: B

- Multiplicando pelo conjugado $1 + \cos x$ de $1 \cos x$ o numerador e o denominador.
- \leftarrow $(1-\cos x)(1+\cos x) = 1-\cos^2 x$ porque (a-b)(a+b) =
- ← Como a fórmula fundamental da trigonometria é $sen^2x + cos^2x = 1$, então tem-se: $1 - cos^2x = sen^2x$.
- Substitui-se x por 0. $\cos 0 = 1$

[Outra resolução]

$$\lim_{x \to 0} \frac{\sec^2 x}{1 - \cos x} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \lim_{x \to 0} \frac{1 - \cos^2 x}{1 - \cos x}$$

$$= \lim_{x \to 0} \frac{(1 - \cos x)(1 + \cos x)}{1 - \cos x}$$

$$= \lim_{x \to 0} (1 + \cos x)$$

$$= \lim_{x \to 0} (1 + \cos x)$$

$$= 1 + \cos 0 = 2$$

- ← Como a fórmula funda mental da trigonometria é $sen^2x + cos^2x = 1$, então tem-se: $sen^2x = 1 - cos^2x$
- \leftarrow Factoriza-se $1 \cos^2 x = (1 \cos x)(1 + \cos x)$ aplicando $a^2 - b^2 = (a - b)(a + b)$.
- \leftarrow Substitui-se x por 0. $\cos 0 = 1$.

Qual é o valor do $\lim_{x\to\infty} \frac{5x^2 - 7x + 12}{2x^2}$?

A. 2,5

C. 4, 5

D. 5,5

- 2008. 2ª época

[Resolução]

$$\lim_{x \to \infty} \frac{5x^2 - 7x + 12}{2x^2} = \left[\frac{\infty}{\infty}\right] = \lim_{x \to \infty} \frac{\frac{5x^2 - 7x + 12}{x^2}}{\frac{2x^2}{x^2}}$$

$$= \lim_{x \to \infty} \frac{5 - \frac{7}{x} + \frac{12}{x^2}}{2} = \frac{5 - 0 + 0}{2}$$

$$= \frac{5}{2} = 2,5$$

Opção: A

 \leftarrow Para levantar a indeterminação do tipo $\frac{\infty}{\infty}$, divide-se o numerador e o denominador pela potência máxima do denominador.

Neste caso, como o denominador é do 2º grau, dividese por x^2 .

[Outra resolução]

Como o numerador e o denominador têm o mesmo grau, o limite quando $x \to \infty$ é o quociente dos coeficientes dos termos de maior grau.

Por isso, tem-se:

$$\lim_{x \to \infty} \frac{5x^2 - 7x + 12}{2x^2} = \frac{5}{2}.$$

←— Se o numerador e o denominador de uma expressão algébrica racional fraccionária têm o mesmo grau, então o limite da expressão quando $x \to \infty$ é igual ao quociente dos coeficientes dos termos de maior grau,

isto é:
$$\lim_{x \to \infty} \frac{a_1 x^n + b_1 x^{n-1} + c_1 x^{n-2} + \cdots}{a_2 x^n + b_2 x^{n-1} + c_2 x^{n-2} + \cdots} = \frac{a_1}{a_2}$$

- 28.

A função $g(x) = \frac{x^2 - 9}{x - 3}$, no ponto de abcissa x = 3 é...

A. contínua.

B. crescente.

C. descontínua.

D. derivável.

– 2008. 2ª época

[Resolução]

Como o denominador é diferente de zero, o domínio da função $g(x) = \frac{x^2 - 9}{x - 3}$ é: $x \ne 3$

Por isso, a função g(x) não está definida em x = 3, ou seja, não existe g(3).

Logo, a função g(x) no ponto de abcissa x = 3 é descontínua.

Opção: C

* Uma função f é contínua no ponto x = a $\Leftrightarrow \exists f(a), \exists \lim_{x \to a} f(x) \in \lim_{x \to a} f(x) = f(a)$

$$\Leftrightarrow \lim_{x \to a^{-}} f(x) = \lim_{x \to a^{+}} f(x) = f(a)$$

★ Uma função f é descontínua em x = a se a função não é contínua nesse ponto.

- 29

Qual é a equação da assímptota horizontal do gráfico da função $h(x) = \frac{x^2}{x^2 - 4}$?

A. y = 1

B. y = 2

C. y = 3

D. y = 4

– 2008. 2ª época

[Resolução]

$$\lim_{x \to +\infty} h(x) = \lim_{x \to +\infty} \frac{x^2}{x^2 - 4} = \lim_{x \to +\infty} \frac{\frac{x^2}{x^2}}{\frac{x^2 - 4}{x^2}} = \lim_{x \to +\infty} \frac{1}{1 - \frac{4}{x^2}} = 1$$

$$\lim_{x \to -\infty} h(x) = \lim_{x \to -\infty} \frac{x^2}{x^2 - 4} = \lim_{x \to -\infty} \frac{\frac{x^2}{x^2}}{\frac{x^2 - 4}{x^2}} = \lim_{x \to -\infty} \frac{1}{1 - \frac{4}{x^2}} = 1$$

Então, como $\lim_{x \to +\infty} h(x) = 1$ e $\lim_{x \to -\infty} h(x) = 1$, y = 1 é uma assímptota horizontal do gráfico da função h(x).

Opção: A

Divide-se o numerador e o denominador pela potência máxima do denominador.

A recta x = a, com $a \in \mathbb{R}$ é uma assímptota vertical (AV) do gráfico da função y = f(x) se:

 $\lim_{x \to a^{-}} f(x) = +\infty \text{ (ou } -\infty) \text{ ou } \lim_{x \to a^{+}} f(x) = +\infty \text{ (ou } -\infty)$

A recta de equação y = b, com $b \in \mathbb{R}$, é uma assímptota horizontal (AH) do gráfico da função y = f(x) se:

 $\lim_{x \to +\infty} f(x) = b \text{ ou } \lim_{x \to -\infty} f(x) = b.$

- 30.

Em qual dos intervalos a função $f(x) = x^3 - 3x$ é decrescente?

A.
$$] - 3; -1[$$

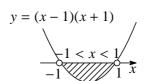
—— 2008. 2ª época

[Resolução]

Para que f(x) seja decrescente num intervalo, é necessário que f'(x) < 0 nesse intervalo.

Resolve-se a inequação f'(x) < 0:

Como
$$f'(x) = 3x^2 - 3$$
, tem-se:
 $f'(x) < 0 \Leftrightarrow 3x^2 - 3 < 0$
 $\Leftrightarrow x^2 - 1 < 0$
 $\Leftrightarrow (x - 1)(x + 1) < 0$
 $\Leftrightarrow -1 < x < 1$

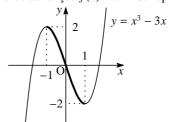


Por isso, f(x) é decrescente no intervalo] – 1; 1[.

Opção: B

← Se f(x) > 0, então f(x) é crescente. Se f(x) < 0, então f(x) é decrescente.

O gráfico da função $f(x) = x^3 - 3x$ representa-se:



[Outra resolução]

Determina-se f'(x): $f'(x) = 3x^2 - 3$

Calcula-se os zeros da derivada de f(x):

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 3x^2 - 3 = 0 \Leftrightarrow x^2 - 1 = 0$$
$$\Leftrightarrow (x - 1)(x + 1) = 0 \Leftrightarrow x = \pm 1$$

Constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

<i>x</i>		-1		1	
f'(x)	+	0	_	0	+
f(x)	7	Máx	>	Mín	7

A partir da tabela, conclui-se que f(x) é decrescente no intervalo]-1;1[.

$$\longleftarrow (x^3 - 3x)' = 3x^2 - 3$$
 aplicando $\forall n \in \mathbb{R}, (x^n)' = nx^{n-1}.$

 \leftarrow Há possibilidade de ter extremos para $x = \pm 1$.

 \leftarrow **x** Se f'(a) = 0 e f'(x) passa no ponto x = a de **negativa a positiva**, f(x) tem para x = a um **mínimo** extremo.

 \star Se f'(a) = 0 e f'(x) passa no ponto x = ade **positiva a negativa**, f(x) tem para x = a um **máximo** extremo.

- 31. -

Qual é o valor numérico da expressão $\frac{20!}{18! \cdot 20}$?

A. 18

B. 19

C. 20

D. 21

- 2008. 2ª época

[Resolução]

$$\frac{20!}{18! \cdot 20} = \frac{20 \cdot 19 \cdot 18!}{18! \cdot 20} = 19$$

Opção: B

←
$$n! = n(n-1)(n-2)(n-3) \cdot \cdot \cdot \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1$$

Logo, tem-se: $20! = 20 \cdot 19 \cdot \underbrace{18 \cdot \cdot \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1}_{19!} = 20 \cdot 19 \cdot 18!$

- 32

Seja $f(x) = x^2$ uma função definida no [-2; 2]. Qual é o contradomínio da função g(x) = 2f(x) + 3?

A. [2;3]

B. [2; 5]

C. [3;5]

D. [3;11]

- 2008. 2ª época -

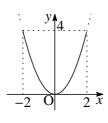
[Resolução]

Pela leitura da figura, o contradomínio da função $f(x) = x^2$ em [-2; 2] é [0; 4].

Em seguida, determina-se o contradomínio de g(x):

$$0 \le f(x) \le 4 \Leftrightarrow 0 \le 2f(x) \le 8$$
$$\Leftrightarrow 3 \le 2f(x) + 3 \le 11$$
$$\Leftrightarrow 3 \le g(x) \le 11$$

Por isso, o contradomínio de g(x) é [3; 11]



Opção: D

- ← O ponto do vértice da função $f(x) = x^2$ são (0;0) porque $f(x) = x^2 = (x 0)^2 + 0$.
- Multiplica-se por 2 todos os membros da inequação.
- Adiciona-se 3 a todos os membros da inequação.

- 33

Para que o polinómio $2x^4 + px^2 - 3x + 1$ seja divisível por x - 2 o valor de p deve ser igual a...

A.
$$-\frac{27}{4}$$

B.
$$-\frac{27}{2}$$

C.
$$\frac{27}{4}$$

D. $\frac{27}{2}$

- 2008. 2ª época

[Resolução]

Seja $P(x) = 2x^4 + px^2 - 3x + 1$. Para que o polinómio P(x) seja divisível por x - 2, é necessário que: P(2) = 0

 $P(2) = 2 \cdot 2^4 + p \cdot 2^2 - 3 \cdot 2 + 1 = 32 + 4p - 6 + 1 = 4p + 27$ Por isso, tem-se:

$$4p + 27 = 0 \Leftrightarrow 4p = -27 \Leftrightarrow p = -\frac{27}{4}$$

Opção: A

- ← Se um polinómio P(x) for divisível por x a, então tem-se: P(a) = 0
- \leftarrow Substitui-se x por 2 em $P(x) = 2x^4 + px^2 3x + 1$.

[Outra resolução]

A partir da regra de Ruffini, obtém-se o resto 4p + 27.

Para que o polinómio seja divisível por x - a, o resto deve ser igual a zero.

Por isso, tem-se: $4p + 27 = 0 \Leftrightarrow 4p = -27 \Leftrightarrow p = -\frac{27}{4}$

A regra de Ruffini é utilizada para determinar o quociente e o resto de divisão dum polinómio por um binómio do 1°

← Quociente:
$$2x^3 + 4x^2 + (p + 8)x + 2p + 13$$

Resto: $2p + 27$

← Diz-se que um polinómio P(x) é divisível por um polinómio Q(x) se o resto da divisão de P(x) por Q(x)

Se $\frac{A}{x-2} + \frac{B}{x+2} = \frac{3x-2}{x^2-4}$ então os valores de A e B são respectivamente... A. -2 e -1 B. -1 e -2 C. 1 e 2

D. 2 e 1 ——— 2008. 2ª época

(Resolução)

$$\frac{A}{x-2} + \frac{B}{x+2} = \frac{A(x+2) + B(x-2)}{(x-2)(x+2)}$$
$$= \frac{Ax + 2A + Bx - 2B}{x^2 - 4}$$
$$= \frac{(A+B)x + (2A-2B)}{x^2 - 4}$$

Então tem-se:

$$\frac{(A+B)x + (2A-2B)}{x^2 - 4} = \frac{3x - 2}{x^2 - 4}$$

$$\Leftrightarrow (A+B)x + (2A-2B) = 3x - 2$$

Para que esta igualdade seja verdadeira, os coeficientes dos termos do mesmo grau dos seus dois membros devem ser iguais. Logo, tem-se:

$$\begin{cases} A + B = 3 & \cdots \text{ } \\ 2A - 2B = -2 \Leftrightarrow A - B = -1 \cdots \text{ } \end{cases}$$

Calculando (1) + (2), tem-se: $2A = 2 \Leftrightarrow A = 1$

Substituindo *A* por 1 na equação ①, tem-se: $1+B=3 \Leftrightarrow B=2$ Portanto, os valores de A e B respectivamente são 1 e 2.

Opção: C

$$\leftarrow m.m.c(x-2, x+2) \in (x-2)(x+2)$$

 \leftarrow Ordena-se segundo as potências de x

- ← Iguala-se os numeradores dos dois membros da equação.
- \leftarrow Dois polinómios P(x) e Q(x) são **idênticos** se e só se os coeficientes dos termos do mesmo grau de x são
- Iguala-se os coeficientes dos termos do meso grau.

$$\leftarrow A + B = 3$$

$$+) A - B = -1$$

$$2A = 2$$

Qual é a inversa da função $h(x) = \frac{x}{x+1}$? A. $h^{-1}(x) = \frac{x}{x+1}$ B. $h^{-1}(x) = \frac{x}{x-1}$ C. $h^{-1}(x) = \frac{x}{-x+1}$ D. $h^{-1}(x) = \frac{x}{-x+1}$

A.
$$h^{-1}(x) = \frac{x}{x+1}$$

B.
$$h^{-1}(x) = \frac{x}{x-1}$$

C.
$$h^{-1}(x) = \frac{x}{-x-1}$$

D.
$$h^{-1}(x) = \frac{x}{-x+1}$$

2008. 2^a época

[Resolução]

Substituindo h(x) por y, tem-se: $y = \frac{x}{x+1}$

Resolve-se em ordem a *x*:

$$y = \frac{x}{x+1} \Leftrightarrow (x+1) \cdot y = x \Leftrightarrow xy - x = -y$$
$$\Leftrightarrow x(y-1) = -y \Leftrightarrow x = \frac{-y}{y-1} \Leftrightarrow x = \frac{y}{-y+1}$$

Trocando as variáveis x por y e y por x, tem-se: $y = \frac{x}{-x+1}$ que é a função inversa pedida, $h^{-1}(x) = \frac{x}{-x+1}$.

Opcão: D

← Passos para obter a expressão da função inversa

- **1.** Substitui-se h(x) por y.
- **2.** Resolve-se em ordem a x.
- **3.** Trocam-se as variáveis x por y e y por x.

Numa caixa contendo 20 pacotes de bolachas enumerados de um a vinte, extraiu-se um ao acaso. Qual é a probabilidade de o número do pacote extraído ser um divisor de 20?

A. 0, 1

B. 0, 2

D. 0,4

2008. 2ª época

(Resolução)

O conjunto dos divisores de 20 é: {1; 2; 4; 5; 10; 20}

Então, o número de casos favoráveis é 6.

E o número de casos possíveis é 20.

Por isso, a probabilidade procurada é: $\frac{6}{20} = \frac{3}{10} = 0.3$

Opção: C

 \leftarrow Os elementos do conjunto $\{1; 2; 4; 5; 10; 20\}$ são 6.

← Probabilidade= número de casos favoráveis número de casos possíveis

Se as alturas de Maria e Teresa são respectivamente 1,7 e 1,3, qual é a variância?

B. 0.04

C. 0.08

D. 0.09

- 2008. 2ª época

[Resolução]

A média aritmética é:
$$\overline{x} = \frac{x_1 + x_2}{N} = \frac{1.7 + 1.3}{2} = 1,5$$

Logo, a variância é:

$$v = \frac{(x_1 - \overline{x})^2 + (x_2 - \overline{x})^2}{N} = \frac{(1, 7 - 1, 5)^2 + (1, 3 - 1, 5)^2}{2}$$
$$= \frac{0.04 + 0.04}{2} = 0.04$$

Opção: B

– Dados x_1, x_2, \dots, x_N, N valores de uma distribuição, então a média aritmética é dada por:

$$\overline{x} = \frac{x_1 + x_2 + x_3 + \dots + x_N}{N}$$

então a média aritmética é dada por:
$$\overline{x} = \frac{x_1 + x_2 + x_3 + \dots + x_N}{N}$$

$$\longleftarrow A \text{ variância é dada por:}$$

$$v = \frac{(x_1 - \overline{x})^2 + (x_2 - \overline{x})^2 + \dots + (x_N - \overline{x})^2}{N}$$

Na função $f(x) = \begin{cases} x-2 \; ; \; x \le -3 \\ a \; ; \; x > -3 \end{cases}$, qual é o valor de a para que f(x) seja contínua em \mathbb{R} ?

C. -3

D. -2

2008. 2ª época

(Resolução)

Para que a função f(x) seja contínua em \mathbb{R} , é necessário que seja contínua em x = -3.

Então, para que f seja contínua em x = -3, é necessário que:

$$\lim_{x \to -3^{-}} f(x) = \lim_{x \to -3^{+}} f(x) = f(-3)$$

Em x = -3, tem-se:

O limite lateral à esqurerda de x = -3 é:

$$\lim_{x \to -3^{-}} f(x) = \lim_{x \to -3^{-}} (x - 2) = -3 - 2 = -5$$

O limite lateral à direita de x = -3 é:

$$\lim_{x \to -3^+} f(x) = \lim_{x \to -3^+} a = a$$

O valor da função no ponto x = -3 é: f(-3) = -3 - 2 = -5

Como estes valores são iguais, tem-se: a = -5

Opção: A

← O gráfico de f(x) muda-se em x = -3.

 \leftarrow Uma função f é contínua no ponto x = a $\Leftrightarrow \exists f(a), \exists \lim f(x) \in \lim f(x) = f(a)$ $\Leftrightarrow \lim_{x \to a^{-}} f(x) = \lim_{x \to a^{+}} f(x) = f(a)$

 \leftarrow Quando $x \rightarrow -3^-$, isto é x < -3, f(x) = x - 2.

 \leftarrow Quando $x \rightarrow -3^+$, isto é, x > 3, f(x) = a

 $\leftarrow f(x) = x - 2$, se x = -3

A Julieta possui duas saias e três blusas. Se nunhum dos vestes é igual ao outro, de quantas maneiras diferentes ela pode vestir-se?

A. 3

B. 6

C. 12

D. 24

2008. 2ª época

[Resolução]

Deseja-se o número total das maneiras diferentes possíveis de escolher 1 saia dentre 2 saias e escolher 1 blusa dentre 3 saias. Isto é:

$$C_2^1 \cdot C_3^1 = 2 \cdot 3 = 6$$

Opção: B

 $-C_n^p$ é o número total das maneiras possíveis de **escol**her p elementos dentre n elementos. Quando não interessa ordem, trata-se de uma combinação.

$$C_n^p = \frac{A_n^p}{p!} = \frac{n(n-1)\cdots(n-p+1)}{p(p-1)\cdots 3\cdot 2\cdot 1}$$

No caso especial, tem-se: $C_n^1 = n$

O senhor Víctor pretende comprar rede para vedar uma machamba rectangular de 200m², situada ao longo de um rio. Não sendo necessário vedar o lado do rio e desejando que o perímetro da vedação seja mínimo, qual é a quantidade de rede a comprar?

A. 20m

B. 30m

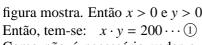
C. 40m

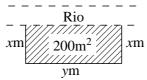
D. 50m

2008. 2ª época

(Resolução)

Sejam x e y os comprimentos de dois lados da machamba como a figura mostra. Então x > 0 e y > 0.





Como não é necessário vedar o lado do rio, o perímetro da vedação é 2x + y. Então, calcula-se o mínimo de 2x + y:

Por ①, como
$$y = \frac{200}{x}$$
, tem-se: $2x + y = 2x + \frac{200}{x}$
Sendo $f(x) = 2x + \frac{200}{x}$, tem-se: $f'(x) = 2 - \frac{200}{x^2}$

Sendo
$$f(x) = 2x + \frac{200}{x}$$
, tem-se: $f'(x) = 2 - \frac{200}{x^2}$

Resolvendo f'(x) = 0, tem-se:

$$2 - \frac{200}{x^2} = 0 \Leftrightarrow 2x^2 = 200 \Leftrightarrow x^2 = 100 \Leftrightarrow x = \pm 10$$

Então, constroi-se a tabela de monotonia e extremos:

x	0	•••	10	•••
f'(x)		-	0	+
f(x)		>	Mín	7

Pela leitura da tabela, conclui-se que f(x) tem o extremo mínimo em x = 10. Neste caso, o extremo mínimo é o mínimo absoluto da função f(x).

Logo, o mínimo de
$$f(x)$$
 é $f(10) = 20 + \frac{200}{100} = 20 + 20 = 40$.
Opcão: C

porque a área da machamba rectangular é 200m².

$$\leftarrow$$
 $x + y + x = 2x + y$

$$\leftarrow xy = 200 \Leftrightarrow y = \frac{200}{x}$$

$$\leftarrow$$
 $\left(\frac{1}{x}\right)' = (x^{-1})' = -x^{-2} = -\frac{1}{x^2}$

- \leftarrow **S**e uma função f(x) tem **derivada nula** para x = a(ou seja f'(a) = 0) e f'(x) passa nesse ponto de **negativa a positiva**, a função f(x) tem para x = a um extremo mínimo.
 - \star Se uma função f(x) tem **derivada nula** para x = a(ou seja f'(a) = 0) e f'(x) passa nesse ponto de **positiva a negativa**, a função f(x) tem para x = a um extremo máximo.

FIM

Ficha técnica

Título: FAZER EXAME COM CERTEZA

Impressão e Acabamento: PHOTOCOPY TECHNOLOGY XAI-XAI

Autores:



Takaaki Kamioka

Natural de Miyoshi, província de Hiroshima, licenciou-se em Ensino de Matemática pela Universidade Chiba-Japão em 2008, Mestrado em Ensino de Matemática pela Universidade Chiba-Japão em 2010.

Actualmente é voluntário da JICA (Agência Japonesa de Cooperação Internacional) e docente de Matemática na Escola Secundária Joaquim Chissano-Cidade Xai-Xai.

Bernardo Novela



Natural de Chibuto, província de Gaza, formou-se em 1981 como professor primário no Centro de Formação de Professores Primários de Inhamissa (CFPPI)-Cidade de Xai-Xai. Em 1991, concluiu o Ensino Pré-Universitário em Ciências na Escola Pré-Universitária de Nwachicolwane-Chókwè. Licenciou-se em Ensino de Matemática e Física na Universidade Pedagógica-Maputo em 2005. Leccionou na Escola Primária Marien Ngouaby-Cidade de Xai-Xai, na Escola Primária Anexa ao CFPPI-Cidade de Xai-Xai, no Centro de Formação de Professores Primários de Chicuque-Maxixe, no Centro de Formação de Professores Primários de Inhamissa-Cidade de Xai-Xai, na Escola Secundária da Polana-Maputo, na Escola Secundária da Maxaquene-Maputo, na Escola Secundária Josina Machel-Maputo. Colaborou na Secção Pedagógica da direcção da Escola Primária Marien Ngouaby-Cidade de Xai-Xai, da Escola Primária Anexa ao Centro de Formação de Professores Primários de Inhamissa-Cidade de Xai-Xai, do Centro de Formação de Professores Primários de Inhamissa-Cidade de Xai-Xai, do Instituto de Formação de Professores Eduardo Chivambo Mondlane-Cidade Xai-Xai.

Actualmente, é docente efectivo de Matemática na Escola Secundária Joaquim Chissano-Cidade de Xai-Xai, onde colabora como Delegado de Matemática do 2º Ciclo do Curso Nocturno e docente a tempo parcial de Matemática na Universidade Pedagógica de Moçambique-Delegação de Gaza.



João Mário Cuinica

Natural de Chibuto, província de Gaza, licenciou-se em Ensino de Matemática pela Universidade Pedagógica (UP) em 2007. Leccionou na Escola Primária Unidade 1 Patrice Lumumba-Cidade de Xai-Xai.

Actualmente, é docente de Matemática na Escola Secundária Joaquim Chissano-Cidade de Xai-Xai, onde colabora como Delegado de Matemática do 2º Ciclo do Curso Diurno e Membro da CAP.

Patrocínios: Direcção Provincial de Educação e Cultura de Gaza

Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) Escola Secundária Joaquim Chissano-Cidade Xai-Xai

Tiragem: 110 exemplares



MOÇAMBIQUE

HINO NACIONAL

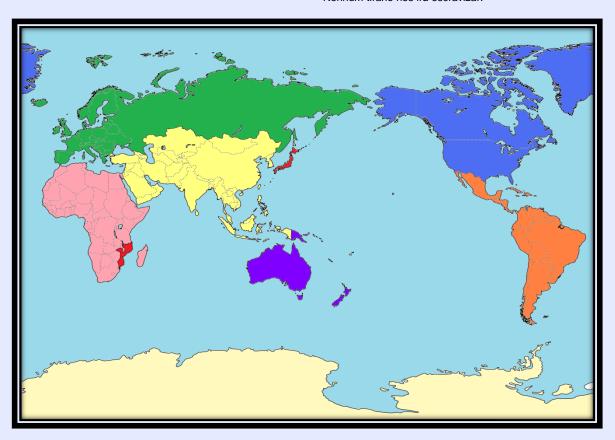
Pátria Amada

Na memória de África e do Mundo Pátria bela dos que ousaram lutar Moçambique, o teu nome é liberdade O Sol de Junho para sempre brilhará. Coro

Moçambique nossa terra gloriosa Pedra a pedra construindo um novo dia Milhões de braços, uma só força Oh pátria amada, vamos vencer

Povo unido do Rovuma ao Maputo Colhe os frutos do combate pela paz Cresce o sonho ondulando na bandeira E vai lavrando na certeza do amanhã.

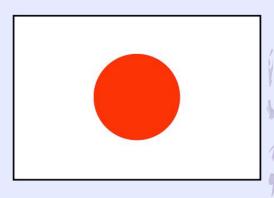
Flores brotando do chão do teu suor Pelos montes, pelos rios, pelo mar Nós juramos por ti, oh Moçambique Nenhum tirano nos irá escravizar:



HINO NACIONAL

君が代

君が代は 千代に八千代に さざれ石の 巌となりて 苔のむすまで



JAPÃO